# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.116 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire 81 e 83


SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

# FOI INAUGURADA HONTEM, EM BUENOS AIRES, A EXPOSIÇÃO COMMERCIAL DO IMPERIO BRITANNICO

## *A INGLATERRA PROPOZ QUE A PARTE FINAL DO ACCORDO NAVAL FRANCO-ITALIANO SEJA ELABORADA POR UMA COMMISSÃO DE REPRESENTANTES DOS PAIZES SIGNATARIOS DO TRATADO DE LONDRES*

### UM ATTENTADO ANARCHISTA EM BUENOS AIRES

Explosão de uma bomba em plena cidade

**BUENOS AIRES, 14 (Associated Press) — Hoje ás seis horas da tarde, explodiu uma bomba num bonde em plena cidade, causando tres mortes, entre as quaes a do autor do attentado. Outra versão diz que a explosão deu-se em vista de uma pessoa que carregava duas bombas, ter tropeçado no interior do carro.**

### O sr. Grandi, depois do accordo naval franco-italiano, tem esperanças de um desarmamento universal nas outras armas

*Roma*, 14 (Associated Press) — No discurso que fez hoje na Camara dos Deputados, o ministro do Exterior, sr. Grandi, declarou que o accordo naval "não constituira victoria para nenhum dos paizes, e sim a victoria do senso commum e da justiça". Esse accordo fazia prever um desenvolvimento importante das negociações para o desarmamento universal e que os methodos seguidos para a obtenção do accordo naval poderiam perfeitamente ser applicados ás forças terrestres e aereas.

Para provar mais uma contribuição da Italia á paz mundial, communicou ter recebido instrucções do chefe do governo para estudar uma adhesão mais ampla á Côrte Internacional.

Declarou que o sr. Mussolini lhe affirmára mais uma vez o seu desejo de cooperar na formação da federação européa, "que deve ser fundada pela politica internacional sobre uma base de egualdade e de justiça, reduzindo os armamentos, harmonizando as forças economicas da Europa e restringindo as competições". O sr. Grandi accrescentou que o accordo concede uma ligeira vantagem á Italia, no que toca aos navios novos, e á França, no que diz respeito aos antigos.

### O sr. Venizelos combate a idéa de dictadura ou de restauração da monarchia absoluta

*Athenas*, 14 (Associated Press) — O sr. Venizelos pronunciou hoje um discurso perante a Camara dos Deputados, combatendo a idéa de dictadura ou de restauração de monarchia absoluta, declarando ter fé no systema parlamentar, que apesar dos seus defeitos ainda lhe parecia o melhor de todos.

### As inundações na França

*Paris*, 14 (Associated Press) — Devido á baixa temperatura e á ausencia de chuvas nestes ultimos dias, as aguas do Sena começaram a baixar.

### O EX-CHANCELLER MULLER FOI OPERADO

*Berlim*, 14 (Associated Press) — Foi coroada de exito a intervenção cirurgica soffrida pelo ex-chanceller Muller, que ficou repousando calmamente.

Foram extraidos varios calculos e rasgado um abcesso na bexiga.

### Prosegue o processo dos militares envolvidos nos acontecimentos de Jaca

*Jaca*, 14 (Associated Press) — As testemunhas ouvidas no segundo dia do processo dos militares implicados nos acontecimentos revolucionarios de dezembro proximo passado continuam attribuindo toda a responsabilidade aos chefes da revolução já executados, os capitães Fermin Galan e Hernandez. O edificio do tribunal estava guardado e muito poucas pessoas não envolvidas no caso assistiam ao julgamento.

PREPARA-SE O JULGAMENTO DOS CIVIS

*Madrid*, 14 (Associated Press) — Estão quasi terminados os preparativos da côrte marcial que deverá julgar Alcalá Zamora e outros civis, que chefiaram a revolta de dezembro do anno passado. Dizem que o julgamento começará a 21 do corrente, se bem que a data não seja official. A censura dos factos nacionaes deverá ser abolida no dia 28, afim de permittir á imprensa manifestar-se livremente durante a campanha para as eleições municipaes. Os socialistas e republicanos estão se unindo em todos os pontos do paiz, afim de elegerem alcaides anti-monarchistas.

### O sr. Snowden deve ser operado amanhã

*Tilford*, 14 (Associated Press) — O estado do sr. Snowden não soffreu alteração. A intervenção cirurgica está marcada para a proxima segunda-feira.

### O principe de Galles inaugura a Exposição Britannica em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 14 (U. T. B.) — O principe de Galles inaugurou hoje a Exposição Britannica, pronunciando um discurso que foi ouvido em todo o mundo. Eis, em resumo, o que disse o principe: "O fim principal da minha vinda

Principe de Galles

e da do meu irmão á America do Sul era a inauguração da exposição. Não resta duvida que, com o auxilio dos apparelhos aperfeiçoados com que a sciencia moderna nos gratificou, eu podia ter feito a mesma coisa sem deixar o meu paiz. Mas tal attitude não traduziria em absoluto a importancia que se attribue a esta exposição, no que diz respeito ao intercambio anglo-argentino, nem resgataria a divida de gratidão que a Inglaterra tem para com a Argentina, nas pessoas do governo, do povo e da imprensa, pela contribuição de boa vontade que offereceram para o completo exito da exposição e pelo modo exuberante por que fomos recebidos. O espirito emprehendedor e a confiança dos industriaes inglezes no resurgimento economico da Argentina, bem assim a certeza de que poderiam conservar e até desenvolver as relações commerciaes entre os dois paizes, estavam cabalmente demonstrados pelo facto de que a participação dos industriaes inglezes havia excedido todos os calculos por mais optimistas, facto tanto mais lisonjeiro que em toda a parte impera a crise e que o commercio soffre grandes restricções."

*Londres*, 14 (U. T. B.) — O discurso do principe foi ouvido em Londres com a maxima nitidez. Era intensa a curiosidade de toda a cidade em ouvir a voz do herdeiro do throno. Grandes massas de povo enchiam as ruas da "City", aguardando a hora da inauguração, vendo-se entre a multidão innumeras bandeiras nacionaes e "union-jacks".

### O VOO INTERROMPIDO DO "DO-X"

*Philadelphia*, 14 (Associated Press) — Clarence Schildhauer, um dos pilotos do "DO-X", que veiu visitar a familia, forneceu algumas informações á imprensa, declarando que o "DO-X" deverá continuar o vôo de modo a chegar aos Estados Unidos no mez de maio.

### A situação no Perú ainda não está completamente normalizada

*Lima*, 14 (Associated Press) — Quando tudo fazia crer que o caso politico se resolveria hoje, as negociações retrocederam durante a noite em virtude dos revolucionarios do sul se opporem terminantemente á participação de Jimenez no governo. O ponto mais delicado da crise foi attingido quando aquelles revolucionarios enviaram um ultimatum á cidade de Lima, exigindo resposta dentro de uma hora. Apezar dos termos taxativos da intimação, as negociações continuaram hoje ao meio dia, sem que até agora se conheçam os resultados.

### A Africa do Sul e o "dumping" russo

*Capetown*, 14 (U. T. B.) — Delineou-se hoje na Assembléa a possibilidade do governo sul-africano tomar medidas para impedir o "dumping" promovido pelo Soviet. O ministro das Finanças disse não se propôr apresentar um projecto de lei especial na presente sessão, mas que a situação tem sido vista muito de perto, tendo-se verificado que productos russos estão sendo importados por preços muito inferiores aos das industrias locaes, e, por isto, acha que o governo poderá recorrer ás leis existentes para salvaguardar a producção nacional.

### FOI SOLUCIONADA A CRISE DE MONTE CARLO

*Monte Carlo*, 14 (Associated Press) — Os cidadãos chegaram a um completo accordo com a Municipalidade, na controversia que vinham mantendo sobre a questão do casino.

Ficou estabelecido que os cidadãos teriam preferencia no preenchimento dos cargos no Casino e que se voltaria ao costume antigo de exemptar de impostos os cidadãos qualificados.

A crise em vez de provocar a revolução, restabeleceu a paz entre os cidadãos que se mostram dispostos a fazer todo o possivel para fazer voltar ao paiz o dinheiro dos turistas, que ultimamente estava se tornando cada vez mais escasso.

### Miss Renner reclama a homologação do seu "record" de altitude

*Akron*, 14 (Associated Press) — Miss Frankie Renner, secretaria de uma companhia constructora de aeroplanos, reclama o titulo de "recordwoman" de altitude, allegando ter attingido 33 mil pés, quando o "record" anterior, que pertencia a Ruth Nichols, era de 30.064 pés.

### O governo austriaco soffreu uma derrota no parlamento

*Vienna*, 14 (Associated Press) — Devido ao voto conjunto dos socialistas e dos fascistas, o governo foi hoje derrotado no parlamento, por 76 votos contra 74, por occasião da rejeição do projecto que garantia á Caixa Economica Postal o direito de comprar, vender acções e de operar em cambio até ao limite de 40 % dos depositos. O governo declarou que essa derrota não envolvia a questão de confiança, recusando pedir demissão.

### Para elaborar o accordo final Anglo - Franco - Italiano

*Washington*, 14 (Associated Press) — A Inglaterra propoz a organização de uma commissão, formada pelos representantes dos paizes signatarios do tratado de Londres, afim de elaborar a parte final do accordo franco-italiano.

### A congregação do Santo Officio condemna um livro do sr. Van Develde

*Cidade do Vaticano*, 14 (Associated Press) — O livro recente do escriptor hollandez sr. Van Develde, intitulado "O casamento perfeito", ao qual o Papa fez allusão na encyclica sobre o casamento, acaba de ser condemnado pela congregação do Santo Officio, que o considerou offensivo á moral por affirmar que o casamento é um trato sexual. Dos considerandos que acompanham a condemnação, consta que dos 54 pedidos de annullação de casamento feitos durante 1930 só foram concedidos 13.

### Evasão em massa na prisão de Teheran

*Teheran*, Persia, 14 (Associated Press) — Cincoenta presos conseguiram fugir da prisão, depois de terem assassinado tres guardas. Oito fugitivos foram recapturados.

### A campanha em Nova York contra os contrabandistas e outros inimigos da lei

*Nova York*, 14 (U. T. B.) — O movimento contra os elementos poderosos formados em bandos de contrabandistas e malfeitores está continuando sem desfallecimentos. Ainda agora, noticia-se que um grupo de commerciantes de Nova York decidiu organizar-se para o fim de acabar com a corrupção nos negocios publicos. O corpo que elles resolveram constituir será nos moldes dos famosos "vigilantes" dos velhos tempos do Wild West, mas, ao invés da violencia das armas, a nova organização empregará methodos subtis de pressão social e economica, estando todos seguros de que com isto conseguirão os fins em mira.

### Toma vulto o sonho de Briand

*Paris*, 14 (Associated Press) — A realização da União Europea, cuja idéa se vem formando de ha um anno e meio para cá, será discutida em 24 do corrente, data em que se devem reunir os delegados de doze nações afim de traçar as linhas geraes da Constituição e de organizar as normas de processo.

Essa commissão que será presidida por Briand, será formada pelos delegados da Inglaterra, Dinamarca, Filandia, França, Allemanha, Grecia, Italia, Yugoslavia, Polonia, Portugal, Hespanha e Suissa.

A União já tentou remediar alguns aspectos da crise européa, particularmente no que diz respeito ao excesso de producção do trigo nos paizes do Danubio.

### OS ACONTECIMENTOS DE JACA

#### O julgamento dos accusados e as penas solicitadas pelo fiscal do Reino

*Madrid*, 14 (U. T. B.) — Em meio de profunda emoção, achando-se a assistencia vivamente consternada, todos em pé, o commandante Julio Requejo, procurador da Justiça, pediu a condemnação á morte para cinco dos principaes implicados nos acontecimentos de Jaca: o capitão Salvador Sedilles, o tenente Eustaquio Mendoza, alferes Juan Gonzalez Fernandes e Ramon Manzanares e sargento Gonzalo Burgos, e as penas de prisão perpetua para sessenta e seis accusados, e de seis mezes para seis officiaes e sargentos.

O accusador iniciou o seu relatorio fazendo um estudo da sublevação de dezembro. Tratava-se, disse, de um movimento bem preparado, o qual tinha suas principaes raizes em Madrid e actuava estreitamente com a junta revolucionaria presidida pelo sr. Alcalá Zamora. Estuda, cada uma de per si, as principaes figuras da sublevação, accusando principalmente o capitão Sedilles de haver sublevado a artilharia e mandado abrir fogo sobre as tropas legaes. Os alferes Manzanares e Gonzalez tomaram parte directa no movimento aprisionando os officiaes que não quizeram adherir, e quanto ao sargento Burgos accusa-o de ter morto, á traição, um carabineiro, afim de occupar a estação central dos correios e telegraphos, com o proposito de interromper as communicações.

Terminando o representante da accusação, falaram, a seguir, os representantes da defesa, tenente Colas, commandante Barnes e capitães Martinez e Pares, os quaes pediram a absolvição dos inferiores, a pretexto de que acompanharam os seus chefes.

### Aldeias francezas em perigo

*Chambery* 14 (Associated Press) — O bom tempo diminuiu o perigo em que se encontrava a aldeia de Le Chatelard, de ser destruida pelo deslocamento de uma barreira. Duas aldeias já foram soterradas. Uma terceira, Les Grandes só poderá se salvar por um milagre.

### Um accordo entre as companhias de petroleo

*Washington*, 14 (U. T. B.) — Um accordo voluntario feito pelas principaes companhias productoras de petroleo, foi, hoje, annunciado pelo sr. Wilbur, secretario do Interior. O sr. Wilbur recusou-se a dizer a quantidade exacta de petroleo que seria importada. Sabe-se, no entretanto, que a Royal Dutch Shell Company e a Pan American Petroleum Company tinham entrado na combinação e cooperariam o mais possivel para restringir a importação do producto. Nada foi escripto sobre o assumpto havendo unicamente uma combinação tacita entre as empresas petroliferas para reduzir a importação.

### O DESMEMORIADO DE COLEGNO

#### O procurador geral pede o reconhecimento de Bruneri

**FLORENÇA, 14 (Associated Press) — O procurador geral pediu á Côrte de Appellação que mantivesse a decisão das duas côrtes de instancia inferior, que mandam reconhecer o "desmemoriado" de Colegno, como sendo o typographo Mario Bruneri e não como o professor Giulio Canella, ex-official do exercito italiano, dado como desapparecido numa batalha travada na Macedonia, durante a guerra européa, e genro do commendador Francisco Canella, presidente da Camara de Commercio Italo-brasileira do Rio de Janeiro.**

### Que é a "Associated Press" — por Kent Cooper, seu director-geral —

Kent Cooper é um dos grandes nomes do jornalismo norte-americano. Com treze annos apenas começou a escrever para os jornaes, e hoje superintende, no caracter de seu director geral, a "Associated Press", a modelar

Kent Cooper

organização telegraphica. Conhece elle todos os segredos do jornalismo e não se contam os serviços que, na direcção da "Associated", tem prestado á imprensa da grande nação americana, proporcionando-lhe um systema informativo perfeito.

Que representa a "Associated Press"; como trabalha a "Associated"; o que tem feito; a sua obra de intercambio jornalistico, Kent Cooper disse-o, hontem, ao mundo, numa prelecção interessante, irradiada pelas estações W2XAF (Schenectady) e W8XK (Pittsburgh).

A irradiação foi perfeita. Ouvimol-a magnificamente, o director-geral da "Associated Press" contou uma série de factos; descreveu episodios, o mecanismo do trabalho na sua admiravel corporação, como se recebem as noticias, como são transmittidas, retransmittidas, os meios empregados, a preoccupação da verdade, a ansia, emfim, de informar, de instruir, de orientar, de illustrar o publico. E' a photographia, são os boletins illustrados, as cartas epistolares; linhas telegraphicas; estações de radiotelegraphia, broadcasting.

Sobretudo o que o orador procurava mais accentuar era a independencia da sua organização, o conceito que ella soube conquistar no mundo inteiro.

Eis a "Associated Press".

### A POPULAÇÃO DA INDIA

*Nova Delhi*, 14 (U. T. B.) — A população da India actualmente, segundo uma estatistica que vem de publicada, é de 351 milhões contra 319 milhões em 1921.

### Affonso XIII em Paris

*Paris* 14 (U. T. B.) — O rei Affonso XIII chegou a esta cidade, em companhia do Duque de Miranda e do embaixador Quinones de Leon.

### Resultados dos jogos na Inglaterra

*Londres*, 14 (U. T. B.) — Resultado das semi-finaes da Taça da Inglaterra: West Bromwich Albion-Everton 1 x 0 e Birmingham-Sunderland 2 x 0.

*Liga Ingleza* — 1ª divisão:

Astonvilla-Arsenal 5 x 1; Chelsea-Blackburn 3 x 2; Bolton-Sheffielduntd 6 x 2; Huddersfield-Portsmouth 1 x 3; Liverpool-Derby 0 x 0; Middlesbrough-Manchester City 4 x 1; Newcastle-Blackpool 0 x 2; Wednesday-Leeds 2 x 1.

2ª *divisão*:

Bradford-Bury 5 x 1; Burnley-Barnsley 2 x 2; Millwall-Swansea 3 x 1; Nottsforest-Portvale 1 x 0; Preston-Charton 4 x 1; Reading-Cardiff 3 x 0; Stoke-Plymouth 0 x 0; Southampton-Bristol City 5 x 1; Tottenham-Bradford City 3 x 1.

*Liga Escosseza*:

Semi-finaes: Celtic-Kilmarnocv 3 x 0; Motherwell-Stmirren 1 x 0; Airdrieonians-Partick 0 x 2; Clyde-Hibernian 3 x 2; Leith-Rangers 1 x 3; Morton-Eastfife 3 x 0.

O Paiz de Galles venceu o campeonato de rugby, derrotando a Irlanda, em Belfast, por 15 x 3.

### PARTIU HONTEM PARA O PARANÁ O SR. LINDOLFO COLLOR, MINISTRO DO TRABALHO

#### O Congresso do Matte, em Curityba, e a inauguração da Usina Hydro-electrica de Chaminé

Como foi noticiado, o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, partiu hontem, pela manhã, em avião, com destino ao Estado do Paraná.

Marcada para as 6 horas da manhã, a partida só se verificou depois das 8 horas, com mais de duas horas, portanto, de atrazo. Sem dar o menor aviso ao sr. Collor, a Panair obrigou-o a permanecer até ás 8 e 45 da manhã na Policia Maritima, quando appareceu, então, a lancha que devia conduzir a comitiva ministerial até á ilha dos Ferreiros, onde tem os seus hangares aquella companhia. Chegando a essa ilha, o sr. Collor e os seus companheiros de viagem foram obrigados a nova e demorada espera, porque sómente depois das 7 horas é que tiveram inicio os preparativos de viagem, naquella ilha. O sr. Collor não escondia o seu máo humor, especialmente porque ali não havia ninguem que désse qualquer explicação sobre os motivos desse atrazo pouco agradavel.

Por fim, pouco depois das 8 horas, os motores foram accionados, embarcando, então, a comitiva, no apparelho 304 N., que, deslisando, tomou o rumo Sul, em demanda de Paranaguá.

Com o sr. Lindolfo Collor seguiram os srs. Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, consul geral e director do Departamento de Commercio do Ministerio do Trabalho, o professor Joaquim Pimenta, do Departamento de Industria, o commandante Sylvio Motta, do gabinete do sr. Collor, e o nosso collega de imprensa Lincoln Massena.

Logo depois de sua chegada a Paranaguá, o sr. Collor deve ter seguido para Curityba, afim de presidir ao Congresso do Matte, ali inaugurado hontem á noite.

Esse Congresso, que se reune por suggestão do governo federal, vae tratar dos interesses dos quatro Estados productores de matte, fortemente abalados com as medidas de prohibição tomadas pela Republica Argentina, que é a maior consumidora daquelle producto.

O sr. Collor deve regressar a esta capital na proxima quarta-feira, no mesmo avião que o conduziu ao Paraná.

A INAUGURAÇÃO DA USINA HYDRO-ELECTRICA DE CHAMINÉ

Será hoje inaugurada no Estado do Paraná a Usina Hydro-Electrica de Chaminé, pertencente á Companhia Força e Luz do Paraná.

Além do sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, tomarão parte na solennidade varias outras personalidades de destaque.

A inauguração a que nos referimos representa para o grande Estado do sul um grande passo, no que diz respeito á melhor movimentação de suas forças economicas.

A Companhia Força e Luz do Paraná não poderia dar maior prova da sua confiança no futuro de Curityba e do Paraná do que a que dá com a construcção da grande Usina Hydro-Electrica de Chaminé. A capacidade actual da usina é de cerca de 11.000 cavallos e poderá ser duplicada com algumas obras addicionaes. Sendo a carga maxima actual de cerca de 3.600 cavallos, é claro que a Usina de Chaminé estará apta a fornecer toda a energia que Curityba venha a necessitar nestes proximos vinte annos.

A CHEGADA DO SR. COLLOR A CURITYBA

*Curityba*, 14 (Do correspondente) — O trem especial conduzindo o ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, chegou ás 7 e 50 da noite, vendo-se na estação o general Mario Tourinho interventor, a sua casa civil e militar, os secretarios de Estado, o commandante da 5ª Região, pessoas de destaque na politica e na sociedade. Uma companhia do 15° B. C. prestou as continencias militares. Na *gare*, orou em nome do operariado o sr. Lourenço Leite Ribeiro. O sr. Collor agradeceu em poucas palavras e, em seguida, tomou o automovel da presidencia, dirigindo-se ao Grande Hotel Moderno, onde foi hospedado. O avião que conduziu o ministro, chegou a Paranaguá ás 2 horas e 30 minutos da tarde e em sua companhia vieram os srs. Sylvio Motta, seu assistente, dr. Joaquim Eulalio, consul e director do Departamento do Commercio, o professor Joaquim Pimenta, e o sr. Massena, dos diarios associados.

Em Paranaguá foram prestadas varias homenagens, entre ellas o banquete realizado no Grande Hotel Orestes, de 120 talheres. O sr. Collor foi saudado em nome daquella cidade pelo sr. Antonio Santarita Junior e em nome do operariado, pelo sr. Dazialeno Silva e pela senhorita Sully Rosa, em nome da mulher operaria.

Procedentes do Rio, chegaram em companhia do sr. Collor, os jornalistas cariocas que vêm assistir aos trabalhos do Congresso do Matte.

Esses jornalistas desembarcaram ás 10 horas de bordo do "Commandante Ripper".

Amanhã, ás 7 horas, o ministro Collor e a grande comitiva seguirão para Astelhanos para assistir á inauguração das Usinas Electricas da Companhia Força e Luz do Paraná. Esse acto terá a presença do interventor e altas autoridades civis e militares e pelo povo desta capital.

Manifesta-se grande interesse pela abertura do Congresso do Matte, que deverá ser terça-feira, sob a presidencia do sr. Collor.

## O novo ministro plenipotenciario da Colombia no Brasil chegou hontem ao Rio

### Como nos falou, a bordo do "Duilio", o sr. Carlos Uribe Echeverri

#### A CHEGADA DA DELEGAÇÃO SPORTIVA DO SUD AMERICA — DE MONTEVIDÉO —

A delegação sportiva do Sud America, de Montevidéo, photographada a bordo do "Duilio"

Esteve, hontem, fundeado no porto desta capital o "Duilio", vindo do Prata e em viagem de regresso á Genova, porto inicial das suas viagens para a America do Sul.

Viajou no grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana o novo ministro plenipotenciario da Colombia no nosso paiz e com acção, tambem, no Uruguay.

O ministro Carlos Uribe Echeverri é uma das figuras de grande destaque no scenario politico da Colombia, tendo exercido cargos de alta importancia.

Foi deputado, presidente da Camara dos Deputados, senador, ministro plenipotenciario no Uruguay e Chile, em 1923, delegado á 5ª Conferencia Internacional Americana e presidente da Commissão de Accessores do Ministerio das Relações Exteriores.

Fomos apresentados ao novo ministro colombiano a bordo e, num dos luxuosos salões da nave italiana, ouvimos s. ex., durante momentos.

Gentilissimo de trato e extraordinariamente simples, o sr. Echeverri nos poz, logo, á vontade.

— Antes de mais nada — disse-nos — devo expressar o grande prazer com que chego ao Rio, o que equivale a dizer que a minha satisfação foi enorme ao receber a nomeação para servir neste bello paiz.

Chego á uma terra amiga, onde, por isso mesmo, a minha acção será facil e onde estou certo que me sentirei tão bem como no meu paiz.

O meu programma de acção é bastante simples: desejo fazer com que colombianos e brasileiros mais se conheçam mutuamente, tratarei de tornar mais fortes e intensas as relações de amizade entre ambos e não me descudarei em intensificar, o quanto mais possivel, o intercambio economico entre a Colombia e o Brasil.

A uma pergunta nossa, o ministro Echeverri falou-nos do seu paiz:

— E' de completa calma a situação politica da Colombia. Tudo transcorre na melhor harmonia.

Os dois partidos — o Conservador e o Liberal — entraram num accordo, tendo unicamente em vista a grandeza da patria.

O primeiro desses partidos vinha dominando ha 46 annos.

Ultimamente, porém, nas eleições para presidente que se realizaram ha pouco, foi derrotado pelo Partido Liberal, cujo candidato saiu victorioso nas urnas.

Attribue-se a derrota ao facto de haver apresentado o Partido Conservador não um, mas dois candidatos.

Dessa derrota advieram resultados quasi que inesperados, mas desejados e de grande significação.

Dahi o accordo entre os partidos Conservador e Liberal e a intervenção de ambos, egualmente, na administração do paiz.

Os ministerios são em numero de oito e couberam quatro a ministros conservadores e outros quatro a ministros libertadores.

O mesmo criterio foi observado nos governos dos 14 departamentos que compõem a Colombia: metade para cada um dos partidos.

Estão assim todos satisfeitos e tudo corre normalmente, pois essa nova politica de concentração veiu dar grande impulso ás realizações da Colombia que, mais unida e mais forte, entra numa phase de reconstrucção e de progresso.

A palestra com o distincto diplomata colombiano se generalizou, depois, tendo o ministro Echeverri desejado conhecer a situação politica do nosso paiz, bem como solicitou informes sobre o proximo Congresso do Café, que muito interessa á Colombia, cuja producção de rubiacea é apenas inferior á do Brasil.

O novo ministro plenipotenciario da Colombia veiu com sua familia, tendo sido recebido pelo dr. J. R. Macedo Soares, introductor diplomatico, que lhe apresentou cumprimentos em nome do ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco.

—

Como era esperado, a bordo do confortavel transatlantico da Navigazione Generale chegou a delegação sportiva do Sul America, de Montevidéo.

Os footballers uruguayos vieram, a convite do Vasco da Gama, disputar varias partidas no Rio.

Da delegação do Sul America que é chefiada pelo sr. Leoncio Lucas e têm como secretario e thesoureiro, respectivamente, os srs. Antonio Gambaroni e Alfredo Parda, fazem parte os seguintes

Sr. Carlos Uribe Echeverri, novo ministro plenipotenciario da Colombia, a bordo do "Duilio", juntamente com sua familia e com o representante do ministro do Exterior

jogadores, alguns dos quaes muito conhecidos nos meios sportivos sul-americanos:

Luiz Sposito, Pedro Gasella, Julio Oddo, Rodolpho Arecco, Luiz Minoli, Guido Laino, Juan Corazo, Oscar Delbono, Francisco Luna, Norberto Rodriguez, Guillermo Campos, José Pedreira, Felippe Longo, Domingo Sevilla, Francisco Aripe, Giotardo Dendi, Mario Portugal, Consuelo Pirez, Luiz Mata, Luiz Scapinacchi, Antero De Leon, Eduardo Iturvide, e o *entraineur* Manoel Cardenez.

A delegação do Sud America foi recebida, ao desembarcar, por directores do Vasco da Gama e por *footballers* brasileiros.

Além do ministro da Colombia e dos *footballers* uruguayos viajaram para o Rio no luxuoso transatlantico italiano os seguintes passageiros:

Commandante Tommaso Bertelé, secretario da embaixada da Italia na Argentina e que veiu a esta capital a passeio; dr. Juan Belart, Gustavo Bräggi e senhora, dr. Affonso Cordeiro e senhora, Belfino Ferreira Ribeiro, Romualdo Grasserchi, Paulita Montesinos, Maria Ofelia Mouton, Luiz M. Mugnani, Pierre Muller, Raul Mendez Gonçalvez, Rodolpha A. de Salvanerchi, Robert Thieu, e Erick Wiklund e familia.

Conduz o "Duilio" innumeros passageiros, a maioria com destino a Genova.

Destacam-se entre elles os seguintes: Enrique Alvarez Homquebie e familia, Bernardino Bignoli, Samuel Cutelman e familia, Tito Clovis Appiani, Agustin Campa e senhora, Vladimiro Conforti e familia, Henri L. Dubourz, Jorge Fein e senhora, dr. David Girola, dr. Alberto Galcano e senhora, Fernando Gonzalez Fernandez, Marcelino Mouserrat e senhora, Francisco Medina Herrera e familia, Procopero Pangaro, Pedro Rafecas, Juan P. Ravenna e senhora e outros.

### O REGRESSO DE JUAREZ TAVORA

#### O avião da Aeropostal, vindo do norte, sómente hoje chegará ao Rio

O avião da carreira da Aeropostal, que devia chegar hontem do norte, foi obrigado a interromper sua viagem devido ao máo tempo reinante.

Esse apparelho segundo informação do campo daquella companhia em Marechal Hermes, fornecida a noite, deveria ter levantado vôo ás 4 horas da manhã de hoje com destino ao Rio de Janeiro.

Ignora-se, todavia, se nelle viaja o capitão Juarez Tavora, como se annunciou.

—

*Recife*, 14 (A. B.) — A's 2 horas da tarde quando telegraphamos é corrente que o capitão Juarez Tavora seguirá, ainda hoje para o Rio, em avião da Companhia Aeropostal.

*Bahia*, 14 (A. B.) — Hoje a 1 hora, divulgou-se aqui a noticia da chegada amanhã, domingo, do capitão Juarez Tavora.

O chefe revolucionario nortista, segundo a noticia referida deve chegar a bordo do "Itahité".

Tambem se disse que o capitão Tavora viaja a bordo do avião da Aeropostal, de sorte que reina a respeito alguma confusão.

Até ás 6 horas da tarde nada se sabia de positivo.

### SEQUESTRO DOS BENS DO SR. ESTACIO COIMBRA

#### Para garantia do pagamento de elevada importancia

*Recife*, 14 (A. B.) — O interventor Carlos de Lima Cavalcanti baixou um decreto, determinando o sequestro dos bens do sr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco, deposto pela Revolução de Outubro, para garantia do pagamento da importancia de 1.128:500$, retirados do Thesouro para applicações que não foram autorizadas.

### Denunciados por cumplicidade no assassinio de João Pessôa

*Recife*, 14 (A. B.) — Foram denunciados os srs. Heraclito Cavalcanti de Freitas, João Pessoa de Queiroz e Alberto Ramos, accusados de cumplicidade no assassinio do presidente João Pessoa, de accordo com os resultados do novo inquerito realizado por determinação do actual governo de Pernambuco.

# NOTICIAS DE MINAS

## Continúa o regimen das olygarchias

*S. João Nepomuceno*, 12 (Do correspondente) — S. João de Nepomuceno é um selo de Abrahão.

Tudo se passa de accordo com os ideaes e os principios com que o sr. Bernardes concorreu á Revolução e que são, na sua finalidade, incrementar as olygarchiazinhas que lhe dão apoio incondicional e cego.

Mas o povo desta cidade mineira clama, inutilmente até agora, contra os processos revolucionarios do sr. Bernardes.

Veja-se a tabella abaixo, que é bem suggestiva quanto á protecção politica que dispensa aos seus correligionarios:

Dr. Pericles Vieira de Mendonça, ex-senador, actualmente prefeito; Braz Vieira de Mendonça, collector federal, irmão do dr. Pericles Mendonça; Lygia Vieira Mendonça, professora de Grupo Escolar, filha do dr. Pericles; Alice Vieira Mendonça, professora de Grupo Escolar, irmã do dr. Pericles; Adolpho Dutra Nicacio, escrivão da collectoria federal, cunhado do dr. Pericles; Raul Henriques Ladeira, collector estadual, cunhado do dr. Pericles; Celina Faria Mendonça, professora do Grupo Escolar, cunhada do dr. Pericles; Maria José Mendonça, professora de Grupo Escolar, sobrinha do dr. Pericles; Dinah Ladeira Mendonça, professora do Grupo Escolar, sobrinha do dr. Pericles; Maria Helena Mendonça, professora do Grupo Escolar, sobrinha do dr. Pericles; Graziella Dutra Mendonça, professora, districto cidade, sobrinha do dr. Pericles; Alice A. Mendonça, prima-irmã do dr. Pericles, professora do Grupo Escolar; Victor Vieira Mendonça, funccionario do Posto de Hygiene, irmão do dr. Pericles; Rubens Vieira de Mendonça, funccionario do Senado Estadual, filho do dr. Pericles; e d. Paulina Levy Mendonça, auxiliar do director do Grupo Escolar, prima do dr. Pericles.

EM ABRE-CAMPO

*Abre-Campo*, 12 (Do correspondente) — A Prefeitura daqui está entregue a um individuo que foi [illegible] Arthur Bernardes de Bello Horizonte e que, no municipio, está fazendo [illegible] do sr. Bernardes. Só age pelas indicações do sr. Belisario Lima — o representante [illegible] do Bernardes em Abre-Campo e tão bernardista que ao ultimo filho deu o nome de Arthur Bernardes Pereira Lima.

O prefeito — Trajano de Mello Moraes — [illegible]

[illegible]

EM MURIAHE

*Muriahé*, 14 (Do correspondente) — A cidade de Muriahé [illegible] com a fundação da "Legião de Outubro" [illegible]

[illegible]

que tem passado, o sr. Francisco Campos, vae deixando traços de sua actuação e está se revelando o pulso forte, confirmado pela iniciativa da "Legião" de Outubro" em Minas Geraes.

Os homens que dirigem, neste florescente e rico municipio da terra mineira a Legião, são valores independentes que viveram sempre afastados do movimento politico, e que se animaram ao convite do sr. Francisco Campos, correspondendo cheios de ardor civico ao appello da reconstrucção nacional.

E o impagavel prefeito sr. Affonso Canedo, que é feito delle?

Recebeu como o seu patrono sr. Bernardes o bilhete azul do governo de Minas e fez-se de desentendido... como lhe corvinha. Será que o prefeito espera o bilhete, de que côr? do povo de Muriahé?

O sr. Olegario Maciel, desconhecendo a politica da zona da matta, fez algumas nomeações de prefeitos que não correspondiam totalmente aos desejos dos municipios, como se deu, em Muriahé e Além Parahyba. Este ultimo já foi alijado pelo povo, que recebeu de braços abertos o velho além parahybano sr. José de Godoy e espera-se que o sr. Olegario faça o mesmo nesta cidade, correspondendo ao nosso pedido.

A frente da "Legião" se acha o dr. Orlando Flores, filho dessa região, moço intelligente, engenheiro bem conhecido na zona da matta, e o dr. Olegario Maciel se quizesse satisfazer uma justa aspiração do povo ordeiro de Muriahé faria nomeal-o prefeito da cidade.

O nosso municipio só tem dado lucros aos cofres de Minas, sem lhe ter sido oneroso, pois a honestidade e a boa administração foram sempre o paradigma dos antigos dirigentes deste municipio.

EM OURO PRETO

Recebemos esta carta:

"Ouro Preto, 13 de março de 1931. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — Com o intuito de auxiliar o governo do Estado e mesmo o da União [illegible]

[illegible]

## Os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça, que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial, na importancia de 3:325$804, para pagamento aos directores geraes, bacharel Alexandre Soares de Mello e João Rodrigues Barbosa e aos directores de secção bacharel Augusto Carlo Moreira Guimarães e Victor Manoel Nunes, todos da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, de accrescimo de 40 % sobre seus vencimentos no periodo de 1 a 25 de janeiro ultimo.



## O ministro da Educação foi a S. Paulo

Em companhia dos professores Aloysio de Castro, Leitão da Cunha e Fernando de Magalhães, seguiu hontem, á noite, para S. Paulo o sr. ministro da Educação. O sr. Francisco Campos vae assistir á inauguração do novo edificio da Faculdade de Medicina daquella cidade, que se realiza hoje.

# Pingos & Respingos

Em dezembro ultimo, por motivos revolucionarios, o governo concedeu exames decretinos. Abriu-se a larga porteira por onde passou toda a joven ignorancia nacional.

Alguns paes, porém, resolveram que os filhos estudassem para fazer exames em março.

Entretanto, os examinadores, indignados com o prejuizo "real" soffrido na primeira época, resolveram vingar-se dos alumnos desandaram a reprovar 80 % dos examinandos.

Os examinadores do Pedro II devem annunciar, desde o começo do anno, os collegios particulares onde leccionam.

* * *

O dia de hontem seria o do anniversario de Castro Alves. Teria, hoje, oitenta e quatro annos o genial poeta; e seria detestado pelos footballers e pelos poetas futuristas.

Morreu aos 24. Não fosse elle um poeta de talento!

* * *

A proposito de Castro Alves. A Republica nova, secção paulista, demittiu Martins Fontes do cargo de inspector sanitario que exercia em Santos, com uma proficiencia só digna delle mesmo.

Na roda dos intellectuaes brasileiros o João Alberto passou a ser: "o homem que demittiu o Fontes".

E esse julgamento é, positivamente, uma vergonha.

* * *

O plano de transformar a Quinta da Boa Vista em uma fazenda modelo, com o Ministerio da Agricultura no edificio do Museu, ainda não despertou o menor protesto dos cariocas em geral e dos artistas e tradicionalistas em particular.

Depois do facto consummado começarão as lamurias, como no caso do Theatro João Caetano, transformado em crypta de pharaós egypcios.

O brasileiro é um povo que se levanta... tarde.

* * *

*O café*

*A commissão encarregada de estudar o preço da chicara de café, ainda está estudando.*

Nesse estudo em que se extrema
Leva um anno e mais até.
E não fosse o tal problema
O problema... do café.

* * *

Inaugurou-se hontem, na rua Buenos Aires, uma Agencia Funeraria.

Recommendamol-a aos nossos prezados cadaveres.

Cyrano & Cia.



## EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL POR SER ELEMENTO NOCIVO

Na pasta da Justiça foi assignado decreto expulsando do territorio nacional o japonez Sack Miura, por ser elemento nocivo aos interesses da Republica, conforme apurou a policia de São Paulo.



## As moedas da monarchia serão adquiridas com agio

O ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio, que as moedas de prata dos antigos cunhos da monarchia e da Republica devem ser adquiridas com o agio de 70 °|° para as primeiras e 30 °|° para as segundas.



## NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decreto de 9 do corrente, assignado na pasta das Relações Exteriores, foi aposentado, por contar mais de 40 annos de serviços publicos, o porteiro da secretaria de Estado, Braz José de Oliveira.

Por outro decreto da mesma data, foi nomeado Francisco Guimarães, para exercer aquelle cargo.

— O sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, assignou a portaria que designa para servir na secretaria de Estado, o 2° secretario de legação, Edmundo Machado Junior.

## NO EX-TRIBUNAL ESPECIAL

### Aquella côrte realizou uma sessão clandestina no dia 4!

Sabe-se que, ha varias pessoas presas, aguardando sentença do Tribunal Especial. Como essa côrte vae ser extincta ou reorganizada, o governo determinou aos procuradores, drs. Goulart de Oliveira e Themistocles Cavalcanti, que fizessem recolher os processos que estavam em mão dos juizes, examinando-os e providenciando a respeito daquelles em que estivessem em jogo questões de liberdade individual.

A Procuradoria hontem começou a cumprir a ordem. Officiou ao secretario geral do Tribunal, pedindo a remessa immediata dos processos, que estavam com os juizes.

Até á tarde, tinham chegado áquella Procuradoria 49 autos, além de outros documentos.

Verificou a Procuradoria que haviam parados, ali, pedidos de "habeas-corpus" ha mais de dois mezes.

O mais curioso, porém, é que, através do exame dos autos, os procuradores chegaram á conclusão de que o Tribunal havia feito uma sessão clandestina no dia 4 do corrente.

# Actos do chefe do governo provisorio

## Decretos na pasta da Viação, e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação:*

Readmittindo Benedicto José da Silva no cargo de 3° escripturario da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina.

Nomeando: Martim Francisco de Araujo, para auxiliar da Administração dos Correios do Amazonas e Acre; Francisco Corrêa Maduro, auxiliar de carteiro da agencia especial de Petropolis para carteiro da mesma agencia; José Maria de Jesus, para servente da Administração dos Correios de São Paulo; e Genesio Teixeira, para servente do Correio de Valença, Estado do Rio.

Removendo: por permuta, Heraclyto Mendes, inspector de movimento da Estrada de Ferro de Goyaz, para agente de segunda classe, e o agente de 2ª classe Otto Tornim, para o logar de inspector do movimento da mesma Estrada; o carteiro da agencia do Correio de Ouro Preto, Francisco Camillo de Paula, para carteiro de 3ª classe da Administração de Minas Geraes; o carteiro de 3ª classe da Administração de Minas Geraes, Rodrigo José Murta, para carteiro da agencia de Ouro Preto; o auxiliar de carteiro da agencia de Campos, Estado do Rio, Euclydes da Rocha Tristão, para egual cargo na Directoria Geral; o estafeta da extincta Administração de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, Manoel Calixto dos Santos, para auxiliar do carteiro na agencia de Campos, Estado do Rio; e, a pedido, o 3° official da Administração do Pará, Joaquim Pereira Maia, para amanuense da Directoria Geral.

Nomeando agentes do Correio: Leonor Lombardi, em Sapé, Parahyba do Norte; Leopoldina Braum, em Campina, Santa Maria da Bocca do Monte, Rio Grande do Sul; Felicio Bicalho da Costa Lana, em Alvinopolis, Minas Geraes; Maria Borges da Silva, em Abbadia, Minas Geraes; Francisca Joanna Cerutti, em Coronel Gervasio, Santa Maria da Bocca do Monte, Rio Grande do Sul; Jorge Matheus Rigo, em Marau, no referido Estado; Luzia Cunha Emerich, em Rio Verde, Goyaz; José de Andrade Falcão, em São João dos Pombos, Pernambuco; Maria Nathalia Teixeira, em Viannapolis, Goyaz; Pedro Dantas de Menezes, em Villa Rica, Bahia; Desideria Desiderá Tidei, em Figueira, São Paulo; o conductor de malas Eloy de Sá Barreto, em Pojuca, Bahia; Honorina Alves de Souza Pereira, em Afranio Peixoto, Bahia; Anastacia Rospendowsky, em Arthur Nogueira, São Paulo; e Walter Muller, em Portão, Rio Grande do Sul.

*Na pasta da Agricultura:*

Supprimindo um logar de 3° official no quadro do pessoal da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado.

Promovendo a 2° official da referida Directoria, o 3° official Almachio Pinheiro de Campos.

Nomeando: o auxiliar de 2ª classe da Industria Pastoril, Glauco Vereza, interinamente, 3° official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado; o chefe de secção, interino, do Horto Florestal, engenheiro agronomo, Humberto Gomes de Almeida, para exercer effectivamente o mesmo cargo.

Pondo em disponibilidade, por extincção do cargo, o 2° official da Directoria de Meteorologia, Antonio Accioly Carneiro, com os vencimentos que lhe competirem.

Exonerando: Mariana Cosme Pinto, do dactylographa da Directoria do Serviço Florestal; e Maria de Lourdes Stelling, de dactylographa da Directoria de Meteorologia, por terem sido nomeadas para outros cargos.



## O MOMENTO HISTORICO QUE O PAIZ ATRAVESSA

### O general João Francisco faz declarações

*São Paulo*, 14 (A. B.) — O general João Francisco falou a um vespertino sobre o momento historico que o paiz atravessa.

Diz, por exemplo, que a Republica não póde ser uma excepção. Para enraizal-a num paiz, não é sufficiente uma minoria que a imponha. E' necessario ter uma nação "de artistas da honradez" capazes de recebel-a, de executal-a e guardal-a.

Falando sobre o Partido Democratico diz:

— O que penso da actividade do P. D. de S. Paulo? Considera que a actividade do Partido Democratico Paulista só póde causar beneficios á presente etapa de transito da Revolução Redemptora, por este partido havendo sido fundado para combater o reaccionarismo, jámais poderá assumir uma attitude hostil á revolução redemptora. Tudo quanto se diz em contrario, eu não posso crer. Creio sim no elevado grão do patriotismo republicano deste nobre agremiação politica; creio na abnegação tolerante dos imminentes paulistas que a dirigem, como creio na alta capacidade e elevado criterio dos insignes leaders revolucionarios que governam esta heroica paulicéa, e, consequentemente, confio que qualquer dissentimento que possa haver entre esse partido e o governo revolucionario, desapparecerá immediatamente ante um accordo indulgente que a tolerancia reciproca, em face da grande necessidade da União e da cooperação de todos os bons brasileiros republicanos impõe, nesta hora historica e de graves responsabilidades para todos."



## DOIS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

Na estação de Bello Valle, na linha do centro da Central do Brasil, quebrou-se a locomotiva do trem R1, interrompendo a marcha do mesmo em 1 hora e 50 minutos. Não houve accidente pessoal.

— Quando nas proximidades da estação de Rio Acima, descarrilou um carro do trem S8, na linha do centro da Central do Brasil, interrompendo o trafego. Por esse motivo, houve atrazo de duas horas no horario daquelle trem, não havendo prejuizos materiaes.

# O INSPECTOR DA INSPECTORIA AGRICOLA E FLORESTAL SEGUIU PARA SÃO PAULO

## *No seu regresso realizará a reforma daquella repartição*

Por ter sido chamado pelo secretario da Agricultura de São Paulo, que, necessitando dos seus serviços technicos no Instituto Biologico, telegraphou ao doutor Adolpho Bergamini, seguiu hontem para aquella capital o nosso collega do *Estado de São Paulo*, sr. Oliveira Filho, inspector da Inspectoria Agricola e Florestal do Districto Federal, que ha dias pediu demissão desse cargo.

Deixando esta capital, na qual tão bons serviços prestou á lavoura, deverá, entretanto, o nosso collega regressar em occasião opportuna para realizar a reforma da Inspectoria Agricola e Florestal, de que foi incumbido pelo interventor nesta capital.

O sr. Oliveira Filho reassumirá em São Paulo o cargo de assistente-chefe de Entomologia e Parasitologia Agricola no Instituto Biologico.



## APPARECEU UM NOVO ROMANCE DE XAVIER MARQUES

Um livro do grande escriptor e romancista bahiano, Xavier Marques, é sempre recebido pelo publico e pela "elite" com a espectativa sympathica a que tem direito o autor pelo seu renome na literatura brasileira.

Mais um romance do autor da "Bôa Madrasta" e de "O Feiticeiro" acaba de apparecer nesta cidade, editado pela Livraria Freitas Bastos e dando um volume de quasi 400 paginas: "As voltas da Estrada".

Xavier Marques é, innegavelmente, uma das figuras mais brilhantes da literatura nacional, que elle já enriqueceu com uma dezena de obras — poesia, romance, conto, biographia, critica — do mais fino lavor esthetico.

Como tudo o que lhe sáe das mãos de mestre, "As voltas da Estrada" é um esplendido romance, que a gente lê com interesse e com encanto, desde as suas primeiras paginas, admirando a doçura das descripções, a elegancia do estylo, a attracção do enredo, a naturalidade com que se desenvolvem os seus personagens.

Não admira, assim, o grande successo que está obtendo o novo livro de Xavier Marques, e não é senão uma consagração a mais que elle recebe na sua fecunda actividade de homem de letras.



## GUIA LEVY

Recebemos dois exemplares dessa excellente publicação, referente ás edições do Rio de Janeiro e de São Paulo, trazendo todas as informações de utilidade para orientação das actividades praticas no mez de março corrente.

## O SR. BERGAMINI SÓ ACCEITA MANIFESTAÇÕES DEPOIS QUE DEIXAR A PREFEITURA

Tendo o magisterio municipal projectado uma manifestação de applauso á administração do dr. Adolpho Bergamini, interventor nesta capital, que seria levada a effeito na proxima segunda-feira, por occasião da inauguração e installação do Curso de Aperfeiçoamento do Professorado, crendo recentemente por s. ex., resolveu o interventor, ante a insistencia do pedido, não recusar, mas sim fixar o prazo, que será quando s. ex. deixar o cargo.

## COM A JUSTA SUPPRESSÃO DE LOGARES INUTEIS

### Foram feridos interesses de antigos funccionarios do Estado

Communicam-nos da secretaria do palacio do Ingá:

"O interventor federal do Estado do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe confere o art. 11, §§ 1° e 2° do decreto do governo provisorio da Republica, n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 e considerando que o decreto n. 2.526, de 11 de dezembro de 1930, extinguindo o quadro de funccionarios da Bibliotheca Publica e modificando o quadro de funccionarios da Assembléa Legislativa teve em vista o mais alto espirito de justiça, fazendo as economias indispensaveis ao erario publico mas, considerando que com a justa suppressão de logares inuteis foram feridos interesses de antigos servidores do Estado, resolve incluir no quadro de funccionarios do Estado, com os vencimentos marcados para os de egual categoria, o chefe de secção José Quaresma de Moura Junior; Nelson de Lacerda Nogueira, com a categoria de chefe de secção; Elysio da Silva Pinheiro com a de 1° official; Attila Pereira Gomes de Mattos com a de 3° official, e Paulo Raymundo Pereira com a de continuo, os quaes ficarão addidos á secretaria de Estado do Interior e Justiça, com os vencimentos e demais direitos, assegurados desde a data do decreto que extinguiu os cargos que occuparam."

## O REGRESSO DO GENERAL LEITE DE CASTRO

Regressou, hontem, ás 7 horas da manhã, de sua viagem a São Lourenço, onde foi conferenciar com o chefe do governo provisorio, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, em companhia de seus ajudantes de ordens, capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Adhemar de Queiroz.

# O SR. GETULIO VARGAS PARTIRA' HOJE DE S. LOURENÇO, DEVENDO CHEGAR AMANHÃ A PETROPOLIS

## Providencias do interventor federal no Estado do Rio

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, encerrando a sua estação de repouso e de cura, deixará, hoje, a cidade mineira de São Lourenço, com destino a Petropolis, onde deverá chegar amanhã, pela manhã.

Em Petropolis, o chefe do Estado se installará provisoriamente no palacete Rio Negro, descendo, apenas, para receber o principe de Galles. Logo que o herdeiro do throno da Grã-Bretanha, que vae ser hospedado no palacio Guanabara, deixar esta capital, nos primeiros dias de abril, o sr. Getulio Vargas descerá definitivamente da cidade serrana.

Para esperar o sr. Getulio Vargas, seguem amanhã, ás primeiras horas, para Petropolis, pela estrada de rodagem, os membros de suas casas civil e militar.

Devendo o sr. Getulio Vargas chegar amanhã, segunda-feira, a Petropolis, onde se installará por alguns dias, no palacio Rio Negro, o sr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, determinou ao capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia, que aguarde a chegada de s. ex. em Entre-Rios, para lhe apresentar os cumprimentos do governo fluminense.

Durante a permanencia do chefe do governo provisorio em Petropolis, ficará á sua disposição, como representante do governo do Estado, o tenente-coronel da Força Militar, dr. João Pereira dos Santos Abreu.

O capitão Olympio Borges é portador de uma mensagem de saudações do sr. Plinio Casado ao sr. Getulio Vargas.

### PARTIDA DO TREM ESPECIAL PARA CRUZEIRO

A composição especial que transportará o sr. Getulio Vargas e sua comitiva de Cruzeiro até Entre-Rios, partirá para a primeira dessas localidades, ás 8 horas da manhã de hoje.

Além dos dois carros presidenciaes, ella será formada do wagon-restaurant e de um carro-salão.

## DECRETOS NA PASTA DO EXTERIOR

### Aposentadoria de dois embaixadores e de varios consules

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados em 9 do corrente, na pasta das Relações Exteriores:

Aposentando os embaixadores Antonio Augusto de Brienne Carneiro do Nascimento Feitosa, que servia em Bruxellas e Pedro de Toledo, que estava em disponibilidade remunerada; e os consules geraes em disponibilidade remunerada, José Basileu Neves Gonzaga Filho e Alfredo Varela e os consules de 2ª classe, tambem em disponibilidade remunerada, Alfredo de Mesquita Bastos e Alberto Gracie.

Foi exonerado, a pedido, o auxiliar de consulado, João Godoy de Oliveira Rocha.

## OS DEZOITO DO FORTE

### Uma homenagem do 2° R. A. M.

Será inaugurado no 2° regimento de artilharia montada, na proxima quarta-feira, uma photographia ampliada dos Dezoito do Forte.

A lembrança, que encerra um acto de justiça para com os heroes de 1922, partiu do tenente coronel Moreira Lima, capitães Onofre Pinto Aleixo e Hugo Freire, e do tenente Custodio de Oliveira, todos revolucionarios de 1924. Encima-a o titulo "A arrancada da gloria" e como legenda alguns trechos do poemeto "Os dezoito do Forte".

## A Assistencia Municipal e o Syndicato Medico

Communicam-nos:

"O sr. Adolpho Bergamini, foi procurado, em seu gabinete, por uma commissão composta dos drs. Antenor de Assis, Castro Goyanna e Rolando Monteiro, a qual communicou a s. ex., que o Syndicato Medico, na sua ultima assembléa, deliberou apresentar-lhe, em nome da classe que representa, seus applausos ás medidas tomadas quanto á Assistencia Municipal, visto, segundo o voto daquella assembléa, não ser admissivel, em nenhum paiz, o livre accesso aos estabelecimentos daquelle genero, onde deve existir o maior rigor em materia de segredo profissional."

## Actos do chefe de policia

O chefe de policia baixou, hontem, as seguintes portarias:

"Chefe de policia do Districto Federal, tendo em vista as recommendações economicas feitas pelo governo provisorio da Republica, determina que, desta data em deante, os cargos de reservas de vehiculos e da guarda civil que se tornarem vagos não sejam preenchidos."

Designando os escreventes Arnaud Pereira da Fonseca para ter exercicio no 9° districto policial; Adelzirene da Veiga Cabral, na 4ª delegacia auxiliar; Paulo Cardoso Real, no 20° districto policial; Francisco Januzzi Filho, no 21° districto policial; José Basilio da Silva Junior, no 14° districto policial; Eurico Castello Branco, no 6° districto policial e Hermes Raymundo Rangel, no 4° districto policial.

Transferindo, outrosim, os escreventes bacharel Joaquim Ramos da Silva Junior, da 4ª delegacia auxiliar para o 27° districto policial; Alberto Machado, do 27° districto policial para a 4ª delegacia auxiliar; Augusto Jacyntho Fernandes, do 10° districto policial, para o 17° districto policial e Aspino Guimarães de Almeida, do 17° para o 10° districto policial.

# A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

## Será reorganizado o P. R. P., sem o "perrepismo"?

*São Paulo*, 14 (Do correspondente) — Em nossa correspondencia de hontem, tratámos dos boatos sobre a reorganização do Partido Republicano Paulista, que será levada a effeito, pelo que vamos apurando, mesmo que o governo provisorio resolva cassar os direitos politicos dos ex-congressistas de 1930.

Nas nossas investigações, observámos entre os verdadeiros chefes eleitoraes do P. R. P., que teve os seus dias de força quando presidido por Glycerio, Campos Salles, Bernardino de Campos, Prudente de Moraes, Fernando Prestes e outros vultos antigos, que uma boa parte não tinha assento nas casas do Congresso, quer estadual, quer federal. Chefes do prestigio cooperavam para a eleição de seus candidatos, que eram os candidatos do P. R. P.

E a historia politica dessa velha organização está cheia de casos interessantes. Vamos a um dos mais recentes, que esclarece o apparecimento do "perrepismo" na politica paulista.

Em Lorena, o grande bemfeitor da zona, o chefe eleitoral, era um velho servidor de d. Pedro II, o saudoso barão Moreira Lima, tio dos srs. Arnolfo de Azevedo e dr. Gama Rodrigues. O barão homem de grandes recursos, estimadissimo entre os seus conterraneos, nunca desejou, para si, nada da Republica. Protegia, nas urnas, seu sobrinho Arnolfo, que com essa força dominava na politica interna do municipio. Após muitos annos, surgiu em Lorena grande descontentamento contra este politico, formando-se uma opposição local sob a chefia de Gama Rodrigues, o joven medico que vinha conquistando a população pelos serviços que prestára não só por occasião da epidemia da grippe, como nos annos seguintes.

Chegára a occasião das eleições municipaes. O barão, que estimava seus dois sobrinhos, deu liberdade ao eleitorado e este, reconhecido, elegia por grande maioria os candidatos apresentados por Gama Rodrigues, derrotando o sr. Arnolfo, que então já dava seus ares de "grande-senhor" na Camara Federal.

O sr. Washington Luis, que acabava de assumir a presidencia do Estado, e rompia com o sr. Altino Arantes, que o elegera, iniciava a organização do "perrepismo", isto é da eleição dos "generaes sem soldados", dos seus amigos pessoaes, do filhotismo. Para isso, durante os 14 annos que dirigiu a Secretaria da Segurança Publica do Estado organizou o "exercito" da Força Publica, creou a policia civil de carreira, com delegados que seguiam para onde elle determinava afim de acabar com os velhos chefes politicos do interior do Estado. Assim tivemos os casos de Araras, Pitangueiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Jahú, Tatuhy, Orlandia e tantos outros, onde muito sangue correu para fortificar o "perrepismo" contra o P. R. P.

O caso de Lorena teve sua continuação nessa occasião. O sr. Gama Rodrigues, victorioso nas eleições em sua terra, era derrotado por occasião do julgamento do recurso eleitoral interposto por seu primo, no Tribunal de Justiça da Capital.

Gama Rodrigues não desanimou. Continuou reunindo eleitorado e, pouco tempo depois, filiando-se á Colligação Republicana, conseguia ser eleito deputado estadual, passando a figurar no P. R. P. ao lado da velha corrente que tentava combater o sr. Washington Luis.

O velho barão Moreira Lima, com seus noventa annos de edade, mais tarde soffria um lamentavel accidente em um encontro de vehiculos na sua cidade natal. O sr. Arnolfo, que era então o presidente da Camara Federal, sabia que seu tio não resistiria por mais tempo e, portanto, uma eleição de tres em tres annos não era negocio para quem estava em grande minoria no seu collegio eleitoral. Agarrou-se a Bernardes. O presidente do sitio, grato aos serviços daquelle durante o governo terremoto, não teve duvida em solicitar ao sr. Washington Luis uma cadeira do Monroe para o seu serviçal, o qual desta fórma conseguiu a "aposentadoria" commoda dos nove annos que acaba de interromper por graças do movimento de outubro.

A commissão directora do Partido Republicano Paulista não foi sequer ouvida para essa eleição; teve de assignar, em cruz, o "manifesto ao eleitorado" que o "Correio Paulistano" publicára.

Era o "general sem soldados" que vencia a batalha. Era o "perrepismo" que surgia, triumphante, com o governo Washington Luis.

## OS CORREIOS E AS RECLAMAÇÕES

### Novas providencias do director geral

Do director geral dos Correios recebemos mais esta carta, sempre em objecto de serviço publico:

"Rio, 14 de março de 1931 — Sr. redactor. Saudações — Em relação á nota publicada no "Correio da Manhã", de hoje, e referente ao registrado n. 1.119, postado na agencia do Correio de Rodeio e destinado a Queluz, São Paulo, cabe-me informar-vos que á agencia reclamante — Rodeio — já foi feita a communicação de extravio do mesmo registrado, estando, agora, esta Directoria apurando a quem cabe a responsabilidade, para proceder nos termos do Regulamento Postal. Sem mais, subscrevo-me — Geonisio Curvello de Mendonça, director geral dos Correios."

## NO MUNICIPIO FLUMINENSE DE IGUASSU'

### Assignado um decreto creando mais um districto

O interventor federal no Estado do Rio assignou hontem o seguinte decreto:

"Art. 1° — Fica creado no municipio de Iguassu' o 8° districto, com territorio desmembrado do 4° districto, e cujas divisas serão: ao Norte, o rio Sarapuhy; a Leste, a bahia de Guanabara; ao Sul, o rio Merity e a Oeste, a linha de transmissão da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, que o separará do 4° districto.

Art. 2° — A séde do novo districto será o povoado da estação de Merity, da Leopoldina Railway, o qual passará a denominar-se "Caxias", em homenagem ao marechal Duque de Caxias, nascido no municipio de Iguassu'; ficando revogadas as disposições em contrario."



# A QUESTÃO DO — CAFE' —

## Cogita-se de um imposto a ser pago pelo exportador

*São Paulo*, 14 (A. B.) — O conselho director do Instituto do Café está seriamente empenhado no estudo da fórma pela qual deve ser procedida a cobrança do imposto em especie.

Devido á grita que se formou em torno da arrecadação da tributação de 20 % sobre o café do proprio lavrador, o coronel João Alberto resolveu contornar a questão, estudando uma nova fórma de cobrança que desagradasse menos aos interessados directos no assumpto.

Por esse motivo cogita-se da creação de um imposto que deverá ser pago pelo commissario exportador.

Assim, espera-se que no decorrer de toda a proxima semana seja encontrada uma solução para esse problema. A cobrança do imposto em especie pende, portanto, desta fórma, entre o commissario e o lavrador.

## A INAUGURAÇÃO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSORADO PRIMARIO

### A esse acto poderão comparecer todas as professoras que solicitaram matricula

Na sala de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes será installado, amanhã, pelo sr. Raul Faria, director da Instrucção Publica, o curso de aperfeiçoamento para o professorado municipal, recentemente creado.

Para esse curso, conforme já noticiámos, inscreveram-se 1.063 professoras para uma matricula de 240, seriada em turmas de 60 assistentes.

A professora Artus Perrelet, que foi contratada para dirigir esse curso, dando uma demonstração do seu amor pelo preparo e elevação do nosso ensino, sem medir o esforço e sacrificio a que vae se impor, pensa em attender as concorrentes que se inscreveram, em numero tão elevado, tendo neste sentido combinado com o director da Instrucção uma outra directriz, no sentido de poder satisfazer a todas as suas alumnas-mestras, com o desdobramento de turmas, sem que soffra a eficiencia de suas lições.

A cerimonia da installação está marcada para 5 horas da tarde, podendo comparecer todas as candidatas inscriptas.

# O PARTO DA MONTANHA

## Carta do sr. Salles Filho

O sr. Salles Filho escreveu-nos hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Sob o titulo acima, o sr. Gustavo Leite, que exerce a profissão de membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante da que outr'ora exercia de operario, em carta em que pretende rectificar um topico do "Correio da Manhã", alludiu ao meu nome em termos que reclamam a seguinte explicação.

Collocado no estreito e penoso passo de sustentar e defender os direitos e as aspirações das classes trabalhadoras, arriscando a confortavel poltrona que usurpa á classe operaria, no Conselho Nacional do Trabalho não hesitou em servir com inexcedivel dedicação e desembaraço digno das maiores recompensas, ao interesse capitalista... As coisas chegaram uma vez a tal escandalo que me vi obrigado a advertir o embusteiro em plena sessão, quando mais transbordante era o seu enthusiasmo pela magnitude do poder e pelas opulencias do capital. O sr. Gustavo Leite votou systematicamente contra todas as minhas proposições. Acceitou, sem pestanejar e até justificou, o minimo de 35 annos de serviço para a aposentadoria por velhice. Conformou-se immediatamente com a reducção de 20|% das aposentadorias, como aliás já havia votado no proprio Conselho; pretendeu extinguir os serviços medicos; votou a favor do artigo 11 repellido, como se sabe, por haver o ministro opinado a meu favor. Votou contra a minha emenda, retirando ás empresas a presidencia das Caixas. Acceitava a idéa do sr. Mario Ramos de elevar-se a 3:500$ o maximo da aposentadoria. Esperneou quando tirei os passes a que tinham direito todos os membros do Conselho Nacional do Trabalho, do presidente ao ultimo continuo, elle incluido, por conta das Caixas. E por ultimo, commemorou a victoria do sr. Mario Ramos, cuja emenda impugnei e ainda depois de approvada consegui neutralizar, em parte, firmando o principio de que a aposentadoria só não será concedida no maximo, quando isso fôr materialmente impossivel, baptisando aquelle illustre industrial de novo Themistocles. Isso tudo se passou em publico e eu fui tão generoso que só uma vez disse ao sr. Gustavo Leite que elle era um embusteiro!

E, pois, com surpresa que leio a carta desse habil aproveitador, pretendendo baralhar as coisas, sem, todavia, se esquecer de, num gesto deselegante, fazer a sua bajulação ao governo.

E' preciso que os operarios fiquem sabendo quanto devem ao sr. Gustavo Leite...

Leitor attento, *Salles Filho*."



# CAIXA DE SEGREDOS

## Uma carta do dr. Mathias — Olympio —

O dr. Mathias Olympio, ex-governador do Piauhy, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Solicito aos que mostram desejos de verem esclarecidos meus actos de [illegible] em publico, sinto-me á vontade lhe dirigindo estas linhas, para lhe affirmar que, ao contrario do que lhe disseram e foi publicado em "suelto" da edição de hontem, dei "comprovação ao governo federal da quantia despendida pela União em fins de 1925 e começos de 1926, quando a columna Prestes invadiu, por duas vezes, o territorio piauhyense e era eu seu governador.

Era então ministro da Fazenda o sr. Annibal Freire, cuja honestidade jámais se poz em duvida. E' certo que os adversarios mais de uma vez têm debatido este caso, mas seu proprio jornal, a 9 de janeiro de 1929, em "suelto" de evidente hostilidade contra mim, confessa que "prestei contas do emprego da importancia recebida para organisar resistencia ás heroicas forças revolucionarias".

Outros orgãos da imprensa desta capital se occuparam do assumpto, na mesma occasião, enaltecendo a minha conducta, em comparação com outros por cujas mãos passaram dinheiros publicos.

Quanto ás armas e munições recebidas, foram as mesmas entregues ao meu substituto, conforme inventario constante do archivo do Corpo Militar de Policia.

Pondo de lado a referencia de cunhadio que jámais existiu entre mim e o sr. Felix Pacheco, declaro a v. s. que não temo a revisão das contas que prestei."

## Exoneração do administrador dos Correios de — S. Paulo —

Logo que o ministro José Americo assumiu a pasta da Viação, adoptou o criterio de que todos os administradores dos Correios deveriam ser escolhidos dentre os funccionarios do quadro postal. Por isso, um dos seus primeiros actos foi dispensar o sr. Sandoval Wanderley, que havia nomeado na qualidade de chefe do governo provisorio do norte.

Dentro desse criterio, aquelle titular acaba de propôr ao chefe do governo provisorio a demissão do administrador dos Correios de São Paulo, Elias Machado de Almeida, que exerce, actualmente, as funcções de prefeito da cidade de Santos e cuja nomeação fôra feita pela Junta Revolucionaria.

# AS AGUAS AMEAÇADORAS DE TRES GRANDES RIOS DO — NORTE —

## A cidade de Marabá na imminencia de ser inundada

*Belém*, 14 (Do correspondente) — Os rios Araguaya, Tocantins e Itacayuna enchem impetuosamente ameaçando inundar a cidade Marabá e a avenida Commandante Castilhos, dessa cidade. A margem do Tocantins até Angitecusera está tomada pelas aguas completamente. Os moradores dali, desde hontem abandonaram as suas casas.

O estado sanitario é desolador.

A safra de castanha está quasi toda prejudicada, pelas incursões dos indios, além da epidemia da grippe.

## UM NOVO LIVRO DE AFFONSO DE CARVALHO

A literatura da revolução vae-se enriquecendo dia a dia. Agora é Affonso de Carvalho, capitão do exercito e nome de sympathica projecção literaria, que surge com uma brochura que ha de fazer successo: *1ª bateria, fogo!*

O livro, porém, apezar do annuncio do frontispicio, tenebroso e bellico, foi escripto mais sob a inspiração de Apollo que de Marte. *1ª bateria, fogo!*, além disso, não é um livro intransigente ou orthodoxo. Agrada por isso. E é leve, *bon enfant*; livro para se ler de uma assentada e pedir por mais, muito no feitio amavel da penna que escreveu as *Cartas do Senhor Diabo* e *Memorias posthumas de um homem que não morreu*.

Sem ser coisa só para *tenentes* a estes, entretanto, ha de particularmente agradar. O final, então:

— Sentinella! aler...ta!
Responde o Exercito:
— Alerta... es...tou...

## Afim de se apresentarem á Escola Militar Provisoria

Todos os primeiros tenentes commissionados (amnistiados da Escola Militar) serão desligados de addidos á 1ª companhia de estabelecimentos, amanhã, afim de se apresentarem á Escola Militar Provisoria.

## UM BANQUETE A MIGUEL COSTA

*São Paulo* 14 (A. B.) — A Agencia Brasileira, foi informada de que elementos pertencentes á Força Publica deste Estado cogitam em promover um banquete ao general Miguel Costa.

Essa homenagem, que desde já reune a totalidade dos officiaes da milicia estadual, onde o seu reorganizador é dos chefes mais estimados de de quantos lhe dirigiram os destinos, realizar-se-á no Theatro Municipal.

Não sómente os officiaes da Força Publica, comparecerão ao banquete, mas ainda representantes das classes armadas, aqui aquartelladas.

O banquete projectado comportará 500 convivas.





## MAIS UM SUCCESSO DE BIDÚ SAYÃO

*Genova* 14 (Associated Press) — A cantora brasileira Bidú' Sayão deu hoje um concerto no Theatro Carlo Felice, interpretando musica classica e moderna.

A numerosa assistencia fez-lhe uma ovação enthusiastica.

## Falleceu ao chegar á Assistencia

A Assistencia foi chamada, hontem, a soccorrer, no Moinho Inglez, o empregado dos escriptorios do estabelecimento, Hardry Hoskaine, de 40 annos, que, subitamente, se sentira mal. Ao chegar ao posto, quando o medico correra a retiral-o da maca, o infeliz falleceu. O facultativo — registre-se o nome — era o dr. Cordovil.

Alguem, que estava perto, lembrou:

— Passa! Que zinho "pesado"...

## Uma victima de auto no Prompto Soccorro

Foi internado no Prompto Soccorro, victima de atropelamento na rua Vinte e Quatro de Maio esquina de Cerqueira Lima, o sexagenario Estevão Portugal, morador á rua Vinte e Quatro de Maio, 271, que recebeu fractura exposta da região superciliar direita e contusões generalizadas.

# Ainda o attentado de que foi victima, na madrugada de terça-feira, o senhor — Eduardo Guinlé —

## O mysterio do solar das Laranjeiras e os commentarios que se tecem sobre o facto

### — A acção da policia, o laudo pericial e impressões colhidas no bairro —

Tudo faz crer que o caso do attentado contra a pessoa do sr. Eduardo Guinle venha, afinal, a cair no rol das coisas esquecidas.

O capitalista fôra victima, como se sabe, de uma investida criminosa, quando dormia em seu palacete das Laranjeiras, dizendo-se que o autor ou autores do attentado se serviram de uma das estatuetas que ornamentam o solar do argentario, com ella produzindo os ferimentos que foram constatados no exame medico procedido.

Quem teria commettido o crime? — indaga-se. Qual o movel?

A pergunta bailla, ainda, no ar, sem resposta, já pela reserva a que a policia se chama, já pela elegante discreção em que a familia Guinle, "em frente unica", se conserva.

De principio, a policia pensou encontrar a causa do delicto no "cherchez la femme", dos francezes. Com excepção de tres ou quatro, entre as quaes se conta a novella de Robinson Crusoé, nenhuma obra literaria ainda se escreveu sem que nella interviesse um nome de mulher. Nos casos de policia, são raros, por egual, aquelles cujas raizes não se prendem a algum rabo de saia, a alguma doce companheira de Eva. Porque — diga-se de passagem — não é em vão que a Biblia diz: a carne é fraca.

No caso de agora, entretanto, é essa, precisamente, a hypothese que se procura evitar, substituindo-a por outras, até agora ignoradas.

A historia que envolve um crime de interesse publico, de acção publica, está, como se vê, em mysterio, e, neste, ao que parece, acabará...

### O QUE SE MURMURA

Laranjeiras, bairro em que se ergue, á subida do morro dos Inglezes, o solar do sr. Eduardo Guinle, anda intrigado com o silencio que cercou, por fim, o ruidoso caso. Nas ruas, nos cafés, por todo lado, em summa, a mesma indagação se nota á physionomia de todos: houve ou não houve crime? Mas, se não houve, por que razão teria sido a policia chamada a intervir? E porque o exame pericial? Tudo isso abstrae, do caso, a apparente serenidade em que as coisas parecem repousar. Os Guinle são nomes bastante conhecidos.

Dahi a curiosidade publica, os commentarios que se fazem, as conversas ouvidas á mesa dos cafés, todas convergindo para o caso em apreço.

O publico pede uma explicação positiva do facto. A policia recolheu-se ao sigillo. A familia Guinle discretamente se nega a falar aos jornalistas. Por que? Quaes as determinantes desse estranho mutismo? Tudo isso aguça mais, ainda, a insatisfeita curiosidade popular:

— Essa historia tem coisa... — exclama um.

— Mas que coisa é essa? — indaga outro.

— Não seria melhor que essa coisa fosse, logo, convenientemente posta em pratos limpos?

— Claro!

— E por que, se não faz isso?

— Os homens não querem...

— Mas que homens?

— Ora, que homens... Os proprios interessados.

— Então...

— A coisa é intima, muito intima, de tal fórma intima que só a elles interessa.

— Mas, se é assim, por que se teria dado a intervenção da policia? Para que o exame procedido pelo legista?

— Ora, balburdia dos primeiros momentos...

— De sorte que...

— E' de prever que essa historia seja um becco sem saida. A razão está lá mesmo, lá em cima do morro, que é alto e onde a gente não póde chegar...

São, assim, os dialogos que se ouvem. E foi, por ouvil-os, que nos animámos a registal-os. Mais que isso: a completar a reportagem, auscultando hontem, á chuva miúda e impertinente que caia, que caiu por toda a tarde nas immediações da já celebre vivenda.

### OS CREADOS FAZEM CÔRO COM O INTERESSE PUBLICO

Já dissemos, hontem, da impressão que traz quem, penetrando os humbraes do fidalgo solar, correr os olhos pela opulencia que o marca, definindo o gosto de quem o construiu e onde habita.

Se, hontem, fixámos o aspecto da vida da personagem principal do drama, observamos, hoje, as figuras menores que nelle intervieram. Não são muitas. A principal delles atende pelo nome de Alvaro José Catharino. E' o cozinheiro. Typo baixo, voz franzina, cara purgativa, pallidez cerea. Eteivino, seu ajudante, o auxilia nos misteres da cozinha. São, ao que nos disseram, dois mestres em arte culinaria. Estão intrigados com o caso. O primeiro, sobretudo. A elle abordámos hontem, á entrada do palacete, aproveitando o momento em que Alvaro José Catharino saia a buscar alguns ovos para o jantar em preparo:

— Então, como vae o patrão? — fizemos.

— Homem, moço — fez elle, na sua voz de menina, muito fraquinha, quasi aphonica — o que eu sei é por conta dos jornaes. Não vejo o patrão vae para alguns dias e muito lastimo que essa historia não se ponha ás claras. Por ella já me vi ás voltas com a policia, que nos andou a interrogar, deixando-nos com a pulga atraz das orelhas. Porque, afinal, todos nós, que cá vivemos, corremos o risco de inspirar suspeitas. Quanto a mim, estou tranquillo. Nada receio porque nada temo.

— Quantos empregados ha na casa?

— Além do Eteivino, que é o meu ajudante, ora servindo no logar do effectivo, actualmente ausente, por achar-se em passeio no Estado do Rio; além do Eteivino ha, ainda, o Catharino, que é copeiro, uma arrumadeira, nova na casa e tres jardineiros. O chefe destes parece que está preso, na policia central.

— Só estes?

— Ha, ainda, o porteiro, Firmino Faustino da Silva, morador á rua das Laranjeiras numero 102. E' um preto camarada, velho torcedor do Fluminense, muito amigo do patrão. Além destes, priva, ainda, com a familia, um professor de um filho do sr. Guinle, o sr. José Oiticica Filho, que estava na casa á noite do crime, e que tambem foi parar á Policia Central.

Alvaro José Catharino nada mais adeantou. Sabe do facto pela leitura dos jornaes, disse. E esquivou-se, gentil, dizendo ter pressa de comprar os ovos. E sumiu-se, cortando a chuva miudinha, impertinente, que caia.

### OUTROS DETALHES

Pessoa, que acompanha o inquerito, por funccionario da policia, que é, teve, commentando o facto, uma phrase que não deixa de causar espanto:

— O sr. Eduardo Guinle — disse — tem gosto pela vida opulenta que desfruta, mais do que lhe fôra permittido gastar, nestes ultimos tempos. Dahi o murmurio que se ouve, á bôca pequena, pelo qual se diz não ser boa, no momento, a sua situação financeira.

E concluiu:

— Allega-se, mesmo, que é grande, já, o seu debito, com os irmãos, que têm corrido em seu soccorro, dando-lhe o amparo de que não teria elle precisado, si se não excedesse na vida de nababo a que se entregou.

Foi o que disse o policial, repetindo uma hypothese por outros formulada e da qual fica, aqui, apenas, o registo.

### TENTATIVA DE SUICIDIO?

Talvez por isso, logo que circulou, pela cidade, na manhã do dia 10, a noticia do attentado, muitos suppuzeram se prendesse a uma tentativa de suicidio, o que outros apontavam como indicio claro de crime. A hypothese, porém, não passou de supposição. A natureza do ferimento, como a região em que o mesmo se localizou, afastaram de logo a hyypothese, tal como, por egual, se afastou a do roubo, tambem apresentado como movel do facto.

### AINDA OS SOCCORROS A' VICTIMA

A' madrugada da ultima terça-feira, approximadamente ás tres e meia, madame Eduardo Guinle se communicou, pelo telephone, com o dr. João Peixoto, casado com uma filha da victima, dizendo-lhe que o sr. Eduardo Guinle estava passando mal. Que viesse até ao palacete do morro dos Inglezes, trazendo o medico.

Correu o dr. João Peixoto a chamar o dr. Londres, medico da Assistencia e seu amigo particular, conduzindo-o, sem demora, ás Laranjeiras. De lá, aquelle facultativo telephonou para o posto Central, reclamando uma ambulancia. Mas que viesse, nesta, apenas uma enfermeira e o material preciso, que especificou, para pensar o ferido.

No palacete a ambulancia, como o medico e a enfermeira, se demoraram por mais de tres horas.

### COMO SE SOUBE DO ATTENTADO NO EDIFICIO GUINLE

Um dos policiaes que acompanham o commissario Terra nas diligencias que se effectuam, tem a attenção voltada para certo individuo, que, na manhã do attentado, fôra aos escriptorios do edificio Guinle, na avenida, a communicar o facto. Até então, ninguem, alli, sabia do que occorrera. O crime continuava ignorado, apenas conhecido pelos que privavam na intimidade da familia, e já alguem, cá fóra, na rua era, delle, sabedor. Esse detalhe foi revelado pelo dr. João Peixoto ao policial em questão, que procura, ou parece procurar, o individuo citado.

Quem será?

### O QUE OUVIMOS DE UM DOS SERVIDORES DO CASAL

O capitalista Eduardo Guinle occupa o segundo pavimento do palacete do morro dos Inglezes. Dorme só. Os demais membros da familia, inclusive madame Guinle, occupam o pavimento inferior. Naquelle pequenino mundo embriagado de belleza, de conforto, qualquer coisa houve que veiu quebrar a harmonia dos esposos.

E a pessoa que nos falava, dando á voz uma tonalidade de pezar:

— Elles vivem em commum. Mas não fazem vida de casal.

### TERIA PEORADO O SR. GUINLE?

Na pharmacia Central, á rua do Cattete, 287, que, ha varias annos, serve ao capitalista Eduardo Guinle, nos informaram, hontem, não ser bom o estado de saude do enfermo. Procurámos falar, tambem, ao dr. Oscar Mascarenhas, medico assistente da familia, mas, a este, não o encontramos, embora o procurassemos, á noite, na residencia da rua São Clemente, 175, buscando a palavra tranquillisadora que esperavámos.

### A ACÇÃO DA POLICIA

A policia, nos trabalhos a que se tem entregue, está quasi convicta de que os criados nenhuma interferencia tiveram no crime que se praticou, attendendo ao modo pelo qual se referem elles a seu patrão, satisfeitos todos em alli permanecer, embora não sejam regularmente pagos nos salarios a que fazem jús pelos serviços prestados.

E assim as autoridades vão alimentando aos poucos o numero dos que lhe são suspeitos para ficar o campo de acção muitissimo reduzido, facilitando-lhes a conclusão a que por certo já terão chegado.

### OS FERIMENTOS DA VICTIMA E O QUE DIZ O MEDICO LEGISTA

O dr. Armando Guedes, medico legista fez chegar hontem ás mãos do dr. Coelho Branco, 4º delegado auxiliar interino, o laudo do exame de corpo de delicto.

No trabalho enviado o dr. Armando Guedes expõe com clareza os ferimentos que recebeu o sr. Eduardo Guinle. Um na região mastoidiana com sete centimetros de extensão, outros tres centimetros acima deste, com dez millimetros de extensão e um ultimo no pavilhão da orelha direita, medindo apenas tres millimetros, todos elles considerados ferimentos leves.

Acaba o medico legista por affirmar que a victima foi aggredida por "instrumento contundente", cujo côrpo não era regular, de modo que, como aqui já affirmamos, o criminoso se serviu de uma das muitas estatuetas que a casa possue em todas as dependencias e deve ser u mobjecto de peso relativamente leve, porque senão teria produzido a morte da victima.

### A POLICIA ENCONTRA UMA ALAVANCA NO PALACETE

Nas diligencias effectuadas hontem no palacete a policia encontrou na cozinha, uma alavanca, instrumento que se quiz fazer acreditar como sendo o de que se serviu o criminoso para eliminar o sr. Eduardo Guinle.

Essa presumpção, porém, foi desde logo posta á margem por absurda.

A referida alavanca pesa approximadamente dez kilos, o sufficiente para que, só o seu peso, deixando-a cair sobre a região onde foi atacado o sr. Eduardo Guinle, a victima fosse mortalmente ferida.

A alavanca não foi, portanto, o instrumento do crime e a policia tem interesse em encontral-o empregando todos os esforços nesse sentido.

### AS IMPRESSÕES DIGITAES SÃO DE HOMEM

Nas detalhadas reportagens que temos feito sobre o attentado do morro dos Inglezes, noticiámos que a policia em suas investigações encontrara impressões digitaes no crystal da porta que dá accesso ao "hall".

Causou estranheza ás autoridades ellas ali se acharem, pelo facto de ter a porta uma maçaneta e nenhuma necessidade existir para que alguem collocasse a mão naquelle logar. Só uma saida precipitada forçaria alguem á se utilizar de uma das mãos, manejando a maçaneta e collocar a outra na parte posterior da porta.

O commissario Sylvio Terra requisitou o photographo do Instituto Medico Legal e as impressões foram apanhadas, sendo as provas entregues ao technico Belloti, conforme antecipamos em nossa edição de hontem.

Do resultado das pesquizas as autoridades não têm ainda o documento official.

Seguramente informados, porém, podemos adeantar que as impressões colhidas são de homem, pessoa da casa, e não de mulher, como a principio de suppoz.

Não obstante, esse facto em absoluto concorrerá para que a policia modifique sua opinião sobre a quem realmente se deve attribuir a autoria do crime.



## O CASO DO CAFE' A 100 RE'IS A CHICARA

### Voltaremos a pagar pelo preço antigo a preciosa — rubiacea? —

Até hontem, ás 6 horas da tarde, o interventor nesta capital, não havia recebido o laudo dos peritos nomeados para solucionarem a questão do preço do café em chicaras pequenas, nem tão pouco se havia avistado com qualquer dos membros daquella commissão.

Esta é constituida, como se sabe, pelos srs. Bulhões Pedreira, representando o Centro dos Proprietarios de Cafés; major Alcebiades Simões Pires, representante da Prefeitura do Districto Federal, e Evaristo de Moraes, representante do Ministerio do Trabalho.

Na ultima assembléa realizada no Centro dos Proprietarios de Cafés, como em tempo noticiamos, falava-se com muita convicção no restabelecimento do preço antigo de 200 réis a chicara pequena, adeantando-se que a referida aggremiação, classe está trabalhando fortemente e com efficacia junto á commissão de tres membros, contando já, com o voto seguro do seu proprio representante.

Sabe-se agora que apenas o major Simões Pires, inspector geral de Abastecimento da Municipalidade, é contrario á volta do preço de 200 réis, estando o representante da pasta do Trabalho de perfeito accordo com o advogado do Centro de Proprietarios de Cafés, ambos havendo desprezado o laudo do Laboratorio Bromatologico, que havia declarado, depois de acurado estudo, que com mil grammas de pó de café e a quantidade necessaria de assucar, para cem chicaras, póde cada chicara pequena ser vendida a cem réis, cobrindo as despesas e deixando lucro razoavel.

Ficou, assim, isolado o representante da Prefeitura. O representante da Prefeitura... e o povo.



## O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO PEDE DEMISSÃO

O chefe do governo provisorio acaba de receber um radiogramma do coronel Anna Gonçalves, apresentando a sua exoneração do posto de interventor em Matto Grosso. Parece que o governo acata o gesto daquelle servidor da Revolução.

## O PRESIDENTE DA SOCIEDADE MINEIRA DA AGRICULTURA E A QUESTÃO DA — JUTA —

*Bello Horizonte* 12 (Do correspondente) — Tendo a imprensa do Rio noticiado que a reunião havida no Ministerio do Trabalho sob a presidencia do respectivo titular deliberou que se discutiram a questão junto a sua possibilidade de sua substituição, a imprensa desta capital procurou ouvir o sr. Socrates Alvim, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura e um estudioso do assumpto, que declarou o seguinte:

"Não creio que os debates iniciados sob o patrocinio do ministro do Trabalho possam conduzir a uma solução judiciosa, por isso que a discussão sobre a juta está affecto segundo diz aos industriaes e estes, por motivos de ordem economica, que são muito do nosso conhecimento, têm sua opinião escravisada aos capitaes estrangeiros."

## OS NEGOCIOS DAS COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, enviou ao interventor do Districto Federal o officio seguinte:

"Rio de Janeiro, 13 de março de 1931 — Exmo. sr. dr. interventor do Districto Federal — A Liga do Commercio, afim de poder attender ás abundantes consultas dos seus associados e do commercio em geral que, sobre o assumpto a interpellam neste momento, vem, data venia, em additamento ao seu officio n. 1.317, de 2 de fevereiro ultimo, solicitar a v. ex., que pelo corpo technico dessa Prefeitura, seja esclarecido "se os commerciantes que operam em commissões e consignações e que têm, por força desse negocio, uma parte eventual de conta propria, podem optar, para pagamento do imposto da licença, pelo volume de suas operações mercantis, isto é, calculando o referido imposto "pelo volume de vendas", englobando todas as operações effectuadas."

A Liga do Commercio, espera que v. ex. se digne de tomar em consideração a presente consulta, se permittindo solicitar uma solução urgente, tendo-se em vista a sua natureza e importancia tanto no interesse dessa Prefeitura, que v. ex. honesta e intelligentemente dirige, como no do commercio desta cidade que tem em vossa excellencia a mais fundada confiança.

Queira acolher, sr. interventor, os protestos da minha alta e mui distincta consideração. — (a) *Annibal de Medina C. Ribeiro*, director-secretario."



# AS VIOLENCIAS DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DO LLOYD BRASILEIRO CONTRA A CONDOROIL S. A.

Havendo o Sr. Ministro da Viação, deante do que ao Tribunal Especial requerera a Commissão de Syndicancia no Lloyd, mandado applicar medidas extremas á CONDOROIL, solicitou esta Sociedade áquelle titular, em longa e argumentada petição, fosse tornado sem effeito o acto, que tão fundamente lhe abalava o credito. O fundamento, em que principalmente se apoiava a CONDOROIL S. A., era o seguinte: — havia soffrido a applicação de uma penalidade severa, sem ao menos haver sido préviamente ouvida. O Sr. Ministro, em officio datado de 9 e publicado no "Diario Official" de 11 do corrente, assim determinou á referida Commissão:

"AO SR. PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DO LLOYD BRASILEIRO:

"N. 30 — SOLICITANDO INFORMAÇÕES SOBRE SI FOI OUVIDA A "CONDOROIL S. A." ANTES DE SOLICITADAS AS PROVIDENCIAS CONSTANTES DO OFFICIO DIRIGIDO POR ESSA COMMISSÃO AO TRIBUNAL ESPECIAL".

Até hoje, ao que estou informado, a Commissão não respondeu ao Ministro. E' que ella ficou deante de um dilemma — ou confessava a leviandade, em que incorrera, ou, então, para justificar-se, pregava uma mentira. Confessar a leviandade é cousa séria. Mentir é muito difficil, mesmo porque eu não a deixaria lançar mão desse vergonhoso recurso. Que fez a Commissão? Retardou até agora a resposta. E só hoje, sabbado, ás 18 horas, dirigiu aos directores da CONDOROIL a carta seguinte:

"NECESSITANDO ESTA COMMISSÃO QUE V. S. PRESTE DECLARAÇÕES, SOLICITA O SEU COMPARECIMENTO NA SÉDE DO LLOYD BRASILEIRO, A' PRAÇA SERVULO DOURADO N. 2, NO DIA 16 DO CORRENTE, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ. (A.) JOSE' DUARTE, PELO PRESIDENTE".

Que pretenderá a Commissão com esse tardio convite? Sómente se utilizar de um truc, qual o de poder dizer ao Ministro que ouviu a accusada. E, como não fixaria datas, mais uma vez illaquearia a bôa fé ministerial. Essa chicana, porém, fica desde já desfeita.

Quem confrontar o officio do Ministro e a carta, cujo texto transcrevi, verá, desde logo, que nesta cabalmente se responde áquelle. A Commissão confessa que não ouviu, em tempo habil, a "CONDOROIL". Solicitou as medidas, que escapam á sua competencia, levianamente. Saltou por cima de todas as formalidades. Incorreu em responsabilidade, que será apurada. E' a primeira vez que se me depara um caso como o presente — a decretação de pena, sem prévia audiencia do accusado. Não sei o que vale moralmente a maior parte dos membros da Commissão. Não sei mesmo si todos elles estão de accôrdo com o acto de arbitrio, ostensivamente praticado pelo presidente. Acredito, porém, que, deante de tudo isso, só ha uma solução — é o Ministro tornar sem effeito a circular e destituir a Commissão, que publicamente abusou da sua confiança. Quanto ao que a Commissão disser em seu relatorio, desafio-a a que faça prova.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1931.

CUMPLIDO DE SANT'ANNA, Advogado.
(E 25338)



## O M. J. — 12.573 FOI SOBRE UM MURO

Pela rua Dias da Cruz passava, hontem, o auto official M. J. 12.573 quando, rebentando um dos pneumaticos, perdeu a direcção, indo sobre a parede da casa n. 39.

O inspector de vehiculos Benedicto Rosa, que o dirigia, soffreu um ligeiro ferimento na mão direita, recebendo curativos numa pharmacia proxima.



# AS FUTURAS PROFESSORAS

## CLASSIFICAÇÃO DAS 204 CANDIDATAS HABILITADAS NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO 1.º ANNO DA ESCOLA NORMAL

Terminou hontem, na Escola Normal, o trabalho de classificação das 720 senhoritas que se inscreveram no concurso de admissão ao 1º anno do curso complementar annexo áquella escola, de accordo com o artigo 251, do decreto n. 2.940, de 22 de novembro de 1928.

Esse trabalho exhaustivo de corrigir provas custou cerca de 18 dias de esforço á commissão que tinha a seu cargo julgar da capacidade de cada uma das candidatas.

Hontem terminou a commissão o seu julgamento, classificando 204 das 720 candidatas que concorreram ás provas do concurso de admissão.

Por um *tour de force* de nossa reportagem, damos hoje, em primeira mão, a classificação, que é a seguinte:

1, Elza da Silveira Magalhães, média, 9; 2, Evangelina Maria Falcão de Mendonça, 8 6|9; 3, Marina Julia de Oliveira Reis, 8 2|9; 4, Maria Margarida Camargo Pereira, 8 1|9; 5, Maria de Lourdes Martines, 8; 6, Dalila Gonçalves Esteves, 8; 7, Ernestina Costa, 8; 8, Ophelia De Agostini, 8; 9, Wanda Alves de Souza, 7 8|9; 10, Isis Silva Hauer, 7 8|9; 11, Helena Ferreira de Oliveira, 7 7|9; 12, Yedda Monteiro, 7 7|9; 13, Odaléa Vieira de Freitas, 7 6|9; 14, Jacyra Alves de Britto, 7 6|9; 15, Cezarina Pradal, 7 6|9; 16, Sylvia Izaura Canton, 7 6|9; 17, Dgardéa Raphael Monteiro de Faria, 7 5|9; 18, Adaltiva de Paiva Bahia, 7 3|9; 19, Maria Cerqueira, 7 3|9; 20, Maria Zuleima Gomes, 7 3|9; 21, Rodrigo Salles, 7 1|9; 22, Carmen Povoas, 7; 23, Dalva dos Anjos Motta, 7; 24, Maria José Braga Hor- Meyll Alvares, 7; 25, Maria Charters Ribeiro, 7; 26, Elza Cortez, 7; 27, Maria de Lourdes Spada Pinto Monteiro, 7; 28, Lucy Almeida Koeler, 7; 29, Yedda Maria da Rocha Aguiar, 7; 30, Armando Sampaio de Souza, 7; 31, Hilda Fernandes de Mattos, 7; 32, Cleonice Durão Pereira, 7; 33, Dagmar Pinto Guedes, 7; 34, Gilda De Agostini, 7; 35, Ruth Barbosa Monteiro, 7; 36, Marina Tavares, 7; 37, Jacyra Martins Fontes, 6 8|9; 38, Maria de Lourdes Mello, 6 8|9; 39, Juracy Lisboa de Oliveira, 6 8.9; 40, Alda Viegas Lauro, 6 8|9; 41, Elza Medina Fonseca, 6 7|9; 42, Maria José Ramos Oliveira, 6 7|9; 43, Iza dos Santos Carvalho, 6 7|9; 44, Darcy Souto Maior, 6 7|9; 45, Edé Costa Souza Aguiar, 6 7|9; 46, Nadyr Vaz da Silva, 6 6|9; 47, Lilliam Piá de Assis Tavora, 6 6|9; 48, Marilda de Figueiredo Borges, 6 6|9; 49, Maria Luiza Goulart Pereira, 6 6|9; 50, Juléa Torres Leite Soares, 6 6|9; 51, Iza Pinto Pereira, 6 6|9; 52, Nylsa Cobas Costa, 6 6|9; 53, Antonia Manso de Medeiros, 6 6|9; 54, Ruth Aquino Marques, 6 6|9; 55, Lybia Braga de Faria, 6 6|9; 56, Nair Gomes Branco, 6 6|9; 57, Celia de Oliveira Chaves, 6 6|9; 58, Gracietta Bastos, 6 6|9; 59, Zilah de Araujo Seabra, 6 6|9; 60, Caridade Seigneur, 6 6|9; 61, Lia Menezes de Oliveira, 6 6|9; 62, Ilka Maranhão, 6 6|9; 63, Euredina Cordeiro dos Santos, 6 6|9; 64, Sylvia Moreira Guimarães, 6 5|9; 65, Elza Morgado, 6 5|9; 66, Marina da Silva Gomes, 6 5|9; 67, Maria Emilia Lopes Cesar, 6 5|9; 68, Deidamia Cardoso Pinheiro, 6 4|9; 69, Aura da Rosa Mattos, 6 4|9; 70, Rosa Felice Rizzo, 6 4|9; 71, Zilene Trindade de Faria, 6 4|9; 72, Dagmar Furtado Monteiro, 6 4|9; 73, Maria Francisca de Figueiredo, 6 3|9; 74, Esther Teixeira, 6 3|9; 75, Maria José Fernandes, 6 3|9; 76, Aydil Siqueira Lemos, 6 3|9; 77, Victoria Gutierres Ferreira, 6 3|9; 78, Elza Teixeira Abrantes, 6 3|9; 79, Maria de Lourdes Joppert, 6 3|9; 80, Sylvia Ferraz Zenobio da Costa, 6 3|9; 81, Heloisa Pinto da Silveira Lobo, 6 3|9; 82, Maria José Xavier, 6 3|9; 83, Sylvia Cardoso Lopes, 6 3|9; 84, Maria Amelia Marques de Oliveira, 6 3|9; 85, Maria Cecilia de Araujo Carvalho, 6 3|9; 86, Almeirinda Silva, 6 3|9; 87, Maria Adelaide Gomes Ferreira, 6 3|9; 88, Elza Simões de Almeida, 6 3|9; 89, Anna Amelia Leão Castello, 6 2|9; 90, Orminda Masson Pereira de Andrade, 6 2|9; 91, Odilia Bourem Ramalho, 6 2|9; 92, Yvonne Martins Cotta, 6 2|9; 93, Alzira de Souza, 6 1|9; 94, Jordalia Machado, 6 1|9; 95, Lia Braz da Cunha, 6 1|9; 96, Marilda Borges, 6 1|9; 97, Maria da Gloria de Segadas Vianna, 6 1|9; 98, Dinah de Figueiredo Lobo, 6 1|9; 99, Judith Raposo da Silva, 6; 100, Nice da Silva Nunes, 6; 101, Aurette da Cunha Messeder, 6; 102, Dinorah Fernandes, 6; 103, Manoel Pereira dos Santos Braga, 6; 104, Ruth da Silva Mendes, 6; 105, Judith da Silva Lobo, 6; 106, Odalia Durão Pereira, 6; 107, Carolina Campos Guedes, 6; 108, Irene Rosa Fernandes, 5 8|9; 109, Abelardo Pereira Rangel, 5 8|9; 110, Maria Julia Soldi Berthe de Almeida, 5 7|9; 111, Nelly Verissimo Muller, 5 7|9; 112, Altair Martins de Almeida, 5 7|9; 114, Jacy Verissimo da Silva, 5 7|9; 115, Edila Costa Souza Aguiar, 5 6|9; 116, Cesira Lodi, 5 6|9; 117, Ruth Teixeira de Vasconcellos, 5 6|9; 118, Elza Figueiredo Cardoso, 5 6|9; 119, Yolanda Teixeira de Carvalho, 5 6|9; 120, Marina Soares Pereira, 5 6|9; 121, Eunice Velloso Barroso, 5 6|9; 122, Leda Italia Primavera, 5 6|9; 123, Gladys da Silva Mavignier, 5 6|9; 124, Nilse Vaz de Souza, 5 6|9; 125, Helena Mauricio de Abreu Alcoforado, 5 6|9; 126, Edith Manes, 5 6|9; 127, Nivea Maria Olivia Werneck Santos, 5 6|9; 128, Clotilde Mello Castro, 5 6|9; 129, Iracema de Andrade, 5 6|9; 130, Rosina Falbo, 5 6|9; 131, Regina Freire Carvalhal, 5 6|9; 132, Ivanyse de Aguiar Ellery, 5 6|9; 133, Anna Déa Galvão Carneiro da Cunha, 5 5|9; 134, Heloisa Maria do Amaral Lott, 5 5|9; 135, Adalgisa Ferreira de Omena, 5 5|9; 136, Nellie Raye dos Reis, 5 4|9; 137, Renée Cabral Velho, 5 4|9; 138, Cléa dos Anjos, 5 4|9; 139, Zuleika Moreira Pinto, 5 4|9; 140, Semiramis Delfim, 5 4|9; 141, Aida Gomes Branco, 5 4|9; 142, Nancy de Sampaio Nabuco, 5 3|9; 143, Maria Nazareth Ardovino Barbosa, 5 3|9; 144, Berenice Jacomé de Araujo, 5 3|9; 145, Estellita Pedreira do Nascimento, 5 3|9; 146, Eunice Gonçalves, 5 3|9; 147, Cecilia Firmino Pinto, 5 3|9; 148, Nadyr Lemos, 5 3|9; 149, Henriqueta Eugenia Goulart, 5 3|9; 150, Euphemia Pimenta do Amaral, 5 3|9; 151, Elba Jorge Mayer, 5 3|9; 152, Yvonne Maria Teixeira, 5 3|9; 153, Moacyr Moreira da Costa Lima, 5 3|9; 154, Déa de Carvalho Possi, 5 2|9; 155, Palmyra Carvalho de Souza, 5 2|9; 156, Elza Gomes Branco, 5 2|9; 157, Stella Xavier de Mello, 5 2|9; 158, Lucilia Alexandre, 5 2|9; 159, Amanda Moreira Pellon, 5 1|9; 160, Maria Dinah Drummond Amorim, 5 1|9; 161, Davina Bastos Miranda, 5 1|9; 162, Yára dos Ramos Carvalho, 5; 163, Sylvia Maria da Conceição, 5; 164, Maria Helena Netto Souto, 5; 165, Maria Luiza Vieira Machado, 5; 166, Odette Macedo Dias, 5; 167, Ariette Pereira Santos, 5; 168, Maria de Lourdes Santos De Bodt, 5; 169, Jurema Pereira, 5; 170, Yvette de Castro, 5; 171, Selva Meiralles Serra, 4 8|9; 172, Cecilia Duque Estrada Brandão, 4 8|9; 173, Abigail Teixeira de Sá Campos, 4 8|9; 174, Ceres Pereira dos Santos, 4 7|9; 175, Laudelina Duarte, 4 7|9; 176, Marina Rocha d'Avila Garcez, 4 7|9; 177, Lygia Brandão Macedo, 4 7|9; 178, Franklin Vianna Torres, 4 7|9; 179, Moema Silva de Gouvêa, 4 7|9; 180, Elsa Maria Carneiro de Albuquerque, 4 7|9; 181, Justina Braga de Faria, 4 6|9; 182, Flavia Pessoa da Silva, 4 6|9; 183, Juracy Pinto de Souza, 4 6|9; 184, Yeda Leal da Costa, 4 6|9; 185, Maria Assumpção Oertel, 4 6|9; 186, Marilia Ribeiro Machado, 4 6|9; 187, Eliza Faure, 4 6|9; 188, Heny Vieira, 4 6|9; 189, Josephina Duquenne Magalhães, 4 5|9; 190, Maria da Gloria Osorio de Noronha, 4 4|9; 191, Gilselda Martins Maia, 4 4|9; 192, Véra Anjo Corrêa, 4 4|9; 193, Elza Maurity de Sá 4 3|9; 194, Dolores de Almeida, 4 3|9; 195, Diva Consuelo Pestana, 4 3|9; 196, Nair Martins Pinho, 4 3|9; 197, Iracema do Livramento, 4 2|9; 198, Marina de Oliveira Bastos, 4 1|9; 199, Ignez Bokel de Oliveira Alves, 4 1|9; 200, Lucia de Abreu Lima, 4 1|9; 201, Maria de Lourdes de Souza Pereira, 4 1|9; 202, Gaby Pinto de Miranda; 203, Yvonne Mendes Gonçalves; 204, Nair Pinto Muzo.



## NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA

### O problema de Aguas e Esgotos desta capital

O inspector de Aguas e Esgotos, attendendo á um officio do director do Departamento de Saude Publica, informou áquelle departamento sobre as condições dos serviços de agua potavel e esgotos desta cidade.

Pondera o referido inspector que as aguas provenientes dos grandes mananciaes do Estado do Rio, nunca deram origem á epidemias provenientes da agua e podem ser consideradas puras.

Alludindo, entretanto, ás aguas captadas no Districto Federal, o citado funccionario affirma que as bacias não estão ainda devidamente protegidas e refere-se á purificação das mesmas aguas por meio do chloro. As aguas do Cabuçú, que abastecem o reservatorio de Campo Grande, mereceram especial menção, por existirem ainda habitantes a montante das bacias, o que é um factor de possivel contaminação.

Foi tambem analysado o problema da canalização, sob o ponto de vista que interessa á saude publica.

Passando para o não menos importante problema dos esgotos, diz o inspector: "...a ampliação dos serviços está sendo estudada e tudo faz crêr que, dentro em breve, se chegue á um resultado satisfatorio."

## ULTIMAS THEATRAES

### Roody estreou no Casino

Estreou hontem no Casino, com concorrencia superior á que era de esperar, devido ao máo tempo reinante, o artista italiano Roody, illusionista e prestidigitador. Roody não apresentou novidades no genero, mas fez as suas sortes com promptidão e limpeza, agradando bastante.

O interessante é que o seu auxiliar que preencheu o primeiro tempo da segunda parte tambem exhibiu com a presteza do mestre.

A graciosa bailarina Maria Lisboa, executou um numero muito interessante, recebendo as palmas que sempre lhe são dadas.

O artista Roody não se serviu de camaras, nem de gabinetes e dispõe de apparelhos excellentes.

## Memoria do general Dantas Barreto

Procurou-nos o sr. Alberto Jacobina para pedir-nos a publicação das seguintes palavras destinadas á occasião do sepultamento da viuva Dantas Barreto, fallecida nesta capital tres dias depois de seu consorte, ha menos de uma semana.

Devido ao máo tempo que fazia na occasião do enterro, e sobretudo, á humidade e máo preparo do terreno que rodeia a sepultura do casal, foi o sr. Jacobina privado de prestar á extincta essa homenagem que desejava tornar conhecida da familia e do publico, como realizada de facto.

Eis as suas palavras:

"Senhora! A falta de noticiario do primeiro dia da semana passada impediu-me de aqui estar ao ser sepultado o grande patriota, vosso esposo, ao qual tão depressa quiz o vosso coração reunir-se hoje, neste tumulo.

Tinha eu, entretanto, a incumbencia de representar naquelle dia junto a esse vulto emérito, ante o qual somos hoje por vós conduzidos, a gratidão immensa da parcella mais modesta da população de Pernambuco, mas tambem aquella que com mais nobreza venera genuflexa o seu libertador: o aldeiamento das 100 familias da tribu Carnijó que conseguiu sobreviver até agora, no municipio de Aguas Bellas a todas as vicissitudes do infeliz contacto de nossa raça com os primitivos donos de nossa terra.

Sim, libertador, senhora!

Foi graças a Dantas Barreto, o grande estadista de Pernambuco, mandando restituir aos indios Carnijós a gléba secularmente querida que os magnatas de sua terra lhes haviam usurpado para os cabos eleitoraes que apoiavam a prepotencia escravocrata de Recife, foi graças a Dantas Barreto, repito, que o serviço de protecção aos indios conseguiu, de 25 a 28, obrigar esses magnatas a effectivarem essa restituição e retirarem da escravidão que de ha muito planejavam essa gente altiva do antigo "Aldeiamento do Ipanema" protegida desde então pelo "Porto-Dantas Barreto", installado ao centro da "Fazenda Indigena" que ali se funda.

Os successores de vosso esposo, quasi todos oppressores, procurando annullar-lhe a generosa intervenção na contenda e a sabia solução que elle lhe dera, realçaram de mais e mais essa figura adorada pelos indios derradeiros que Pernambuco agazalha.

O retrato em tamanho natural que, ao lado do general Rondon e Benjamin Constant, pende da parede mestra da sala do expediente da nossa repartição de Aguas Bellas é o signal que evocava até aqui, nesse ponto do sertão pernambucano e ali tão perto de Bom Conselho, seu berço natal, a presença do vosso grande companheiro da vida. D'ora avante servirá esse quadro a perpetuar-lhe a memoria.

Mas porque estarei eu, senhora, a dizer, em presença do ataúde sagrado que abriga a vossa santa personalidade, tornada subjectiva de hontem para cá, todos os pensamentos que me atravessam a mente nesta hora em que sobretudo vossos filhos soffrem de tanta saudade?

E porque são esses os pensamentos e os impulsos de coração do indio pernambucano quando se lembram daquelle que conhecem por "General Dantas".

E' porque o derradeiro grupo pernambucano que o Brasil ainda possue como expoente mais adeantado dessa raça de heroes, estendeu sempre até vossa pessoa a origem dos meritos de vosso esposo, em cuja formação moral secundastes o esforço materno que a tinha iniciado.

Se, portanto, essa gratidão humilde da tribu remanescente da selva pernambucana e a gratidão enthusiastica do civilisado de Pernambuco e do Brasil inteiro constituem o padrão imarcescivel da gloria de Dantas Barreto, descansae, senhora, no tumulo em que a elle vos viestes reunir, com tão amorosa urgencia, pois a vós, tambem se applica a phrase de um joven venerador de Benjamin Constant ao começar, ante o tumulo, tambem commum, daquelle feliz casal, a prece habitual de anniversario do fundador da Republica: "Senhora, a gloria de vosso esposo é gloria vossa!"

## TARDE CHEGOU A DESILLUSÃO...

### O amante, para cujo nome a viuva passou a propria casa, revelou-se um tratante

Cedo ainda, pela manhã, quando, hontem, o delegado dr. Julio Cesar Tavares entrou na delegacia do 22º districto, encontrou á sua espera, uma senhora que se achava acompanhada de uma mocinha. Era a viuva d. Augusta Pereira da Silva e sua filha Dalva, de 14 annos de edade.

Levada á presença da autoridade, assim falou a senhora:

— Que terrivel desillusão, doutor! O senhor não imagina como soffro com a ingratidão daquelle malvado. Conheci-o ha tempos e dedicava-lhe uma grande amizade. Fomos morar juntos na casa de minha propriedade, á rua Gurupó n. 20, na Circular da Penha. Chama-se Carlos Herbano Vieira, o ingrato, que me illudiu cynicamente, fingindo por mim um amor que nunca existiu. Aproveitando-se da affeição, que lhe tenho, Carlos fez com que eu passasse a minha casa para o seu nome. E, dahi para cá, como se outra não fosse a sua intenção quando se approximou de mim, começou a maltratar-me, espancando-me constantemente. Hoje, o patife levou mais longe a sua crueldade: deu uma surra na minha filha e, como eu protestasse, atirou-nos ambas á rua.

O delegado prometteu abrir inquerito, determinando que se procurasse Carlos, o qual fugiu.

## ULTIMA HORA

### Thereza Amarante Guimarães

Albertina Amarante Guimarães, Joaquim Gonçalves Guimarães e esposa, dr. Carlos Alberto Gonçalves Guimarães, esposa e filhos (ausentes); Ernani, Amarante Gonçalves Guimarães, esposa e filhos; dr. Bento Santos d'Almeida e esposa (ausentes), Antonio Maciel Ribas, esposa e filha (ausentes); Oswaldo de Lemos Bastos e esposa, communicam o fallecimento de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra, avó e bisavó THEREZA AMARANTE GUIMARÃES, e convidam aos demais parentes e amigos a acompanharem o seu enterro que sairá da rua Maxwell n. 77, hoje, ás 4,30 da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já antecipam os seus agradecimentos.
(E 25340)

## Um fóco de mosquitos em — Nictheroy —

Pedem-nos os moradores da rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy chamemos a attenção das autoridades da Saude Publica, afim de dar caça aos mosquitos, que invadem as casas de familias residentes naquella rua.

E' tão grande a nuvem de mosquitos que os queixosos passam as vezes á noite em claro.





## Archivado o processo, por não terem procedencia as reclamações

O ministro da Fazenda, com relação ás reclamações do 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Carlos André Guerra Pimentel, contra actos da mesma repartição, designando o 1º escripturario Octaviano Cesar de Souza para substituir o contador da 2ª Contadoria, que foi sorteado para servir no jury, e a 1º escripturario Vicente Gerbare para substituir o contador da 1ª Contadoria, que entrou no gozo de licença, resolveu ordenar o archivamento do processo, visto não terem procedencia taes reclamações e bem assim mandar chamar a attenção do referido funccionario, que deveria ter-se dirigido ao Thesouro por intermedio da repartição a que pertence.

## EXPEDIENTE

**Assignaturas**

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

**PREÇOS**

Interior { Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs.

Idem atrazado 400 rs.

**TELEPHONES:**

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0627. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

**AGENCIA NA AVENIDA**

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396.

**AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS**

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Bohlling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltd.

**VIAJANTES**

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Batta de Faria e Braulio Modesto, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Resende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

**AVISOS IMPORTANTES**

**Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.**

**Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.**

**Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.**

**Quaesquer reclamações sobre publicação devem ser directamente endereçadas á Gerencia.**


# PORTUGAL NA UNIÃO EUROPÉA

Quando este artigo fôr lido no Rio de Janeiro, terão regressado já a Lisboa os membros portuguezes da "Commissão de estudo para uma União européa", que acaba de reunir-se em Genebra e na qual foi considerado, mais uma vez, o problema da pan-Europa, duplamente inquietante nos seus aspectos politicos e economicos.

Como se sabe — recordo-o apenas para recapitular idéas — o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Briand, lançou em setembro de 1929, na assembléa plenaria da Sociedade das Nações, e depois, num almoço celebre, a idéa de uma confederação européa, idéa que já não era nova [illegible] mas que o sr. Briand soube renovar, apresentando-a com o caracter de um verdadeiro [illegible] europeu e fazendo depender da sua realização a solução dos problemas que neste momento dominam a complexa vida européa. [illegible]

[illegible] Assim nasceu o falado "memorandum" do sr. Briand, de 17 de maio de 1930, propondo a constituição de uma federação européa [illegible] documento acerca do qual vinte e sete Estados europeus se pronunciaram — um delles foi Portugal — acceitando todos, em principio e de um modo geral, o alvitre proposto, mas suggerindo cada um as duvidas que a sua effectivação pratica suscitava. As mais sérias dessas objecções apresentou-as a Grã-Bretanha [illegible]

[illegible]

subordinando-se á exigencia ingleza da integração no quadro da Sociedade das Nações, perdera grande parte do seu interesse. A sessão decorreu friamente, defendendo o projecto o sr. Politis, eminente politico e jurisconsulto grego, [illegible] na assembléa de Genebra, que se referiu, com demasiada insistencia, á "anarchia das soberanias" na velha Europa [illegible]

[illegible] A idéa está, pois, em marcha. Qual é, perante ella, a posição de Portugal?

Como acima disse, Portugal respondeu á consulta que, em data de 17 de maio ultimo, lhe foi dirigida pelo Quai d'Orsay. [illegible]

[illegible] Esses delegados — o sr. Vasco de Quevedo e o sr. dr. Avila Lima — [illegible] Finalmente, agora, o sr. dr. Augusto de Vasconcellos [illegible]

[illegible]

toria e de lingua, as condições da sua adhesão têm de ser cuidadosamente esclarecidas.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

# Topicos & Noticias

## O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

*Mãe de muitos filhos...*

[illegible]

*O imposto de renda*

[illegible]

*Os aposentados e o orçamento*

[illegible]

[illegible] 2.300 contos, para fazer frente ao pagamento das novas aposentadorias [illegible]

*Os indios "terenos"*

[illegible]

*E o Codigo de Menores?*

[illegible]

*Na magistratura local*

[illegible]



# Terreno compromettido

Volta-se a falar, neste momento, da electrificação da Central. O governo estaria disposto a estudar novamente o velho caso, solucionando-o, se tanto lhe permittissem as actuaes condições do Brasil.

Uma vez que o assumpto vem naturalmente á baila, não é demais recordar o que se passou a seu respeito, desde 1922. Naquelle anno, sendo presidente da Republica o sr. Epitacio, deliberou este electrificar as linhas mais proximas da Estrada de Ferro Central do Brasil. A providencia beneficiaria toda a zona do Districto Federal até Santa Cruz e se estenderia pelo Estado do Rio até Belém. Para a realização de tão notavel emprehendimento o governo lançou, nos Estados Unidos da America do Norte, um emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares, que foi facilmente coberto por se apresentar aos olhos dos capitalistas como uma operação financeira productiva e que interessava á industria americana. Mas o sr. Epitacio Pessoa, dando destino diverso ao dinheiro então recebido, prestou ao Brasil o maior mal que tem soffrido o seu credito! Hoje, se o governo quizesse dinheiro para esse emprehendimento, os capitalistas estrangeiros receberiam cheios de desconfianças ás nossas negociações...

Justamente atacado por esse desvio de tão grande somma, o presidente do anno do centenario se tem defendido dizendo que o capitalista, quando empresta seu dinheiro, não quer saber o fim que lhe darão, bastando-lhe a confiança que deposita no devedor que lhe vae bater ás portas. Puro sophisma, que facilmente desmente ainda o caso do malsinado emprestimo da electrificação da Central! Realmente quando se lançou, na praça de Nova York, o emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares, os industriaes, que tinham interesses na obra, pois previam um consumidor para os seus productos, ajudaram a operação, que foi tambem feita á custa dessa collaboração e não proveio sómente da certeza que lhes poderiamos dar de bons pagadores. Grande parte de titulos dessa operação de credito foram rapidamente adquiridos pelos representantes das industrias que poderiam concorrer á execução technica da obra e ao commercio de material. Esses tomadores certamente não se apressariam se soubessem que o rotulo "electrificação da Central", dado á operação lançada na praça de Nova York, era uma illusão para produzir effeito e que, uma vez obtido o dinheiro, que elles previam fosse applicado na compra de artigos da industria americana e na execução do emprehendimento, se lhe daria outro destino.

Apontadas essas circumstancias, facil é comprehender o immenso desprestigio que para o nosso credito trouxe a attitude do governo de então, applicando em outros melhoramentos ferroviarios, ou no que mais lhe aprouvesse, o resultado de um emprestimo que trazia o seu fim especificado, e que interessava por isso mesmo á industria americana, onde são verdadeiras potencias as fabricas e as organizações financeiras para explorar negocios em torno da energia electrica.

Em 1926, quando estava prestes a deixar a administração, o sr. Arthur Bernardes renovou a tentativa, mandando realizar uma concorrencia. Mas ainda desta vez a iniciativa fracassou, com novo damno para o nosso credito pois, se não houve então emprestimo com o complementar desvio do seu producto, em compensação todo o dinheiro que os concorrentes despenderam para se habilitar á concorrencia foi perdido, o que tambem provocou commentarios pouco lisonjeiros dos capitalistas estrangeiros. Conta-se até que o representante de um desses grupos foi chamado ás pressas ao seu paiz, para dar explicações aos capitalistas respectivos, que não acreditaram na sua sinceridade quando lhes informou que o governo brasileiro mais uma vez resolvera não electrificar a Central...

O thema, se vae ser agitado, merece os maiores cuidados, pois já deu muito que falar do Brasil no estrangeiro, contribuindo para ali enterrar o nosso credito.



*As agencias postaes*

As agencias postaes desta capital estão ameaçadas de novo córte. Por economia, cogita-se de supprimir algumas, como succedeu já com a do Triagem, a do Cattete, a que funccionava em frente á Imprensa Nacional.

Distribuidas pelos arrabaldes, essas agencias têm sido de grande vantagem para o publico, principalmente para os moradores dos bairros longinquos. Cidade de área vastissima, com crescente difficuldade de communicação, as agencias dos Correios foram uma solução intelligente a esse problema.

Se para cada agencia, ao invés de dois funccionarios, nomearam quatro, a culpa é das administrações e o publico não deve ser por isso prejudicado.

Não se façam novas nomeações. Tranque-se a porta á politicagem, ás influencias, ao pistolão, e em pouco a despesa estará reduzida, sem haver necessidade de fechar agencias.

Antes o que se devia fazer era a venda, nessas agencias, de estampilhas, como se vende sellos, com o que se beneficiaria a população, e não o fechamento de mais algumas dellas...

*Domesticos á custa do Thesouro*

Um dos abusos que a Republica nova não conseguiu acabar é o da transformação de trabalhadores, serventes e continuos em moços de servir dos chefes, administradores e directores de suas repartições. O mal generalizou-se de tal fórma que é verificado, tanto nas repartições municipaes, como federaes, tanto nas civis, como ainda nas militares. Parece que, como o automovel e o telephone, constitue uma das propinas da funcção publica.

E não ha como acabar esse mal tão enraizado, a menos que o sr. José Americo, o homem das soluções radicaes, nos problemas administrativos, venha a fazer escola. Mas assim não succede. Pois, a sua louvabilissima resolução de fazer recolher todos os automoveis officiaes de seu ministerio, não foi imitada. Ficou bem, mas ficou só.

Esse caso de transformar em famulos serventuarios publicos, é um escandalo que precisa ter fim, mas que só se extinguirá com uma resolução radical e energica, das que o sr. José Americo costuma pôr em pratica. Estará o ministro da Viação disposto a fazel-o, sabendo que os seus collegas não o acompanham?

*As "bellezas" da Cantareira*

Quem quer que necessite fazer uma viagem do Rio a Nictheroy ou vice-versa terá certamente que soffrer as consequencias do já tradicional desleixo da Cantareira que, fiada no pouco caso com que é feita a fiscalização do governo, não toma a minima providencia para melhorar o serviço de transporte em barcas.

Em pequeno numero, velhas, com uma marcha ultra-vagarosa, as barcas da Cantareira não podem absolutamente dar conta com efficiencia, segurança e conforto ao serviço de passageiros entre as duas capitaes. Dahi, o facto diario das barcas superlotadas, com senhoras de pé, promiscuidade de passageiros de ambas as classes e, em consequencia dessa superlotação, o perigo de irem para o fundo da bahia.

Ainda por cima um horario provisorio que já dura um anno e de cuja alteração ainda não se cogitou.

E apezar de tudo isso a fiscalização continúa indifferente, julgando, talvez, que o publico só tem uma coisa a fazer: ir queixar-se ao bispo...

*Dois pesos e duas medidas*

Não faz muito, o ministro da Fazenda autorizou o governo de Minas a assignar termo de responsabilidade, para despachar com isenção de direitos e taxas de expediente oito caixas vindas de Nova York, contendo mappas geographicos destinados á instrucção publica naquelle Estado. No entanto, ultimamente, o inspector da Alfandega achava que as empresas jornalisticas não podiam importar papel de accordo com a taxa especial da propria tarifa, sob fundamento de que havia producto similar na industria nacional. Interessante, é que jámais se applicou esse principio de protecção da industria brasileira aos casos de taxas especiaes, coisa bem differente dos favores conhecidos com a designação de "isenção" e "reducção" de direitos, que é a situação dos mappas importados pelo governo de Minas. E a industria graphica brasileira não está em condições de ser protegida contra essa concorrencia favorecida da industria estrangeira? Não é de hoje, entretanto, que se reconhece que a industria de material didactico tem já o seu progresso, entre nós...

*Nova diplomacia*

A Republica nova lançou-se avidamente á renovação das praxes diplomaticas. Deve estar causando, por certo, natural estranheza, a repetição de um facto inedito na historia diplomatica de todos os povos cultos. Referimo-nos ao processo agora creado de se pedir aos governos estrangeiros "agréement" para determinada pessoa, para o cargo de embaixador, e, mais tarde, depois de obtido esse "agréement", fazer-se convites, para o mesmo cargo e para o mesmo posto, a nomes completamente differentes.

E', por exemplo, o que acaba de occorrer com relação á nossa embaixada em Washington. Depois de pedido e de obtido do governo americano o "agréement" para o sr. Rinaldo de Lima e Silva, actual embaixador no Mexico, o sr. Getulio Vargas resolveu mandar convidar, para occupar aquella embaixada, o sr. Epitacio Pessôa. Do mesmo modo, o embaixador Souza Dantas que esteve a pique de ser substituido, em Paris, pelo sr. Arthur Bernardes, que chegou a ser convidado e acaba de recusar a investidura, deve sentir, forçosamente, a sua situação junto ao governo francez um tanto abalada, depois da emergencia em que se viu collocado, em face desse convite ao presidente do sitio. Tambem com relação á Argentina, passou-se caso identico. Pedido e obtido o "agréement" para o sr. Guerra Duval, actual ministro em Berlim, o governo provisorio resolveu enviar, para a chefia da nossa missão diplomatica em Buenos Aires, o sr. Assis Brasil.

*Mais um caso como muitos...*

O suicidio de um ex-chauffeur, que se invalidou em consequencia de um accidente no trabalho, ficando por isso internado longo tempo numa casa de saude, é mais um facto que mostra a necessidade de apressar a reforma da lei de accidentes no trabalho, protelada pelo regimen decaido. Esse pobre homem, após grandes padecimentos, perdeu o emprego e certamente ninguem cogitou de saber se tinham sido assegurados os seus direitos. Não é um caso singular. Contam-se assim numerosos. O pretenso poder legislativo que viveu ou parasitou até outubro de 1930, não tinha preoccupações que entendessem com o bem-estar do proximo.

Tornou-se proverbial a inercia, quiçá a imperdoavel desidia da commissão que se chamava, talvez por ironia, de legislação social e de cujo seio não saiu nenhuma das leis, mesmo lacunosas, que a Revolução encontrou como arremedos de instituições de assistencia e previdencia.

Façam os renovadores dos homens e das coisas aquillo que ha muito deveria estar em vigor.

*As consignações em folha*

A questão das consignações em folha está mais uma vez posta em evidencia com o acto do ministro da Viação, consultando o da Fazenda sobre o pagamento actual das mesmas consignações, em face da regulamentação projectada sobre o assumpto. O ministro Whitaker, ao que parece, ainda não tem em mão essa consulta. Entretanto, sabe-se que o Ministerio da Fazenda, que tem agora á frente um banqueiro, está resolvido a apresentar o mais breve possivel essa regulamentação, em que se enfrenta o assumpto como se impõe, em attenção a todos os interesses em jogo. O ministro, mais do que ninguem, comprehende que as questões de credito, embora credito especializado, como o do funccionalismo, não podem ser resolvidas só em face de reclamações de uma parte, embora respeitavel. Ha razões outras a ponderar e a attender, no proprio interesse da collectividade, que jámais deixa de aproveitar com o regular funccionamento de um apparelho de credito.

O ministro da Fazenda decerto não tardará em dar solução ao assumpto, com o criterio que é de esperar.

*A palavra dos ex-juizes*

Ao se demittirem, os juizes do Tribunal Especial declararam que deixavam os seus trabalhos rigorosamente em dia, não tendo nenhum processo a relatar.

Apezar disso, a Procuradoria junto áquella ex-Côrte Revolucionaria, por ordem do governo, officiou pedindo lhe fossem remettidos, immediatamente, todos os autos porventura existentes nos gabinetes dos referidos juizes.

Até hontem, á tarde, já haviam chegado á Procuradoria nada menos de 49 processos, os quaes estavam espalhados entre os juizes em causa. Alguns desses processos, conforme se vê dos autos, permaneciam nas gavetas dos magistrados revolucionarios ha dois mezes!

Entretanto, elles declararam na carta que escreveram ao chefe da nação, que estavam rigorosamente em dia!

A Procuradoria certamente exporá o caso ao governo, deixando os ex-juizes em situação de se explicarem.

*Decisão que não resolve...*

Ha algumas decisões do Ministerio da Fazenda que espantam, pelo absurdo. Ainda no "Diario Official" de 12, vem publicada uma decisão, na Directoria da Receita, relativamente a um requerimento de uma companhia de serviços publicos. Tendo ella despachado material de transportes e accessorios de accordo com a lei n. 5.623, de dezembro de 1928, reclamava contra a cobrança de 2 % para melhoramentos de portos e outra taxa de expediente, calcada não sobre as taxas especiaes da mesma lei. E a este requerimento, foi dado o seguinte despacho:

"A doutrina a observar no caso é a da ordem de 1929 á Delegacia Fiscal do Ceará — tendo assim a requerente o direito de importar com o favor da lei todos os accessorios e *utilidades de uso* que sejam indispensaveis ao funccionamento dos bondes electricos, desde que não se encontrem taes artigos na industria nacional."

Ora, tal despacho não resolve a questão levantada no requerimento, que é saber se os 2 % ouro devem ser calculados sobre a taxa especial da lei ou sobre as taxas communs da tarifa. E diz simplesmente o que já a companhia havia feito, desde que se apresenta pleiteando sómente aquella interpretação. E o que ha de novidade, no despacho, é aquella expressão pleonastica — "utilidades de uso" — e o accrescimo do principio de protecção aos artigos da industria nacional, que nunca se poz em funcção em face das taxas especiaes.

E' claro que o ministro da Fazenda tem auxiliares desastrados, uma vez que é da missão dos mesmos o preparo de taes despachos.



## Partiu de Bello Horizonte, para fixar residencia nesta capital, o professor Mendes Pimentel

*Bello Horizonte*, 14 (Do correspondente) — Seguiu hoje para ahi pelo primeiro nocturno acompanhado de sua familia o professor Francisco Mendes Pimentel, que fixará residencia no Rio.

O embarque do eminente jurisconsulto foi grandemente concorrido, vendo-se na gare o representante do presidente do Estado e todas as altas autoridades.

A mudança do dr. Mendes Pimentel, foi motivada pelo profundo desgosto que lhe causaram os lutuosos e lamentaveis acontecimentos occorridos em novembro do anno findo, na Universidade de Minas, da qual era reitor.

A cidade assistiu pezarosa a partida de uma de suas figuras mais illustres e do maior propugnador do ensino superior em Minas.

## Para cobrança executiva

O director da Receita Publica enviou ao 3º procurador da Republica e ao dos Feitos da Saude Publica varias certidões de dividas, provenientes de multas diversas, na importancia de 59:793$085.

## Queria pagar sem multa o imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Angelo de Moraes Sarmento Soares, pede lhe seja permittido pagar o imposto sobre a Renda, relativa ao exercicio de 1926, sem multa e com os favores do decreto numero 5.050, de 4 de novembro de 1926.

## Actos assignados na Repartição Geral dos Telegraphos

Pelo director dessa repartição foram assignadas as seguintes portarias:

Reabrindo a estação telephonica de Pocinhos do Rio Verde, no districto São Paulo.

Removendo o mensageiro José Dutra de Godoy, da estação de Nictheroy para o serviço de apparelhos de Campos; telegraphista de 4ª Romeu Sidney, da estação de Bello Horizonte para auxiliar da de Juiz de Fóra; o telegraphista de 3ª Napoleão Henriques Filgueiras, da estação Coruripe para Maceió, e desta para aquella, o praticante diplomado Benedicto Pinto Botelho Leão; o praticante diplomado Bruno Selva, da estação de Joinville para auxiliar da Policia Central.

# A creação do Departamento da Aeronautica Civil

## A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO TITULAR DA VIAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

Justificando a creação do Departamento de Aeronautica Civil, o sr. José Americo, ministro da Viação apresentou ao chefe do governo provisorio, a seguinte exposição de motivos:

"A posição geographica do Brasil confere-lhe uma situação excepcional em relação ao trafego aereo internacional.

As grandes rotas aereas de ligação da Europa e da America do Norte á do Sul terão de utilizar o espaço e o territorio brasileiro para a travessia e o pouso das aeronaves.

Essa situação determinou, sem onus para o paiz, o estabelecimento de varios emprehendimentos de navegação aerea, lançados e custeados por grupos financeiros interessados na expansão da industria aeronautica, disputando as rotas internacionaes.

E' assim que, sem qualquer auxilio da União, já se acham em trafego na faixa littoranea do paiz, desde o extremo norte até ao extremo sul, linhas aereas commerciaes com a extensão de 13.648 kilometros.

A exploração dessas linhas tem se desenvolvido rapidamente.

Em 1930 estiveram em trafego 62 aeronaves, que percorreram 1.617.977 kilometros, transportando 4.667 passageiros, 32 toneladas de malas postaes, 23 toneladas de bagagens e 9 1|2 toneladas de carga.

O estabelecimento dessas linhas exploradas por tres companhias nacionaes e uma estrangeira, além dos serviços que presta na costa, está estimulando a creação das linhas aereas para o interior, com grande interesse na solução do problema de nossas communicações.

Essa tendencia em direcção ao *hinterland* brasileiro decorre da necessidade de drenar para as grandes linhas costeiras novos elementos de transporte, captando principalmente as malas postaes destinadas não só ao estrangeiro, como aos grandes centros do Brasil.

Uma dessas linhas interiores já se encontra em serviço desde setembro do anno passado: a de Corumbá a Cuyabá. E outra, a de São Paulo a Corumbá, na rota aerea para o oéste, de grande interesse para o Brasil, em breve estará em exploração.

Os problemas que se apresentam ao governo, em materia de aeronautica commercial, estão a exigir um novo orgão de administração: o Departamento de Aeronautica Civil.

Em 1920 a superintendencia dos serviços de navegação aerea, ainda inexplorados no Brasil, foi attribuida á Inspectoria Federal de Navegação.

Expedido o regulamento para os serviços civis de Navegação Aerea, em 1925, nelle foi determinada a reorganização daquella Inspectoria, afim de tornal-a apta ao desempenho das funcções no mesmo previstas.

Entretanto, iniciados em fins de 1927 os serviços regulares de transportes aereos no paiz e verificado que a reorganização daquella Inspectoria não attenderia ás exigencias do novo meio de transporte, foi instituida, por portaria de 4 de janeiro de 1928, em caracter provisorio e a titulo de experiencia a commissão de Navegação Aerea, directamente subordinada a este Ministerio. De 1928 até esta parte desenvolveu-se consideravelmente o trafego aereo commercial no paiz, de sorte que se tornou deficiente a commissão, para exercer, mesmo parcialmente, a actividade que lhe incumbe.

Essa insufficiencia não se refere apenas aos serviços communs da commissão, isto é, os que são impostos pelas exigencias actuaes do trafego das linhas aereas. Grande parte dos objectivos da aeronautica civil ainda não foi attendida.

A evolução dos problemas da aeronautica exige um orgão administrativo que melhor se ajuste aos seus fins, orientado por uma mentalidade liberta das exigencias burocraticas, que ainda obstruem os departamentos da administração publica.

Em primeiro logar, é indispensavel que sejam asseguradas á nova organização autonomia e independencia de acção, de sorte que possa ficar em contacto directo com o ministro.

Basta attentar, além dos ensinamentos colhidos com o funccionamento da actual commissão de Navegação Aerea, em que a aviação civil nos paizes estrangeiros é superintendida, ou por um novo Ministerio (Inglaterra, Italia e França), ou por um orgão autonomo de um dos Ministerios (Estados Unidos da America e Allemanha).

No novo regulamento são eliminadas todas as praxes desnecessarias e prejudiciaes aos serviços, para promover e assegurar o rapido andamento de todas as providencias.

Fica assim attendida a efficiencia dos serviços sob o triplice aspecto: simplicidade de meios, opportunidade de acção e coordenação de esforços.

Quanto ao pessoal, ficou organizado um pequeno quadro de funccionarios para um plano relativamente grande de serviços.

Em relação á organização interna, prevaleceu o cuidado de articular as divisões incumbidas dos diversos assumptos do Departamento, de modo que as actividades connexas e dependentes se harmonizem na mesma orientação.

Para attender ás relações de interdependencia da aeronautica civil e da aviação militar, da qual aquella constitue reserva, ficou estabelecido o contacto permanente entre este Ministerio e os da Guerra e da Marinha, por intermedio de officiaes aviadores, designados pelos respectivos ministros, em face do que já prescreve o regulamento para os serviços civis de Navegação Aerea.

O artigo 19 da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, autorizou o governo a contratar o transporte de correspondencia postal por via aerea, mediante o pagamento ás empresas, do producto ou de parte deste, que fôr apurado na venda de sellos especiaes, cuja tabella poderia organizar.

Em virtude dessa autorização, após um periodo de tres annos de experiencia, está actualmente estabelecido o regimen da participação do governo na arrecadação das sobre-taxas postaes aereas, nas linhas costeiras nacionaes e estrangeiras, sem prejuizo das taxas ordinarias que são simultaneamente cobradas em qualquer caso.

Essa participação decorre do facto de pagar o Correio ás companhias o transporte da correspondencia aerea na razão do peso *real* dessa correspondencia, de sorte que resultam *quebras* de arrecadação, que cabem ao governo.

No exercicio de 1930, a arrecadação da sobre-taxa postal aerea importou em 2.186:617$270, e o Correio pagou ás companhias a quantia de 1.904:834$737, verificando-se o saldo de 281:782$483, que se encontra em deposito.

Esse deposito pode ser utilizado para fazer face ás despesas do Departamento no corrente exercicio. Nos exercicios subsequentes a parte que cabe ao governo na arrecadação da sobre-taxa postal aerea poderá ser incorporada á receita geral da União e ás despesas do Departamento passarão a ser custeadas por verba propria, incluida no orçamento deste Ministerio."

# AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

## Um pedido para reunião do Conselho Deliberativo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis

O governo provisorio da Republica, pretendendo acabar com os descontos em folha dos funccionarios publicos da União, resolveu pedir suggestões aos dirigentes das varias associações que transigiam com os alludidos serventuarios. Quasi todas já attenderam á solicitação, com excepção da dos Funccionarios Publicos Civis, um de cujos associados, em nome da maioria delles, enviou ao seu presidente perpetuo a carta abaixo, pedindo a reunião do respectivo Conselho Deliberativo:

"Illmo. sr. dr. Edmundo Muniz Barreto — Tendo o governo provisorio publicado pela imprensa o desejo de exterminar as consignações em folha e pedido suggestões das sociedades, etc., que estão aptas no assumpto, e estando a Associação dos Funccionarios Publicos Civis no seu Conselho Deliberativo em pleno silencio, rogo a v. s. providenciar no sentido de reunir o mesmo para os fins de todo o interesse dos associados da A. F. P. C., nas consignações em folha.

Antecipando os meus agradecimentos sou com estima attº e obgº — *Adhemar Vieira de Louzarda.*"



## LOUVANDO O ACTO DO MINISTRO DO TRABALHO SOBRE A IMPORTAÇÃO DE MACHINISMOS PARA A INDUSTRIA

### Um officio do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros

A directoria do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros enviou ao sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, o seguinte officio, regosijando-se com o acto que prohibiu a importação de machinismos para a industria:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — O Centro da Industria de Calçado e Commercio de Couros representando uma das principaes industrias nacionaes vem mui respeitosamente felicitar v. ex. e louvar o acto do governo provisorio baixando decreto 19.739 que regula importação machinismos e apparelhos para industrias em super-producção, medida que veiu ao encontro de uma das mais vehementes aspirações deste centro que fica ao dispor de v. ex. para coadjuvar obra tamanha utilidade e relevancia. — A Directoria."

## A "CASA GUIMARÃES" É UMA FONTE INESGOTAVEL DE SORTES GRANDES

A "Casa Guimarães" continúa sendo uma fonte inesgotavel de sortes grandes, distribuindo diariamente as maiores fortunas aos seus innumeros clientes desta capital e de todo o resto do nosso Brasil, onde é conhecida graças ao privilegio que goza como a mais feliz das agencias lotericas.

Para a semana que amanhã se inicia, a conhecida agencia da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, organizou a seguinte "tabella de distribuição":

DEPOIS DE AMANHÃ

50:000$000 da Capital Federal por . . . 9$000 fracção $900

25:000$000 por . . . 1$600 fracção $800

50:000$000 por . . . 26$000 fracção $800

DIA 18

200:000$000 por . . . 50$000 fracção $500

DIA 19

50:000$000 da Capital Federal por . . . 4$500 fracção $900

100:000$000 por . . . 25$000 fracção $500

200:000$000 por . . . 50$000 fracção $500

DIA 20

40:000$000 por . . . 3$200 fracção $800

200:000$000 por . . . 50$000 fracção $500

DIA 21 — SABBADO

100:000$000 da Capital Federal por . . . 9$000 fracção $900

Pedidos e informações a F. Guimarães & Irmão Ltda. — Rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas — Caixa postal 1273 — Rio de Janeiro. (19504)

## O auto causou-lhe contusões pelo corpo

Hontem, á noite, ao passar pela rua Santa Isabel, um automovel colheu o empregado da Light João Corrêa Lima, morador á rua Moreira Sampaio n. 516, causando-lhe contusões diversas pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.







## Uma inauguração solemne

### Como foram iniciadas as novas extracções da "Rainha das Loterias" em Sergipe

Transcrevemos abaixo a noticia publicada pelo "Diario Official", de Aracajú, em data de 6 do corrente, referindo a inauguração das extracções da popular e antiga "Rainha das Loterias", na capital sergipana:

"Realisou-se hontem, precisamente ás 16 horas, a inauguração das extracções da Loteria do Estado de Sergipe, sob a competente direcção da firma Angelo M. La Porta & C. e o patrocinio de Santa Catharina.

Ao acto da inauguração, para o qual o Sr. La Porta distribuira convites ás personalidades de destaque, estavam presentes o representante do Sr. Interventor, Sr. Nicanor Ribeiro Nunes, director geral da secretaria do Estado, o secretario particular do interventor, Sr. Damião Mendonça, o chefe de policia, desembargador João Maynard, o Revmo. Sr. bispo de Aracajú, representado por seu secretario, padre Miguel Barbosa, o Dr. Juiz Federal, Dr. Nobre de Lacerda e substituto da secção, Dr. Alpheu Rosas, director da Penitenciaria, Dr. Alvaro Silva, director da Imprensa Official, Sr. Gervasio Barretto e outras autoridades e representantes do commercio e das varias classes sociaes.

Perante essa selecta assistencia foi iniciado o serviço de extracção de premios, em urnas de christal, movidas por força electrica, tudo aberto á curiosidade e á fiscalisação do publico. Os novos processos adoptados pelos actuaes concessionarios da Loteria do Estado deixaram a melhor impressão, inspirando a mais absoluta confiança aos interessados.

O Sr. Angelo La Porta offereceu aos seus convivas uma taça de champagne, gentilissimamente servida numa dependencia do mesmo predio em que funcciona a Loteria, tendo proferido eloquente allocução de agradecimento o Dr. Virgilio Sant'Anna, que se referiu á antiguidade da instituição da Loteria no velho e novo mundo e ás vantagens que della têm resultado para os povos e para os Estados." (19514)

## CORREIO MUSICAL

### UMA TEMPORADA LYRICA HYPOTHETICA

#### Os concertos deste anno

O desenrolar dos acontecimentos politicos não permittiu, até agora, que pudessemos encarar a sério o problema do nosso theatro lyrico. Outros factos de maior monta — e notavelmente a crise financeira e o collapso do cambio — não deixaram ao governo amavel do sr. Getulio Vargas tempo de se occupar com essas ninharias de coisas de arte. Minguam-lhe poucos instantes para o illustre estadista tratar de desopilar o figado nas aguas complacentes de São Lourenço. Isto de operas para divertir os quinhentos felizardos de Gedeão não é artigo de primeira necessidade... Concordamos plenamente.

Theatro lyrico não se faz sem grandes despesas, mórmente para nós que nada, absolutamente nada possuimos de nosso na materia.

Se já tivessemos casa de espectaculo apropriada (com 4 ou 5.000 logares) orchestra fixa, corpos de côros e de bailados, scenarios, machinismos, rouparia, etc., seria, até certo ponto, facil contratar algumas primeiras figuras e nos remediarmos depois com a "prata de casa" para completar o quadro dos cantantes. Infelizmente, nada temos a não ser o Municipal, que não é o theatro mais adequado para o genero, devido ás suas proporções minusculas, o que obriga a exigir preços de millionarios pelas poltronas.

Na melhor das hypotheses continuariamos a ser méro satellite girando em torno do lyrico de Buenos Aires (assim mesmo com graves riscos para o empresario que se aventurasse a trazer ao Rio de Janeiro a companhia já desfalcada do Colon) mas, nem mesmo podemos aspirar a essa solução nem contar com esse recurso, aliás deficiente, e o que é mais — deprimentissimo — para os nossos fóros de paiz civilizado! E' preferivel, nesse caso, não ter nada.

Quanto a contratar uma *troupe* lyrica na Europa, com o cambio em estado de côma, seria rematada loucura!

O nosso publico, viciado em materia de "divos" e de "divas", só póde comprehender a temporada lyrica official com varias celebridades, dessas que se fazem pagar a peso de ouro, em cheques muito garantidos, antes de iniciar o espectaculo! Quem será o benemerito (ou o maluco), disposto a pagar sessenta ou oitenta contos para cada um delles, quando o theatro Municipal repleto — o que nem sempre se dá — não rende isso?

Nós fomos imprevidentes. Não soubemos nos organizar em tempo, quando as vaccas gordas prosperavam e era-nos relativamente facil ter creado um theatro nacional de opera com todos os recursos, dispondo, além do mais, de alguns artistas nacionaes dignos de apreço.

Não será agora, portanto, que o sr. Otto de Niemeyer nos permittirá taes grandezas perdularias...

Na melhor das hypotheses, pois, contentemo-nos com a temporada de concertos que se annuncia muito interessante, variada e instructiva, com artistas de nomeada feita (Rubinstein, Robert Casadesus, mme. Long, etc.), e os nossos heroicos virtuoses e compositores, entre os quaes sobresáe a figura do grande Henrique Oswald, ao qual se vae prestar breve a mais justa e carinhosa das homenagens. Já não era sem tempo.

Para os concertos symphonicos teremos o maestro Francisco Braga, o maestro Walter Burle Marx, com a sua "Philarmonica do Rio de Janeiro", creação magnifica que nos eleva no conceito do mundo artistico; varias sociedades de musica de camara, sendo a mais recente a que acaba de ser creada por Edgard Guerra, Gustavo Hess de Mello e Arnaldo Estrella, tres nomes de real valor dos nossos meios musicaes. Além disso, alguns solistas de merecimento, e não são elles poucos.

Tudo, pois, não está perdido.

Para os amadores do *bel canto*, apezar dos pezares, é bem possivel que ainda surja alguma companhia a preços populares, destas que chegam para matar saudades... e, ás vezes, matar a musica.

#### MUSICAS NOVAS

O sr. Francisco Valle teve a gentileza de nos trazer um exemplar do seu sentimental samba-canção "Cachoupinha, não me deixes!..." musica e letra do autor.

Está de accordo com o genero.

O autor, que é esculapio, sabe que a musica é excellente therapeutica.



## Manifestações arthriticas

Combatem-se, modernamente, as manifestações arthriticas, como os ataques dolorosos nas juntas, o lumbago e certas affecções cutaneas, devidas á má eliminação do acido urico, por meio de um novo producto Bayer-Meister Lucius denominado Hexophan.

Tem elle a vantagem de provocar uma notavel descarga de uratos, sem que o seu uso prejudique o estomago, como acontece com alguns productos indicados para o mesmo fim. Existe Hexophan em comprimidos e effervescente lithinado. (16625)



## NO MINISTERIO DO TRABALHO

### UM AVISO DO MINISTRO AO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, expediu o seguinte aviso ao director geral do Departamento Nacional de Industria:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, em consequencia do despacho proferido a 27 de janeiro ultimo no requerimento de Celso P. Teixeira encaminhado pelo officio n. 2.963, de 16 de dezembro proximo passado, o que vos devolvo incluso, resolvi revogar a ordem em virtude da qual, sob o pretexto de não haverem os respectivos interessados, findo o prazo de um edital, preenchido formalidades quaesquer exigidas ou pago as taxas regulamentares para que pudessem ser assignadas as patentes ou registradas as marcas, se estabeleceu o archivamento dos processos relativos aos pedidos de privilegio de invenção ou modelo de utilidade e dos de registro de marca de industria ou commercio; e, bem assim, recommendar que, independentemente de edital ou simples despacho, a inserir na folha official, fazendo o convite a que alludem o artigo 47 do Regulamento, se expeça, sob registro postal, a cada interessado, ou seu procurador, uma notificação para que effectue em prazo razoavel, que lhe será então fixado, o pagamento das referidas taxas, comprehendidas nesta providencia todos quantos se acharem incursos nas faltas que inspiraram a medida do archivamento ora revogada."

### OS PROCESSOS FORAM REMETTIDOS AO DEPARTAMENTO DA INDUSTRIA

Os processos relativos aos recursos interpostos por W. J. Rendell, Companhia Antarctica Paulista, Paulo Stern & Cia., Garratt-Callahan C°., Anisio de Andrade, Cooperativa Agricola de Bento Gonçalves, Companhia Integridade Fluminense, Augus Watson & C°. Ltd. e Wayall & C°., das decisões da extincta Directoria Geral de Propriedade Industrial, que admittiram a registro, respectivamente, as marcas de fabrica ou commercio "Amigo da Mulher", "Cerveja Malta", "Eucol", "Magic" "Café São Caetano-Extra Fino", "Virgem", "Natal", "Capital" e "Star", foram, com o despacho que em cada um proferiu o sr. Lindolfo Collor, remettidos pelo director geral do Expediente e Contabilidade ao novo Departamento Nacional de Industria.

### UM MARINHEIRO QUE MORREU NO EXCELLENTE CLIMA DA CLEVELANDIA...

Como é sabido, em consequencia do movimento revolucionario de 1924, muitas pessoas, inclusive sargentos e praças da Marinha nacional, foram deportadas para o Nucleo Colonial "Clevelandia". O ministro da Marinha, desejando obter uma relação dos inferiores, marinheiros e civis pertencentes ou não ao ministerio fallecidos naquelle nucleo, pediu providencias, nesse sentido, ao seu collega da pasta do Trabalho, que lhe informou constar dos assentamentos do Departamento Nacional do Povoamento haver fallecido apenas um ex-marinheiro, Manoel José de Sant'Anna, verificando-se como "causa mortis" infecção intestinal, facto este occorrido em maio de 1925.







## A VIAGEM DE MR. SULLIVAN

### Passou pelo Rio o sub-gerente da General Motors

O sr. W. D. Sullivan sub-gerente geral da General Motors Export Division, depois de breve estadia na America do Sul, onde veiu estudar as condições dos varios mercados, esteve hontem de passagem por esta capital, a bordo do "Duilio", a caminho do Velho Continente.

O sr. Sullivan, como aliás outras personalidades que têm ultimamente visitado o nosso paiz, apezar da actual situação do nosso mercado, tem manifestado a opinião que o Brasil saberá superar felizmente a crise, que é phenomeno não sómente brasileiro, mas mundial.

No que diz respeito ao mercado automobilistico, o sr. Sullivan, com o qual mantivemos uma ligeira palestra no tombadilho do navio italiano, manifestou a sua confiança no futuro reservado ao automovel no Brasil, opinião esta já expressada em varias occasiões por Mr. E. M. Van Voorhees, director-gerente da General Motors do Brasil. O sr. Sullivan affirmou que o automobilismo tem ainda um campo vastissimo no Brasil.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Escola Normal, guardas municipaes, de J a Z; docentes, Ensino Technico Profissional, Institutos e Escolas Profissionaes, professores avulsos, titulados de Obras, de A a Z, titulados da Directoria de Arborização, titulados do Theatro Municipal, diaristas desse theatro, operarios da Directoria de Arborização, e as seguintes folhas da Limpeza Publica: secção de Obras, Santa Thereza, Paquetá, Governador, Olaria, Tijuca, Encantado, Cascadura, Marechal Hermes e Bangú.

### GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia — Secção central, 1º Alfredo Guimarães e 2º Nominato Corsino; 1ª secção: 1º Sizinio de Sant'Anna e 2º J. Madruga; 3ª secção: 1º Francisco de A. Amorim e 2º Rocha Gomes; 4ª secção: 1º Francisco Veiga e 2º Gomes Leal; 5ª secção: 1º Jotta P. Lyra e 2º A. Simões; 6ª secção: 1º Pinto Duarte e 2º A. Barreto; 7ª secção: 1º Baptista de Sá e 2º B. Vianna; 12ª secção: 1º Lino Sardinha e 2º Amancio Godoy; 13ª secção: 1º A. B. Macedo e 2º Agnello Q. Mascarenhas; 14ª secção: 1º Victor Hugo e 2º Alvaro Gomes; 15ª secção: 1º M. Maia e 2º interino Octavio Jayme; 17ª secção: 1º Elysio Lisbôa e 2º F. Santos; 30ª secção: 1º Francisco Duarte e 2º Pedro Velloso, e 1º posto: 2º Joviniano Noronha.

Ronda geral: Primeiros fiscaes José Felippe de Paula, Antenor A. Alves, Rocha Silveira e os segundos fiscaes Benigno Soares de Faria, Luiz L. Cabral e Raul Nery de Carvalho.

— Serviço para amanhã:

Fiscaes de dia — Secção Central, 1º Luiz Martins de Oliveira e 2º Reynaldo Magalhães; 1ª secção, 1º Oscar Faria e 2º Nelson Rodrigues; 3ª secção, 1º Avila Junior e 2º Paiva Guedes; 4a secção, 1º Manoel Almeida e 2º J. Callado; 5ª secção, 1º José Nate e 2º M. Mesquita; 6ª secção, 1º Domingos Ribeiro e 2º Alvaro Magalhães; 7ª secção, 1º Venancio Ribeiro e 2º Chrispim S. Nunes; 12ª secção, 1º A. Gavião e 2º J. Luiz Avila; 13ª secção, 1º Moreira dos Santos e 2º H. Borba; 14ª secção, 1º M. Machado e 2º Odilon Mattoso; 15ª secção, 1º Innocencio Costa e 2º Laurindo; 17a secção, 1º Lincoln Duarte e 2º A. Siqueira; 30ª secção, 1º Nicanor Tavares e 2º Rufino; 1º posto, 2º Joviniano Noronha.

Ronda geral — Primeiros fiscaes A. Carvalho, Castilho Brandão, Edgard S. Silva, Napoleão E. Leal, Faria de Siqueira, Conrado Camara Campos e 2º Marinho Monteiro Guimarães.

### SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Ruy Barbosa", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Poconé", para Victoria, Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Cabo S. Antonio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

#### CORREIO AEREO

Amanhã:

Hydro avião do Syndicato Condor, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 18 horas de 15; objectos para registrar, até 16 horas de 15; cartas para o interior e exterior da Republica, até 18 horas de 15.

Hydro avião da Panair, para Norte, Guyanas, Antilhas e America do Norte, recebendo impressos, até 19 horas de 15; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o interior e exterior da Republica, até 19 horas de 15.



## Collectorias balanceadas

O director da Receita, levou ao conhecimento do ministro da Fazenda, que foram balanceadas as seguintes collectorias das Rendas Federaes, havendo sido encontradas differenças que foram escripturadas nos livros Caixas das mesmas exactorias:

No Estado de Alagôas, as collectorias de Rio Largo e Bebedouro; no Estado da Bahia, a collectoria de Santa Ignez; no Estado de Minas Geraes as collectorias de: Itabira; Alvinopolis; Santa Barbara; no Estado de São Paulo, as collectorias de: Santa Rosa, Cajurú, Santo Antonio da Alegria, São Simão e 2ª de Ribeirão Preto, Campo Largo de Sorocaba e São José dos Campos; no Estado de Goyaz, as collectorias de: Planaltina, Jaraguá, Bomfim e Ipamery.



## A mercadoria embarcou depois da revogação do decreto

Tendo em vista o processo em que a firma commercial da praça do Estado de Sergipe, Sizenando Filho & Comp., pede isenção de direitos para 420 barricas e 2.160 meias barricas contendo bacalhau importado de São João da Terra Nova, pelo vapor sueco "Knappings borg", o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Verificando-se do processo que a mercadoria embarcou depois da revogação dos decretos que concediam o favor requerido, nego approvação ao acto da Inspectoria da Alfandega, que mandou receber taes direitos em deposito, e chama-se sua attenção para o facto de ter permittido aquelle recolhimento por meio de guia sem que fosse formulado o devido despacho de importação, como seria de rigor."



## Para cobrança de dividas do imposto de industrias e profissões

O director da Receita Publica enviou ao 3º procurador da Republica as certidões de divida do imposto de industria e profissões, dos exercicios de 1927 a 1929, serie F e C., em nome de L. Klein, pela rua do Ouvidor n. 122, na importancia de 12:896$000, inclusive multas de 20 e 10 °|° de móra.

## Desfalque verificado em uma delegacia fiscal

O director geral do Thesouro pediu ao delegado fiscal em Santa Catharina que remetta em original ou cópia as despesas apresentadas pelo thesoureiro e ex-delegado fiscal daquella Delegacia, respectivamente srs. Demosthenes Oliveira da Veiga e Abilio Ladislão Mafra, no processo referente ao desfalque verificado na thesouraria daquella Delegacia.



## Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento da Saude Publica no sentido de ser inspeccionado de saude, para effeito de aposentadoria o primeiro escripturario do Tribunal de Contas, Candido Venancio Pereira Peixoto.

Identicas providencias solicitou aquelle director com relação ao primeiro escripturario do mesmo Tribunal, Augusto dos Santos Sarahyba.

## Material para a Fundação Rockfeller

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o director da Fundação Rockefeller, autorizou a Alfandega do Amazonas, a conceder isenção de direitos, respectivamente para o material que fôr importado pela referida Fundação, para os serviços contra a febre amarella e para um fardo contendo 12 sticks e 12 bolas usadas para glof e consignado ao dr. H. Kanun, medico da referida Fundação.



## CENTRAL DO BRASIL

Attendendo a insistentes reclamações dos que se utilizam dos serviços da Central, o director determinou á 3ª divisão a expedição de ordens ás estações, no sentido de que d'ora avante não mais se exija uma nota de expedição para cada grupo de mercadorias, podendo assim figurar na mesma nota mercadorias de classificações differentes, que serão calculadas de accordo com a taxa de cada uma.

Trata-se de uma providencia que vae favorecer enormemente o publico, pois além de reduzir a uma só a taxa de 1$000, exigida pelo expediente, traz economia de tempo para a confecção das cinco vias de despachos, quanto aos expeditores do interior, e poupa aos expedidores das grandes estações as despesas com os despachantes, para a organização dos multiplos despachos.

A exigencia do desdobramento das notas de expedição continuará em vigor apenas para os despachos em trafego mutuo, pois é ella resultante de convenios que a Central não poderá romper.

— O dr. Arlindo Luiz, enviou ao dr. Joaquim de Assis Ribeiro, o seguinte officio:

"No momento em que o governo da Republica assigna o acto de vossa aposentadoria, no cargo de sub-director da 4ª divisão desta Estrada, é de meu estricto dever, na qualidade de director actual da mesma, vir apresentar-vos os seus agradecimentos ao grande engenheiro e administrador, cuja tradição de honradez, proficiencia e capacidade de realização ficará constituindo o paradigma vivo, para a applicação da actividade civica, no exercicio do munus publico.

Sinto-me feliz com poder dirigir-vos o presente officio, já porque, assim esteja firmando a justiça, que é o eixo do equilibrio social, já porque, enthusiasta do Brasil, possa indicar aos meus jovens patricios, que forem assumir responsabilidades na direcção de serviços publicos, um alto exemplo a seguir — *Arlindo Luz*, director."

— O sub-director do Trafego fez hontem, as seguintes remoções: para a estação de Andrade Pinto, o praticante Manoel Lourenço; para Parahyba do Sul, o praticante Leopoldo da Costa Nogueira; Valladares, conferente José Luiz Ribeiro; Itabirito, conferente Adhemar de Menezes Ramos.

— O director determinou estudos para resolver com mais economia o trafego no ramal de Bananal. Dessa forma correrão naquelle trecho auto-motrizes, em vez de composições de trens, tendo inicio o trafego em Barra Mansa. Essa medida será effectiva dentro em pouco tempo segundo ordens da directoria da Central do Brasil.

— O director determinou a formação de um trem extraordinario, para excursionistas, aos domingos e feriados, com destino a Barra do Pirahy. Nesse sentido foram dadas providencias á Chefia do Movimento da referida Estrada.

— Por conveniencia de serviço o director incorporou á 5ª divisão os serviços de "Block System" e "Block Acel". O engenheiro Christiano Lobão passou por esse motivo para o quadro da 5ª divisão, como praticante technico.

# A Vida Social

*As vagas da Academia*

*Digam lá o que quizerem: as eleições da Academia Brasileira provocam sempre, em torno dellas, um vivo sentimento de curiosidade. O titulo academico ainda é, entre nós, a recompensa mais alta a que aspira um homem de letras. Deixemos que elles digam que não ligam á Academia e desprezam a sua laurea. Não tem importancia. São amúos de namorados...*

*Agora, mesmo, despertam geral interesse as eleições para o preenchimento de tres vagas que se abriram, successivamente, na Casa de Machado de Assis: as vagas de Silva Ramos, Graça Aranha e Dantas Barreto, para as quaes já se inscreveu um grande numero de candidatos.*

*A' cadeira de Silva Ramos concorrem Gastão Penalva, Mucio Leão, Alcantara Machado, Pereira da Silva e Francisco Eiras. Para a vaga de Graça Aranha já se encontram em franca actividade nada menos de seis candidatos: Menotti del Picchia, Homero Pires, Osorio Dutra, Liberato Bittencourt, Raymundo Moraes e Santos Dumont. A inscripção para a vaga de Dantas Barreto foi aberta ha tres dias, mas já se sabe da proxima apresentação aos sufragios academicos do nome de Gregorio da Fonseca.*

*Eis ahi ao todo doze candidatos para, apenas, tres logares.*

*Entre os nomes indicados, como terá visto o leitor, figuram alguns que se catalogam, sem nenhum favor, ao lado dos nossos grandes homens de letras. Ha, ainda, que notar um facto significativo: na lista de candidatos se acham representadas não só diversas correntes literarias, como os mais differentes generos de literatura. Os candidatos vão desde Gregorio da Fonseca, amigo e companheiro de Bilac, a quem já, naquelle tempo, Pedro Lessa convidava para se apresentar á Academia, até Menotti del Picchia, representante autorizado da extrema esquerda das letras brasileiras.*

*E' um facto para ser registrado com sympathia e em honra da Academia.*

JOÃO JOSE'

*Para o album de Mlle.*

FELICIDADE

*Não creias nunca na Felicidade,*
*Não creias que ella é como o teu [amor:*
*Passa e deixa um perfume de [saudade,*
*Purificado em lagrimas de dôr.*

*Gastei meu sangue na intranquil- [lidade*
*De buscal-a, insensato sonhador!*
*Ella é a opala do sonho, a levian- [dade,*
*Pasmo de mão em mão, muda de [côr.*

*Deixa que eu só me illuda em [procural-a.*
*Felicidade é a sombra que nos [fala,*
*Que nos maldiz na vida ou nos [bemdiz...*

*Ephemera e imprecisa como um [beijo,*
*Ella está quasi sempre é no [desejo*
*Louco que a gente tem de ser [feliz!*

OLEGARIO MARIANNO

*Navarro da Costa*

A' bordo do vapor "Norge", chega hoje ao nosso porto o corpo do saudoso marinhista patricio Mario Navarro da Costa, fundador e primeiro presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, recentemente fallecido na Italia, onde exercia o cargo de consul do Brasil em Livorno. A's 4 horas de hoje, as pessoas da familia do illustre morto e os membros da Associação incorporados transportarão a urna funeraria para a séde da Associação, á rua Gonçalves Dias, de onde sairá o enterramento na segunda-feira, ás 4 horas, para o cemiterio de São João Baptista. Os nossos artistas prestarão grandes homenagens ao seu saudoso collega.



*Botafogo F. C.*

A directoria do Botafogo F. C. offerece esta noite mais uma reunião social aos associados e suas familias, no Pavilhão da Avenida Wenceslau Braz. Reuniões de élite, frequentadas sempre pela melhor sociedade do Rio, a festa desta noite, do Botafogo, alcançará o mesmo brilhantismo das anteriores. A reunião terá inicio ás 9 horas da noite, observando a directoria o mesmo regimen estatutario para o ingresso dos socios.



*Praia Club*

Domingo proximo, 22, será realizado nas Paineiras um grande e alegre picnic promovido pelo Praia Club, o elegante gremio de Copacabana, do qual fará parte um conjunto de Americandes Jazz, que animará as dansas no local. Como já estão scientificados os associados daquella aggremiação, salvo razões de força maior, far-se-á a partida da séde, em omnibus, ás 8 horas da manhã. E' intenso o enthusiasmo reinante no meio praiano pela realização dessa festa, pois apezar de ser já consideravel o numero de inscripções, estas ultimas se vêm intensificando dia a dia, de sorte que não se póde prever a que proporções attingirá o pic-nic em apreço. Justifica-se tal animação, sabendo-se que a directoria daquelle gremio, abnegada e incansavel, não tem poupado esforços para que seja coroada de brilhante exito a referida festa.







*Club Nacional*

Foi contratada para a domingueira de hoje uma nova orchestra, dispondo de optimos elementos. Participarão dos numeros litero-musicaes as sopranos Elza Barroso Murtinho e Sylvia Pereira da Silva, o pianista Mario de Azevedo, o cancionista Mozart Bicalho, a declamadora Léda Boisson e o dr. Domingos Magarinos (versos e episodios caipiras). A domingueira se iniciará ás 9 horas da noite.



*Colonia Italiana*

E' no proximo dia 21 que se realizará nos salões da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, a festa da coroação de Reginetta e Principessa della Colonia Italiana, iniciativa do semanario "430 — Giornale Italiano", que se edita nesta capital. No referido certamen, que muito interessa á colonia italiana, e que está sendo muito disputado, estão em primeiro logar as senhoritas Pina Ronchetti e Wanda Busi. Será uma festa de graça e elegancia.



*Natalicios*

Faz annos hoje o sr. Miguel Schrago, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Carolina Capellin, filha do sr. João Capellin, do commercio desta capital e de d. Nicoleta Rebuzzi.

— Faz annos amanhã o sr. José Passos Ferreira, do nosso commercio.

— Faz annos hontem, o sr. Angelo Medeiros, do nosso commercio e sócio do Club dos Democraticos, que por esse motivo foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus amigos e directores daquelle club.

— Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Maria da Gloria Alvim, filha do sr. Manoel Alvim.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. Henrique Dias de Sant'Anna, antigo funccionario da Assistencia de Meyer.

— Faz annos hoje o nosso collega do "Jornal do Brasil", Francisco Martins.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Oswaldo de Paula Coelho, clinico nesta capital, que muitas felicitações recebeu, por esse motivo.

— Passa amanhã o natal da senhorita Josepha Rossi Magalhães, 3ª annista da Escola Normal e filha do nosso companheiro de redacção, tenente Eduardo Magalhães.

— Vê transcorrer hoje a data de seu anniversario natalicio d. Maria Amelia Cortes Teixeira, esposa do sr. Bernardino Teixeira, do nosso commercio.

— Faz annos hoje o dr. Jorge Guimarães, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

— Faz annos hoje o dr. João Elias Marques, advogado no fôro desta capital.



*Noivados*

Com a senhorita Conceição Tavares Gonçalves, filha do sr. Porphirio Gonçalves e de d. Anninhas da C. Tavares Gonçalves, acaba de contratar casamento o sr. Benedicto Vieira Carneiro, funccionario da Contadoria Seccional da Republica.

— Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Chaves, filha do antigo inspector do Collegio Militar, sr. Antenor Monteiro Chaves e de d. Antonietta Muller de Campos Chaves, o sr. Nelson Teixeira de Souza, escripturario da Central do Brasil.

*Casamentos*

No dia 28 do mez corrente, em residencia intima na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde de Cabo Frio n. 22, realizar-se-á o casamento da gentil senhorita Diva Pinheiro Chagas, filha do casal ... Pinheiro Chagas, com o nosso antigo e presado companheiro de redacção José Pinheiro Chagas e de sua senhora, com o sr. Luiz Pandiá Braconnot.

Os noivos pertencem a duas familias de relevo social e as cerimonias, tanto civil como a religiosa, se realizarão, respectivamente, ás 2 e ás 3 horas da tarde.

— Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Amelia Rosauro de Almeida, filha do engenheiro dr. Alipio G. Rosauro de Almeida e de d. Abigail Rosauro de Almeida, com o 2º tenente da Armada Salvador Corrêa de Sá e Benevides, filho do capitão de corveta Camillo Corrêa de Sá e Benevides e de d. Flora Vasconcellos Benevides.

Ambas as cerimonias foram realizadas na residencia da noiva, á rua Bandeirantes n. 43, ás 3 1|2 e 4 horas da tarde.

Foram padrinhos da noiva no civil: os paes da noiva e no religioso o dr. Paschoal Villaboim e senhora. Do noivo: no civil os paes da noiva e no religioso o capitão de fragata Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e senhora.



*Bodas de ouro*

Festejam amanhã o 50º anniversario de casamento, o sr. Antonio Gonçalves da Silva, industrial, e sua esposa, d. Maria Isabel Marinho da Silva. Para commemorar tão auspiciosa data, seus filhos, o sr. Antonio Gonçalves da Silva e sua esposa, d. Maria Isabel Marinho da Silva, mandarão celebrar missa ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna. A' noite, os anniversariantes receberão em sua residencia, á rua Ramos, ... parentes e amigos do casal. Em signal de jubilo, uma das filhas do casal, d. Alice Silva Ramos, mandará celebrar missa em acção de graças, na egreja de Sant'Anna.

*Baptisados*

Será levada á pia baptismal hoje, na capella de Nossa Senhora da Penha, a interessante Irany, filha do sargento do Corpo de Bombeiros, Euclydes de Andrade e de sua esposa, d. Maria Nunes de Andrade.

*Festas*

A estação de Caxambú, que se inicia um tanto fraca, vae se animando aos poucos. E' que os dias de março sempre são os mais preferidos.

Os hoteis começam a receber maior numero de hospedes e os pedidos se elevam.

No Palace Hotel, hontem, realizou-se um jantar dansante promovido pelos solteiros e offerecidos ás mais jovens. Nelle tomaram parte: Heloisa de Gomensoro, Alegrina Azulary, Cecilia Rezende, Lourdes Lima, Vera Rezende, Helena Masson, Olga Rezende, Alice Santos, Eugenia Rezende e mais Waldemar Malheiros, A. de Salles Oliveira, Celso Kelly, Antonio Zenha Guimarães, Anthero Saeras, Masson da Fonseca, José Graça e Gonzaga Netto.

A festa esteve animada até meia noite, havendo dansas, numeros especiaes executados pelos promotores do jantar.



*Exposições*

Realiza-se na proxima terça-feira, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição de pintura moderna, do pintor russo M. Solotaroff.



*Viajantes*

Regressou hontem, a esta capital, a bordo do "Nyassa", procedente da Europa, o sr. Antonio Marques, commerciante nesta capital. Ao seu desembarque compareceram innumeros amigos, aos quaes foi serviço na Confeitaria Palacio, um lunch.

— Pelo "Lutetia", que deverá aportar a esta capital terça-feira, 17, pela manhã, de regresso de sua viagem á Europa, chegará o sr. José Segreto, da empresa Paschoal Segreto.

Ao conhecido empresario, amigos, admiradores e a classe theatral preparam carinhosa recepção.





*Fallecimentos*

Falleceu hontem ás 3,30 da tarde, em sua residencia, á rua Maxwell n. 77, a sra. d. Thereza Amarante Guimarães, viuva do commendador Gonçalves Guimarães.

O seu enterramento deverá realizar-se hoje ás 4,30, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.



*Enterramentos*

Sepultou-se, no cemiterio de Nova Friburgo d. Euphrasia de Barros, fallecida ante-hontem, em sua residencia, á rua General Osorio n. 37. A finada era proprietaria naquella cidade e alli residia ha muitos annos, natural do Estado do Rio e dotada de esmerada educação e grandes qualidades de caracter e coração. Extinguindo-se aos 71 annos completados no dia do seu sepultamento, deixa filhos: dr. Manoel Alves de Barros Junior, actual 1º delegado auxiliar; dr. Abelardo Alves Barros, medico residente nesta cidade; Edmundo Alves Barros, lavrador; Isaura Barros Monteiro, casada com o coronel Cesar Monteiro Junior, pharmaceutico e lavrador em Bom Jardim, e Austroglida Barros Tribouillet, casada com Carlos Tribouillet.

Fôra casada com Manoel Alves Barros já fallecido. O saimento funebre teve grande acompanhamento, tendo sido depositadas no feretro muitas corôas e flores.



*Missas*

A Devoção de S. Sebastião fará celebrar missa por alma de monsenhor Francisco Xavier da Cunha, seu socio honorario e ex-vigario da parochia de N. S. da Piedade, ás 8 horas, do dia 20 do corrente, na respectiva matriz.

(19538)

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Haas, predio á avenida Niemeyer n. 80, por 30:000$000; Gil Garaza Filho, terreno á rua Maranhão, por 4:000$000; dr. Nelson de Castro Barbosa, predio á rua S. Valentim n. 32, por . . . 20:000$000; Euclydes Cleto Moreira e Maria Edith Cleto, predio á rua Cardoso n. 80, por 30:000$; Manoel Paes Garrido, barracão á rua Barreiros n. 114, por 9:000$; dr. José Maria de Figueiredo Nogueira e sua mulher, terreno á rua Rodolpho Dantas, por . . . 36:000$000; Leocadia da Fonseca Marques, predio á rua Candido Benicio n. 584, por 28:000$000; Adelino Gonçalves, terreno á travessa Patrocinio, por 6:000$000; Justino Alves Lamas, predio á rua Guttemburgo n. 69, por . . . 18:000$000; Pedro Moraes, terreno á rua Columbia, por 2:500$000; Luiz Martins Pires, predio á rua General Argollo n. 175, por . . . 18:100$000; Victor Luiz Vianna, predio á rua Farme de Amoedo n. 103, por 25:000$000; Maria Monteiro, predio á ladeira do Faria n. 94, por 20:000$000; e Adolpho Madeira Filho, menor, terreno á rua João Silva, por 5:050$000.

## O DR. COLLOR E OS PORTUGUESES

Carta de S. Exa. O Snr. Ministro do Trabalho:

"Rio de Janeiro, 10 de Março de 1931.

Illmo. Snr. Adolpho Magalhães. Agradeço-lhe, com muita satisfação, a offerta que me fez, de seu precioso livro sobre "Os Portuguêses e os Bancos no Brasil", de sua autoria.

E louvo o seu esforço, realizando obra de aproximação, comprovadamente patriotica, para o entrelaçamento das relações entre Portugal e Brasil.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de distincta consideração.

Ador. Attº. (ass.) Lindolpho Collor".

"OS PORTUGUESES E OS BANCOS NO BRASIL"

por Adolpho Magalhães, a 4$000. Depositos Livrarias Alves e H. Antunes. (E 24604)



## A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

De 26 de abril a 3 de maio proximo vindouro realizar-se-á em Poznan, capital da Polonia Occidental, a X Feira Internacional.

Este certamen, festejará este anno seu decimo anniversario demonstrando deste modo sua vitalidade e seu papel de grande importancia na vida commercial da Polonia e dos paizes limitrophes.

Apezar da crise economica, o commercio exterior da Polonia no anno passado montou a 520 milhões de dollares, sendo a importação de 250 milhões de dollares. O mercado polonez apresenta pois vantajosas possibilidades tanto para os exportadores como para os importadores estrangeiros que procurem novas possibilidades de expansão.

E' digno de nota que a Polonia importou no anno passado, 56.204 toneladas de algodão, 53.356 toneladas de arroz, 30.560 toneladas de couros crus, 19.306 toneladas de fumo, 15.239 toneladas de diversas sementes oleaginosas, . . 7.883 toneladas de café, 6.098 toneladas de cacáo, 5.147 toneladas de laranjas, e 3.115 toneladas de obrracha.

A participação do Brasil na importação dos referidos productos é ainda insignificante e poderia ser bastante augmentada graças ao esforço dos exportadores brasileiros. A Feira Internacional de Poznan offerece a melhor opportunidade para a expansão do commercio externo do Brasil.

Durante o anno corrente, a Polonia já tem assegurada a affluencia do capital estrangeiro de França, Suecia, America do Norte, Suissa e Belgica sob fórma de emprestimos a longo termo na importancia de cerca de 100 milhões de dollares, o que contribuirá favoravelmente para animação o desenvolvimento dos negocios do paiz.

A Feira é a melhor estação para o movimento commercial na Polonia.

Tanto os visitantes como os expositores da Feira de Poznan gozem de diversas facilidades e abatimentos de preços de passagens e de fretes nas linhas de navegação e estradas de ferro da Polonia.





## "A LARANJA DE NOVA IGUASSÚ PÓDE RIVALIZAR COM A MAIS FAMOSA SIMILAR DE FLORIDA, NA AMERICA DO NORTE" — NA OPINIÃO ABALIZADA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Já tivemos opportunidade, por mais de uma vêz, de traçar nestas columnas referencias á industria da citricultura, que se vem intensificando, de maneira admiravel, no visinho suburbio de Nova Iguassú. De facto, alli vêm sendo colhidas as mais saborosas e lindas laranjas, já estando considerada, a sua terra, perfeitamente especialisada para essa producção.

Justamente curioso em conhecer a tão proclamada excellencia das terras de Nova Iguassú, o Ministro da Agricultura, dr. Assis Brasil, acaba de fazer uma excursão áquelle municipio, visitando a "Packing House" (Casa de Embalagem), nelle installada pelo governo federal. O titular da pasta da Agricultura, na opinião generalisada da imprensa, colheu excellente impressão do estabelecimento brasileiro, que póde rivalizar aos de Florida, na America do Norte, em materia de beneficiamento de laranja, desde a colheita e classificação até á embalagem e a rotulagem.

Evidentemente, o que esse estabelecimento federal vem realizando, qualquer outro, de iniciativa particular, em maior ou menor escala o poderá fazer, uma vêz que o requisito principal para a colheita da bôa laranja está na terra onde ella é plantada, e a terra de Nova Iguassú póde considerar-se, hoje, privilegiada para esse fim. Parece-nos opportuno, mais do que nunca, lembrar aos leitores, interessados no assumpto, a acquisição de um ou mais lotes de terrenos, a longo prazo, no Parque Nova Iguassú. Esses terrenos — já o temos dito, tambem — são de propriedade de Guinle Irmãos, e sua venda, em prestações mensaes desde 30$000, está confiada á firma Eduardo V. Pederneiras, cujo escriptorio por sua vêz está situado á Avenida Rio Branco, 35-A, 1º andar.

Ainda com relação á visita do ministro Assis Brasil a Nova Iguassú, convem frisar a declaração, pelo mesmo feita, de ser indispensavel a construcção, alli, de um desvio da Central afim dos productos dos fructicultores poderem mais facilmente e com menor despeza ser postos nos frigorificos do Cáes do Porto. Donde se conclue que as attenções das altas autoridades federaes estão, neste momento, seriamente desviadas para o prospero e rico municipio, distante do centro da cidade pouco menos de uma hora. (19607)

## O MEZ DA TUBERCULOSE

Durante o mez de fevereiro passado foram recebidas 226 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.256 doentes; destes doentes 312 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva o numero total de casos conhecidos a 588.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 5.187 doentes, distribuidas .... 12.406 formulas medicamentosas, 1 cadeira de repouso, 4 camas, 568 impressos de propaganda hygienicas e feitos os seguintes serviços: 1.338 exames de escarros e fezes, dos quaes 349 positivos, 872 radioscopias, 71 radiographias, 54 extracções de dentes, 201 curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose prestou a 1.125 doentes os seguintes soccorros: 252 peças de vestuarios e 3.171 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu passagens no valor de 161$300.



## INSTITUTO LAFAYETTE

### Reservistas de 1930

Os alumnos do Instituto que fizeram jús, o anno passado, á caderneta de reservista, deverão comparecer á séde do estabelecimento, á rua Haddock Lobo numero 253, no sabbado, 21 do corrente, ás 2 1|2 horas, afim de serem identificados.

## Durante a ausencia do sr. Collor

Durante a ausencia do ministro Lindolfo Collor, que, hontem, em avião da Condor, seguiu para o Paraná, com o objectivo de acompanhar os trabalhos do Congresso de Matte, a inaugurar-se breve, despachará o expediente, no Ministerio do Trabalho, o sr. Affonso Costa.

## Prorogação de prazo para pagamento das licenças municipaes

Esteve em conferencia com o sr. Adolpho Bergamini uma comissão de directores da Associação Commercial, presidida pelo sr. Serafim Vallandro, presidente da referida instituição, que foi ao gabinete daquella autoridade sollicitar a prorogação do prazo para pagamento das licenças municipaes.

O interventor, attendendo ao pedido da Associação, resolveu prorogar até o dia 30 do corrente aquelle prazo.





## DE LEIXÕES CHEGOU O "NYASSA"

Sómente ás primeiras horas da manhã de hontem foi visitado pelas autoridades maritimas o "Nyassa", que fundeou no porto desta capital durante a noite de ante-hontem.

Depois de obtida a livre pratica atracou ao Cáes do Porto.

O paquete portuguez, que realizou boa viagem, veiu de Leixões e escalas, tendo transportado muitos passageiros para o Rio, a maioria dos quaes em 3ª classe.

Hontem mesmo, o "Nyassa" zarpou para Santos.

## O serviço postal aereo

Ao director dos Correios o ministro da Viação pediu informações sobre quanto monta o saldo do deposito do "serviço aereo", referente ao exercicio de 1930.

## Reducção da tarifa do arroz na Goyaz

Attendendo ao que propoz o director da E. F. de Goyaz e tendo em vista os pareceres da Inspectoria Federal das Estradas e da Commissão de Tarifas, annexa á Contadoria Central Ferroviaria, o ministro José Americo, por despacho de hontem, resolveu autorizar a inclusão em tarifa especial, sob a base do padrão 17, do arroz em casca transportado em qualquer distancia nas linhas da referida estrada.

Este acto importa em reducção da tarifa que estava sendo applicada.

## 3 importantes premios

vendidos e pagos pelo felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, hontem, ante-hontem e 6ª-feira — os 3 segundos premios de ns. 18.057 sorteado com 20:070$000 na loteria Federal de hontem de 100:000$, tendo sido a dezena de numeros 18.051 a 18.060, tendo sido immediatamente pago ao Snr. A. Lagemann; n. 18.054, um dos bilhetes da dezena que se acha all exposto juntamente com o bilhete n. 4.863, premiado com 20:000$ na loteria de .... 200:000$ de ante-hontem e outro bilhete inteiro 15.723, sorteado com 10:040$000 na Rainha das Loterias de 100:000$, extrahida 6ª-feira ultima. Sortes grandes e grandes premios só no afortunado "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Amanhã, 21:000$ por 2$; depois d'amanhã além dos 100:000$ em 2 premios, correm os 25:000$ por 1$600, fracções a 800 réis e os 51:000$ da Federal; 4ª feira, 200:000$ por 50$; 5ª feira, além dos 100:000$ da Rainha, correm mais os 200:000$ por 50$; 6ª-feira, outros 200:000$ por 50$, fracções 5$ e Sabbado — ... 101:000$ por 10$, fracções 1$ — só all.
(19520)



## SEM FIO

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

**Radio Club**
(Onda de 330 metros)

*Hoje:*

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club pela senhorita Zaira de Oliveira e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Solos de guitarra pelo sr. Raul Gonçalves Pereira com acompanhamento de violão e discos seleccionados.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club, com o concurso da soprano Margarida de Souza Magalhães, barytono De Marco e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Unger.

*Amanhã:*

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do 1 ás 3 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da sra. Anna A. Mello, Sólon Formenti, Vogeler e sr. Alfredo Oppermann em solos de cythara.

**Radio Sociedade**
(Onda de 400 metros)

*Hoje:*

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

*Amanhã:*

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz.

## "RADIO SOCCORRO"

Concerta qualquer apparelho de radio. Attende chamados a domicilio pelo telephone 3-1247.
(E 26474)

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Ruth Valladares Corrêa, barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

**Radio Educador**
(Onda de 350 metros)

*Hoje:*

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 4 horas — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma offerecido pela senhorita Carolina Cardoso de Menezes, em homenagem á Radio Educadora e á revista "Radio Phono", no qual tomarão parte os seguintes artistas: Lucinda Cardoso de Menezes, Carlinda Gonçalves (canto), Dario Ferreira (saxophone), Marino França, Victorio Lattari (piano), Vicente Dantas e José Luiz de Moraes (violão), Amadeu Lattari (pandeiro).

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 9,30 — Programma de discos.

Das 9,30 ás 10 horas — Discos variados.

*Amanhã:*

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso. Discos.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 8,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira no qual tomarão parte os srs. Oswaldo e Andre Filho em numeros de canto, acompanhados ao piano pelo sr. Samuel Segal, e os srs. Oswaldo Lopes e Antonio Lopes ao violão.

Durante o intervallo serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

**RADIOS E RADIO-PHONOGRAPHOS**

Vendas á vista, curto e longo prazo, sem fiador, receptor dos mais modernos e das melhores procedencias. (Chamados pelo tel. 4-5131) (Attendem-se para o interior). Sr. ISAAC, Av. Rio Branco, 117, 5º andar. (Edif. Jornal do Commercio).
(E 26363)

*Mensageiros da Morte!*

Os insectos criam-se nos logares pestilentos, desenvolvem-se no monturo, vivem com os germens e contaminam os alimentos que V. S. come. Extermine-os antes que elles o matem. Atomize Flit.

Flit é infallivel contra moscas, mosquitos, pulgas, traças, formigas, baratas, percevejos e os seus ovos. Inoffensivo ao homem. Não mancha.

Não confunda Flit com os outros insecticidas. Procure o soldado na lata amarella com a faixa preta.

(16384)

## Mantido o habeas-corpus concedido ao ex-major Lucena, da policia alagoana

*Maceió*, 14 (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça, julgando, hoje, o recurso interposto do despacho do juiz de direito da primeira vara desta capital, que concedeu "habeas-corpus" ao ex-major Lucena, manteve a ordem concedida apenas contra o voto do desembargador Araujo Soares, que negava competencia á Justiça ordinaria para conhecer do pedido.

Relatou o recurso o desembargador Barreto Cardoso, cujo voto foi acompanhado pelos desembargadores Tenorio Albuquerque, Ferreira Pinto, Helvecio Souza e Augusto Galvão.

O procurador geral do Estado sustentou a competencia da Justiça ordinaria para tomar conhecimento do pedido, allegando ser o ex-major Lucena um indiciado de crimes perante a commissão que foi acompanhado pelos desembargadores de syndicancia.

## HEMORRHAGIAS DO UTERO

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultado pelos raios X e Radium, podendo, por vezes, evitar a operação. DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA — Rodrigo Silva, 3 — ás 4 horas
(E 22857)



# NOS THEATROS

## O Capitão Wall e os 120 Crocodilos no Eldorado

O capitão Wall, que vae estrear terça feira no Eldorado, faz dos seus 120 crocodil os uma esplendida cama

Na proxima terça-feira, vae estrear no cinema Eldorado, no palco, a maior e mais dispendiosa attracção, que pisa os palcos mundiaes, tendo-se em conta que o capitão Wall viaja com uma collecção de 120 crocodilos sagrados do Nilo, avaliada em um milhão e duzentos mil francos. O espectaculo apresentado pelo famoso caçador de feras, é unico no mundo, tanto pelo seu arrojo e temeridade, como pelo exotismo. O capitão Wall permanecerá quarenta minutos dentro dagua com os seus crocodilos, com os quaes comerá e travará emocionantes lutas corpo a corpo.

O material scenico do capitão Wall é qualquer coisa de formidavel, pois pesa a bagatella de vinte toneladas. Vae ser necessario desmontar a platéa do cine-Eldorado para que esse material possa lá entrar, sendo que só a piscina pesa seis toneladas, tendo sido preciso reforçar o palco afim de que possa supportar o peso da piscina accrescidos com 20.000 litros de agua. O capitão Wall trabalhará diariamente em tres sessões, sendo que na matinée, ás 4 horas, organizará um programma com numeros especiaes para a petizada que assim vae ter na proxima semana, onde se divertir. As duas outras sessões serão ás 8 e 10 horas da noite. Na proxima semana pois, o Eldorado vae ser pequeno para conter a avalanche de povo anciosa de applaudir o capitão Wall.

## As accumulações remuneradas

Por aviso de hontem, o sr. José Americo, ministro da Viação solicitou ao consultor geral da Republica parecer a respeito da situação em que se encontram os engenheiros da Inspectoria de Illuminação Publica, drs. Dulcidio de Almeida Pereira e Francisco de Sá Lessa, que accumulam cargos publicos, em face do decreto n. 19.576, de 8 de janeiro do corrente anno.

## NOTAS & NOTICIAS

NO THEATRO RECREIO — Deviam ter começo hontem, no Theatro Recreio, as representações da nova revista de Victor Pujol, "E' aquella agua", com tanta anciedade esperadas. Mas a empresa viu-se na obrigação de attender a grande numero de pedidos de pessoas que ainda hoje e amanhã queriam ver "Malandragem", a peça de Marques Porto, que com tanta fidelidade pinta os costumes de um trecho popular da cidade, a Favella. Assim hoje e amanhã dar-se-ão definitivamente, no Recreio, as ultimas representações da "Malandragem", seguindo-se, então, no cartaz, a revista de Victor Pujol, na qual fará sua estréa a querida actriz patricia Itala Ferreira. Variados serão os numeros que Itala fará em "E' aquella agua": cantará canções do Brasil, o tango argentino e dansará a verdadeira cubana, que o carioca conhece apenas de imitação. Além de Itala Ferreira terão notavel intervenção na revista Aracy Cortes, Edith Falcão, Luiza Fonseca e todos os comicos do Recreio.

Itala Ferreira

—:—

"O MARIDO DE MINHA NOIVA", NO TRIANON — Dentro de dois dias entrará para o cartaz do Trianon a interessante comedia de Carlos Arniches, "O marido de minha noiva", que o autor, o principe dos comediographos da Hespanha contemporanea, dedicou a Procopio e que Procopio mesmo se encarregou de traduzir. Hontem, á tarde, na sala de espera da "bonbonnière" da Avenida, cercado de jornalistas curiosos, Procopio fez-lhes algumas revelações a respeito da comedia de Arniches. Começou exalçando a habilidade daquelle seu amigo em brincar com a coisa mais seria desta vida, que é a morte. E, porque alguem lhe indagasse se havia assassinato ou suicidio na peça, Procopio, risonho e amavel, respondeu:

— Se houvesse uma ou outra coisa teriamos em vez de comedia deliciosa de bom humor, uma tragedia sem graça. O que ha — e todos os ouvidos apuraram-se — é zombaria da morte, o seu absoluto desprezo, a sua repugnancia, em abrir os braços para o cavalheiro que lhe anciava por lhe cair nelles. Em torno disso, de um homem que deseja morrer e da morte que o considera indesejavel é que se tece a acção da comedia engraçadissima do autor de "O maluco da Avenida".

— Mas, porque esse homem se empenha em morrer, Procopio?

Procopio continuou a sorrir e a ser amavel. Depois disse:

— Meus amigos, os trambolhos, aquelles que embaraçam a vida dos outros, pensam bem buscando sair-lhes do caminho. Eu, se tivesse tempo, revelar-lhes-ia o assumpto de "O marido de minha noiva", tim-tim por tim-tim, pedindo segredo e certo de que vocês, todos optimos rapazes, gostam muito de mim, mas amanhã repetiriam as minhas palavras aos seus leitores. Mas isso tomar-me-ia muitos minutos e a escassez deste me preoccupa mais do que a elevação da libra. Podem dizer, todavia, que instituirei um premio para o espectador que conseguir ficar serio deante do que lhe fôr dado ver e ouvir terça-feira. Nenhum dos jornalistas presentes se poderá candidatar, pois sem ter visto ainda "O marido de minha noiva", já tinham rido bastante com o pouco que Procopio lhes dissera.



## Vão receber por exercicios findos

Ao Thesouro Nacional o ministro da Viação solicitou pagamentos das seguintes importancias, por exercicios findos: de 419$345 a Ascanio Henrique Pereira de Abreu; de 419$345 a Antonio Pimentel Brandão; de 1:258$050 a Jorge Teixeira de Gouveia; de 419$345 a Esther Martins Costa; de 209$665 a Olga Teixeira de Gouvea; de 209$665 a Mario Silva; de 419$345 a Jayme Albuquerque Alves Maio, e de 4:011$174 a Oscar José Pires.

## EM MACEIO'

### Apurando responsabilidades

*Maceió*, 14 (Do correspondente) — O jornal "A Noticia" estranha a actuação do fiscal dos bancos, que determinou entrassem depositos até candidatos a conselheiros municipaes da situação passada.

O secretario do Interior, por ordem do interventor, publicou uma nota dizendo, entre outras coisas, que o governo, no proposito de ver claro, acceitava a critica serena e honesta, não comportando o momento, entretanto, as campanhas derrotistas, nem ataques a pessoas ou orgãos da administração.







## O frete da louça no Rio Grande do Sul

O ministro da Viação, por acto de hoje, autorizou a reducção de trinta por cento sobre a tarifa em vigor para apparelhos de louça ou vidro commum, nacionaes, quando despachados em primeira expedição, para percursos superiores a 400 kilometros, na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.





## Optou pela Inspectoria de Illuminação

Ao seu collega da Educação e Saude Publica o ministro da Viação declarou que o auxiliar de laboratorio da Inspectoria de Illuminação Publica, Ernesto Caminha Morise, optou pelo logar que exerce na referida Inspectoria.



## ACTOS DO INTERVENTOR

Pelo interventor foram hontem assignados os seguintes actos: aposentando o fiscal da Limpeza Publica, Antonio Cardoso Rabelo; concedendo um anno de licença, em prorogação e sem vencimentos, á praticante da Directoria Geral de Fazenda, Maria José Janot Chaves; effectivando, nos termos do decreto de 1329, de 1º de maio de 1919, o ajudante de electricista, Salustiano unes Cordeiro e o lustrador Aluizio de Faria Rocha, ambos da officina geral e rodeiro ainda da mesma officina, Jayme da Costa Gomes.



## Vão examinar as obras executadas nos Correios

O ministro da Viação designou os engenheiros da Inspectoria das Estradas Alvaro da Cunha Mello, Othon Alvares de Araujo Lima e Frederico d'Avila Bittencourt Mello, para, em commissão, examinarem as obras já executadas nos Correios e darem parecer sobre as propostas apresentadas.

## O debito do Estado de São Paulo com os Telegraphos

Por aviso de hontem o ministro da Viação autorizou o director dos Telegraphos a mandar cancellar o debito do Estado de São Paulo com aquella repartição, a titulo taxas de telegrammas de autoridades estaduaes, correspondente aos telegrammas cujo assumpto se comprehenda no disposto na letra C § 1º do artigo 1º do Regulamento, entendendo-se a mesma repartição com as autoridades estaduaes afim de que a correspondencia official do Estado se regularize mediante o deposito destinado a attender a respectiva despesa.

## Reunem-se amanhã, os alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina

Os alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina estão convocados para uma reunião, amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde daquelle estabelecimento de ensino, afim de ser discutida uma attitude a tomar em face da denuncia apresentada ao ministro da Educação pela Associação Fluminense de Estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

## Nomeado inspector agricola e florestal, interinamente

Foi nomeado inspector, interino, da Inspectoria Agricola e Florestal, o sr. Carlos Vinhaes.



## Será festivo o dia de hoje no Hospital Sanatorio da União dos Empregados do Commercio

O dia de hoje, na grande propriedade da União dos Empregados do Commercio, á estrada Velha da Tijuca n. 99, transcorrerá festivamente, com a presença de directores, de associados e de suas familias.

A's 10 horas, o director da Assistencia Hospitalar, dr. Pedro Ernesto, em companhia de um engenheiro sanitario, visitará os edificios adquiridos pela mesma associação de classe para a installação do seu Hospital-Sanatorio, devendo ser aguardado por todos os membros da commissão executiva do mesmo hospital.

A's mesmas horas, na capella de São Bernardino de Sena, será iniciada a missa dominical, devendo assistil-a a caravana composta de commerciantes estabelecidos na estação de Engenho de Dentro, os quaes offerecerão lauto pic-nic em um dos parques do Hospital da União, ao grande industrial e capitalista, sr. Mario de Oliveira, director de grandes organizações industriaes e commerciaes desta cidade. Esse picnic, de accordo com a commissão que o organizou, pertencente ao commercio de Engenho de Dentro, tem caracter particular, com a participação de dois directores da União.

Durante o dia, a grande propriedade da estrada Velha da Tijuca estará franqueada á visita dos associados da União e suas familias. A secretaria da União, orientando os excursionistas, informa que a mesma propriedade é accessivel ao transito de automoveis, estando á tres minutos do ponto terminal da linha da Tijuca — Uzina.

## O director do Laboratorio Bacteriologico reassumiu suas funcções

Por ter reassumido a direcção do Laboratorio Militar Bacteriologico, que funcciona annexo ao Hospital Central do Exercito, apresentou-se á Directoria de Saude da Guerra, o tenente coronel medico dr. Alarico Damasio.

LINCOLN, no seu aspecto humano com seus defeitos, suas virtudes, suas manias!

GRIFFITH, vencendo no cinema falado! com uma technica moderna differente, em que o movimento e acção predominam!

JOSEPH M. SCHENCK apresenta a Producção de

D.W. GRIFFITH

"Abrahão Lincoln"

(ABRAHAM LINCOLN)

com

WALTER HUSTON e UNA MERKEL

UNITED ARTISTS

SEGUNDA-FEIRA DIA 23 NO

CAPITOLIO

AMANHÃ o CAPITOLIO apresentará (o film synchronizado)

VALENTES Á FORÇA

(SEE AMERICA THIRST)

HARRY LANGDON SLIM SUMMERVILLE BESSIE LOVE

THEATRO PHENIX

HOJE — Em duas sessões especiaes, ás 13 e 23 horas — HOJE

REVERSO DO PRAZER

N. B. — Julgado, pela Censura, rigorosamente prohibido para menores e senhoritas. — Pedimos ás pessoas fracas e nervosas não assistirem a este film, para não se repetir o succedido no Theatro Montmartre, de S. Paulo, pois grande numero de espectadores foram soccorridos por se terem impressionado com o film...

O triste quadro dos que levam uma vida desregrada e as consequencias dos que se entregam aos amores faceis da primeira Venus que se lhes apresenta —

UM REI A SEUS PÉS...

Soluçando, soffrendo de ciumes, louco pelos seus beijos, desvairado de amôr!

E a DU BARRY? Amava, queria immenso a outro homem, que nada mais lhe offerecia... senão AMOR!

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

NORMA TALMADGE

na producção de SAM TAYLOR

Du BARRY A SEDUCTORA

("DU BARRY WOMAN PASSION")

com CONRAD NAGEL WILLIAM FARNUM

6 DE ABRIL no Capitolio

UNITED ARTISTS

THEATRO PHENIX

(O TEMPLO DA ARTE REALISTA)

HOJE — e — AMANHÃ

ULTIMOS DIAS DE

Sonhos de Luxuria

"SO' PARA ADULTOS"

3.ª FEIRA: — 3.ª FEIRA:

Virgens Perversas

O mais assombroso film "SO' PARA ADULTOS".

Magnificos quadros de nú artistico, posados por vinte esculpturaes modelos do "Casino", de Paris.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

No salão do 2.º andar, servido por elevador — Todas as noites, das 22 horas em deante PHENIX DANCING. 20 AUXILIARES DE DANSA.

DIA 23 ODEON

A amante do Rei julgava-a —: um homem disfarçado em mulher! O Embaixador da Inglaterra — apaixonara-se por ella!

Mas, na realidade, seria

HOMEM ou MULHER?

## Ainda a reducção de passagens na Central do Brasil

Do prefeito de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, recebeu, o ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Na qualidade de prefeito municipal de Mangartiba tenho a subida honra em congratular-me com v. ex., interpretando unanime sentir do povo deste municipio, em virtude da reducção do preço das passagens da Central do Brasil hoje annunciada officialmente na respectiva estação, medida essa ha muito ambicionada pela população local como factor primacial do progresso sul-fluminense."

## Volumes destinados á missão scientifica norte-americana

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega das Relações Exteriores, autorizou o despacho com isenção de direitos de importação e expediente para 198 volumes, procedentes de Montevidéo e destinados á missão scientifica norte-americana, que tem por director o capitão V. Perfilieff e gerente o senhor John S. Clarck Junior e cujo objectivo é estudar a nossa flora e fauna.

## Isenção de direito

O ministro da Fazenda deferiu, por equidade, o requerimento em que Moreira Fernandes & Comp., pedem para ser despachada com isenção de direitos 50 caixas contendo azeite de oliveira, importadas por aquella firma commercial e vindas a bordo do vapor "Ipanema".

BREVEMENTE

Almas em Revolta

Romance de GABRIEL D'ANNUNZIO

Apresentado pelo

Uma obra prima da Cinematographia Européa.

THEATRO CASINO

HOJE Vesperal ás 15 hs. — HOJE ás 20 e 22 hs.

IDE VER

ROODY

O MELHOR ESPECTACULO DO DIA

POLTRONAS...... 5$000

Amanhã, ás 20 e 22 horas.

CINE PALACE VICTORIA

Emp. Benedetti Film
R. Conselheiro Mayrink, 318
9-3704

John Gilbert e Mary Nolan em

NOITES DO DESERTO

Tim Mc. Coy em

CAVALLEIRO INCOGNITO

A seguir, 21 e 22: Azas Gloriosas e Os Indios do Oeste. (E 24463)

CINEMA GUARANY

FREI CANECA - 138
Tel. 2-9435

HOJE — HOJE

O PRINCIPE FAZIL

Uma linda pellicula da FOX-FILM, toda musicada e cantada com os apreciados artistas CHARLES FARREL e GRETA NIESSEN

2ª Feira, dia 16 — AMOR BEMVINDO, com Bebe Daniels.

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69
Phone 8-1404

Hoje — Cinema sonóro

"SUPREMA CULPA"

com VIRGINIA VALLI

O Principe dos Diamantes

com AILEEN PRINGLE e IVAN KEITH e mais "Os Indios do Oéste", film em series, só em matinée.

Amanhã — "Melodia do Passado" e "Feita para a amargura". (E 26438)

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio ns. 287-9
HOJE — Matinée ás 2 e 4 hs.

O HOMEM DOS MEUS SONHOS

Um romance de amor cantado com os conhecidos astros J. HAROLD MURNAY e FIFI DORSAY.

DESCONCERTO MATRIMONIAL

comedia falada em Hespanhol.

FOX-JORNAL — 1 acto

Amanhã: 3 films de suc. Provando sua correcção — Mysterio do templo.

DEMOCRATA - CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello, n. 11 — Telep. 8-5011

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

A's 2 1/2 — Matinée dando ingresso os Coupons Centenario. A' noite, A's 8 e 20 em ponto, A' noite, Successo da macaca PRINCEZA STEFANIA, no seu carro desastrado.

Representação da peça

VOU ME APRUMAR...

Dias 1, 2 e 3 — O MARTYR DO CALVARIO.

Este annuncio e mais 1$600 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas 3ª, 4ª, 5ª e 6ª — Só no mez de Março.

THEATRO João Caetano

Empresa J. Cruz Junior
Tel. 2-2712

Companhia Brasileira de Operetas da qual faz parte o 1º tenor VICENTE CELESTINO — Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL

HOJE — HOJE

TRES SESSÕES
Ás 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4

"Montmartre"

Melodrama de Octavio Rangel com musica do maestro Assis Pacheco.

Brilhante desempenho de Vicente Celestino e Yvette Rosolen

Toma parte toda a Companhia.

Preços populares.

No dia 27: BEN-HUR.

FREQUENTAR UM BOM ESPECTACULO E GANHAR HORAS DE BELLA EMOÇÃO E ALEGRIA PURA

DISPONHAM-SE A FREQUENTAR OS ESPECTACULOS DA GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA MODERNA "ABIGAIL MAIA-ODUVALDO VIANNA"

ESTRÉA QUINTA-FEIRA ÁS 20 E 22 HS.

UM TOSTÃOSINHO DE FELICIDADE

SCENAS DA VIDA CARIOCA DE ODUVALDO VIANNA

Theatro Lyrico

GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita 072

HOJE — HOJE

O PAE DA CRIANÇA

com Douglas Fairbanks Jr. e Anita Page

A SELLA DA SORTE

com Ken Maynard.

Em matinée o 5º e 6º Ep. O LOBO SINISTRO

2ª e 3ª feiras: D. Piratão no Volante e Os Dois Sovinas. (E 24474)

NACIONAL

T. 6-0072

Hoje só em matinée e soirée A FOX apresenta um programma especial

Victor Mc Laglen, Mona Maris e Luana Alcaniz em

QUERIDO DAS MULHERES

e George Jessel e Lila Lee em

Amar, Viver e Sorrir

(E 23632)

Uma Super-producção PATHÉ-PICTURES CANTADA, FALLADA EM HESPANHOL

A historia, repassada de alegrias e tristezas de uma regeneração pelo amor. scenas altamente dramaticas e sentimentaes, entremeadas de deslumbrantes espectaculos de opereta

DIRECÇÃO DE FRED NEWMEYER

HELEN TWELVETREES FRED SCOTT — O RIVAL DE AL JOLSON

O DESPERTAR DA VIDA

(THE GRAND PARADE)

AMANHÃ, NO GLORIA

Cia. Brasil Cinematographica

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Blue Star e Valente reapparecem disputando uma prova — de milha —**

Blue Star e Valente, dois potros que se collocaram entre os melhores que o anno passado iniciaram sua campanha e que tomarão parte em uma das grandes carreiras que o Jockey-Club realisará no dia 27 deste mez, reapparecem esta tarde no hippodromo da Gavea disputando um premio de milha, no qual estão inscriptos mais Dynamite, Gallipoli, Rapido e Frivolo. Não é muito provavel que possam figurar com perfeito exito, pois vêm realisando o seu preparo para o proximo grande compromisso. Na prova de melhor dotação, o premio Uberaba, em 2.000 metros, intervirão Spahis, Iberico, Servando, que acaba de chegar de São Paulo, em cuja pista produziu ultimamente excellentes performances, Ulises, Entram, Puritano, Tinguá e Uberaba. E' como se vê uma carreira deveras interessante, da qual é favorito Servando, vindo a seguir na preferencia da cathedra Tinguá, Uberaba e Entram. O programma, desta vez constituido de oito provas apenas, existem varias outras carreiras muito interessantes, como por exemplo a denominada Bolichero, na milha, que além desse filho de Ajax, reunirá Cartier, Palospavos, Xaréo e Uadi. Outro premio digno de attenção é aquelle que, tambem em 1.600 metros, levará ao starter Vichy, Brincador, Ouriçury, Aracajú, Verdun e Victoria, sendo duvidosa a apresentação desta.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Caliçorre — Gigolot — Vencedor.
Tosca — Turyassú — Sunstone.
Monarcha — Ubá — Valete.
Aracajú — Vichy — Ouriçury.
Viola Dana — Ebro — Romanea.
Bolichero — Uadi — Cartier.
Rapido — Gallipoli — Blue Star.
Entram — Servando — Tinguá.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

#### DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club até a hora de encerrar, hontem, o seu expediente, havia recebido declaração de forfait de Machita, Hepacaré, Victoria e Gravatá.

#### O PESO DE CARTIER

O cavallo Cartier, alistado no premio Bolichero, da corrida de hoje, carregará 51 kilos e não 54 como saiu por engano publicado e consta dos programmas.

#### CONDUCÇÃO PARA O HIPPODROMO

Das 11 horas em deante a Empresa Viação Excelsior fará trafegar de dez em dez minutos autos-omnibus da praça Mauá ao Hippodromo Brasileiro.

### A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

**O reapparecimento de Matarazzo no premio Excelsior**

Dispondo de um programma de oito premios, a que concorreram cincoenta e quatro inscripções, realizará hoje o Derby-Club a 10ª reunião extraordinaria da temporada deste anno. Como prova mais interessante destaca-se a denominada Excelsior, na distancia de 1.750 metros, que marcará o reapparecimento do veloz representante da jaqueta ouro e preto Matarazzo, em competencia com Aveiro, Timoheiro, Boa Vida e Burby, que acaba de ganhar do filho de Markon e outros, na milha. Com os restantes premios, ellas bem organisados, o hippodromo do Itamaraty attrairá com certeza todos os seus admiradores, avidos de carreiras movimentadas. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Politico — Abdullah — Figurita.
Yára — Havana — Iso.
Pavuna — Alsca — Encantadora.
Carinhosa — Gineta — Valentão.
Ben Hur — Aussia — Boyero.
Kerensky — Calepino — Pardal.
Burby — Boa Vida — Timoneiro.
Dante — Tririca — Ibar.

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

#### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**J. Salfate embarcou para a capital paulista**

Conforme antecipámos, embarcou hontem para São Paulo o jockey José Salfate, monta official da Coudelaria Paulo Machado, que em virtude da punição imposta pela commissão de corridas do Jockey-Club, só poderá dirigir na reunião de hoje no hippodromo da Mooca o cavallo Tirolino, concorrente ao grande premio Taça Mappin & Webb.

**Um accidente em La Plata com Guilherme Greme**

O jockey Guilherme Greme, que tem sua matricula cassada pelo Jockey-Club do Rio de Janeiro, está exercendo a profissão no hippodromo argentino de La Plata, recentemente reaberto. A seu respeito publicou-se no dia 6 deste mez, em Buenos Aires, a seguinte informação:

"Quando era submettido a um exercicio na pista do hippodromo de La Plata, hoje esta manhã, um potro filho de The Panther, do entraineur Roque Palacios e que era montado por G. Greme. O potro ficou em malissimas condições e o Jockey soffreu as consequencias de um forte golpe, mas sem maior importancia, sendo transportado para sua residencia na ambulancia do Jockey-Club."

**Chegaram de S. Paulo tres animaes para o Itamaraty**

Acompanhados do entraineur Justo Perez, chegaram hontem de São Paulo, os animaes Deauville, Eloá e Florista, que vêm participar das corridas do hippodromo do Itamaraty. No mesmo vagão em que viajaram esses animaes, veiu o cavallo Hepacaré, filho de Hollandia, ganhador do premio Urubú, da reunião de hoje no Jockey-Club.

**Desapparece na Inglaterra um reproductor notavel**

Morreu recentemente em Newmarket na edade de dezoito annos, o reproductor Phalaris, por Polymelus e Bromus. Na sua passagem pelas pistas ganhou em premios 5.478 libras e como reproductor foi dos mais notaveis da Inglaterra. Basta que se cite que dos seus filhos como Fairway, ganhador de 38.097 libras; de Colorado, ganhador de 30.359 libras, e de Pharos, ganhador de 15.694 libras, e varios outros excellentes ganhadores classicos. Na sua estrada foi inferior a muitos dos seus filhos maternos, mas no haras deixou um digno successor de Polymelus.



## Football

### FOOTBALL INTERNACIONAL

**Os uruguayos do Sul America jogam hoje em S. Januario contra um combinado carioca**

Estream hoje em S. Januario os footballers uruguayos do Sul America, de Montevidéo, que a convite do Vasco da Gama jogarão no Rio diversas partidas amistosas.

O team carioca organizado para enfrental-os está muito longe de representar a verdadeira força do football no Rio de Janeiro. Comtudo, como já tem acontecido de outras occasiões é bem possivel que faça uma boa figura e chegue mesmo a ganhar a partida.

Diversas razões afastaram desta organização, os melhores elementos do football carioca, que em virtude de compromissos de ferias, talvez não estejam em plena forma.

Foi convidado pelos uruguayos para dirigir a partida de hoje o Juiz Gilberto de Almeida Rego, conforme o seguinte telegramma enviado ao C. R. Vasco da Gama pelo chefe da embaixada do Sul America:

"Ao pisar terra brasileira delegação Sul America saúda cordialmente Vasco da Gama indicando primeiro partido juiz grande desportista cavalheiresco amigo Almeida Rego. (a.) Leoncio Lucas, presidente."

#### OS TEAMS

Os teams devem jogar com os seguintes elementos:

*Uruguayos:*
Spazzo; Acosa e Guido; Corazzo, Lema (cap.) e Delbono; Longo, Arispe, Dendi, Siapinacchi e Portugal.

*Combinado:*
Balthazar; Domingos e Zé Luiz; Hermogenes, Sant'Anna e Ernesto; Sobral, Ladislão, Médio, Bahiano e Cid. Reservas: Tatú, Pedrinho e Teixa.

**As providencias do Vasco da Gama**

Realizando-se hoje domingo, no Estadio do Vasco da Gama, o jogo internacional entre o Sul America F. C., de Montevidéo, e um combinado carioca, a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) — A entrada dos associados será pessoal, pelos portões n. 2 e Central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 3.

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras da sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento de uma archibancada, por pessoa;

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças, bem assim de entrarem pelas borboletas da rua Bomfim.

d) — Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a Tribuna de Honra e Imprensa, ingressarão pelo portão Central.

e) — Os portadores de poltronas (parte social) ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

f) — Os portadores de cadeiras numeradas, na curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

g) — Os portadores de carteiras expedidas pela A. M. E. A. ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

h) — A policia ingressará pela borboleta especial da rua Bomfim.

i) — Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

j) — E' expressamente prohibida qualquer manifestação contra os juizes e seus auxiliares.

Hontem, á noite, tivemos o prazer de receber a amavel visita dos chefes da delegação do Sud America, que, num requinte de gentileza, vieram cumprimentar o *Correio da Manhã*.

Além do nosso velho amigo Arthur Canto, que é o *cicerone* obrigatorio dos uruguayos que aportam ao Rio, travamos conhecimento com os srs. Leoncio Lucas, chefe da delegação, Alfredo Pabada, thesoureiro e Antonio Jambert, secretario.

Antes de virem á nossa redacção, os dirigentes da delegação uruguaya estiveram no Hotel Riachuelo, onde foram cumprimentar os rapazes do Palestra Italia, que hoje vão medir forças com o Fluminense.

### FOOTBALL INTERESTADUAL

**Fluminense x Palestra**

Realiza-se hoje no campo da rua Guanabara, um match interestadual de football entre os teams do Fluminense e do Palestra Italia, de S. Paulo.

#### OS TEAMS

*Fluminense*
[illegible]; Velloso; Allemão e Albino; Cabral, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prego e De Mori.

*Palestra:*
[illegible], Nascimento, Schiavo e Velloni; Serafini, Gogliardo e Cantoni; Ministrinho, Lara, Romeu, Heitor e Ost...

### A EXCURSÃO DO HYGIA F. C.

A directoria do Hygia F. C., da Empresa de Armazens Frigorificos Cáes do Porto tendo recebido um convite para disputar uma prova amistosa com o Magéense Football Club, da cidade de Magé, resolveu attender a esse convite, seguindo hoje uma embaixada chefiada pelos senhores: José Moreira, Theocritas Carreira, Gontran Cunha, Bento de Araujo Justo Pinto e Dermeval Silva, em um carro especial ligado ao expresso Campista que parte da estação Barão de Mauá ás 8,40 da manhã.

Acompanhará a embaixada um jazz-band, gentilmente cedido pela senhorita Iracema.



### REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

São convidados os srs. drs. Pedro da Cunha, Flavio Vieira, Gabriel Bernardes, Joaquim Corrêa Pinto, José de Oliveira Santos e Miguel Timponi, membros do referido Conselho, para a reunião extraordinaria que será realizada na séde da Confederação quarta-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, para tratarem de assumptos relativos á constituição da Mesa e resolverem sobre os casos que aguardam solução do Conselho.

*

### O BOTAFOGO F. C. OFFERECE HOJE MAIS UMA ELEGANTE REUNIÃO SOCIAL

Conforme vimos amplamente annunciando, a Directoria do Botafogo F. C., offerece hoje, mais uma de suas brilhantes reuniões dansantes. A reunião de hoje será realizada ao ar livre, na "terrace" do club, se assim permittir o tempo.

Essa elegante festividade terá inicio ás 9 horas e terminará ás 24 horas, com o concurso de uma excellente orchestra que muito animará as dansas. Caso o máo tempo impeça a realização da mesma ao ar livre, será então a mesma levada a effeito no salão restaurant do club, obedecendo a reserva de mesas ao mesmo systema estabelecido.

As mesas serão dispostas tambem ao ar livre, no terraço, sendo servido durante as dansas, refrescos, aperitivos, sorvetes, etc. e ao preço de dez mil réis ...... (10$000) por pessoa.

Segundo nos communicam da thesouraria do club, o ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente, n. 8, podendo os srs. socios serem acompanhados de senhoras de suas familias, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras, e irmãs solteiras. O traje é o de passeio.

*



*

### OS TRENOS DO FLAMENGO NA PROXIMA SEMANA

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, no campo do club, na proxima terça-feira, dia 17 do corrente ás 3,30 horas da tarde, para um rigoroso treno de conjunto:

*Team branco* — Ismael; Pereira e Léo; Darcy, Sá Filho e Penha; Adelino, Nelson, Alvaro, Rolinha e Rochinha.

*Team preto e vermelho* — Floriano; Aristeu e Saes; Fortes, Flavio e Fonseca; Simas, Donga, Francisco, Marcondes e Soares.

*Reservas* — Moysés, Secundino, Mazzeu, Laranjo e Jarbas.

Quinta-feira — dia 19. Haverá treno para o 3º team e demais jogadores que desejarem defender as cores do club.

*



*

### O BOTAFOGO TRENA HOJE

O departamento technico do Botafogo F. C., realizando hoje, ás 9 (nove) horas da manhã, um rigoroso ensaio de football contra a primeira esquadra do Sport Club Brasil, na praça de sports do Botafogo, á rua General Severiano, solicita, prompto comparecimento dos seguintes amadores: Germano, Ismael, Victor, Octacilio, Benedicto, Rodrigues, Orlando, Pamplona, Martim, Burlamaqui, Canalli, Ariel, Ariza, Paulo, Carlos Leite, José Lemos, Nilo, Celso, Adalberto e Alberto Leite.

O departamento technico do Botafogo F. C., pede ainda o comparecimento de todos os amadores componentes do segundo quadro de football, afim de ser organizado um outro team que jogará na tarde do mesmo domingo, um outro encontro eliminar de football.

*



*

### CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

**2ª e ultima convocação**

O presidente do Club de Regatas do Flamengo convoca os membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em 2ª e ultima convocação, na proxima terça-feira, dia 17 de março corrente, ás 8.30 horas, na séde terrestre do club, á rua Paysandu', 267, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição para cargos vagos na directoria.

b) — interesses geraes.





*

### A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DO REMO, DO PARA

Foi eleita, para o mandato do anno corrente, a seguinte directoria, para o Club do Remo, do Pará.

*Conselho Deliberativo* — Presidente, coronel Apollinario Moreira, (reeleito); 1º secretario, padre Cupertino Contente, (reeleito); 2º secretario, Arnaldo da Silva, (reeleito).

*Directoria* — Presidente, Carlos Paraguassú Frazão, (reeleito); vice-presidente, commandante Joaquim Ribas de Faria, (reeleito); 1º secretario, dr. Carlos Moraes; 2º secretario, Julio Martins; thesoureiro, Edmundo Chermont; director da séde social, Benjamin Bolonha; director de sports nauticos, Luzio Lima; director de sports terrestres, Geraldo Motta; director da séde nautica, Aroino Ponte e Souza; director do campo de sports, Ubaldino Pereira de Oliveira, (reeleito).

*Commissão Fiscal* — Ruben Martins, (reeleito); José de Barros Margal, (reeleito); Abelard Silva, (reeleito).



## Tennis

### A C. B. D. TRATA DA TAÇA DAVIS

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos convida os srs. Carlos Lopes, José Gonçalves do Couto e Alvaro Osorio, membros da Commissão Technica de Tennis a se reunirem na séde da Confederação, terça-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratarem de assumptos relativos a Copa Davis.

## Remo

### NO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Sob a presidencia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, secretariado pelos srs. A. R. Oliveira Motta Filho e Edmundo Pimentel, presentes os srs. Faustino Machado, representante do C. R. Gragoatá; R. Pinto da Luz, do C. R. Icarahy; dr. Elsamann Magalhães, do C. R. Flamengo; Ariovisto Marcos de Almeida Rego, do Natação e Regatas; Dario Teixeira Novaes, do Boqueirão do Passeio; Lino Esteves Cardoso, do Vasco da Gama; dr. J. C. Pimentel Duarte, do Guanabara; Dulcidio Pimentel, do C. R. São Christovão; João Alves de Moura, do C. Internacional de Regatas e José Maria Porto, do Fluminense F. Club, esteve reunido o Conselho de Representantes da Federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento de um pedido do representante do C. R. Flamengo, referente á penalidade applicada ao sr. Paulo Ramos Nogueira;

c) approvar a seguinte proposta:

"Propomos que seja enviado á directoria o processo referente á annullação do jogo Boqueirão x S. Christovão, para que essa directoria em novo julgamento, com inteira liberdade e sem dependencia da decisão anterior, resolva como de justiça."

Rio, 10 de março de 1931.

a) José Pimentel Duarte, Dulcidio Pimentel, Roberto Pinto da Luz, José Maria Porto e Dario Teixeira Novaes."

A proposta acima teve o voto dos demais representantes presentes, sendo approvada por unanimidade.

A sessão foi encerrada ás 11 horas.



# Secção automobilistica



### COMO UM FABRICANTE PROTEGE OS SEUS PRODUCTOS

Tão importante para os possuidores de carros ou caminhões Ford como o contraste dos metaes preciosos, são os pequenos e curiosos desenhos — quadrados, triangulares, peixes, cartolas, corôas, chaves e uma infinidade de outros signaes — estampados nas peças Ford. Estes signaes tão pequenos que raramente são vistos pelo automobilista, servem não só para attestar a legitimidade das peças e o rigor e precisão de sua manufactura, como ainda constituem um obstaculo para qualquer possivel falsificação.

Diariamente, além das centenas de milhares de signaes affixados pelos inspectores para certificar que as peças estão absolutamente de accordo com as especificações, a marca registrada "Ford" é gravada em mais de tres milhões de peças para carros ou caminhões.

Nada menos de 3.480 signaes de contraste, inspecção e especiaes estão em uso constante nas usinas Ford e uma officina de gravação, o maior estabelecimento do genero no paiz, é empregada para a confecção dos cunhos necessarios e que são produzidos á razão de 700 a 800 por semana. Ha poucos annos, levavam-se tres horas para fazer esses cunhos cujo custo chegava á 40$000 cada um. Hoje, graças aos processos elaborados pela Ford Motor Company, são feitos á razão de 100 por hora e a um custo de, approximadamente, 2$000 cada.

Uma matriz grande do oval Ford ou de qualquer outro signal é collocada numa machina — só ha cinco dessas machinas nos Estados Unidos — e a medida que o operador a vae contornando, a machina corta o mesmo desenho numa outra matriz de aço. A machina póde ser ajustada para reduzir o desenho 250 ou mais vezes, se necessario, e embora em taes casos só se possa ver o resultado com um poderoso microscopio, a proporção é sempre perfeita.

Todas as peças dos carros e caminhões Ford estão sujeitas a uma rigorosissima inspecção. A' medida que as peças, no curso de producção, vão passando pelo inspector, são examinadas e, se perfeitas, contrastadas. As folhas de molas são marcadas quando o aço está passando pelo laminador; as peças de aço forjado são marcadas com estencis cortados pelos cunhos ao passo que outras peças taes como o virabrequim, partes do pistão e engrenagem de annel do eixo trazeiro, devido á multiplicidade de operações e precisão exigidas em sua manufactura, são estampadas em operações differentes.

### INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, os motoristas dos autos seguintes, para responderem pelas infracções que commetteram.

Marcha ré — S. Paulo 1 — P. 8127.

Meio fio e o bonde — P. 1735.

Contra mão — P. 3717 — 4029 10662.

Interromper o transito — P. 4720 — 13174.

Descarga livre — 1010 — P. 10024.

Excesso de velocidade — P. 2162 — 6007 — 5123 — 7013 — 7108 — 8850 — 9735 — 10718 — C. 3717 — 4262 — 4029 — 4048 8783.

Desobediencia ao signal — E. 6 — P. 273 — 901 — 1345 — 1409 2319 — 3671 — 3374 — 4817 — 5129 — 5693 — 5712 — 6547 — 6660 — 7190 — 7259 — 7340 — 7429 — 10552 — 10736 — 11568 13984 — C. 4693.

A directoria do C. E. B. se confessa reconhecida pelo amavel acolhimento do sr. J. W. Finch, proprietario dos terrenos, que aos associados proporcionou agradaveis momentos, offerecendo-lhes colossal feijoada e chopps.

A's 5 1|2 foi dado o signal de partida e todos satisfeitos pelo passeio, regressaram para a cidade.

Hoje, será realisada a excursão á Pedra da Gavea (842 metros), que é o mais lindo ponto do Districto Federal para os amantes deste sport. Será inaugurado o caminho marcado.

Itinerario: — Avenida Niemeyer, Pedra da Gavea, Alto da Bôa Vista, via o caminho aberto pelo sr. F. Levijohan.

Ponto de encontro: — Hotel Leblon, ás 6 horas, onde estarão á disposição dos participantes, os automoveis que os conduzirão até a casa do sr. Alfredo Niemeyer.

Preço da passagem: 3$700.

Guias: — Antonio M. de Azevedo e F. Levijohan.

Qualquer pessoa extranha poderá tomar parte neste passeio.

*



## Excursionismo

### CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Realizou-se no domingo passado, a excursão de propaganda ao Recreio dos Bandeirantes

A caravana, que attingiu o elevado numero de 70 pessoas, partiu da séde social ás 8 1|2 horas, em omnibus e automoveis especiaes, chegando áquelle encantador recanto após 1 1|2 hora de agradavel viagem.

Depois de um ligeiro descanso, dirigiram-se os excursionistas para a maravilhosa praia, na qual passaram o dia na pratica da natação, water polo, corridas, etc.

## Athletismo

### TRENO DE APUROS DOS ATHLETAS CARIOCAS

Estão sendo convidados os athletas Sylvio de Magalhães Padilha, Franz Paquié, Iberê da Silva Reis, Carlos Reis Junior, Carlos Woebcken, Lauro Jamacaru', João de Deus Andrade, Francisco Benedetti, Aldo Rangel de Carvalho, Joaquim Duque da Silva, José Xavier de Almeida, Mario Marques, Clovis Falcão, Antonio Sebastião, Aristides da Hora, Armando Brea, Ruy Pinto Duarte, Jorge de Abreu, Antonio Rocha, Mario Alvim, Alfredo Guimarães, Arthur Serpa de Araujo, Adalberto Ferreira, Adolpho Woebcken, João Nicolussi Junior, Francisco Luiz, Antonio Lyra, José da Silva Campos, Aureolino Gaspar, Antonio Joaquim Machado, Milton Eloy, Penegrino Tolomei e Gaston Oncken aos trenos de apuro, que serão realizados no Fluminense F. C., todos os dias, das 4 ás horas, e no stadium do C. R. Vasco da Gama, ás quintas-feiras, das 5 ás 8 horas, e aos domingos, pela manhã, afim de seleccionar os athletas que disputarão a 28 e 29 do corrente, em São Paulo, as provas eliminatorias, para formação da equipe que representará o Brasil

## Motocyclismo

### MOTOCYCLISTAS ESTADUANOS

O Moto Club do Brasil, no intuito de expandir seu raio de acção de desenvolver o sport motocyclistico e de auxiliar os motocyclistas do Interior, acaba de formar no seu quadro social a categoria de socios estaduaes, com a annuidade de 30$0000, que será paga por semestre.

Com o fim de ser util aos associados do interior, o club dispõe de uma secção technica para consultas e informações sobre representantes, marcas, fabricantes e inguiços de motocyclettas, licenças carteiras, peças sobresalentes, accessorios, confecção de peças e tudo mais que se realiciona com o motocyclismo.

Para os motocyclistas do interior isso é de grande alcance pois constantemente lutam com sérias difficuldades para conseguirem uma peça ou um accessorio. Portanto, os que desejarem fazer parte do quadro social ou pedir qualquer informação ou consulta, deverão dirigir suas cartas para a séde provisoria, á rua Maris e Barros 133, B, Rio de Janeiro.

*

### UM PEDIDO DA SECRETARIA DO M. C. B.

A secretaria do Moto Club do Brasil Pede aos representantes e fabricantes de motocycletas, peças e accessorios, enviarem catalogos e folhetos relativos aos seus artigos para a séde actual, á rua Maris e Barros 133, B, Rio de Janeiro, afim de auxiliar o serviço de informações, pois constantemente chegam, do interior, pedidos de informações e muitos deixam de ser attendidos efficazmente devido a serem desconhecidos os endereços dos representantes e detalhes de varias marcas de motocycletas.

## Natação

### O C. INTERNACIONAL DE REGATAS HOMENAGEA NA SUA REGATA INTIMA OS REPRESENTANTES BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DO REMO

A direcção de Sports do Internacional de Regatas, deverá apresentar na sessão de Directoria a ser realizada hoje o ante-projecto de sua regata intima, a qual numa justa homenagem terão como patronos os representantes do Remo Brasileiro, nos Campeonatos Sul-Americanos, e alguns socios com serviços prestados ao Club, damos abaixo esse ante-projecto:

1º pareo — Dr. Mario de Oliveira Brandão — Canôe principiantes;

2º pareo — Directoria de 1930 — Gigg a 2 — Novissimos.

3º — Adamor Pinho Gonçalves — Double Scull — Novos.

4º — Vasco de Carvalho — Yole a 4 principiantes.

5º — Henrique Tomassini — Gigg a 2 novos.

6º pareo — Claudionor Provezano — Gigg a 4 — Novissimos.

7º — Prova CIR., Honra — Canôe — Qualquer classe.

8º pareo — Mario M. Cunha — YYole a 2 estreantes.

9º pareo — José Pichler — Canoa a 4 — Qualquer classe.

10º pareo — Alberto Alves de Almeida — Double Scull — Novissimos.

11º — Antonio Rabello Junior — Canôe — Novissimos.

12º pareo — Agostinho Galatro — Yole a 2 principiantes.

13º pareo — Joaquim Faria da Silva — Gigg a 4 — Qualquer classe.

14º — Carlos Fonsec- B—oach

14º pareo — Carlos Fonseca — YoYIYes a 8 — Novissimos.

15º pareo — Joaquim Teixeira Fonseca — YoYle a 4 — Estreantes.

Aos vencedores serão offerecidas medalhas de prata e de bronze, sendo o 7º pareo medalha de ouro e bronze, e nome do vencedor na taça.

As inscripções encontrar-se-ão a disposição dos srs. interessados na rouparia do Club, a partir do dia 19 do corrente — quinta-feira, proxima.

### FOI TRANSFERIDO A COMPETIÇÃO DO ATLANTICO

Devido ao máo tempo, foi transferida para o proximo domingo, a competição aquatica que o Atlantico Club devia realizar hoje.

## Water-polo

### O CAMPEONATO DE SALTOS E TEMPORADA DE WATER-POLO

Foi modificado o horario para o Campeonato de Saltos e para o proseguimento do Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro e torneio dos terceiros quadros de 1931 (Primeira divisão) na piscina do Fluminense Football Club e na praia de Santa Luzia, com o seguinte programma:

Na piscina do Fluminense Football Club — Campeonato de novos — (Saltos) — A's 9 horas.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — W. C. — Pedro Oliveira.

Juizes — Dr. Raul Wellisch — Amilcar Osorio — Paulo Carmo — Affonso de Castro e Gabriel Niklaus.

Torneio dos terceiros quadros — Zona "C".

Guanabara x Fluminense Football Club — A's 9.30 horas.

Arbitro — Orlando Amendola.

Chronometrista — Walter Lima Torres.

Representante — Gabriel Niklaus.

PRIMEIRA DIVISÃO

Boqueirão do Passeio x Guanabara — Segundos quadros — A's 10.10 horas.

Arbitro — Paulo Carmo.

Chronometrista — Amilcar Osorio.

Primeiros quadros — A's 10.50 horas.

Arbitro — Pedro Santos.

Chronometrista — Amilca Osorio.

Representante — J. F. Corrêa de Sá.

Policiamento — Dr. Raul Wellisch e José Maria Porto.

Torneios dos terceiros quadros — Zona "B" — No campo do Club de Regatas Vasco da Gama, na praia de Santa Luzia.

Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama — A's 8 horas.

Arbitro — Pedro Santos.

Chronometrista — Adolpho Macias.

Representante — Daniel de Almeida.



### As provas escriptas do Pedro II e um protesto

O professor João de Camargo, director da Escola Brasileira de Paquetá, deante do apparato que diz observar nos actuaes exames do Pedro II, telegraphou, protestando nos seguintes termos, ao ministro da Instrucção:

"Centenas de alumnos, entre elles muitos bons estudantes, prejudicados nas provas escriptas de exames de admissão ao Pedro II, appellam para a justiça de v. ex., afim de serem chamados á oral, sem impertinencia exames e minucias de alguns professores do Pedro II."



### EM MANAOS

**Justiça rapida e barata**

*Manáos*, 13 (Do correspondente) — O Interventor creou um tribunal civil, correccional, nesta cidade, no intuito de dar ao povo justiça rapida e ao alcance de todas as classes, notadamente a dos proletarios assalariados. O tribunal será installado amanhã.

O governo, considerando que os elementos decaidos procuram insuflar campanha contra as idéas revolucionarias, fechou os jornaes "A Rua" e o "Correio de Manáos".

### Suspensão na Central

O ministro da Viação por acto de hontem, suspendeu por noventa dias o guarda-chaves da E. F. Central do Brasil, Martinho Guimarães, como responsavel directo pelo descarrilamento do trem 3 de 21 de dezembro de 1930, na estação de Juparaná.

## O ministro da Fazenda deferiu o pedido, por equidade

O ministro da Fazenda resolveu deferir, por equidade, um pedido de Cotta de Mello & Souza, commerciantes estabelecidos na cidade do Rio Grande, no sentido de ser cancellada a execução da ordem da Directoria da Receita numero 13 de 26 de fevereiro ultimo enviada á Alfandega daquella cidade, para que possam, em breve, apresentar o laudo do novo exame pericial que solicitaram ao Serviço de Industria Pastoril, concernente ao insecticida denominado "El Exterminador", visto não se conformarem com a decisão sobre a classificação adoptada para o producto em causa.

## Por falta de fundamento legal

O ministro da Fazenda indeferiu, por falta de fundamento legal o requerimento em que Alfredo Livramento pede permissão para vender estampilhas do sello adhesivo, mediante a commissão de 2 %.



## O ministro da Fazenda seguiu para S. Paulo

Seguiu para São Paulo o doutor José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

S. ex. deverá estar aqui de regresso amanhã.





Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 ... Res. 6-0142 e esc. 3-0723.
Verissimo Mello e Domingos Loureda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 3 e 5 — Praça Floriano, 55.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 50, (3º andar).
Drs. Sertorio de Castro e Attilio C. Peixoto — R. Rodrigo Silva, 11, 1º and. Tel. 3-3437.
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Carlos Fortes — R. S. José, 55-1º. 2-2598. Res. Hotel Suisso, 6-2528.

### HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

### PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

### OS MELHORES CAFÉS

SALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205

# DECLARAÇÕES

### DECLARAÇÃO

COMPANHIA NANCY

ROBERTO LEONE POLLO, com escriptorio á rua do Carmo n. 60, 5º andar, declara que não se entende com a sua pessoa a citação feita no relatorio apresentado pelo 3º Delegado Auxiliar, no caso da Companhia Nancy.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1931. — **Roberto Leone Pollo.** (E 23588)

### A PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da firma que girou nesta praça sob a razão de Condé & Nascimento, vêm scientificar ao publico que nesta data dissolveram a sua sociedade, retirando-se o socio Flavio Condé pago de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Nascimento, aguardando este as ordens de todos aquelles que se dignarem distinguil-o.

Ibyteguassu', 5 de Março de 1931. — **Flavio Condé — José Nascimento.** (E 23553)

### A PRAÇA

A MACHINE COTTONS LIMITED communica que deixou de ser seu empregado o Snr. José Toledo, e que desta data em deante não se responsabilisa por quaesquer actos praticados pelo referido senhor. (E 24503)

### "ATLANTICO CLUB"

Convocação do Conselho Deliberativo

De accordo com os Estatutos sociaes (arts. 1, letra i e 48), fica por este edital convocado o Conselho Deliberativo para reunir-se em sessão extraordinaria (arts. 38 e 40, letra b), na séde social do **Atlantico Club**, á avenida Atlantica n. 1014, ás 20 e meia horas da proxima sexta-feira, 20 do corrente, afim de: — prover cargo vago na Directoria — tomar conhecimento de proposta de concessão do titulo de socio-honorario e decidir sobre ella, e — tratar de outros assumptos de grande interesse social (arts. 5, letra c); 27; 38; 51, letras a), d), e), f); 77 e 80).

Nesta convocação, estatutariamente faz-se necessaria, para deliberar, a presença da maioria absoluta dos Membros do Conselho (art. 44).

Gabinete da Directoria do Atlantico Club, 14 de Março de 1931. — **Bento de Andrade Lemos**, presidente. (E 24483)

# COLLEGIOS

## CURSO COMMERCIAL OFFICIAL DO COLLEGIO SYLVIO — LEITE —

As inscripções para admissão ao 1º anno encerram-se em 16 do corrente. Matriculas no externato á rua Mariz e Barros, 258, ou no internato, rua Aquidaban, 301. Bocca do Matto. Tels.: 8-1252 e 9-3437. (E 23458) Col.

## Collegio Nossa Senhora da Estrella

**Fundado em 1876 para Meninos e Meninas no alto da Tijuca, ambiente confortavel, localidade salubre para creanças fracas, muita luz e bons ares. O internato se acha installado em predio proprio o mais completo e confortavel de Hygiene, localizado em centro de grande jardim arborizado e cercado de montanhas, matta virgem logar salubre e secco. Mobiliario esplendido e completo em todas as 6 aulas, as refeições fartas e variadas, accelta alumnos desde a edade de 5 annos; as matriculas encerrarão no dia 31 do corrente, Rua Santa Carolina esquina São Miguel 58, entrada para automovel. Bonde Tijuca e Alto Boa Vista, tel. 8-1797.** (E 26169)

**Collegio Nydia Ribeiro** Internato, semi-internato e externato ideaes, no preço, conforto, salubridade do seu local e na fiscalisação moral e intellectual dos seus alumnos. Mensalidades de externos de 15 a 40, e de internos de 100$ a 120$. Todos os cursos. R. Pereira Nunes 78, tel. 8-2904. (E 26457) Col.

## EXAMES DE ADMISSÃO

O Curso de Ensino Geral á rua Sete de Setembro n. 141, 1º andar, dispondo de professores habilitados, mantem um curso para exames de admissão ao Collegio Pedro II ou outros estabelecimentos de ensino secundario. (E 24489) Col.

## Licções por Correspondencia

Ensino Pratico Commercial. Escola Estelix, Caixa Postal 2976. (E 26337) Col.

COLLEGIO N. S. DE LOURDES — Rua Senador Pompeu n. 239. (E 23574) Colleg.

AULAS commerciaes nocturnas. Todas as materias por 30$ mensaes. Rua Pereira Nunes, 78. Tel. 8-2904. (E 26458) Col.

## INSTRUCÇÃO DE ANORMAES E DEBEIS MENTAES

Ensina-se particularmente, debeis mentaes, pessoas de difficil aprendizado, anormaes, etc., por methodos modernos especialisados, segundo a psychologia dos anormaes.

Garante-se o aprendizado sob condição de ensino gratuito caso o alumno não faça o devido progresso. Informações detalhadas serão dadas particularmente. Cartas a E. Pereira de Magalhães — Rua Bahia, 83 — São Christovam — Nesta. (E 23607) Col.

## COLLEGIO SYLVIO LEITE

### Todos os Cursos

Ensino officializado. Serviço de conducção de alumnos. Externato: Mariz e Barros, 258. — Internato: Aquidaban, 281-301. Situação pittoresca no alto de collina e em vasta chacara de 30,000 m.2. Clima incomparavel e retiro ideal para o estudo. Telephones: 8-1252 e 9-3437. (E 26434) Col.

## INSTITUTO COMMERCIAL — OFFICIALISADO

Curso diurno e nocturno para ambos os sexos, o melhor ensino — technico-commercial — para obtenção do diploma official de Contador. Matriculas abertas. Linha de Tiro — Avenida Rio Branco, 107. (E 23404) Col.

**"O BRASIL"** — Curso especial para crianças, ensino pratico e moderno. Matriculai vossos filhos sem demora. Rua D. Gerardo n. 64, sob. (Proximo á Praça Mauá). (E 24472) Col.

# ANNUNCIOS



## Sala — Copacabana

Aluga-se uma sala de frente, com varanda, hall, telephone e garage, casa de familia distincta, para casal; á rua Raul Pompéa n. 162, Copacabana. — Phone 7—4056; com refeições 600$. (E 26375)

## CASAL ALLEMÃO

Precisa-se para casa de solteiro, de alto tratamento, para cozinhar, copeirar, etc., e tomar conta da casa. Exige-se serviço esmerado. Quem não estiver em condições, escusa de apresentar-se. Referencias idoneas. Apresentar-se na rua da Alfandega n. 91, 1º andar. (E 26393)

## IMPERMEABILIZAÇÃO

de terraços, paredes, claraboias, etc., pelo COUVRANEUF, a unica garantida de duração indefinida. Dr. Remi Gheldere, engenheiro. Rua Sete de Setembro numero 185, sobrado. (E 24517)

## PREDIO — NEGOCIO

Aluga-se o bem localizado predio, (loja e sobrado), proprio para negocio e residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 1, esquina da Praça José de Alencar. Trata-se na rua do Rosario n. 55, 2º andar. (E 24506)

## Para pensão ou collegio

Aluga-se na Tijuca grande predio tendo 14 quartos, 4 salas, garage, piscina, etc. Rua Desembargador Izidro numero 52. Ver das 13 ás 16 horas. (E 24513)

## SOBRADOS — CENTRO

Alugam-se 2 pequenos andares da rua Ledo, 75, esquina de Buenos Aires. (E 24519)

## AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Compra-se em condição um titulo de socio proprietario dessa sociedade. Trata-se com o sr. Salmon — Rua Bethencourt da Silva n. 21, sala 4 (2º andar). (18999)

## GRANDE PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua Conselheiro Saraiva n. 31, com fundos para o Becco do Bragança n. 30. Informações na rua S. Bento n. 15. (E 24508)

## APPARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO

Para familias de fino tratamento, no melhor local do Flamengo, "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré n. 77. (E 23615)

## A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

NO PALACETE RIO BRANCO, á ladeira dos Guararapes, 317, (Sylvestre), alugam-se a familias de alto tratamento, appartamentos e quartos com agua corrente, com todo o conforto moderno, inclusive garage. Mesa esmerada. Jardins, grande parque, pomar, amplos terraços com panoramas soberbos. Clima saluberrimo com ar puro da floresta, 500 metros de altitude. (E 26412)



## FRIEZA SEXUAL

**Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima.**

O "AMERICAN INSTITUT"

Rua Chile, 26 — Bahia — remetterá mediante simples pedido, dados importantes sobre o assumpto. (16564)

## LOJA — SOBRADO

Aluga-se conjuntamente, preço modico, á rua Visconde de S. Isabel, 187; chaves por obsequio ao n. 191; tratar Jornal do Commercio, 1º, sala 104. — Phone 4—1977. (E 26427)

## ALUGA-SE

Uma casa de um só pavimento, á rua 18 de Outubro n. 43, casa 3, com tres quartos espaçosos, duas salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, etc. acabada de construir; omnibus á porta. Trata-se na mesma rua n. 47. (E 26433)

## REPRESENTANTE

bem relacionado com a industria PROCURA-SE para a venda de MANOMETROS duma importante firma especialista, modernamente installada. Cartas sob "F. N. E. 220" befoerdert Rudolf Mosse, a/M. Frankhurt (Allemanha). (19605)

## PARA TINGIR OS SEUS CABELLOS NÃO PRECISA IR AO CABELLEREIRO

Em sua casa e em poucos minutos a Agua Java os tingirá por processo simples e rapido. Os cabellos pintados com Agua Java (examinada pelo D. N. S. Publica) conservam a ondulação, flexibilidade e brilho naturaes. A Agua Java tem, ainda, a propriedade de permittir lavar a cabeça diariamente, com agua commum ou salgada sem prejudicar a sua acção corante. A Agua Java é a tintura da elite e vende-se em qualquer casa. (19294)

## Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. Dirija-se ao telephone 5—0359. (E 26514)

## Fazendas e Armarinho

Traspassa-se uma casa fazendo regular negocio e tendo pequeno stock, propria para principiante. Pagamento conforme combinação. Informa-se: Rua Corrêa Dutra numero 139, terreo. (E 26512)

## Predio em Botafogo

Aluga-se o da rua 19 Fevereiro, 108. Chaves no 106 e informações: 6—0241 (Phone). (E 26382)

## Armações

Vendem-se armações e moveis para escriptorio. Trata-se á rua Primeiro de Março numero 84, loja. (E 26370)

## Cachorrinhos Pekingnois

Legitimos vermelhos, com tres mezes, á rua Grajahú, 146, Andarahy. (E 26379)

## MASSAGISTA Mme. MARGARIDA

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente e raio violeta, 8$. Sobrancelhas, 4$000. Attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo n. 24. Tel. 5—0508. (E 26388)

## QUER SER BONITA ?

Use creme de amendoas para limpeza da pelle. Pote 5$000; vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e na Drogaria Rangel, á rua da Assembléa n. 83. (E 26388)

## CASA — PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobilado por 350$, com grande jardim e terreno, á rua Thereza n. 1866, Alto da Serra, com 4 quartos, 2 salas, etc. Phone 2—1582 — Rio. (E 26406)

## CASAS COMMIGO

para vender tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale — Candelaria, 36. Phone 3—1307. (E 26403)

## Loja — Preciso

Com longo contrato, e localizada no centro. Offertas a Julio, na Casa LION. Rua Buenos Aires n. 95. (E 26423)

## TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. S. José, 59. Tel. 2—8764. (E 26449)

## ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 8—1056 ou 4—5166 que fará o exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar Muller. (E 26429)



## GRANDE ARMAZEM NO CAES DO PORTO

Arrenda-se, de 1º de abril em deante, grande armazem, com dois pavimentos, no Cáes do Porto, Avenida Rodrigues Alves ns. 815-817, medindo 20 metros por 50 metros de fundo, construcção solida de cimento armado, com guindastes electricos, servido nos fundos pela estrada de ferro. Offertas á Companhia Cervejaria Brahma, rua Marquez de Sapucahy n. 200. O armazem póde ser visto diariamente, no lado nos numeros 809-813, estando elle actualmente occupado como deposito de café. (18465)



**Bom ordenado** — Pessoas activas, embora já collocadas, poderão fazer bom ordenado sem prejuizo do seu horario — RUA RICARDO MACHADO N. 2 — Bonde Alegria. (E 26513)



## Case-se e procure agradar a sua esposa

aconselhando-a a comprar no Emporio dos Linhos; ella o attenderá com agrado. Cambraias, linhos, confecções. Gonçalves Dias, 50, 1º andar. Tel. 2—9161. (E 23590)



## ALUGA-SE

Uma linda vivenda de dois pavimentos, na rua 18 de Outubro n. 41, bem em frente á Muda da Tijuca, tendo duas salas, cinco quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro com todas as peças modernas, duas varandas, lindo panorama, e auto-omnibus á porta. — Trata-se no 47, na mesma rua. (E 26432)















## PREDIOS — HYPOTHECAS

Compra e vende immoveis, de accordo com as instrucções do comprador ou do vendedor. Empresta em hypothecarias. Construcções de predios a longo prazo (nove annos). Compra um predio, para morada, em São Christovão. Vende uma bem montada typographia, no centro; um predio á rua José Bonifacio n. 247 — Todos os Santos; os predios á rua Santa Cruz n. 37 — Eng. Novo; rua Conde de Bomfim n. 164 (optimo), em grande terreno, acceitando-se proposta).

A INTERMEDIARIA, LTDA.

Rua do Rosario, 132, 1º andar — Telephone, 3—1371. (E 26505)

## PREDIO NOVO

Alugam-se aposentos para casaes distinctos e rapazes, com agua corrente em todos os quartos. Travessa Mariz e Barros, 15, Praça da Bandeira. (E 26394)

## VIDA DE CHRISTO

A melhor collecção em 7 actos, legendas explicativas em portuguez. Preço Camões 11, Flores. (E 26...)

## SEDAS?

Crepe setim sup., mt... 16$000
Toile de soie, mt... 10$000
Seda Argentina, mt... 10$000
Rua Sete de Setembro n. 176. (E 26368)

## Casa confortavel

Aluga-se por 900$000 a rua Pinheiro Machado n. 23, antiga Guanabara. Chaves no n. 13. A. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 26468)

# A solução do dinheiro parado:
## NORMANDIA—TERRA DA LARANJA

V. S. TEM DINHEIRO NO MOMENTO? GARANTA ao menos UMA PARTE em outra coisa segura. RENDERA' SEM RISCO pelo esforço dos outros.

O UNICO NEGOCIO NO MOMENTO, é a compra de terras para fructas (laranjas e bananas) PERTO DA CIDADE. Nenhum negocio de terras poderá dar TANTO LUCRO em tão POUCO TEMPO.

TERRAS DESDE 30 ou 100 réis por mt.2. JUNTO DO RIO DE JANEIRO, a maior cidade do BRASIL e uma das mais lindas do mundo, é um negocio que dispensa recommendações. Qualquer um percebe.

Por um accôrdo especial com a CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL, a CIA. NORMANDIA (Guinle & Irmãos) decidiu REPARTIR as suas valiosissimas terras em áreas AO ALCANCE DO PUBLICO. A grande extensão de suas propriedades, os seus recursos e circumstancias especiaes permittem á NORMANDIA offerecer ao publico OPTIMAS TERRAS A PREÇOS MUITO ABAIXO DO NORMAL.

O rapido progresso e a grande concurrencia na NORMANDIA, garantem bons lucros para um empate de capital, com segurança, independencia de trabalho e sem maiores despezas.

COM 100$000 POR MEZ, V. S PODERA' FICAR DONO DE 5 HECTARES ! !
Peça já informações sem compromisso.

## COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

— Só vende TERRAS que valem OURO —
SECÇÃO DE VENDAS — RUA SETE DE SETEMBRO (EDIFICIO GUINLE).
Phone 3-1258
SE'DE: RUA 1º DE MARÇO, 82 — Caixa Postal 297 — Phone 4-0417
— RIO DE JANEIRO —

(10517)

# JOCKEY-CLUB

## PROGRAMMA OFFICIAL DA 11ª REUNIÃO, EM 15 DE MARÇO DE 1931

A's 13.50 — 1ª Carreira — Premio CHUCK — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Vencedor | 54 |
| 2 | Little Jack | 54 |
| 3 | Gavião | 56 |
| 4 | Calicorre | 56 |
| 5 | Gigolot | 54 |
| 6 | Yearling | 54 |
| 7 | Vulcania | 54 |

A's 14.20 — 2ª Carreira — Premio TURYASSU' — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Turyassu' | 51 |
| 2 | Mechita | 50 |
| 3 | Tosca | 49 |
| 4 | Sunstone | 56 |
| 5 | Setaurita | 54 |
| 6 | Dolly | 52 |
| 7 | Chuck | 49 |
| " | Tea Service | 50 |

A's 14.50 — 3ª Carreira — Premio URUBA' — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Monarcha | 56 |
| 2 | Hepacaré | 54 |
| 3 | Urubá | 54 |
| 4 | Ulysses | 58 |
| 5 | Ubá | 52 |
| 6 | Neptuno | 56 |
| 7 | Valete | 54 |
| 8 | Garibaldi | 54 |
| 9 | Riachuelo | 56 |

A's 15.20 — 4ª Carreira — Premio UADI — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Vichy | 54 |
| 2 | Brincador | 54 |
| 3 | Ouricury | 54 |
| 4 | Aracaju' | 52 |
| 5 | Victoria | 54 |
| 6 | Verdun | 54 |

A's 15.50 — 5ª Carreira — Premio EBRO — VIOLA DANA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Romance | 56 |
| 2 | Gravatá | 54 |
| 3 | Viola Dana | 55 |
| 4 | Tropeiro | 49 |
| 5 | Ebro | 54 |
| 6 | Tops | 52 |
| 7 | Kermesse | 52 |
| 8 | Ultramar | 52 |

A's 16.20 — 6ª Carreira — Premio BOLICHERO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Bolichero | 54 |
| 2 | Cartier | 54 |
| 3 | Palospavos | 56 |
| 4 | Xaréo | 55 |
| 5 | Uadi | 52 |

A's 16.55 — 7ª Carreira — Premio DYNAMITE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Blue Star | 58 |
| 2 | Dynamite | 56 |
| 3 | Gallipoli | 56 |
| 4 | Valente | 52 |
| 5 | Rapido | 51 |
| 6 | Frivolo | 50 |

A's 17.30 — 8ª Carreira — Premio UBERABA — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Spahis | 51 |
| 2 | Iberico | 51 |
| 3 | Servando | 56 |
| 4 | Ulisses | 55 |
| 5 | Enitram | 50 |
| 6 | Puritano | 52 |
| 7 | Tinguá | 56 |
| " | Uberaba | 56 |

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (E 24500)

# NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

## PROXIMAS SAHIDAS:

| PARA O SUL | | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|---|
| — | | WESER | Março | 25 |
| — | | SIERRA VENTANA | Março | 31 |
| Abril | 4 | SIERRA MORENA | Abril | 21 |
| Abril | 13 | MADRID | Maio | 6 |
| Maio | 5 | WERRA | Maio | 27 |
| Maio | 16 | SIERRA VENTANA | Junho | 2 |
| Maio | 26 | WESER | Junho | 17 |
| Junho | 6 | SIERRA MORENA | Junho | 23 |
| Julho | 6 | MADRID | Julho | 29 |
| Julho | 19 | SIERRA VENTANA | Agosto | 4 |

SERVIÇO DE CARGA

ARNFRIED — Esperado de Bremen e escalas no dia 18 do corrente.
PORTA — Esperado de Bremen e escalas no dia 22 do corrente.
Para cargas trata-se com o corretor
Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM, STOLTZ & CO. AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Tel. 4-6121
Teleg. "Nordlloyd"

(19516)

# PHILIPS

S. A. PHILIPS DO BRASIL
Edificio da "A NOITE" — 11º and. — RIO DE JANEIRO
(19156)

## OFFERTA de RECLAME ( SALA JANTAR.. 1:300$ ( DORMITORIOS.. 1:000$

Fabricação propria dos mais modernos mobiliarios vendidos a preços baratissimos.

Cortinas de madras, stores, galerias, capas, tapetes, etc. Peçam n/. catalogo 1931, gratis — só para o interior.

**CASA VERDE** *Serafim Pinto de Figueiredo* Rua Senador Euzebio, 88

(18607)

## V. EXCIA. DESEJA SER FELIZ?

Procure sem perda de tempo a Casa Sorte, que, distribue diariamente "centenas de pacotes" aos seus amigos e freguezes.

| Dia | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Dia 16 | — | 20:000$000 | por | 1$800 |
| " 17 | — | 100:000$000 | " | 25$000 |
| " " | — | 25:000$000 | " | 1$600 |
| " " | — | 50:000$000 | " | 9$000 |
| " 18 | — | 200:000$000 | " | 50$000 |
| " " | — | 20:000$000 | " | 1$800 |
| " 19 | — | 100:000$000 | " | 25$000 |
| " " | — | 200:000$000 | " | 50$000 |
| " " | — | 50:000$000 | " | 4$500 |
| " 20 | — | 40:000$000 | " | 3$200 |
| " " | — | 200:000$000 | " | 50$000 |
| " " | — | 20:000$000 | " | 1$800 |
| " 21 | — | 100:000$000 | " | 9$000 |

CASA SORTE — Rua do Ouvidor, 81
(E 24480)

FAÇA UMA VISITA AO

## EMPORIO DAS LINHAS

Examine o seu grande sortimento de linhos puros, cambraias, confecções lindissimas, de tecelagem resistentissima.

GONÇALVES DIAS, 50 — 1.º andar. tel. 2-9161.
(E 23501)

### Pianos a prazo e á vista

Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião. SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A, T. 2-5487. (E 20056)

### ESTA' DOENTE?

Deseja mesmo curar-se? Não perca um tempo precioso! Mande o seu nome e endereço hoje mesmo á METROPOLITA. — Caixa 1668 (um — seis — seis — oito). — São Paulo. (16782)

### SALA DE FRENTE

Pensão exclusivamente familiar, — Agua corrente — Banhos de mar — Flamengo. Rua Ferreira Vianna n. 58. Telephone 5—1249. (E 23508)

### CASA MOBILADA COPACABANA

Aluga-se limpa e confortavel, á rua Santa Clara n. 129. A chave no armazem em frente. (E 24360)

### CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações ou goteiras em terraços, paredes, claraboias, calhas e telhados de toda especie, etc., usae o COUVRANEUF, a 4$000 a lata, á rua Sete de Setembro, 185, sobrado. Pedir orçamentos ao dr. Remi, para trabalhos grandes. (E 24517)

### SOBRADO

Largo da Carioca, 12 — Para consultorio, escriptorio ou atelier; trata-se na loja. (E 24449)

### TELEPHONE

Vende-se um estação 8 (villa) redondezas Largo da Segunda Feira. Tratar Me. Serra. Tel. 7—1865. (E 26340)

### LIMOUSINE

Vende-se Auburn de 7 logares, em perfeito estado. Tel. 7—1005. (E 23603) 18

### SOFFRE?

Deseja curar-se? Mande nome, edade, symptomas, profissão e residencia e envelloppe sellado, á Caixa Postal 222 — RIO DE JANEIRO. (E 26352)

### ALUGA-SE

Esplendidos escriptorios, na rua do Ouvidor n. 81, 1º andar, em frente ao edificio da Sul America, mesmo no centro commercial. Trata-se na loja. (E 26445)

### Roupa escaphandro

Vendem-se duas quasi novas, a preço de occasião. CASA EUGENIO. — Theophilo Ottoni numero 99. (19523)

### ANTIGUIDADES

Vende-se 2 pares de candelabros, bandejas, salvas e outras peças de alto valor. Rua Paulino Fernandes n. 75, Botafogo. (E 26356)

### Consultorio medico

Moderno, optimas installações. Dispõe horas vagas. Telephonar para 2—1215. (E 26360)

### ARMAZEM

Aluga-se para qualquer negocio ou deposito, á rua do Livramento n. 74. Informar no numero 72. (E 26362)

### OPTIMO NEGOCIO

Transfere-se um hotel em lindo ponto proximo á Avenida Rio Branco, 30 quartos com agua corrente, occupados, actualmente sem refeições, tendo salões proprios para bar, restaurante ou confeitaria. Negocio de occasião, sem embaraço algum, todos impostos pagos 1931, pela metade do valor, por motivo de doença; facil pagamento. Transfere-se tambem só o contrato do predio recem reformado. Tratar com Sady, rua DOIS DE DEZEMBRO n. 78, sobrado. (E 26345)

### INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

Grupos de Vendedores Reunidos offerecem-se para collocar no Districto Federal e Nictheroy, artigos ferragens, louças, pharmaceuticos, comestiveis, armarinhos e accessorios de automoveis. Cartas a este jornal para caixa 32. (E 26351)

### Forno para carvão — Lenha —

Novo, de 20 a 25 saccos por dia, vende-se a preço de occasião CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (19521)

### GERENTE

Pessôa idonea com tirocinio pratico de direcção, no commercio ou industria, offerece seus serviços. Dá referencias. Cartas á caixa 1 neste jornal. (E 25327)

# TUDO BARATO!

CASA NETTO

MOD. CLARA BOW — PELLICA MARRON C/LAÇO. RIGOR DA MODA 28$ EM VERNIZ PRETO 26$

MOD. LIA TORÁ — PELLICA MARRON TODO FURADINHO. LUIZ XV. 29$5

MOD. NITA NALDI — PELLICA ENVERNIZADA C/ BEZERRO SETIM ENGRAÇADO. 29$

MOD. DO MEZ — CAMURÇA PRETA, BIQUEIRA E GUARNIÇÕES DE VERNIZ. 35$

MOD. GRETA GARBO — VERNIZ PRETO. LUIZ XV. 4 1/2 OU 5 1/2. 32 A 39. 24$5

MOD. BEBE DANIELS — SETIM PRETO, FORRO PELLICA BRANCA. LUIZ XV. 35$

PELO CORREIO MAIS 2$

PEDIDOS A M. CORRÊA NETTO
RUA DA ASSEMBLÉA 54 - RIO
(19540)

## GRATIS

Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns. Se, porventura, haveis tido insuccesso, é porque tendes lutado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas. Podeis ter saude, ser estimado, prosperar e vencer em tudo o que desejardes. Adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, talisman infallivel. Escreva, enviando sello para resposta ao sr. DE SIMÕES — Caixa Postal 72 (Secção S. M.) — NICTHEROY — E. DO RIO.

Receberá gratuitamente todas as informações. (18509)

### Avenida Atlantica

Aluga-se bom e bem mobilado quarto. 848, Avenida Atlantica. (E 26441)

### Grandes sobrados no centro bancario

Alugam-se os do novo predio da rua Alfandega 81 e 83, servidos por elevador, apropriados para companhias ou grandes escriptorios commerciaes. (E 23108)

### PALACETE DE LUXO

Aluga-se um completamente novo, ainda não habitado, á rua Estacio Coimbra n. 81 — Urca, por preço excepcional. As chaves por favor no n. 85. Preço — Tratar com o proprietario á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. (E 25192)

### SELLOS DO BRASIL

Vende-se variadissima collecção de sellos brasileiros, englobada ou parcelladamente. Trata-se: Travessa Santa Rita, 33, sob., de 1 ás 3 horas. (E 23288)

### LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo typo de mola para pegadores de roupa, privilegiado pela patente de invenção n. 13.894, de 6 de abril de 1927, da qual é concessionario RODOLPHO HALTRICH. (E 26305)

### COPACABANA

Aluga-se predio mobiliado com todo o conforto para familia de tratamento — Tratar por obsequio, á casa Brandão, rua do Ouvidor, 130, com o sr. Heitor. (E 24488)

### JA' SE PO'DE CONSTRUIR

reconstruir, restaurar ou accrescer qualquer predio, para o que é bastante possuir terreno e o pequeno signal da praxe para garantir as despezas com plantas, contratos, etc., sendo o restante pago a longo prazo (1 — 3 — 5 — 7 annos) e pelo mesmo preço de a dinheiro. Solidos e graciosos predios, por exemplo, desde 5:880$, com 4 bôas peças, installações e apparelhos sanitarios, são diariamente contratados, immediatamente iniciados e rapidamente concluidos e entregues pela conhecida Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd. (S. Paulo — Rio), com franca exposição de plantas e projectos, á rua Marechal Floriano, 35. — Prospectos gratis. (19603)

### LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho chronotelemetrico para regular o tiro contra aeronaves, privilegiado pela patente de invenção n. 12.814, da qual é concessionario JOSEPH LOUIS ROUTIN. (E 26306)

### PALACETE DE GRANDE — LUXO —

Aluga-se ou vende-se proprio para embaixada ou familia de elevado tratamento. Tem 10 quartos, 5 salões, garage, etc. Ver á Avenida Delphim Moreira n. 270 e tratar pelo telephone 8—5929, com sr. Corrêa. — Facilita-se o mais possivel o pagamento. (E 22803)

### "SANTA THEREZA EM PLENO FLAMENGO"

Local proprio para pessoas fracas e convalescentes que não podem se ausentar do Rio; socego para dormir e ao mesmo tempo distante apenas 5 minutos da Avenida. Local alto e livre de humidade. Verdadeiro sanatorio. BAIRRO DOS ESTRANGEIROS, no prolongamento da rua Santo Amaro — Gloria. Omnibus á porta. Pode-se entrar tambem pelas ruas Benjamin Constant e Fialho. Informações com JUNQUEIRA & CIA. LTDA. A' RUA DA QUITANDA, 113, 1º andar. PHONE 4—3102, ou no local do predio em construcção, á rua de Santo Amaro, 288. A Empreza entrega os TERRENOS PLANIFICADOS para quem assim desejar. (E 24525)

### PAPELARIA PASSOS

Artigos para escriptorio. Impressos em alto relevo, edições de luxo. Livros em branco para escripturação mercantil. Peçam orçamentos. — Telephone 4—5376. Rua General Camara, 246. (E26492)

### APPARTAMENTO

Aluga-se optimo appartamento á rua PAULO FRONTIN N. 10. (E 26484)

### PREDIO EM ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Belisario Augusto n. 30, a 1 minuto da praia, com 5 quartos, 3 salas, cosinha com fogão a gaz, aquecedor no banheiro, com contrato de 1 anno. Chaves na rua Moreira Cezar n. 353. Trata-se no Rio á rua Theophilo Ottoni n. 106, sobrado — Telephone 4—4027. (E 23557)

### AUTO X TERRENO

Dono de 3 bons automoveis, sendo um fechado, troca um delles por terreno ou vende-se a prazo, a pessoa idonea. Cartas para a caixa n. 4 deste jornal. (E 23558)

### LOJA NO CENTRO

Aluga-se sem luvas, á rua Lêdo numero 75, esquina de Buenos Aires. (E 24519)

### BILHARES INGLEZES

Vendem-se dois bilhares inglezes em optimo estado com todos os pertences; preço 3:000$000. Ver no PALACE CLUB. Rua do Passeio n. 40. (E 26001)

### APARTAMENTO

A' rua Salvador Corrêa n. 116, casa VI, predio novo, aluga-se o 1º andar, com todo conforto e entrada independente. Trata-se no andar terreo. (E 24485)

### COPACABANA

Alugam-se dois excellentes quartos com communicação, podendo um servir de sala; tem agua corrente e dá-se tambem pensão, de optimo paladar; dá-se preferencia a casal sem filhos. Ver e tratar á rua Santa Clara n. 116. Tel. 7—2282, a dois minutos da praia. (E 23071)

# CASA GUIOMAR

## CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.
A mais barateira do Brasil.

32$ — Em fino naco branco, lavavel, salto mexicano, laço de fita. — RIGOR DA MODA.

30$ — BATACLAN, salto mexicano, todas as côres.

28$ — Em fina pellica envernizada preta ou pellica marron, salto mexicano.

Porte 2$500 em par.

Alpercatas em pellica envernizada, preta, tod debruada.

De 17 a 26 ... 7$500
" 27 a 32 ... 9$000
" 33 a 40 ... 10$500

Porte 1$500 em par.
CATALOGOS GRATIS.
Pedidos a

JULIO DE SOUZA
Av. Passos, 120 - Rio
Telephone 4-4424
(14136)

# ACTOS RELIGIOSOS

### Antonio Lopes Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel F. da Silva e esposa agradecem muito penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que soffreram com a perda do seu idolatrado sobrinho ANTONIO LOPES MOREIRA quer durante o periodo da enfermidade quer acompanhando os restos mortaes por occasião do funeral e de novo os convidam a assistir a missa de corpo presente que fazem rezar na Capella do Cemiterio São João Baptista na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, hypothecando-lhes desde já a sua immensa gratidão por mais esse acto de religião e caridade. Terminada a missa se fará a trasladação do corpo para bordo do vapor "Nyassa" atracado no caes do Porto, pede-se dispensa de pezames. (E 24473)

### Jesuina de Souza Lisbôa Meira de Vasconcellos

(Viuva do Conselheiro João Florentino Meira de Vasconcellos)
(1º anniversario)

Dr. João Meira de Vasconcellos, irmãs e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que pela alma de sua idolatrada mãe, e parenta, JESUINA DE SOUZA LISBÔA MEIRA DE VASCONCELLOS, farão rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral. (E 26516)

### Virgilio Pereira de Sá

(7º DIA)

Alvaro Pereira de Sá, sua mulher e filhos, Fernando Pereira de Sá, sua mulher e filho, Maria de Lourdes Neves de Sá, e o Capitão Oscar Pereira de Sá, sua mulher e filho, consternadissimos com o fallecimento em Pernambuco, do seu idolatrado pae, sogro, irmão, cunhado e tio VIRGILIO PEREIRA DE SA', mandam celebrar missa por sua alma, ás 8 horas do dia 18 do corrente, quarta-feira, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, e convidam para assistir ao acto os seus parentes e amigos. Agradecem sinceramente aos que comparecerem. (E 25571)

### Rosa Dias Guimarães

(Fallecida em S. Thirso-Portugal)

Domingos Leite Guimarães e esposa, Antonio Gonçalves da Cunha e esposa, Zulmira Dias Guimarães, Anna Rodrigues Guimarães e filhos, Joaquim Rodrigues Guimarães, esposa e filhos, Manoel Vieira Mattos e esposa (ausentes), convidam todos os seus parentes e amigos a assistir á missa que em intenção da sua finada mãe, sogra, avó e bisavó, ROSA DIAS GUIMARÃES, mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião se confessam eternamente reconhecidos. (E 26324)

### Marechal Dantas Barreto e sua esposa Demetria Dantas Barreto

As familias Dantas Barreto e Genill Falcão convidam os amigos para a missa de 7º dia, em intenção dos seus queridos e venerandos chefes, que se effectuará na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas. Desde já agradecem profundamente aos amigos que se dignarem prestar-lhes essa ultima homenagem. (E 26391)

### Stella de Souza Castro e Silva

Antonio Carlos de Castro e Silva, viuva, dr. Custodio Moreira de Souza e filha, dr. Raul Bandeira de Souza, senhora e filhos, dr. Cid Bandeira de Souza, senhora e filhos, Hamilton Pinheiro da Cunha, senhora e filha, Alcina Henrique Moreira de Souza e senhora, Noemy Moreira de Souza, Egydio de Castro e Silva e senhora, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada, tia e nora STELLA DE SOUZA CASTRO E SILVA, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, e antecipadamente agradecem. (E 25316)

### Joanna Martins

(Fallecida em Portugal-Villa Nova de Poiares)

Joaquim Martins de Lima, senhora e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel mãe, sogra e avó, convidam a todos os seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (E 24510)

### Manoel Teixeira Salla

Laurinda R. Teixeira Salla e filho, João Teixeira Salla e familia e José Teixeira Salla, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, por falta de endereços a todos que os confortaram por cartas, cartões e telegrammas e assistiram á missa de setimo dia, celebrada por alma do seu querido SALLA, o fazem por este meio, hypothecando-lhes o seu sincero reconhecimento. (E 26482)

### Luiz Carlos Martin

(Missa de 7º dia)

Ambrosina Sarmanho Martin, Gloria Gama e Silva, esposo e filhos, viuva Angelina Pinto Marques e filhos, Mario Martin, esposa e filhos (ausentes), Luiz Sarmanho Martin, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que será rezada por alma de seu idolatrado esposo, pae, avô, tio, cunhado e sogro, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas e meia, na capella do collegio de Santo Antonio Maria Zacharias (Rua do Cattete). (E 26498)

### Antonio Augusto Henriques

(Fallecido na cidade do Porto - Portugal)

Alvaro Rocha (da firma Almeida Chaves & Cia.), senhora e filho, Carolina Augusta da Rocha, esposo e demais filhos, ainda sob o profundo golpe que acabam de soffrer com o passamento de seu saudoso tio, irmão, cunhado e grande amigo, ANTONIO AUGUSTO HENRIQUES, convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo seu eterno descanço. Antecipam seu reconhecimento a todos que comparecerem. (E 23585)

### Abdulaziz José Chavantes

(Corretor de Fundos Publicos)

Luzia de Oliveira Chavantes e filhos, Euripedes José Chavantes, esposa e filhos, Raul Telles Ribeiro, esposa e filhos, Philippe Neuser e filhos, e demais parentes, agradecem sensibilisados todas as provas de affecto e homenagens prestadas ao seu querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio, primo e sobrinho ABDULAZIZ JOSE' CHAVANTES, e convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já se confessam gratos. (E 26336)

### Manoel Braz da Cunha

Albina Freitas da Cunha e Waldir Braz da Cunha convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario, por alma do seu inesquecivel esposo e pae Manoel Braz da Cunha, que mandam rezar no dia 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, confessando-se desde já agradecidos. (E 24580)

### Dr. Cassio Pereira da Silva

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, tio e sobrinhos do DR. CASSIO PEREIRA DA SILVA participam aos seus parentes e amigos, que será celebrada a missa do 30º dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, desde já agradecimentos. (E 26418)

### Joanna Martins

Julio Lima & Cia., pezarosos com o fallecimento occorrido em 28 de fevereiro, em Portugal, de D. JOANNA MARTINS, mãe do seu socio e amigo Joaquim Martins de Lima, mandam celebrar por sua alma uma missa, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, na egreja do Carmo, ás 10 horas, para cujo acto de religião convidam as pessoas de sua amizade, agradecendo, d'antemão, o comparecimento. (E 24505)

### Ignacio Vicente Serra

Benedicto Vicente Serra e familia, seus irmãos e familia, penhoradamente agradecem a todas as pessoas que acompanharam o corpo de seu inesquecivel pae, sogro e avô á ultima morada, e participam que a missa de 7º dia será rezada segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Irajá, antecipando agradecimentos por mais este acto religioso. (E 25565)

### Mathilde Rocha Guimarães

Sua familia desolada ainda pelo transe doloroso da sua perda, agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam seu corpo até sua ultima morada, e convidando-os para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar na egreja de S. Joaquim, á rua S. Christovão, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, confessando a todos o penhor da sua gratidão.

### Cora de Alvarenga Ribeiro

Seus paes e seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus sinceros agradecimentos. [illegible]

### Monsenhor Augusto Ferreira dos Santos

O Cabido Metropolitano fará celebrar solemne missa por alma do saudoso MONSENHOR AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja Cathedral. Para este acto de religião e caridade, o Cabido Metropolitano convida a familia e os amigos do fallecido, hypothecando desde já sua gratidão. (E 26384)

### Dr. Olympio dos Santos Pimentel

Maria Francisca Mérola Pimentel e familia, coronel Honorio dos Santos Pimentel e familia, agradecem, profundamente sensibilisados, a todas as pessoas que lhes enviaram cartões e telegrammas e assistiram á missa de setimo dia [illegible] inesquecivel e pranteado OLYMPIO, e de novo os convidam a assistir á missa de 30º dia, que por sua alma serão rezadas segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, agradecem. (E 23371)

### Stella de Souza Castro e Silva

Josephina de Castro e Silva, João Luiz de Castro e Silva, Egydio de Castro e Silva, Guilherme de Castro e Silva e Gilda de Castro e Silva, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua inesquecivel cunhada STELLA, mandam rezar na egreja de S. José, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, e antecipadamente agradecem. (E 25315)

### FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. Tel. 2-8132. (17577)

### TELEPHONE

Traspassa-se um na zona 6. Tratar á rua General Dionysio n. 12. (E 26354)

### "ANGMA"

Meu telephone é encontrado na pagina 134 da lista de assignantes. (E 26353)

### ADMINISTRADOR DE FAZENDA

Rio-grandense, com pratica de xarqueada, criações e lavouras, acceita a direcção de fazenda que tenha elementos e possibilidades de ser desenvolvida commercialmente. Cartas neste jornal á caixa 1. (E 25327)

### SRS. FAZENDEIROS

Vende-se rodas, Peltros, turbinas, dynamos e qualquer material para luz e força. Preços regulares. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni, 99. (19522)

### Pergaminho legitimo

Em pelles para DIPLOMAS, grande stock na Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia., rua da Quitanda, 90|92. Telephone 4—1664. (E 26247)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

(RIO)

Esse mercado foi aberto, hontem, em posição estavel, com o Banco do Brasil, fornecendo cambiaes a 4 1|16 d. e os outros a 4 3|32 e 4 3|64 d.

A acquisição do papel particular, em libras, era feita a 4 5|64 d. e em dollars de 12$100 a 12$130.

Os trabalhos do mercado foram encerrados em condições fracas, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros sacando a 4 1|32 d. e comprando as letras de cobertura sobre Londres a 4 1|16 d. e sobre Nova York a 12$150.

### Taxas de Tabellas

| | A 90 d/v |
|---|---|
| Londres | 4 1|32 a 4 1|16 ($98535)-($98077) |
| Canadá | 12$260 |
| Paris | $479 a $486 |
| Nova York | 12$255 a 12$300 |

| | A' vista |
|---|---|
| Londres | 4 d. a 4 1|32 ($0000)-($98535) |
| Paris | $482 a $488 |
| Nova York | 12$300 a 12$360 |
| Italia | $643 a $648 |
| Canadá | 12$350 |
| Belgica (ouro) | 1$715 a 1$725 |
| Belgica (papel) | $344 a $345 |
| Montevidéo | 9$480 a 9$700 |
| Buenos Aires (peso papel) | 4$270 a 4$380 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — |
| Portugal | $550 a $560 |
| Hespanha | 1$330 a 1$370 |
| Suissa | 2$370 a 2$380 |
| Allemanha | 2$930 a 2$945 |
| Suecia | 3$305 a 3$315 |
| Noruega | 3$305 a 3$315 |
| Dinamarca | 3$305 a 3$315 |
| Hollanda | 4$950 a 4$960 |
| Austria | 1$745 |
| Chile | 1$500 |
| Rumania | $075 a $076 |
| Japão (yen) | 6$100 a 6$120 |
| Slovaquia | $366 a $368 |
| Vales ouro, por 1$ | 6$731 |

### Cabo

| | |
|---|---|
| Londres | 3 31|32 a 3 63|64 ($0$472)-($0$255) |
| Paris | $486 a $490 |
| Nova York | 12$380 a 12$400 |
| Canadá | 12$380 |
| Belgica (ouro) | 1$735 a 1$740 |
| Belgica (papel) | $346 a $347 |
| Italia | $650 a $660 |

| | |
|---|---|
| Suissa | 2$390 a 2$400 |
| Portugal | $557 a $570 |
| Hespanha | 1$355 a 1$380 |
| Allemanha | 2$950 a 2$965 |
| Hollanda | 4$970 a 4$980 |
| Suecia | 3$320 a 3$325 |
| Noruega | 3$315 a 3$325 |
| Dinamarca | 3$315 a 3$325 |
| Buenos Aires (peso papel) | 4$340 a 4$390 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — |
| Montevidéo | 9$800 a 9$710 |
| Japão (yen) | 6$120 a 6$140 |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 4 3|64 | 4 1|64 |
| Nova York | 12$255 | 12$337 |
| Paris | $481 | $484 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 4$350 |
| Portugal | — | $555 |
| Italia | — | $647 |
| Hespanha | — | 1$350 |
| Suissa | — | 2$381 |
| Allemanha | — | 2$936 |
| Canadá | — | — |
| Montevidéo | — | 9$557 |
| Hespanha | — | 1$350 |
| Sulssa | — | 2$381 |
| Slovaquia | — | $366 |
| Suecia | — | 3$315 |
| Noruega | — | 3$310 |
| Dinamarca | — | 3$075 |
| Japão | — | 6$120 |
| Chile | — | 1$500 |
| Austria | — | 1$745 |
| Hollanda | — | 4$955 |
| Belgica (ouro) | — | 1$723 |
| Belgica (papel) | — | $345 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 6$731 |

EXTREMAS

| | |
|---|---|
| Bancaria | 4 1|32 a 4 1|16 |
| Caixa matriz | 4 1|32 |

MOEDAS

| | |
|---|---|
| Libras (papel) | 61$500 |
| Reichsmarks (papel) | — |
| Dollars (papel) | 12$400 |
| Pesos argentinos (papel) | — |
| Liras (papel) | — |
| Escudos (papel) | $570 |
| Francos (papel) | $620 |

## MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

| Hor. | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Dollar | offerecidas Letras |
|---|---|---|---|---|---|
| 9.55 a.m. | Estavel | S|C. | S|C. | S|C. | Não ha (1). |
| 10.02 a.m. | Estavel | 4 3|64 | 4 3|32 | 12$100 | Não ha (1). |

(1) O Banco do Brasil saca a 4 3|4 e 12$350.

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

*Abertura:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York, á vista por £ | $ 4.85 25|32 | $ 4.85 13|16 |
| s/Genova, á vista por £ | L. 92.75 | L. 92.73 |
| s/Madrid, á vista por £ | P. 45.15 | P. 45.20 |
| s/Paris, á vista por £ | F. 124.14 | F. 124.13 |
| s/Lisboa, á vista por £ | Esc. 108 1/4 | Esc. 108 1/4 |
| s/Berlim, á vista por £ | M. 20.40 | M. 20.41 |
| s/Amsterdam, á vista por £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.12 |
| s/Berne, á vista por £ | F. 25.24 | F. 25.25 |
| s/Bruxellas, á vista por £ | B. 34.85 | B. 34.85 |

LONDRES, 14.

*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York, á vista por £ | $ 4.85 13|16 | $ 4.85 13|16 |
| s/Genova, á vista por £ | L. 92.74 | L. 92.74 |
| s/Madrid, á vista por £ | P. 45.20 | P. 45.20 |
| s/Paris, á vista por £ | F. 124.14 | F. 124.14 |
| s/Lisboa, á vista por £ | Esc. 108 1/4 | Esc. 108 1/4 |
| s/Berlim, á vista por £ | M. 20.41 | M. 20.41 |
| s/Berne, á vista por £ | F. 25.24 | F. 25.25 |
| s/Bruxellas, á vista por £ | B. 34.85 | B. 34.85 |
| s/Amsterdam, á vista por £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.12 |
| s/Stockholmo, á vista por £ | Kr. 18.14 | Kr. 18.14 |
| s/Oslo, á vista por £ | Kr. 18.16 | Kr. 18.16 |
| s/Copenhagen, á vista por £ | Kn. 18.16 | Kn. 18.16 |

NOVA YORK, 13.

*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85 25|32 | $ 4.85 7|8 |
| s/Paris, tel., por F. | c 3.91.37 | c 3.91.37 |
| s/Genova, tel., por F. | c 5.23.87 | c 5.24.00 |
| s/Madrid, tel., por P. | c 10.79 | c 10.86 |
| s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.08 | c 40.09 |
| s/Berne, tel., por F. | c 19.24 | c 19.24 |
| Bruxellas, tel., por F. | c 13.94 | c 13.94 |
| s/Berlim, tel., por M. | c 23.81 | c 23.81 |

NOVA YORK, 14.

*Abertura:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85 3|4 | $ 4.85 25|32 |
| s/Paris, tel., por F. | c 3.91.37 | c 3.91.37 |
| s/Genova, tel., por F. | c 5.23.75 | c 5.23.87 |
| s/Madrid, tel., por P. | c 10.75 | c 10.79 |
| s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.08 | c 40.08 |
| s/Berne, tel., por F. | c 19.24 | c 19.24 |
| Bruxellas, tel., por F. | c 13.94 | c 13.94 |
| s/Berlim, tel., por M. | c 23.81 | c 23.81 |

PARIS, 14.

*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres, á vista por £ | F. 124.14 | F. 124.14 |
| s/Italia, á vista, por 100 L. | F. 133.87 | F. 133.75 |
| s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. 274.75 | F. 274.00 |
| s/Nova York, á vista, por $ | F. 25.56 | F. 25.55 |
| s/Berne, á vista, por F/S. | Não cotado | F. 491.50 |

BUENOS AIRES, 14.

*Abertura:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 39 1|8 | d 39 1|8 |
| Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 39 5|32 | d 39 5|32 |
| Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 37 | d 37 1|2 |
| Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 37 1|8 | d 37 5|8 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

| Taxa de descontos | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 3 % | 3 % |
| Do Banco da França | 2 % | 2 % |
| Do Banco da Italia | 5 1/2 % | 5 1/2 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 5 % | 5 % |
| Em Londres, tres mezes | 2 5/8 % | 2 5/8 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/venda | 1 1/2 % | 1 1/2 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/compra | 1 3/8 % | 1 3/8 % |

| Cambio: | | |
|---|---|---|
| Londres s/Bruxellas, á vista, por £ | F. 34.85 | F. 34.85 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. 92.73 | L. 92.74 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. 45.15 | P. 45.30 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs. | L. 74.70 | L. 74.70 |
| Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## CAFE

(RIO)

Rio de Janeiro, em 14 de março de 1931.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Minas | 2.121 | |
| | | 2.121 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 1.869 | |
| De São Paulo | — | |
| | | 1.869 |
| Regulador Fluminense (Rio) | 3.190 | |
| Reg. Flum. (Nictheroy) | — | |
| Regulador Espirito Santo | 333 | |
| Reguladores de Minas | 11.829 | |
| Armazens autorizados | 1.378 | |
| | | 16.730 |
| Total | | 20.720 |
| Idem o anno passado | | 15.039 |
| Desde 1 do mez | | 193.906 |
| Média | | 14.915 |
| Desde 1 de julho | | 2.873.749 |
| Média | | 10.930 |
| Idem o anno passado | | 2.210.111 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | 2.409 | |
| Europa | 2.952 | |
| America do Sul | 1.500 | |
| Asia | — | |
| Africa | — | |
| Cabotagem | 1.192 | |
| Total | 8.053 | |
| Idem o anno passado | | 11.254 |
| Desde 1 do mez | | 148.069 |
| Desde 1 de julho | | 2.770.398 |
| Idem o anno passado | | 2.024.455 |

| | |
|---|---|
| Stock | 310.135 |
| Menos consumo local do dia 13 | 500 |
| Existencia | 309.635 |
| Idem o anno passado | 348.248 |
| Pauta (de 10 a 15 do corrente) | 1$190 |
| Imposto mineiro (novo) | 4$567 |

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com muitos lotes na taboa e procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 7.000 saccas, ao preço de 18$100 por arroba do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por arroba |
|---|---|
| Typo 3 | 21$300 |
| Typo 4 | 20$500 |
| Typo 5 | 19$700 |
| Typo 6 | 18$900 |
| Typo 7 | 18$100 |
| Typo 8 | 17$100 |

NOVA YORK, 14.

*Abertura:*

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 5.10 | 5.12 |
| Café para entrega em maio | 5.30 | 5.24 |
| Café para entrega em julho | 5.39 | 5.33 |
| Café para entrega em setembro | 5.48 | 5.42 |
| Mercado | Estavel | Firme |

Desde o fechamento anterior, alta de 6 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

*Fechamento:*

| Contratos do Rio: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 5.23 | 5.12 |
| Café para entrega em maio | 5.36 | 5.24 |
| Café para entrega em julho | 5.47 | 5.33 |
| Café para entrega em setembro | 5.53 | 5.42 |

| | | |
|---|---|---|
| Vendas do dia | 10.000 | 20.000 |
| Mercado | Firme | Firme |

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

HAVRE, 14.

*Abertura:*

| Unica chamada: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 196 ½ | 194 |
| Café para entrega em julho | 194 | 192 |
| Café para entrega em setembro | 192 ½ | 190 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 190 ½ | 188 ½ |
| Vendas | 8.000 | 6.000 |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 2 1|2 francos.

LONDRES, 14.

*Fechamento:*

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 37/– | 37/– |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 24/– | 24/– |

SANTOS, 14.

| Unica chamada: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4 para entrega em março | 17$700 | 17$700 |
| Café typo 4 para entrega em abril | 17$750 | 17$750 |
| Café typo 4 para entrega em julho | 18$000 | 17$850 |
| Café typo 4 para entrega em setembro | 18$200 | 18$100 |
| Vendas | 500 | 3.000 |

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 14.

*Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$100; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 46.469 saccas; anterior, 35.331 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.444 saccas.

Entradas até as 4 horas: hoje, 30.005 saccas; anterior, 33.754 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.444 saccas.

Existencia de hontem para embarque: hoje, 1.148.581 saccas; anterior, 1.160.045 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:

| | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 18.650 |
| Para a Europa | 16.945 |
| Para outros portos | 300 |
| Total | 35.895 |

S. PAULO, 14.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

### INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1931:

*Quotas estabelecidas* — Estado de São Paulo, 1.523 saccas; Estado de Minas, 12.563 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 4.568 saccas; Estado do Espirito Santo, 381 saccas.

*Entradas:*

Em saccas de 60 kilos:

Pela Central do Brasil, 1.740 de São Paulo e 3.477, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Commercio de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca e armazens geraes de Victoria, respectivamente, 2.473, 2.136, 1.179, 1.731, 275, 526, 219, de Minas; pelos armazens regulador Rio e autorizados AM, CS e LI, respectivamente, 3.893, 29, 304, 342, do Estado do Rio, e pelos armazens geraes Belgas, 250 do Espirito Santo.

RESUMO

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Total das entradas do dia 14 | | 18.574 |
| Existencia anterior — dia 13 | | 309.635 |
| Somma | | 328.209 |
| *Embarques:* | | |
| Europa — Oeste e Norte | 16.074 | |
| America do Norte | 3.699 | |
| America do Sul | 19.453 | |
| Africa — Oeste e Norte | 1.125 | |
| Africa — Sul e Leste | 100 | |
| Asia | 16 | |
| Cabotagem — Sul | 270 | |
| Somma dos embarques | 40.787 | |
| Consumo local diario | 500 | 41.287 |
| Existencia hontem ás 5 horas da tarde | | 286.922 |

## ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado permaneceu completamente paralysado e sem nova modificação nos preços.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 596.419 |

MOVIMENTO DO DIA 13

| Entradas: | |
|---|---|
| Da Bahia | — |
| De Pernambuco | — |
| De Natal | 700 |
| Total | 700 |
| Desde 1 do mez | 72.752 |
| Saidas | 7.040 |
| Desde 1 do mez | 72.051 |
| Stock actual | 590.079 |

### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal | 37$000 a 39$000 |
| Crystal amarello | 35$000 a 36$000 |
| Mascavinho | 32$000 a 34$000 |
| 2º jacto | — |
| Mascavo | 27$000 a 29$000 |

LONDRES, 14.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 7/4½ | 7/4½ |
| Assucar para entrega em abril | 7/4½ | 7/4½ |
| Assucar para entrega em maio | 7/4½ | 7/4½ |
| Assucar para entrega em julho | N|cot. | N|cot. |
| Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros | Nominal | Nominal |

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 13.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.21 | 1.22 |
| Assucar para entrega em maio | 1.24 | 1.28 |
| Assucar para entrega em julho | 1.32 | 1.34 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.39 | 1.41 |

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

Para Contabilidade

Controle

Archivo

Stock

Papelaria União

Nossa actividade consiste em produzir tudo que ha de util para o escriptorio de hoje e de amanhã.

OUVIDOR, 79 - 2.º — ELEVADOR — 4-1626 - 1629 — RAMAL 7

(18607)

NOVA YORK, 14.

*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.21 | 1.21 |
| Assucar para entrega em maio | 1.24 | 1.24 |
| Assucar para entrega em julho | 1.32 | 1.32 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.39 | 1.39 |

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

*Preços por 15 kilos:*

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$375; anterior, 6$875.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$600 a 4$700.

*Entradas:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 6.400 | 8.600 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos | 2.910.600 | 2.904.200 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos | Nada | 8.500 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | 10.000 | 33.500 |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 2.000 | 6.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos | Nada | 1.000 |
| Para a Europa, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 721.100 | 726.700 |

LATAS E BALDES PARA LEITE, DESNATADEIRAS "DIABOLO", BATEDEIRAS-ESPREMEDEIRAS

O QUE HA DE MELHOR

A PREÇOS SEM RIVAL

CASA FOSTER

Avenida Rio Branco, 16 — Caixa Postal 950 — RIO DE JANEIRO

MATRIZ EM S. PAULO — Rua Campos Salles, 92

A' CASA FOSTER — Caixa Postal 950 - Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratuitamente, e sem compromisso, as suas interessantes brochuras illustradas sobre a fabricação de manteiga em casa e material de lacticinios em geral.

NOME ....................

CIDADE .............. E. F. ..........

(7925)

## ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição estavel, com alguma procura e sem alteração nas cotações.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 7.021 |

MOVIMENTO DO DIA 13

| Entradas: | |
|---|---|
| De João Pessôa | 330 |
| Do Ceará | 139 |
| De Natal | 862 |
| Total | 1.331 |
| Desde 1 o mez | 7.264 |
| Saidas | 565 |
| Desde 1 do mez | 4.719 |
| Stock actual | 7.787 |

### COTAÇÕES

| | | Por 10 kilos |
|---|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | | |
| Typo 3 | — | 39$500 |
| Typo 4 | — | 38$000 |
| *Fibra média — Sertões:* | | |
| Typo 3 | — | 38$000 |
| Typo 5 | — | 34$500 |
| *Fibra média — Ceará:* | | |
| Typo 3 | — | 37$000 |
| Typo 5 | — | 33$500 |
| *Fibra curta — Mattas:* | | |
| Typo 3 | — | 35$000 |
| Typo 5 | — | 32$500 |
| *Fibra curta — Paulistas:* | | |
| Typo 3 | — | 35$000 |
| Typo 5 | — | 32$500 |

LIVERPOOL, 14.

*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estavel |
| Pernambuco Fair | 6.02 | 6.12 |
| Maceió Fair | 6.02 | 6.12 |
| American Fully Middling | 5.87 | 5.97 |
| American Futures, para maio | 5.77 | 5.86 |
| American Futures, para julho | 5.85 | 5.94 |
| American Futures para outubro | 5.97 | 6.06 |
| American Futures, para janeiro | 6.09 | 6.17 |

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.

Disponivel americano, baixa de 10 pontos.

Termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 13.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 10.75 | 10.80 |
| American Futures, para maio | 10.82 | 10.93 |
| American Futures, para julho | 11.05 | 11.16 |
| American Futures, para outubro | 11.41 | 11.48 |
| American Futures para janeiro | 11.67 | 11.73 |

Mercado: affrouxou depois da abertura e continuou frouxo durante o dia. Os baixistas estão de primindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 11 pontos.

NOVA YORK, 14.

*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 10.80 | 10.82 |
| American Futures, para julho | 11.04 | 11.05 |
| American Futures, para outubro | 11.38 | 11.41 |
| American Futures, para janeiro | 11.64 | 11.67 |

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 14.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Preço por 15 kg.: Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 39$000 | 39$000 |
| *Entradas:* Desde hontem, em saccas de 60 kilos | 1.100 | 200 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 108.600 | 107.500 |
| *Exportação:* Não houve. | | |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 16.200 | 15.100 |

## A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado e os papeis e mevidencia permaneceram em boas condições de estabilidade. Assim ficaram as apolices da União. Os papeis de bancos regularam fracos e os demais em evidencia não despertaram grande interesse, ficando mais fracas as acções as acções da M. S. Jeronymo, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

| *Apolices:* | |
|---|---|
| Uniformizadas, de 1:000$, 1:000$, 2, 2, a. | 745$000 |
| Ditas idem, 4, 5, a. | 750$000 |
| Diversas Emissões, de réis 1000$,: port., 2, 2, a. | 700$000 |
| Ditas idem, 2, 18, a. | 701$000 |
| Ditas idem, 1, 9, 10, a. | 702$000 |
| Ditas nom., 23, a. | 745$000 |
| Ditas idem, 7, 60, a. | 750$000 |
| Emprestimo de 1903, port., 2, a. | 710$000 |
| Obrigações do Thesouro (1930), de 500$, 1, 1, a | 452$500 |
| Ditas de 1:000$, 1, 1, 20, 20, 50, 50, 50, 50, 50, a | 905$000 |
| Ditas idem, 20, a. | 907$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1906, port., 7, a. | 145$000 |
| Dito de 1914, port., 4, 4, a. | 144$000 |
| Dito de 1917, port., 9, 10, 20, a. | 140$000 |
| Decreto 1.535, port., 3, 16, a. | 150$000 |
| Dito 2.093, port., 6, a. | 188$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Obrigações do E. de Minas Geraes, de 1:000$, 9 °|°, 24, a. | 760$000 |
| Rio, de 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316, 30, a. | 600$000 |
| *Bancos:* | |
| Portuguès do Brasil, port., 40, a. | 100$000 |
| Brasil, 10, a. | 365$000 |
| Idem, 10, a. | 370$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, port., 50, 100, a. | 244$000 |
| Idem, 8, 14, 3, a. | 245$000 |
| Brasil Industrial, 10, a. | 260$000 |

VENDA JUDICIAL

| | |
|---|---|
| Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 15, 20, 45, 53, 147, a. | 700$000 |

OFFERTAS

| *Apolices:* | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 950$000 |
| Ditas (1930) | — | 903$000 |
| Ditas Ferroviarias | — | 920$000 |
| Emprestimo de 1903 | 720$000 | 710$000 |
| Uniform. de 1:000$ | — | 750$000 |
| Div. emissões, nom. | 750$000 | 745$000 |
| Ditas port. | 701$000 | 700$000 |
| Rio, de 1:000$000, 8 %, dec. 2.316 | — | 595$000 |
| Ditas decreto 2.414 | 600$000 | 590$000 |
| Ditas de 500$, 6 %, nom. | — | 250$000 |
| Rio, Popular, 4 % | — | 79$000 |
| Ditas de Minas Geraes, 7 % | — | 600$000 |
| Ditas nom., 5 % | 630$000 | 600$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, 9 % | 770$000 | 763$000 |
| E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 8 % | 730$000 | — |
| Municip., de lb. 20, port. | — | 700$000 |
| Ditas nom. | 650$000 | 585$000 |
| Ditas de 1906, port. | — | 144$000 |
| Ditas de 1914, port. | — | 144$000 |
| Ditas de 1917, port. | 134$000 | 133$500 |
| Ditas de 1920, port. | — | 133$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | 152$000 | 150$000 |
| Ditas decreto 2.097 (Lagoa) | 148$000 | — |
| Ditas decreto 1.948 (Lagoa) | 150$000 | 142$000 |
| Ditas decreto 1.999 (Castello) | 162$000 | 158$000 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | 165$000 | — |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | — | 187$000 |
| Ditas titulos definitivos) | — | 187$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | — | 186$000 |
| Ditas decreto 3.264 | — | 147$000 |
| Ditas decreto 2.339 | 150$000 | — |
| Ditas de Iguassu' | 90$000 | — |
| Ditas de Petropolis | 168$000 | — |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 365$000 | 360$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | 450$00 | 400$000 |
| Commercio | — | 85$000 |
| Funccionarios Publicos | 44$000 | 40$000 |
| Commercial do Rio de Janeiro | 82$000 | 75$000 |
| Portuguès do Brasil, port. | 102$000 | 100$000 |
| Ditas com 50 % | — | 16$000 |
| C. Real de Minas Geraes | 250$000 | — |
| Commercio e Industria de Minas Geraes | 350$000 | — |
| Economico | 60$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Alliança | 30$000 | 20$000 |
| America Fabril | — | 100$000 |
| Brasil Industrial | 85$000 | 81$000 |
| S. Pedro de Alcantara | — | 420$000 |
| Prog. Industrial | — | 80$000 |
| Manuf. Fluminense | 28$000 | 22$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Argos Fluminense | 2:700$ | 2:400$ |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 85$000 | 81$000 |
| Victoria a Minas | 35$000 | 15$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos | — | 243$500 |
| Ditas nom. | 240$000 | 230$000 |
| Brasileira Diamantifera | 3$000 | 1$000 |
| C. Brahma | 420$000 | 415$000 |
| Docas da Bahia | 19$000 | 18$500 |
| *Debentures:* | | |
| Mestre & Blatgé | 192$000 | 188$000 |
| Docas de Santos | 175$000 | 174$000 |
| Taubaté Industrial | 210$000 | 202$000 |
| Docas da Bahia | 90$000 | — |
| Conf. Industrial | 140$000 | — |
| Fluminense F. C. | 72$000 | 62$000 |
| Bellas Artes | 208$000 | 205$000 |
| Hoteis Palace | 190$000 | — |
| Tec. Alliança | 160$000 | — |
| Mercado Municipal | — | 205$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 200$000 |



## Informações diversas

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de José Guimarães Sarmento, credor da quantia de 700$, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Caetano José de Carvalho, estabelecido á rua Frei Caneca n. 29. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 14 de maio proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor requerente da quebra.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante João Leite Fernandes, estabelecido á rua Camerino n. 172, com restaurante. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 30 de janeiro do corrente anno, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, nomeados syndicos os credores Nunes Martins & Cia. e designado o dia 4 de maio proximo vindouro para a reunião de credores.

— Em face da confissão de insolvencia, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Julio Rodrigues de Souza, estabelecido com o Mineraval Hotel á rua Senador Vergueiro ns. 111 e 113. Para os effeitos da fallencia, o termo legal foi fixado a partir do dia 2 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios e designado o dia 8 de maio proximo para a assembléa de credores. Foi nomeado syndico o credor João Argonte. O passivo da firma é da quantia de 91:466$380.

— O juiz da 1ª vara civel nomeou syndico da fallencia de Jayme da Costa o credor Joaquim Cardoso.

— Moreira, Fernandes & Cia. foram nomeados syndicos da fallencia de Manoel Esteves de Sá, que se processa no juizo da 4ª vara civel.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Raul Lopes & Cia.; 4ª, Trajano de Medeiros & Cia., Ramillo Cruz & Cia. e Fernando Liberato.

— Pelo juiz da 3ª vara civel foi transferida para o dia 27 do corrente a reunião de credores de B. Ramos de Oliveira & Cia. Ltd.

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kg.: Para entrega em março | 5.05 | 5.10 |
| Para entrega em abril | 5.11 | 5.20 |
| Para entrega em maio | 5.28 | 5.40 |
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Disponivel — Typo Barleta para o Brasil | 5.65 | 5.75 |
| Chicago — Preço por bushel: Para entrega em maio | 81,62 | 81,50 |
| Para entrega em julho | 63,12 | 64,25 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 14 do corrente mez: Em ouro | 52:496$131 |
| Em papel | 66:442$722 |
| Total | 118:938$853 |
| Renda de 1 a 14 do corrente mez | 2.255:610$987 |
| Em egual periodo de 1930 | 3.351:090$360 |
| Differença a maior em 1930 | 1.095:479$373 |

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Brimanger".

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Camamú".

Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Vapor allemão "Antiochia".

Pateo 10 — Vapor inglez "Castlemoor" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor japonez "Montevidéo Marú".

Armazem 17 — Vapor inglez "Western Prince".

Armazem 18 — Vapor portuguez "Nyassa".

P. Mauá — Vapor italiano "Duilio".



### CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 14 de março de 1931.

| | |
|---|---|
| Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks. | 66$000 a 68$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks. | 60$000 a 62$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Arroz agulha superior, 60 kilos | 48$000 a 50$000 |
| Arroz agulha bom, 60 kilos | 40$000 a 42$000 |
| Arroz agulha regular, 60 kilos | 32$000 a 34$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 34$000 a 35$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 31$000 a 32$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 28$000 a 29$000 |
| Arroz japonez regular, 60 kilos | 25$000 a 27$000 |
| Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos | 23$000 a 25$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $300 a $320 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 18$000 a 19$000 |
| Alhos nacionaes, cento | — |
| Alhos estrangeiros, cento | 6$000 a 6$500 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$450 a 1$500 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | 1$500 a 1$550 |
| Araruta, kilo | — |
| Bacalhão especial, 58 kilos | 140$000 a 175$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 125$000 a 135$000 |
| Bacalhão escamudo, 58 kilos | 105$000 a 108$000 |
| Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa | 175$000 a 185$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 185$000 a 190$000 |
| Batatas do interior, kilo | $480 a $560 |
| Batatas do sul, kilo | — |
| Batatas estrangeiras, kilo | Não ha |
| Cebolas nacionaes, kilo | $460 a $480 |
| Cebolas estrangeiras, kilo | — |
| Ervilhas, kilo | 2$000 a 2$100 |
| Farinha de mandioca fina P. Alegre, kilos | 21$000 a 21$500 |
| Farinha de mandioca entre-fina, 50 ks. | 17$000 a 17$500 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Feijão preto especial, novo — P. Alegre, 60 kilos | 24$000 a 25$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 15$000 a 16$000 |
| Feijão preto bom, 60 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 30$000 a 33$000 |
| Feijão mulatinho novo, 60 kilos | 24$000 a 26$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 34$000 a 35$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | 44$000 a 46$000 |
| Feijão de côres não especificadas, 60 ks. | 16$000 a 18$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$100 a 2$400 |
| Lentilhas, kilo | $500 a $600 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$800 a 3$000 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | 2$400 a 2$500 |
| Herva-matte, kilo | $800 a $900 |
| Manteiga do interior, kilo | 4$500 a 5$200 |
| Manteiga do sul, kilo | — |
| Milho cattete vermelho, 60 kilos | 12$500 a 13$000 |
| Milho cattete amarello, 60 kilos | 11$000 a 11$500 |
| Milho mesclado, 60 kilos | 9$000 a 10$000 |
| Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks. | — |
| Polvilho do norte, kilo | $450 a $460 |
| Polvilho do sul, kilo | $380 a $400 |
| Tapioca, kilo | $900 a 1$200 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$300 a 2$500 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$800 a 2$900 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 3$000 a 3$100 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo | 2$900 a 3$000 |
| Xarque, patos e mantas, nacional, kilo | 2$800 a 3$200 |
| Xarque, patos e mantas, Rio da Prata, kilo | 2$600 a 2$900 |
| Xarque, manta pura, nacional, kilo | 2$300 a 2$700 |

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Leixões e escs., vapor portuguez "Nyassa".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".

De Santos, vapor allemão "Tenerife".

De Buenos Aires e escs., vapor americano "Coldbrook".

De Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Ventana".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Annibal Benevolo".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Wuttemberg".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Itaipava".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Western Prince".

Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapema".

Para Macáo e escs., vapor nacional "Serra Grande".

Para Barra de São Matheus e escs., vapor nacional "Rio Doce".

Para Bahia Blanca (directo), vapor allemão "Antiochia".

Para Buenos Aires e escs., vapor "Sierra Ventana".

Para Antonina e escs., vapor nacional "Venus".

Para Kobe e escs., vapor japonez "Montevidéo Maru".

Para a Rep. Argentina (directo), vapor argentino "Fluminense".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Itapura".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Algorab".

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Antonina e escs., "Caxambu'" | 15 |
| Santos, "Tapajoz" | 15 |
| Buenos Aires e escs., "Almanzora" | 15 |
| Santos, "Mandu'" | 16 |
| Genova e escs., "Cabo San Antonio" | 16 |
| Porto Alegre e escs., "Taubaté" | 16 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" | 17 |
| Recife e escs., "Pyrineus" | 17 |
| Bordeaux e escs., "Lutetia" | 17 |
| Bremen e escs., "Arnfried" | 18 |
| Recife e escs., "Ibiapaba" | 18 |
| Hamburgo e escs., "Gen. Mitre" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" | 18 |
| Penedo e escs., "Joaquim Tavora" | 18 |
| Liverpool e escs., "Desna" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "American Legion" | 18 |
| Porto Alegre, "Sergipe" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Florida" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Formose" | 19 |
| Nova York e escs., "Southern Cross" | 19 |
| Belém e escs., "João Alfredo" | 19 |
| Antuerpia e escs., "Londonier" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "La Coruna" | 20 |
| Marselha e escs., "Alcina" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Mercator" | 20 |
| Portos do sul, "Carl Hœpecke" | 20 |
| Buenos Aires, "Ipanema" | 21 |
| Havre e escs., "Jamaique" | 21 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" | 21 |
| Londres e escs., "Avelona" | 21 |
| Manáos e escs., "Santos" | 22 |
| Buenos Aires e escs., "Affonso Penna" | 22 |
| Londres e escs., "Highland Princess" | 22 |
| Genova e escs., "Giulio Cesare" | 23 |
| Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" | 24 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Hamburgo e escs., "Tenerife" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Itaperuna" | 15 |
| Santos, "Pará" | 15 |
| Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" | 15 |
| Manáos e escs., "Poconé" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Capivary" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" | 15 |
| Maceió e escs., "Uçá" | 15 |
| Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" | 15 |
| Southampton e escs., "Almanzora" | 15 |
| Campos e escs., "Perynas" | 16 |
| Nova Orleans e escs., "Taubaté" | 16 |
| Nova York e escs., "Mandu'" | 16 |
| Porto Alegre e escs., "Jupiter" | 16 |
| São Francisco e escs., "Commandante Castilho" | 16 |
| Buenos Aires e escs., "Cabo San Antonio" | 16 |
| Laguna e escs., "Anna" | 16 |
| Areia Branca e escs., "Corcovado" | 17 |
| Londres e escs., "Highland Monarch" | 17 |
| Belém e escs., "Itaquicê" | 17 |
| Manáos e escs., "Caxambu'" | 17 |
| Buenos Aires e escs., "Lutetia" | 17 |
| Porto Alegre e escs., "Aratimbó" | 17 |
| Iguape e escs., "Iraty" | 18 |
| Hamburgo e escs., "Cap Arcona" | 18 |
| Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" | 18 |
| São Francisco e escs., "Laguna" | 18 |
| Cannavieiras e escs., "Odette" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Desna" | 18 |
| Nova York e escs., "American Legion" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre" | 18 |
| João Pessôa e escs., "Itagiba" | 18 |
| Genova e escs., "Florida" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Southern Cross" | 19 |
| Porto Alegre e escs., "Itabitê" | 19 |
| Havre e escs., "Formose" | 19 |
| Recife e escs., "Araraquara" | 19 |
| Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo" | 19 |
| Imbituba e escs., "Itapacy" | 20 |
| Penedo e escs., "Murtinho" | 20 |
| Hamburgo e escs., "La Coruna" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Alcina" | 20 |
| São Francisco e escs., "Etha" | 20 |
| Porto Alegre e escs., "Ivahy" | 21 |
| Finlandia e escs., "Mercator" | 21 |
| Genova e escs., "Ipanema" | 21 |
| Buenos Aires e escs., "Jamaique" | 21 |

## LEILÕES

**Lévy, Gomes & Cia.**
**Filial:**
**Rua Luiz de Camões, 4**
Leilão em 24 de Março de 1931 (E 23490) Leilões

**LÉVY, GOMES & CIA.**
**Filial:**
**Rua 7 de Setembro, 177**
Leilão em 21 de março de 1931 (E 23090) Leilões

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 17 de Março
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (18574)

**LEILÃO DE PENHORES**
Em 20 de Março de 1931
**Casa Campello**
AVENIDA PASSOS, N. 29, A (E 23243) Leilões

**A MUTUANTE (S. A.)**
Rua Sete de Setembro, 179
**LEILÃO DE PENHORES**
**Em 19 de Março**
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (E 23234) Leilões

**DINHEIRO**
**S. A. A. ECONOMICA**
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Encarrega-se da Administração de predios.
Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5492 (17606)

**LEILÃO DE PENHORES**
**Liberal, Berliner & Cia.**
Em 26 de Março de 1931
Rua Luiz de Camões, 58 e 60 (E 26359) Leilões

**LEILÃO DE PENHORES**
Em 25 de Março de 1931
A's 12 horas
**Veuve Louis Leib & Cia.**
Successores de A. Cohen & C. RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina. (19178) Leilões

**CASA GONTHIER**
(MATRIZ)
LEILÃO DE 18 DE MARÇO DE 1931
**Henry Filho & C.**
45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (19021) Leilões

## Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi céga sem amparo.

## CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e ajudar no serviço. Pedem-se informações. Avenida Paulo de Frontin, 50. (E 26499) B

## EMPREGOS DIVERSOS

SENHORITA nortista, com o curso Normal de seu Estado, tendo boa calligraphia e conhecimentos de dactylographia e stenographia deseja collocar: como auxiliar em escriptorios ou collegios. Dá optimas referencias. Cartas por favor par. B. E., rua S. Luiz Gonzaga n. 278. (E 23403) C

AGENTES NO INTERIOR precisa-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, S. 713, Rio. (E 24499) C

OFFERECE-SE uma senhora de respeito e educação para dama de companhia, não faz questão de creanças, para casa de familia de respeito. Trata-se telephone 8-1355. (E 26350) C

SENHORA française meia edade de toda confiança offerece-se para dama de companhia, governante; informações Gonçalves Dias n. 46. (E 24468) C

SALA — Aluga-se em Botafogo independente, a cavalheiro de tratamento. Telephone 6-0016. (E 24501) G

PRECISA-SE de moças e rapazes de boa apresentação para collocação de artigo de grande acceitação. Tratar á rua Carolina Machado n. 200 — Madureira. (E 26390) C

## CENTRO

ALUGA-SE o amplo primeiro andar do Edificio Faria, com 8 janellas de frente, á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (E 26417) D

ALUGAM-SE apartamentos exclusivos para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monrõe. (E 26417) D

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou rapazes do commercio, rua Evaristo da Veiga, 22-1º - Frente ao Conselho Municipal. (E 26451) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente, á rua Evaristo da Veiga, 22-1º. Frente ao Conselho Municipal. (E 26451) D

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, com café de manhã, em casa de familia, Av. Mem de Sá 272, sob. Esplanada do Senado. (E 26374) D

ALUGA-SE 1 apartamento a 10 minuto do Municipal, em casa nova, com terraço e bella vista [illegible], 2 salas, banheiro completo, cosinha, entrada independente. Rua Senador Dantas, 85. (E 26373) D

ALUGA-SE 2º andar rua do Rosario, 76; trata-se Av. Rio Branco, 69-77, sala 6, 2º andar. (E 23605) D

ALUGA-SE o sobrado da Av. Mem de Sá, 111. Trata-se na r. do Carmo, 65, 1º andar. As chaves na pharmacia ao lado. (E 26392) D

AVENIDA Gomes Freire, 56, aluga-se a loja. Chaves no sobrado. (E 26357) D

ALUGAM-SE um bom quarto mobilado, em casa de pequena familia, a sr. serio; preço 120$; á rua Frei Caneca, 84, sobrado. (E 23570) D

ALUGAM-SE Avenida Rio Branco, os armazens n. 12 e 4 predio n. 37; trata-se com o sr. Pinheiro, rua S. Pedro, 44, 1º. (E 23413) D

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos, á rua de S. Pedro n. 90; vêr das 2 ás 4 horas. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, Companhia Previdente. (E 24486) D

ALUGA-SE optimo e espaçoso sobrado á rua da Constituição, 14. Chaves no 30, onde se trata. (E 26098) D

ALUGA-SE a loja da rua D. Manoel, 14, esquina da rua São José; vêr das 4 ás 6. Trata-se rua Sachet n. 28, 1º and., com o Snr. Roberti. (E 26193) D

**A' 100$, alugam-se salas e quarto** com direito á cosinha e tanque para lavagem de roupa de casa, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. (E 26218) D

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Paulo de Frontin, 65, com 3 quartos, 2 salas, etc. Trata-se na rua do Lavradio, 114. Preço 700$000. (E 23352) D

ALUGAM-SE uma casa com todo o conforto, uma sala, quatro quartos, copa, despensa, área, quintal, jardim, etc.; á rua Conselheiro Josino n. 80, chaves em cima e trata-se á rua do Rosario n. 84, sobrado; teleph. 2-5732. (E 23827) D

ALUGA-SE boa sala de frente com pensão, á rua S. José 41, 3º andar. Fone 3-6806. (E 26222) D

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios, em predio recentemente construido, á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (E 23359) D

ALUGA-SE um bom consultorio, para medico ou dentista, com 2 saccadas de frente. Rua Carioca, 21. (E 26085) D

ALUGAM-SE sala e quarto juntos para moços solteiros ou cavalheiro. Rua Carlos Sampaio, 48-1º andar. (E 24420) D

ALUGA-SE um espaçoso commodo na rua G. Camara; trata-se na mesma rua, 145. (E 24490) D

ALUGA-SE a loja da rua Luiz de Camões n. 101. (E 23238) D

ALUGA-SE, 420$000 o 2º andar da rua Luiz de Camões, 101; chaves na loja. (E 23237) D

ALUGAM-SE os esplendidos predios da rua General Camara n. 25 (centro commercial), Praia do Russell ns. 48 e 50, Barão de Itamby, 47 (Botafogo) e rua Balthazar Lisboa n. 26 (Villa Isabel). Trata-se com o Corretor Muniz á rua General Camara n. 25-1º. (E 24459) D

ALUGA-SE o predio da Avenida Gomes Freire n. 17, com grande armazem com as paredes impermeabilizadas e o sobrado com espaçosos aposentos completamente reformados; as chaves no n. 19. [illegible] D

ALUGAM-SE dois magnificos pavimentos do predio moderno, Avenida Mem de Sá, 283, e com todos os commodos necessarios. Trata-se pelo telephone 4-6066. Ramal 25. (14497) D

**ALUGAM-SE escriptorios ou quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 2-2053.** (17001) D

ALUGA-SE bom escriptorio, rua Rosario, 69, por cima do Café Velho Amaral. (E 26453) D

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, a um casal de tratamento. [illegible] (E 26458) D

ALUGA-SE um bom quarto para dois rapazes, com pensão. Rua Rodrigo Silva, 26, 2º. (E 26475) D

ALUGA-SE sala de frente mobilada, com ou sem pensão, a casal ou rapazes, á Avenida Mem de Sá, 170, sobrado. (E 25381) D

ALUGA-SE uma sala ou quarto, mobilados, [illegible] de tratamento, [illegible] telephone [illegible]. (E 26506) D

ALUGA-SE por 140$ grande quarto [illegible] com ou sem pensão [illegible] valcante, 142. Teleph. 2-6268. (E 26511) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, á Avenida Rio Branco, 26-A, a um casal sem filhos ou rapazes. (E 26501) D

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, em casa de toda liberdade, a moços solteiros á r. dos Arcos, 82-A. Tel. 2-4895. (E 26502) D

GRANDE SALA mobilada, duas saccadas de frente, muito fresca, 160$; rua São José n. 8 (3º andar). (E 24492) D

## CATTETE

ALUGA-SE por 250$000 a casa n. 3 da rua Benjamin Constant, 14, trata-se á rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 26465) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, a casal ou senhores distinctos, uma optima sala de frente e quarto, com ou sem pensão. Perto dos banhos de mar. Paysandú', 101. (E 26482) E

ALUGA-SE, independente, bom quarto bem mobilado, em casa de familia, á rua Barão Guaratyba, 27. (E 26312) E

ALUGA-SE a casal distincto ou senhores sós, em casa de familia de tratamento, optima sala de frente bem mobilada, com pensão. Rua Buarque de Macedo, 50. (E 26316) E

ALUGA-SE o bem localizado predio, (loja e sobrado), proprio para qualquer negocio, á rua Marquez de Abrantes n. 1, esquina [illegible]. Trata-se á rua do Rosario, 55-2º andar. (E 24507) E

ALUGA-SE [illegible] Paysandu' [illegible] (E 23562) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. [illegible] Almirante Tamandaré, 56. Phone 5-0492. (E 26123) E

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Benjamin Constant, 62. Chaves na casa I. (E 26400) E

ALUGAM-SE [illegible] des, 57. Telephone 5-1551. [illegible] E

ALUGA-SE [illegible] Cattete, [illegible] E

ALUGAM-SE [illegible] modicos [illegible] (E 23494) E

ALUGAM-SE uma sala esplendida e um quarto mobilado com pensão, á rua Corrêa Dutra, 20. (E 26260) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, a moça que trabalhe fóra ou a cavalheiro distincto, em casa de casal sem filhos, com todas as commodidades. Rua Carvalho Monteiro, 53. Teleph. 5-0797. (E 26356) E

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Benjamin Constant n. 8, a dois minutos do jardim da Gloria, dispondo de confortaveis accommodações para familia grande, pensão ou sub-locação; [illegible] jardim e quintal. Está aberto, havendo pessoa para mostrar. Trata-se na rua Carlos de Carvalho n. 55, loja, esplanada do morro do Senado. Tel. 2-1111. (E 24452) E

FLAMENGO — Aluga-se novo e confortavel predio da Ladeira da Gloria n. 14, Alameda Aymoré, 3, com dois pavimentos, quatro quartos e todo conforto moderno para familia de tratamento. Tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A. á rua do Ouvidor n. 59. (E 23614) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 105, uma grande sala e um quarto. Casa familia. (E 23451) E

ALUGA-SE uma bella casa completamente reformada com todo conforto moderno, á rua Dois de Dezembro n. 118. Trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (E 26131) F

COMMODOS COM CONFORTO alugam-se a casaes e rapazes; largo do Machado, 15. (E 25999) F

FAMILIA de todo tratamento aluga optimo quarto bem espaçoso e luxuoso, proximo aos banhos de mar e praia do Flamengo; pensão de 1ª ordem. Conde de Baependy, 56. (E 23351) F

FLAMENGO — Alugam-se sala de frente com 2 saccadas e quarto de fundo, mobilados, para casal ou dois solteiros, com pensão, casa distincta, preços modicos, á rua Dois de Dezembro n. 76, sobrado. (E 23441) F

[illegible] sala a cavalheiro ou casal distincto, em casa onde não ha outro inquilino. Rua Senador Vergueiro, 213, casa 2 ou Avenida Oswaldo Cruz, 108, casa 2. (E 23581) F

LARGO da Gloria — Quartos mobilados, com ou sem pensão, para casaes ou a diarias; entrada independente. Rua Almirante Balthazar, 31 — Hotel. (E 25313) F

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Quartos: solteiros, 130$ e 150$000, casaes, 200$ e 250$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. [illegible] pensão em separado. (E 23452) F

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 44. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (E 24625) F

SALAS E QUARTOS — Alugam-se, magnificamente mobilados, sem pensão, com café pela manhã, a cavalheiros distinctos. Praia do Flamengo n. 356. (E 26215) F

SALA independente, casa senhora só, unico inquilino, aluga-se senhor distincto. Rua Pedro Americo n. 112. (E 23608) F

SALAS com ou sem moveis aluga-se em casa extrangeira, grande limpeza e asseio, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 25. (E 26490) F

SALA mobilada para senhor distincto, com alguma liberdade, á rua Almirante Balthazar n. 17. [illegible] F

SALA — Aluga-se uma sala de frente a cavalheiro ou casal distincto. Rua Andrade Pertence, 39-A. Tem telephone. (E 26592) F

VENDE-SE ou arrenda-se o contracto de uma casa mobilada, no Cattete, [illegible] (E 26143) F

## LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bello quarto muito bem mobilado com 2 janellas, com boa pensão, a casal ou a cavalheiros, perto do Largo do Machado, Laranjeiras, 17. (E 24485) F

ALUGA-SE bons commodos, preços modicos [illegible] rua Inhauma n. 40, com Antonio Agnias Ferreira. (E 26411) F

ALUGA-SE aposentos amplos e arejados, com ou sem moveis, em casa [illegible] jardim [illegible] das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 138. Phone 5-2992. (E 26409) F

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, quarto ou sala com ou sem pensão [illegible] Rua das Laranjeiras n. 20. (E 26196) F

ALUGA-SE a casa moderna da r. Conde de Baependy, 125, [illegible] (E 24294) F

ALUGA-SE em casa de familia de respeito [illegible] F

ALUGA-SE sala de frente e quartos [illegible] Laranjeiras. (E 23488) F

ALUGA-SE [illegible] F

EM bungalow novo aluga-se sala ou quarto a pessoa só; rua Pereira da Silva n. 96, casa 3. (E 26515) F

EM casa de familia de tratamento alugam-se quartos com ou sem pensão [illegible] cavalheiros. Rua Ypiranga n. 75 — Laranjeiras. (E 24459) F

OPTIMOS quartos com agua corrente [illegible] "Laranjeiras Hotel". Rua Laranjeiras n. 147. (E 26498) F

## BOTAFOGO

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto, encerados, mobilados, juntos ou separados, para casaes ou cavalheiros. Preço modico. Casa centro jardim, muito fresco. Marquez Abrantes, 151. Tel. 5-3543. (E 26273) G

ALUGA-SE uma casa á rua Pinheiro Guimarães, 19; chaves á rua Dinia Cordeiro, 16. Telephone 6-0715. (E 23567) G

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] G

ALUGAM-SE as casas novas da rua Getulio das Neves, 16 [illegible] (E 24437) G

ALUGA-SE o predio da Avenida [illegible] Balneario da Urca [illegible] G

ALUGA-SE casa 2 da avenida [illegible] G

**ALUGA-SE: o Hotel Balneario da Urca** [illegible] **Telephone: 8-0616 e 8-0838.** (E 23254) G

ALUGAM-SE quartos com pensão [illegible] (E 26197) G

ALUGAM-SE [illegible] G

ALUGA-SE [illegible] de Abrantes. 146. [illegible] G

ALUGA-SE por 420$, casa á rua Fernandes Guimarães, 82; chaves int. no n. 86. (E 24475) G

ALUGA-SE o novo predio da rua Natal n. 86, casa 4, para familia de tratamento; as chaves na casa 1 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 23609) G

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 87, tendo quatro quartos em cima, um em baixo e dois fóra. Garage e demais dependencias; pode ser visto á qualquer hora. (E 26322) G

ALUGA-SE uma boa sala independente, de frente, a pessoa de bom tratamento. Rua Senador Vergueiro, 131. Phone 5-1035. (E 23547) G

ALFREDO CHAVES, 32-2 s. 4 q., 420$, São Clemente. (E 23512) G

ALUGA-SE com contracto dois annos, o palacete á rua São Clemente, 295. Aluguel 1:000$000 Póde ser visto qualquer hora. (E 23434) G

**CASA NOVA — Rua David Campista, 37, S. Clemente. Informa pelo tel. 6-2083.** (E 23325) G

SALA com pensão aluga-se a casal. Casa de familia. Marquez de Abrantes n. 204. (E 23424) G

## COPACABANA

ALUGA-SE, em Ipanema, casa moderna com garage; rua Redemptor, 331, proximo á rua Garcia d'Avila. Chaves no 333. (E 25332) H

ALUGA-SE uma optima sala de frente em esplendida casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia, com pensão. Posto 4. Avenida Atlantica, 730. (E 26455) H

ALUGA-SE um lindo apartamento, em luxuoso palacete, mobilado a capricho, a casal ou cavalheiro de tratamento. "Casa Rosada" - ap. 11 - T. 4534 - 2º posto. (E 23578) H

ALUGA-SE a casa, estylo bungalow, á rua Barão de Ipanema, 146, [illegible] Ver das 13 ás 18 horas. (E 26310) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre n. 134-A, em Ipanema, para familia de tratamento. As chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 26312) H

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobilado, com todo o conforto, á pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Conselheiro de Pirajá, 470. Ipanema. (E 23554) H

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento, á rua 4 de Setembro, 89; as chaves no 85, casa III; trata-se na rua Copacabana, 746. (E 24511) H

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente a quem não tem filhos, com ou sem pensão. R. Barão da Torre, 127, Ipanema. (E 26171) H

ALUGA-SE, mobilado, no posto 2, casa moderna, luxuosa, [illegible] Telephone 7-1468. (E 26197) H

ALUGA-SE esplendido predio [illegible] rua Montenegro, 71, Ipanema. (E 23293) H

ALUGA-SE na rua Salvador Correia, 42, casa XII, com todo conforto; trata-se no local. (E 24394) H

ALUGA-SE em casa de familia de respeito uma linda sala de frente [illegible] rua Barata Ribeiro, 727. Pedem-se referencias. (E 23488) H

ALUGA-SE uma excellente casa [illegible] (E 26604) H

APARTAMENTO de luxo, na frente do mar, para alugar [illegible] Avenida Atlantica. (E 26339) H

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, entrada [illegible] rua Santa Clara, 202. Informações phone 7-4556. (E 23606) H

ALUGA-SE esplendido apartamento [illegible] (E 23448) H

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Figueiredo Magalhães [illegible] Copacabana, [illegible] (E 26331) H

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro [illegible] Tratar Quitanda, 17-1º. (E 26420) H

ALUGA-SE mobilado ou passa-se [illegible] (E 23428) H

ALUGA-SE uma optima moradia [illegible] (E 23444) H

ALUGA-SE o predio moderno [illegible] (E 26012) H

COPACABANA — [illegible] (E 23191) H

COPACABANA — [illegible] Hilario [illegible] (E 26367) H

CASA NOVA E BARATA — [illegible] (E 23617) H

COPACABANA — [illegible] (E 23101) H

EDIFICIO Guarujá — Apartamento [illegible] Avenida Atlantica, 980. (E 26361) H

FAMILIA estrangeira aluga [illegible] (E 25280) H

POSTO 6 — [illegible] (E 26435) H

VENDE-SE por preço de occasião um optimo "bungalow", na rua Sá Ferreira n. 169, em canto de terreno, com garage e todo o conforto moderno. Tratar na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (E 26464) H

## GAVEA

ALUGA-SE ou vende-se magnifico bungalow recem-construido para residencia do proprietario. 2 pav. em centro de terreno, com 3 qs., 3 s. ou 4 q. e 2 salas, banheiro dotado de todos requisitos modernos, varanda, cosinha, ampla garage e demais dependencias, bem arejado e claro. Está aberto hoje das 14 ás 17 horas. Rua Doze Maio, 131. Junto ao Jockey-Club. (E 26300) I

ALUGA-SE um predio mobilado confortavelmente no Bairro Novo da Lagoa; informações — 6-0853. (E 26046) I

ALUGA-SE a casal distincto a linda casa 14 da rua Dr. Campos da Paz, 57, com dois quartos, uma sala, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo; chaves por favor na casa 6. (E 24443) I

## RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Estrella por 400$000 a quem fizer a limpeza; tem 3 salas, cinco quartos, grande porão que se presta para qualquer industria ou para commodos, jardim na frente, quintal e mais dependencias; dista do centro, 23 minutos de bond. Trata-se com o Dr. Fonseca á rua 7 de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6, primeiro andar. (E 23630) J

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, nova, com todas as accommodações modernas; aluguel 385$ e taxas. Rua Sampaio Vianna, 103, casa 5. (E 23337) J

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo de Frontin, 341. Vêr das 9 em diante. Phone 9-0532. (E 26264) J

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio, á r. Bispo, 79, em centro de terreno 26 x 243, com 7 qs., 4 salas, porão habitavel com 6 qs. Tratar no mesmo. (E 23199) J

A LUGA-SE bôa casa á avenida Paulo de Frontin n. 439, com accommodações para familia regular; preço modico; póde ser vista. (E 23548) J

ALUGAM-SE lindas casas novas 3 quartos, 2 salas, banheiro, agua quente e fria, bidet, cosinha e mais dependencias. Rua Costa Ferraz, 24; as chaves junto, na Avenida casa I; tratar na Avenida Passos, 120. (E 23510) J

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo de Frontin, um bom quarto com pensão a um casal sem filhos. T. 8-3628. (E 23465) J

ALUGA-SE esplendido predio. R. Pereira Barreto, 33. Chaves ao lado. (E 24429) K

ALUGAM-SE á r. Conde de Bomfim, 46/50, Pensão Tijuca, grande sala de frente e bons quartos para casaes. (E 26009) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO sob a direcção de seu proprietario, á rua Haddock Lobo n. 252 — Rio. (E 21841) K

SALA ou quarto aluga-se em casa de familia, logar soccegado, arejado. — Preço razoavel. Visconde Figueiredo, 28. (E 26424) K

## SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Francisco Eugenio, 47, casa 5. Chaves no n. 6; trata-se á rua dos Ourives, 81. (E 26404) L

ALUGA-SE completamente nova a casa 14 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 26385) L

ALUGA-SE o novo predio da rua General Argollo, 97, com sala, dois quartos e mais dependencias; as chaves na casa n. 1, (fundos); tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (E 23613) L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Emancipação n. 31; duas salas, quatro quartos e mais dependencias; está aberto; tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor numero 59. (E 23612) L

ALUGA-SE a casa II da praça dos Lazaros, 22; chaves na casa VII, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 23412) L

ALUGA-SE uma grande loja para qualquer negocio ou deposito de mercadorias; tem boa moradia para familia. Rua São Luiz Gonzaga n. 138, largo da Cancella. São Christovão. (E 23393) L

ALUGAM-SE as casas IV e X, da rua Dr. Maciel, 92; chaves na casa V, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 23414) L

## PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio ou deposito; tem boa morada nos fundos com ou sem contracto; Pedro Alves n. 245, P. Formosa. (E 25311) 13

ALUGA-SE a casa IIII da rua Lucio de Mendonça, 21; chaves casa V. (E 23435) 13

ALUGA-SE a boa casa da rua Parahyba, 11, proximo á Praça da Bandeira, com 5 quartos, 2 salas, saleta, despenseiro, banheiro, aquecedor e demais dependencias. As chaves acham-se no Armazem da esquina. Trata-se á rua Desembargador Izidro, 156. (E 24438) 13

MARIZ e Barros n. 259 — Predios confortaveis para grandes e peq. familias de tratamento. Proprietario casa II. (E 24393) 13

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães, 56, Aldeia Campista. Chaves no n. 52. Tratar á rua 1º de Março, 35. (E 23408) N

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Barão de Mesquita n. 795, optimas accommodações, completamente limpa, fogão a gaz, etc. Aluguel 300$000; informações com Floriano, das 10 ás 11 horas; telephone 4-1738. (E 23420) N

ALUGAM-SE duas confortaveis casas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz e quintal, á rua Pereira Soares ns. 18 e 26; as chaves no 30, parallela á rua Araujo Lima. (E 23369) N

ALUGAM-SE casas novas na rua B. Petropolis, 45, c. 3 e 16; trata-se Ouvidor 164, T. 2-9214. (E 24301) N

ALUGAM-SE á rua Paula Britto, casas acabadas de reformar, com sala, 2 quartos, sala de jantar, cosinha, banheiro, área e tanque, por preços modicos. Informações com o Sr. David no armazem da mesma rua n. 73, ou pelo teleph. 8-2442. (E 26167) N

POR doença, transfere-se o contrato de um galpão fechado, occupado por uma garage com capacidade para 30 autos, negocio optimo para proprietario que tenha 10 autos; aluguel modico; licença 450$; com João Silva, rua B. de São Felix n. 106. Phones 4-5923 e 4-1332. (E 23406) N

## ESTACIO

ALUGA-SE por 350$000 a casa da rua Dr. Carmo Netto, 82. As chaves estão no n. 84. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobº. (E 26469) O

ALUGA-SE por 300$000 o 1º andar corrido da Avenida Salvador de Sá, 193 A, proprio para officina, atelier, etc. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º andar. (E 26478) O

ARMAZEM com grande área, frente para a Avenida Salvador de Sá, 193 e Frei Caneca, 464, proprio para fabrica, aluga-se. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º. Chaves ao lado. (E 26476) O

ALUGA-SE por 450$000 a casa da rua Machado Coelho, 10. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado, com Cunha, Osorio & Cia. Chaves estão no n. 53, armazem. (E 26467) O

ALUGA-SE por 300$000 cada uma as casas recentemente reformadas da rua Carmo Netto, 291 e 293. Chaves no n. 295. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 26470) O

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Viscondessa de Pirassinunga. A chave está no n. 23, e trata-se na rua da Alfandega n. 108, 1º. (E 23461) O

## LAPA

ALUGA-SE pequena casa na avenida da rua dos Arcos n. 24, Lapa. (E 23549) P

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua Maranguape, 13, Lapa. T. 2-8021. (E 23464) P

LINDA sala e quarto, independentes, com optima pensão, para casal ou cavalheiros, perto do centro. Rua Conde de Lage n. 34. (E 23437) P

## SAUDE

ALUGA-SE o predio á rua da Saude n. 193, loja e sobrado; está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49. (E 24487) Q

## CATUMBY

ALUGA-SE por rs. 180$000 e taxas, uma casa com 5 commodos, á rua Navarro, 175, terreo, Catumby; chaves no n. 160. (E 23453) R

## SANTA THEREZA

INDEPENDENT front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Nice view, every comfort, tram at door. Rua Progresso n. 10, terreo. Tel. 2-9719. (E 24466) S

## MANGUE

ALUGA-SE com contracto o sobrado da rua Julio do Carmo, 60. Trata-se com o leiloeiro, J. Ferreira, á rua da Assembléa, 38. Tel. 4-6341. (E 26419) T

## SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas a 130$000 e 250$000 na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (E 26418) U

ALUGA-SE a casa nº 3 da rua Martins Lage n. 11, com duas salas, dois quartos e proximo á estação do Engenho Novo, para pequena familia; as chaves estão no n. 4; aluguel 200$000, contracto de 1 anno e taxas. Está aberta. (E 23610) U

ALUGA-SE a casa da rua Raul Barrozo, 26, Engenho Novo. (E 26360) U

ALUGA-SE a casa da avenida 7 de Setembro n. 138, em Marechal Hermes. As chaves por obsequio no n. 134. (E 26309) U

ALUGA-SE casa moderna com 3 quartos, sala e saleta, banheiro e fogão a gaz. Rua Domingos Freire, 65. Entrada pela rua Adriana. Todos os Santos. (E 26425) U

ALUGA-SE na frente da estação de Piedade, á rua Elias da Silva n. 5, excellente loja com dependencias, servindo para moradia; as chaves no sobrado. Trata-se na r. da Alfandega, 306. (E 20526) U

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, por 150$000 e taxas; ver e tratar á rua Bento Gonçalves n. 85, Engenho de Dentro. (E 24493) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mol. Victorino n. 81, casa II, com duas salas, tres quartos, cosinha e quintal, perto da estação do Encantado; as chaves no n. 83, Quitanda, onde se trata. (E 23419) U

ALUGA-SE o predio com 2 salas, 4 quartos, fogão a gaz, banheiro e mais dependencias, jardim e grande terreno, á rua Costa Lobo n. 13. Chaves rua N. Anna Nery n. 154. (E 23416) U

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia n. 78. Chaves no n. 74, Meyer; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 23413) U

ALUGA-SE optima casa, á familia de tratamento, com tres quartos, duas salas e todo conforto moderno. Rua Figueiras Lima, 59 A, casa IV. Chaves na casa III. Aluguel 200$000. (E 23437) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (E 26167) U

ALUGA-SE o predio com 2 salas e 5 quartos, da rua Magalhães Couto n. 56, Meyer; trata-se na Avenida Passos n. 56, 4-1089. (E 26483) U

ALUGAM-SE por 180$000 as casas XIII e XIV do n. 186, da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa V. (E 23301) U

ALUGA-SE só a funccionarios publicos ou municipaes casas confortaveis a 160$ e 180$, Villa (Petropolis no Rio), antiga Petropolis dos Pobres, rua Visconde Nictheroy, 76, Estação da Mangueira. Trata-se no n. 80 até ás 10 horas com o Sr. Meirelles. (E 24294) U

ALUGA-SE o predio da rua Manoel Martins n. 25, perto da estação de Madureira. Aluguel 220$000. Tratar, rua Mayrink Veiga, 21, com Alberto. (E 26162) U

ALUGA-SE optimo predio com 2 salas, saleta, 4 quartos, sala de banho completa, etc. Vêr e tratar, Travessa Hermengarda, 4. Meyer. (E 26222) U

ALUGA-SE o predio 180 da rua do Morro do Vintem - Meyer. Trata-se na mesma rua n. 176. (E 26192) 1

ALUGA-SE uma casa c/ 4 quartos e 2 salas e porão habitavel, aquecedor, fogão a gaz. Rua Visconde Figueiredo n. 53 (Conde Bomfim); pª familia de tratamento. Está aberta das 12 ás 16 horas. (E 26256) K

ALUGA-SE mobilado ou passa-se o contracto de pequeno appartamento em magnifico ponto a quem ficar com os moveis. Informa-se pelo telephone 8-5401. (E 23334) K

ALUGA-SE moderna e confortavel residencia em centro de jardim com garage, 2 pavimentos, e gracioso interior. Rua Piratiny 50 (Conde de Bomfim). Está aberta. Tratar phone 5-3430. (E 24373) K

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro luxuoso completo, cosinha completa a gaz, propria para casal de tratamento. Vêr das 10 ás 6 horas; rua Uruguay, 566, casa III. (E 26187) K

ALUGAM-SE casas á rua General Roca, 89. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 35. (E 23409) K

ALUGA-SE boa casa de dois pavimentos, 3 quartos e banheiro completo no superior, 3 salas, hall e cosinha com fogão a gaz, construcção moderna. Casa n. 44 da rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos. Chaves no local das 10 ás 17 horas. Tratar com o Snr. Valentim, r. 1º de Março, 133, 1º andar. Telephone 4-1668. (E 23471) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio e terreno ao lado. R. Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. Inf. T. 2-2980. Acceitam-se propostas. (E 23376) K

ALUGA-SE, rua Prof. Gabizo, 215, 2 salas, 3 quartos, grande banheiro, cosinha a gaz, jardim na frente e ao lado, grande quintal com mais um quarto. Tratar rua Candelaria, 49, das 12 ás 13. (E 23378) K

ALUGA-SE casa a casal, rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Aluguel 300$000. Ver de 9 ás 11 e 2 ás 5 horas. (E 23531) K

A' rua Moura Brito, em casa de familia distincta, alugam-se dois quartos a senhores de todo o respeito. Tel. 8-6071. (E 23503) K

# AVISO

**Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.**

## TIJUCA

ALUGA-SE optimo predio assobradado, para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 599. Ver no mesmo e tratar na rua Araujo Lima n. 82, Andarahy. (E 26346) K

ALUGA-SE confortavel apartamento baixos lindo predio Condé Bomfim, 567, Tijuca, á familia respeitavel, não tendo outros inquilinos. (E 26446) K

ALUGAM-SE os predios á rua Itacurussá n. 119, rua particular ns. 5 e 6, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar á rua General Camara n. 44, sobrado, com Manoel Sobrinho. (E 23622) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66, casa 6, proximo á praça Saenz Pena, completamente reformado, com duas salas, tres quartos, fogão a gaz, etc.; está aberto. Trata-se com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 23618) K

ALUGAM-SE salas frente, optimos quartos. Pensão Silva Lobo, em frente E. Normal. Mariz Barros, 200. (E 26323) K

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia de tratamento, optimo passadio; rua Conde Bomfim, 118. (E 23580) K

ALUGA-SE o predio novo de dois pavimentos. Rua S. Miguel, 158; tem garage; aluguel 450$000 e taxas. Inf. Tel. 6-1307. (E 23192) K

ALUGAM-SE á rua Barão de Ubá n. 99 as casas 16 e 18. Chaves no local e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (E 24305) K

## VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa nova, feitio bungalow, com 2 quartos, 1 sala, banheira e aquecedor, á rua Barão de Cotegipe, 206. Villa Izabel. (E 26504) M

ALUGA-SE a casa II da rua Theodoro da Silva, 99. Chaves por favor na casa I. Trata-se á rua Frei Caneca, 121. Aluguel 250$ e taxas. (E 24502) M

ALUGA-SE optima casa para familia, á rua Oito de Dezembro n. 89, perto da rua São Francisco Xavier, servida por omnibus, bonds e estrada de ferro. As chaves no n. 87. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 26213) M

ALUGA-SE excellente sobrado tendo 3 quartos, 2 salas, etc. Rua Theodoro da Silva, 317. Chaves no 319. Inf. telep. 8-0221. (E 24514) M

ALUGA-SE a casa da Avenida 28 de Setembro n. 98; chaves no n. 96; está toda pintada. (E 24527) M

ALUGA-SE o predio da r. Theodoro da Silva, 189. Trata-se á r. General Camara, 76, sobrado. (E 24455) M

ALUGAM-SE 2 quartos conjuntos, sendo um de frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414. (E 23302) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Theodoro da Silva n. 87, casa V. Aluguel 200$000; trata-se na Avenida Passos n. 56, com Gonçalves. (E 23522) M

**ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva, 6; trata-se no n. 4.** (E 24454) M

PREDIOS MODERNOS — Alugam-se á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116, transversal á rua São Francisco Xavier, bellas residencias, construidas a capricho, todo o conforto, de um e dois pavimentos, tendo as de um só pavimento: tres amplos quartos e mais dependencias; e as de dois pavimentos: quatro quartos, garage, etc. todas ellas têm luxuosa installação de banho, lustre, campainhas electricas, encerado; fogão a gaz, aquecedor, aprasiveis varandas e jardim. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 23619) M

VILLA ISABEL — Aluga-se confortavel casa, á rua Dr. Silva Pinto n. 36-A. (E 26349) M

## ANDARAHY

ALUGA-SE o optimo predio á rua Araxá n. 127. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (19262) N

ALUGA-SE a casa IV da rua Barão de Mesquita, 667. As chaves na Panif. Royal, esq. da r. Uruguay e tratar Ouvidor, 59, loja. (19224) N

ALUGA-SE a casa da rua Grajahu', 193, de 2 pavimentos, em centro de jardim, á familia de tratamento e com ou sem moveis; ver na mesma. (E 23587) N

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares, 144, casa XIV, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc.; por 250$000. Chaves na casa XV. (E 26319) N

ALUGA-SE optimo palacete á rua Mearim n. 160 (Grajahu'), com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves no armazem da esquina; tratar á rua 1º de Março n. 86-1º Preço 450$000 mensaes. (E 26319) N

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier, 654. As chaves estão no n. 589. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 26466) U

ALUGAM-SE optimas casas novas, forradas e assoalhadas, com 2 quartos, 1 sala, cosinha e grande terreno com poço. Aluguel 60$000, 70$000 e 80$000 mensaes, com fiador idoneo ou tres mezes em deposito. Informações no Armazem da Estrada de Santa Cruz n. 256, em Bangu', marco seis, com o Snr. Pavão. (E 25303) U

ALUGA-SE a casa III da rua Angelica, 55 (Meyer); chaves no n. 59; trata-se na rua dos Andradas, 45. (E 23214) U

CASA para negocio, aluga-se á rua Cachamby n. 237, propria para armarinho, café e bilhares ou pharmacia; chaves no n. 245. (E 26401) U

VENDEM-SE lotes de terrenos a prazo ou á vista, na rua Morro do Vintem, Meyer. Trata-se na rua Sachet, 28, 1º and., com o sr. Roberti. (E 26194) U

## JACARÉPAGUA

ALUGAM-SE duas optimas casas recem-construidas e ainda não habitadas, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, estylo moderno, com grande terreno, sitas á rua Florianopolis ns. 143/147; acham-se abertas e tratam-se á rua Frei Caneca n. 121. Proximas da Praça Soca; bondes do Jacarepaguá. (E 26311) 15

3.500 metros quadrados 120 arvores fructiferas, gallinheiros, horta, etc., grande casa com seis quartos e mais commodidades, garage, 45 contos. Estrada da Freguezia n. 874. Sr. Gaudencio. (E 23487) 15

## SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE nova casa, Avenida Londres, 80, Bomsuccesso. Chaves no 78. Trata-se com Machado, 7 de Setembro, 209, loja. Agua quente, electricidade, 15 minutos de trem Mauá. Aluguel 230$ com fiador ou deposito 3 mezes. (E 24127) V

ALUGA-SE boa casa, rua Tupinambás, XX, Ramos; informa-se na mesma. (E 26177) V

***A 250$, aluga-se casa*** de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á Av. Paris, 21, em frente á est. de Bomsuccesso. N. B.: Tambem vende-se em prestações mensaes de 350$, sem juros. Trata-se á rua do Lavradio n. 137, sobrado. Telephone 2-2770. (E 26490) V

## NICTHEROY

ALUGA-SE por 300$000, optima casa com 2 quartos, 2 salas, copa e mais dependencias e grande quintal; rua Mario Vianna, 277, a poucos minutos da Praia de Icarahy. Bonds Viradouro e Circular. Póde ser vista á qualquer hora. (E 26306) W

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 491, proprio para morada de familia de tratamento, com salões de visitas e jantar, oito quartos, hall, etc., situado em centro de terreno; trata-se na rua Miguel de Frias n. 33, Icarahy, ou na Avenida Rio Branco n. 103, sob., sala 3. (E 26304) W

ALUGA-SE, com ou sem mobilia magnifica vivenda, muito perto da praia de Icarahy. Rua Prefeito Sodré n. 64. (E 26182) W

A' rua Octavio Carneiro, 129, phone 320, alugam-se optimos aposentos mobilados, com pensão, bem proximo á praia de Icarahy. (E 23400) W

NICTHEROY — Vende-se uma boa propriedade em centro de grande terreno que foi dividido em lotes, havendo já alguns vendidos em prestações. Preço de occasião. Inf. na Villa Pereira Carneiro n. 128. Nictheroy. (E 24460) Nicth.

## PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se por 250$ mensaes a casa da rua Professor Stroele n. 168, com duas salas, tres quartos e dependencias. Trata-se na rua do Carmo n. 59 ou pelo telephone 6-2937. (E 26371) X

## ILHAS

PAQUETA' — Casa, rua Covanca 35, quatro quartos, duas salas, banheira, etc., enorme chacara com arvores de fruta, terreno 140 x 70. Chaves no local. Aluguel 320$000. (E 23584) Y

## VENDAS DIVERSAS

CADEIRA de rodas para doente e victrola Decca, vendem-se; rua da Alfandega, 72. (E 24444) 2

FOGAREIROS electricos 15$ e Radios, ferros electricos, lampadas, globos, a preços vantajosos; rua Treze de Maio n. 9-A. (E 23528) 2

RADIO — Reynartz, 3 valvulas, electrico, vende-se, optimo, funccionando. Rua Conde de Bomfim, 67, c. 1, terreo. Preço de occasião. (E 26364) 2

VENDEM-SE canarios belgas e outros passaros á rua João Rodrigues n. 34. (E 25254) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 188.129, desta casa. (E 23368) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 182.581, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (E 23384) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 323.310, desta casa. (E 26413) 4

CASA SILVA — M. L. da Silva Oliveira — Travessa do Rosario ns. 20/22. Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 61.476. (E 26283) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 54.924, desta casa. (E 26168) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 195.670, desta casa. (E 24421) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perderam-se as cautelas ns. 67.167 e 81.210, desta casa. (E 26195) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 270.423, desta casa. (E 26172) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I ns. 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 226.798, desta casa. (E 26158) 4

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE pequeno e bem montado botequim em bem ponto, por preço de occasião sublocando os balcões que tem nas portas, não paga aluguel. Vêr Rosario n. 5. Tratar no n. 7. (E 24329) 5

TRASPASSA-SE sobrado mobilado; aluguel modico, rua Uruguayana. Cartas a Leonardo nesta folha. (E 24446) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma linda casa podendo servir para familia numerosa ou pequena pensão. Rua Barata Ribeiro n. 720. Tel. 7-1738. (E 23447) 5

## DIVERSOS

CABELLEIREIRA tinge cabellos em todas as côres inoffensivamente; postiços e cabelleiras para homens, senhoras, imagens, etc. Quem tiver cabellos caidos traga-nos que lhe faremos seus postiços. Preços attendendo á crise. Rua Visconde de Itaúna n. 119. (E 26481) 3

**Comichão** empingens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 24376)

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, teleph. 4-6332. (E 23172) 3

**MME. ZAMBELLI** — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (E 26253) 3

REDACÇÃO de annuncios, requerimentos, memoriaes, relatorios, artigos, cartas, etc. Absoluto sigillo. Rua São José, 31, 1º, com Saboya. (E 23578) 3

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. F. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 23348) 3

SENHORAS não ponham suas bolsas usadas fóra, a economia faz a prosperidade; mande concertal-as á rua Visconde de Itaúna n. 119. Ficam novas. (E 26482) 3

MME. HELENA massagista e manicure attende seus clientes em sua residencia. Phone 2-6414. Avenida Mem de Sá n. 206, sobrado. (E 26494) 3

NÃO perca tempo, nós lhe servimos bem e barato: Lindas alpercatinhas de cores lindas 3$800, pretas 3$900 e cereja 4$200; sapatinhos lindos modelos em cores 6$900 e 9$600; Borzeguins escoteiro 17$800 e 19$800. Visite hoje mesmo o Grande Armazem de Calçados á Avenida Passos n. 102 — E' AQUI MESMO. (E 22815) 3

## CORRESPONDENCIA

### VIOLETA

Minha querida. Saudades, muitos 8424059. O silencio é proprio no tumulo. Sempre teu Divino Amargura. (E 24484) COR

## PROFESSORES

PROFESSOR ensina portuguez correcto (conversação, analyse, redacção, pontuação, collocação de pronomes, etc.), estando cada alumno só com elle, na rua São José n. 34-2º. Tel. 3-0700. (E 24464) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (E 24464) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (E 26389) 9

PROFESSORA dipl. ensina allemão, inglez, francez, portuguez, hespanhol, hollandez e italiano. Traducções. Rua São Salvador n. 32, Cattete. Phone 5-2144, ou praça Tiradentes, 50-2º. Phone 2-0150. (E 26431) 9

LIÇÕES de pintura a oleo e aguarella por pintora ingleza, expositora em Londres, New-York, Rio, etc. Telephone 5-3094. (E 26377) 9

SENHORITA diplomada, lecciona todas as materias do curso primario. Tel. 7-1826. (E 26308) 9

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão, piano, pinturas. Tel. 5-3837. (E 26516) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (E 24518) 9

ENSINA-SE piano, theoria e solfejo, de accordo com o programma do Instituto Nacional de Musica. Avenida Suburbana n. 2.487 — Piedade. (E 24470) 9

LINGUAS e mathematica em aulas individuaes pelo Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão, 24-4º. (E 25299) 9

ORATORIA — Curso theorico e pratico. Materias interessantes; rua Ramalho Ortigão, 24, 4º. A' noite. (E 25298) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (E 23236) 9

PROFESSORA ingleza ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana, 43-2º. Tel. 2-6308. (E 23352) 9

PROFESSORA ALLEMA ensina o seu idioma, inglez e francez, grammatica, literatura pratica. Boa pronuncia, garantida. Tel. 5-3270. Rua Corrêa Dutra n. 152. (Largo do Machado). (E 23374) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Corrêa Dutra n. 152. (E 26207) 9

SENHORA que cursou durante 5 annos a Escola de Bellas Artes, ensina, por preço modico, desenho, pintura a oleo, aquarella, modelagem, pyrogravura, photo-miniatura, trabalhos em estanho, etc., á rua Affonso Penna, 167. (E 23428) 9

**Aulas de Latim e Portuguez**
**Rua Araujo Penna, 63**
**Haddock Lobo**
(E 22602) 9

**DIPLOMA** de dactylographia em Julho p. f. a quem se matricular já, com aulas diarias, na Escola Underwood, a mais antiga e acreditada de suas congeneres; á rua Carioca 11 e P. Saenz Pena 29. (E 26439) 9

**INGLEZ DR. RAMMEL Ouvidor, 58** (E 23495) 9

### INGLEZ

Professora de Inglez chegada recentemente da Inglaterra e tendo algum conhecimento do Portuguez, lecciona o seu idioma por methodos pratico e rapido. Informações: 5-2058. (E 26510) 9

**ESCOLA MODERNA** — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco.) (E 263)2) 9

**INSTITUTO MERCANTIL**
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58
O MELHOR CURSO PARTICULAR: Installações completamente novas e professores de reconhecida competencia.
FACULDADE DE LINGUAS: Ensino solido de Inglez, Francez, Italiano, Allemão, Dinamarquez, etc., Portuguez para estrangeiros. Professores natos.
CURSO COMMERCIAL: Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade, etc. (E 26383) 9

### PROFESSOR

Com longa pratica, offerece-se para leccionar em fazendas. Propostas a Ernesto de Oliveira, José Bonifacio, 134 — Nictheroy. (E 23569) 9

**COPIAS** á machina e ao mimeographo, de trabalhos forenses e commerciaes. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (E 26078) 9

### Professor de Latim e Philosophia

Acceitam-se propostas de professor habilitado, para ensinar Latim e Philosophia, em Gymnasio no interior do Estado de Minas. Exigem-se seguras referencias. Escrever a Gymnasio — Caixa Postal 483 — Rio de Janeiro. (E 23195)

### ESCOLA URANIA

Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, E. Mercantil e C. Commercial; 7 Setº. 107 Professores natos. (E 26079) 9

### Professora de piano

Preços modicos. Rua Justiniano da Rocha, 33, casa II, Villa Isabel. (E 23395) 9

### INGLEZ

Pratico ou theorico, pronuncia solida por professor competente. Todos os dias das 7 ás 10 da manhã. Tambem vae a domicilio. Travessa do Rozario, 9-1º. (E 26155) 9

## ADVOGADOS

**Precisa de advogado ?**
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeantam-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2531. (E 26395) Adv.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Escriptorio á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 5. Telephone 2-9340. (E 26458) Advog.

## MEDICOS

DR. EURICO SAMPAIO — Assist. da Faculd. Clin. medica e molestias mentaes. 2ªs, 4ªs. e 6ªs, ás 2 horas. Sete de Setembro, 141-2º (elev.). Tel. 2-4312. (E 23052) 6

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 21, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 20663) 6

**DR. SAMUEL KANITZ**
CLINICA UROLOGICA Ex-Assist. dos Profes. Lichtemberg Lewin, Joseph, de Berlim e Rubritius, Finsinger de Viena. Especialista. Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Doenças de Senhoras. Vias urinarias. Micções frequentes e dolorosas. Diathermia. Ultra-Violeta. Cons. 7 de Setembro, 42. 13 ás 16. Phone 4-4403. (E 20770) 6

CLINICA SOB DE SENHORAS — Prof. Dr. Octavio de Andrade — Cura rapida das hemorrhagias do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, doenças dos ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco n. 25, de 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas. Tel. 2-1591. Preços reduzidos para os pobres. Tel. da residencia: 7-3759. (E 22454) 6

**GONORRHÉA**
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(E 23314) 6

**RAIOS X**
Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104, 1 uguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 2-5016. (E 26156) 6

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA ...
(E 22603) 6

**DR. DUARTE NUNES** — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 84. Tel. 4-3803. Das 7 ás 18 horas. (17023) 6

Os Drs. ARMENIO BORELLI e TAYLOR DA COSTA mudaram seu consultorio para a rua da Assembléa, 98, 3º andar. Sala 38 — Teleph. 2-3473. (E 26421) 6

**Dr. Arthur Breves**
(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA
Ourives, 7 (de 1 ás 3 e das 5 1|2 ás 7 hs.)
Residencia: Tel. 8-1706. (17448)

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**
Dr. Paulo Zander (com 32 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia — Fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-5121. — Em frente ao Cinema Gloria. (17491) 1

**GONORRHÉA**
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas. Cura de orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. Processo de sua descoberta. (17658) 6

**Drs. Ugo Pinheiro Guimarães e Castro Araujo**
Cirurgia Geral — CANCER (radiumtherapia e electrocirurgia) — CIRURGIA THORAXICA (Sauerbruch — Jacobaeus — Intervenções complementares do pneumothorax) — HOSPITAL EVANGELICO OU RUA DO ROSARIO, 129, 3º andar. (E. 23123) 6

**GONORRHÉA**
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mechanicos ou caustico (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuras, calles e inoculabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nageischmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º) Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e efficacia deste processo, os preços muito reduzidos. (16972)

**DR. JULIO DE MACEDO**
DOENÇAS VENEREAS
Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e duros; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano e alta frequencia. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Teleph 2-3851. (E 26488) 6

**TRATAMENTO DA TUBERCULOSE**
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. No Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 151, 1º. Phone: 3-3351.

GONORRHÉA e suas complicações — Molestia das senhoras — Syphilis. DR. MONTE FILHO. R. Sete de Setembro, 194, das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1535. (E 19744) 6

## DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos** laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (E 25376) 7

**PYORRHÉA** ou dentes pyorrheicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira. Rua 7 de Setembro, 194. (E 25376) 7

**DENTES** pyorrheicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consultas gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1535. (E 25376) 7

**PYORRHÉA** Cura garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva, exame gratis; pagamento no fim do tratamento; t. 2-0360, 7 Setembro, 94. (E 26410) 7

**DENTES** escuro, doentio, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 20059) 7

## PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos e injecções, r. S. José, 34, tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 26415) 8

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 36 annos de pratica no Rio, trabalhos felizes e garantidos. Tel. 8-0908. Rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (E 26114) 8

**SENHORAS** Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares ou prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHÃES. (E 23315) 8

**A SENHORA**
Está triste ? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) e ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (E 20942) 8

## ANIMAES

VENDE-SE cachorrinha Lulú', 3 mezes, macho bambergues 5 mezes. R. Candido Mendes, 18, casa 1, Gloria. (E 23449) 17

## Automoveis de occasião

VENDE-SE um Ford de 1927, perfeito, com mudança intermediaria (unico), motor vigem, á rua Inhangá n. 42 — Copacabana. (E 23589) 18

UM automovel "Overland", phaeton, bem calçado, licenciado, consumo de 20 litros por 180 kilometros, optimo para a cidade. Preço 1:800$000. Tratar com Mario Ribeiro, na Delegacia do Imposto de Renda. (E 22603) 18

AUTOMOVEL — Vende-se um limousine Hudson em perfeito estado, por preço de occasião. Acha-se na garage Central, na rua do Cattete, 318. Informações pelo telephone 8-2107. (E 26460) 18

SEDAN FORD — Vende-se um optimo estado de motor, pintura e pneus. Pensamento typo, 4 portas. A' vista 5 contos e quinhentos. A' prazo 6 contos. Entrada minima 4 contos. Sem intermediarios. Propostas para este jornal á rua a caixa n. 10. (E 26173) 18

STUDEBAKER, Buic, Hudson, Essex, 6 e outros marcas e typos usados. Agencia Hudson, 202, Santa Luzia. (E 23251) 18

**COMPRA-SE 1 FORD**
Double-phaeton ou barata, paga-se á vista. Rua S. Francisco Xavier, 49. (E 26378)

**BARATA GARDNER**
Typo 130, com oito cylindros em linha, vende-se ou permuta-se por carro fechado moderno. Av. Atlantica, 566. (E 26328)

**Caminhão Ford**
Vende-se um do ultimo typo, sem uso. Tratar com Joaquim. Tel. 4-1034. (E 23577)

**FORD 929**
Phaeton, 4:000$000, em estado de novo, vende-se. Ver e tratar á rua Senador Dantas numero 120. (E 23502) 18

**AUTOMOVEL**
Vende-se um Hupmobil, typo 28, em perfeito estado. Ver e tratar Garage Cadillac, com João ou Felippe. — Rua Senador Vergueiro n. 141. (E 23290) 18

**CHRYSLER 75**
Vende-se Coupé conversivel em optimo estado. Recebe-se carro pequeno em troca. Telephone 8—0550 ou 5-2376. (E 24419)

**HARLEY-DAVIDSON**
Vende-se typo 1928, dois cylindros; com Zé Maria — Carlos de Carvalho numero 52. (E 26152)

**AUTOMOVEL CHEVROLET LIMOUSINE**
Vende-se um em perfeito estado, 3:500$, entrada 2:500$, ver e tratar rua 7 de Setembro, 173. (E 23492) 18

**Autos Caminhões**
Mercedes modernos, 5 toneladas, com manual, vendem-se, arrenda-se, carrema-se por immovel; facilita-se pagamento, á rua Marcilio Dias, 25. (E 24439)

## CHIROMANTE

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal consagrada pelo povo mais perito, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; diz o presente, passado e futuro; cura, seriedade e rigorosos sigillo. Caixa postal 1.088. Rio de Janeiro. — Rua Visconde Uruguay, 157. Nictheroy. (E 26452) 21

MME. ELISA participa que se mudou para a rua Frei Caneca n. 38, aonde continúa a attender aos seus clientes e a quem a consultar. Rua do Largo dos Leões e leme. (E 26430) 21

**Mme. BETTY** — Pode em plena ... no attenderá, pelo que fica agradecida. (E 23598) 21

## DINHEIRO

DINHEIRO — Operações rapidas — Hypotheca — Promissorias. — Das 8 ás 20 e Domingos das 10 ás 12 (Nogueira). (E 23609) 22

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros, cauções de Apolices, contas de governo, etc. Rua Rodrigo Silva, 8, Sobrado. Informações com o Dr. Do Honkeinke. (E 26360) 22

HYPOTHECA — Particular empresta 30 contos sobre boa garantia não accelta intermediarios. Z. Z. Z. Jornal. (E 21469) 22

DINHEIRO RAPIDO sobre hypothecas; Uruguayana 95. Borges. (E 23573) 22

HYPOTHECAS 12 %, particular empresta 5 a 300 contos sobre predios ou terrenos. Adianta dinheiro; rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina rua Ouvidor. Sr. Maia. (E 26348) 22

**5 CONTOS**
Preciso sob promissoria 4 mezes. — Pago juro 6 % mensal. Dou fiador idoneo. Negocio directo com particular. Cartas para este jornal á caixa 20. (E 26333)

**DINHEIRO**
Empresta-se 150 CONTOS a juros 10 %, em uma ou duas hypothecas; negocio serio. Telephonar para 8-0888, com FERNANDES. (E 26485)

**DINHEIRO**
Hypothecas ou promissoria, empresta-se. Rua Carioca n. 43, sala 1, com Eugenio. (E 23826) 22

(17132) 3

**DINHEIRO**
Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de papeleiros, sem sahir da residencia. Informa-se: rua Rosario n. 136, 1º sala frente. (E 23582) 22

**HYPOTHECAS**
Empresta-se de 30:000$000 a 500:000$000. Predios na zona urbana. — Juros a combinar. Tratar com Rego. Rua do Rosario n. 100 (Tabellião Alvaro Teixeira). (E 26408) 22

**HYPOTHECA**
80 CONTOS — Dou sob um predio ou em parcellas menores. Phone 4-3942 (L. Nogueira). (E 23601) 22

**DINHEIRO**
Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; juros menores do que qualquer outra casa, sigilo absoluto. Informa-se á rua Buenos Aires numero 142. (E 24399)

**4:000$000**
A juros de 18 % ao anno, precisa-se desta quantia com garantia de pequeno predio, offertas á Caixa Postal 1718. (E 26303) 22

**6:000$000**
Com garantia de predio novo, toma-se esta quantia a juros de 18 %, com pagamento em prestações mensaes, offertas á Caixa Postal n. 1718. (E 26303) 22

**12:000$000**
A juros de 18 % ao anno, com garantia de predio novo, dando o aluguel de 300$, precisa-se. Offertas á Caixa Postal 1718. (E 26303) 22

**30:000$000**
Precisa-se desta quantia a juros de 12 % com hypotheca de bom predio novo. Caixa Postal n. 1718. (E 26303) 22

**12:000$000**
Toma-se esta quantia a juros de 18 % com garantia de bom predio novo, em Inhauma; offertas á Caixa Postal 1718. (E 26303) 22

**60:000$000**
Com hypotheca de bom predio novo, moderno a 12 por cento ao anno, precisa-se dessa quantia á prazo de cinco annos, offertas á Caixa Postal 1718. (E 26303) 22

**100:000$000**
Com garantia de um solido predio precisa-se daquella quantia a juros de 12 por cento ao anno e a longo prazo. Offertas dirigidas á Caixa Postal n. 1718. (E 26303) 22

**35:000$000**
Com garantia de uma villa com seis casas, em Todos os Santos, precisam-se de 35 contos á juros de quinze por cento ao anno, offertas á Caixa Postal n. 1718. (E 26303) 22

**25:000$000**
Com garantia de bom predio na Tijuca precisa-se dessa quantia, a juros de doze por cento ao anno. Cartas para a Caixa Postal 1718. (E 26303) 22

**20:000$000**
Precisa-se dessa quantia a juros de doze por cento com hypotheca de bom predio no Engenho Novo. Offertas para a Caixa Postal 1718. (E 26303) 22

**J. PINTO** consegue os melhores juros para hypothecas e na hypotheca e faz também compra, venda, concertos e construcções de predios. Rua Buenos Aires, 109, 1º. Phone 3-5122. (E 26303) 22

## ESCRIPTORIOS

**Grande escriptorio**
Aluga-se no novo edificio, á rua Primeiro de Março n. 101, 1º andar, servido por excellente elevador. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 23621)

**Escriptorios na Avenida**
Alugam-se bons e de preços modicos. Leão de bombas, entre Sete de Setembro e Assembléa, n. 134, 2º andar; trata-se no mesmo. (E 26450)

**ESCRIPTORIO**
Quitanda, 72 — 180$000. (E 26450)

**ESCRIPTORIOS**
Alugam-se por preço modico na Avenida Rio Branco 106, entre Sete de Setembro e Assembléa (lado do Ouvidor). (E 24415)

**Escriptorios a 150$000**
Na Avenida Rio Branco, no melhor centro, com luz, limpeza e gaz. Cartas a CAIXA 20, SUCENA, entrada por Buenos Aires. (E 23268)

Formula Dr. Mac Dowell
**TAYOBIL**
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DÁ VIGOR
(17087) 3

**Instrumentos de musica**
PIANO Steck, completamente novo, vende-se pela metade do valor. Av. Gomes Freire n. 104. (E 23456) 24

PIANO — Vende-se um piano de boa marca, bom de volume e pouco uso, por 1:300$000, á rua Dr. Maia Lacerda n. 70-A. (E 26410) 24

PIANO Steck, completamente novo, vende-se pela metade do valor. R. Cruz Lima, 29, casa 12 (Flamengo). (E 26304) 24

VENDE-SE lindo piano de cauda E. Seiler, com um anno de uso. Trata-se com o sr. Mattos. — Carioca 106. (E 24479) 24

PIANOS — Alugam-se bons pianos e concerta-se qualquer piano — Rua Siqueira Campos n. 71 — Copacabana. (E 24479) 24

PIANO — Vende-se um piano novo. Rua Senador Furtado n. 461. (E 26315) 24

COMPRA-SE um piano urgente, tratar pelo telephone 2-3053. (E 20826)

**Compra-se** um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (E 24458) 24

**PIANO — VENDE-SE**
Um superior e luxuoso, de concertos do fabricante, completamente novo, por preço de occasião. Urgente. Avenida Gomes Freire, 57, sob. (E 26491)

**PIANOS NOVOS**
Allemães dos melhores fabricantes, a longo prazo; aluga-se a preços modicos; CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos 23, em frente a Estação do Engenho Novo, Phone 9-1570.
(E 26338) 24

**PIANO PLEYEL**
Moderno modelo, luxo, claro, sem uso. Preço occasião, devido urgencia. Conde Bomfim n. 567. (E 26447)

**COMPRA-SE UM PIANO CRAPAUD OU DE GRANDE ARMARIO**
Pagando-se dois terços de seu valor real, sendo Steinway — Bluthner — Pleyel — Neuman — Bechstein. Cartas a A. OLIVEIRA, para este jornal, indicando o tempo de uso, onde póde ser examinado e o preço. (E 23629) 24

**Pianos novos a longo prazo**
DOS MELHORES FABRICANTES ALLEMÃES GRANDE STOCK
A. MATHIAS
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 62
(E 26497) 24

## MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para bordar e coser vendem-se de uma, tres e sete gavetas para liquidar, quasi novas e trocam-se usadas por novas e reformam-se. Rua do Nuncio n. 27. (E 26487) 27

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (E 26254) 27

SINGER gabinete cose e borda 300$ e uma de mão 120$. R. S. Pedro, 293, sobrado. (E 23568) 27

MACHINAS de costura — Concertos, limpeza, reformas, ficando como novas. Preço modico. Vende-se machinas desde 15$000 por mez, novas e usadas. Rua Buenos Aires n. 283. (E 26327) 27

MACHINAS Singer, por 250$, vende-se (gabinete), ver até 12 horas, rua Paysandú n. 168. (E 26332) 27

VENDEM-SE duas machinas de costura, Singer, meio gabinete. Rua da Prainha n. 68. (E 26217) 27

**MACHINAS DE ESCREVER**
Vendem-se e alugam-se machinas de escrever de segunda mão, em perfeito estado, das marcas Remington, Underwood, Smith & Bros., Woodstock, etc., a preços excepcionaes. 39 — RUA THEOPHILO OTTONI — 39. (18997)

**Machina de escrever**
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se; officina de primeira ordem; para reformas, concertos, ... Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (E 24398)

**Machina de ajour**
Vende-se uma, com ou sem motor, á rua Emancipação, 23, S. Christovão. (E 23330)

## MOVEIS USADOS

DIVISÃO — Vende-se uma, nova, perobinha, na rua da Carioca n. 46, sobrado. (E 23521) 29

MOTOR electrico de 2 cavallos, 220 volts, tres phases, 1:200$. Vende-se á rua Aristides Lobo n. 162. (E 26460)

MOVEIS — Com pouco uso vendem-se uma sala de jantar, 400$; dormitorio com 4 peças, 400$; uma geladeira com divisões, á prova de fogo, 280$; uma secretaria com tampa de correr, 120$. Rua Buenos Aires, 230, sobrado. (E 23536) 29

VENDE-SE uma rica mobilia de sala de jantar, com vinte peças, quasi nova; ver e tratar á rua Corrêa Dutra n. 70. (E 24477) 29

VENDE-SE, com urgencia, mobilia de salão, moderna, de imbuya, com espelhos e crystaes bisautados, com 16 peças. Preço 1:500$000. Rua Barão de Mesquita n. 459. (E 26159) 29

**Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro**
Modelos modernos, em linhas simples de imbuya escolhida; grupos de couro e tecido. Executam-se sob encommendas, por preços modicos. Rua SENADOR DANTAS, 73. (E 26436)

**MOVEIS COMPRO**
De boa fabricação, pianos, louças, tapetes, casas completas. Offertas a Julio, na Casa LION. Rua Buenos Aires numero 95. Telephone 3—2957. (E 26423)

**Moveis de Escriptorio**
Um cofre vendem-se para desoccupar logar, sem reserva de preço. Rua dos Ourives n. 101. (E 23379)

**MOBILIA DE QUARTO**
Vende-se elegante e moderna, de imbuya, para quarto de casal com 6 peças. Preço de occasião. Rua Buarque Macedo n. 51. Cattete. (E 23332)

**DIVISÕES e BALCÃO**
Vende-se 70 mts.2 de divisões propria envernizada, com vidros 10 portas e 7,60 de balcão idem com 1,05 alt.x0,60 larg. Perfeito estado. Ver e tratar Aven. Rio Branco, 46, 1º andar — com SR. SADY. (E 26409) 29

**MOVEIS DE OCCASIÃO**
Não comprem, nem vendam seus moveis, sem primeiro consultar os preços, vantagens e concessões do "ARMAZEM DE MOVEIS DE OCCASIÃO" da Rua de S. José numero 22. (E 26489) 29

**MOVEIS OCCASIÕES**
Vende-se uma sala de jantar, typo inglez por 750$, um dormitorio de imbuya por 950$, poltronas para escriptorio com duas almofadas a 125$. Rua Buenos Aires, 95, loja. (E 26422) 29

## MODAS

CONFECÇÕES — Av. Passos, 81, 1º andar, executa-se qualquer modelo com perfeição. Vestidos como reclame a 60$000. Feitio á prova por 100$000. Mme. Nair. (E 26314) 30

MODISTA — Executa qualquer modelo de vestido, com gosto e perfeição; vae a domicilio; tambem preços modicos. Rua Alice n. 11, Laranjeiras. (E 26176) 30

MODISTA franceza faz vestidos por 30$000 e crea modelos. Cattete, 102, 2º andar. (E 25075) 30

**CORTE, COSTURA e CHAPEUS**
ensina-se por processo pratico e rapido em cursos diurnos e nocturnos em 24 lições, também apprehensões em 24 dias, podendo fazer suas toilettes. Garantido exito. Rua Barão de Ubá 20, Estacio. (E 23556) 30

**Mme. Pinheiro** Confecciona vestidos de soirée, toilettes em côres e chapéos. Acceita discipulas. Confecção sobre medida 6$000. Carioca, 81. (E 26057) 30

**T. 12** — O que as senhoras devem ler. — Mme. Santos modista, executa figurinos rapidas e perfeitas sob qualquer figurino para senhoras e creanças desde 20$. Attende a domicilio. Cattete 323, 1º. — T. 5-2191. (E 26414) 30

**CHAPÉOS** ensina por 40$ em poucas lições. Tem **Mme. CARMEN** lindos e variados modelos á venda. Accelta reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 2º; elev. 2-4689. (E 24529) 30

## PENSÕES

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. Dispõe de amplas salas e quartos, para familias e cavalheiros. Preços modicos. Bom trato. (E 26233) 31

**PENSÃO MILTON**
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (E 26122)

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

EM bairro pittoresco, distincto e de clima adoravel, vende-se predio novo, solida construcção, garage, quarto de empregados, etc., em terreno 12 x 42. Ver e tratar r. Marquez de São Vicente, 327 (bonde Gavea á porta). (E 24428) 1

**A' 150$, aluga-se casa** — de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Apody 62, E. de Bento Ribeiro. N. B. Tambem vende-se em prestações mensaes de 250$ sem juros. Trata-se á R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25308) 1

**A' 250$, aluga-se casa** — com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz, aquecedor, banheiro, tanque e quintal, propria para casaes de tratamento; á rua Dr. Carmo Netto n. 224, proximo á esquina da Avenida Salvador de Sá. N. B. — Zona familiar. As chaves nas mesmas a qualquer hora, trata-se á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25309) 1

**A' 250$ lojas alugam-se** — á R. Laura de Araujo 105, proximo a Salvador de Sá, 300$; R. Miguel de Frias 69, proximo á Praça da Bandeira e R. São Christovão, 400$; R. Moncorvo Filho 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna, 250$; e R. Clarimundo de Mello 276 e 278, proximo á E. de Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão, a 250$; trata-se á R. do Lavradio 137, sob. tel. 2-2770. (E 25310) 1

COMPRA-SE uma casa, embora precisando de obras, que diste no maximo 15 minutos de bonde do centro e preço até 30:000$000. Carta a A. OLIVEIRA, para esta redacção, com detalhes da casa e terreno. (E 23628) 1

CASA — BOTAFOGO — Vende-se, de construcção nova, com dois pavimentos, tres quartos e mais um para creado, duas salas, dependencias e garage. Preço minimo 70 contos. Tratar com J. Ferreira. Rua da Assembléa n. 38, loja. (E 26416) 1

CASA — Vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, saleta e quarto de banho, com grande terreno medindo 17,00 x 40,00, com muitas arvores fructiferas, proximo do bonde e da estação do Engenho Novo. Preço 28:000$000. Facilita-se pagamento dando 15:000$ á vista e o restante em mensalidades de 300$000. Trata-se á rua Acre n. 63, 1º andar, com o coronel Braulio. (E 24497) 1

ENGENHO DE DENTRO. Terrenos baratissimos, perto da estação e com omnibus e bonde quasi á porta. Informações locaes diariamente, de 8 ás 17 horas, á rua Engenho de Dentro n. 51, com Gonçalves (Bar Combate), ou no escriptorio central de Junqueira & Cia. Ltda., á rua da Quitanda, 113-1º. (E 24521) 1

GOLF EM MINIATURA — Technico, J. L. BAUGH — Hotel Avenida — Rio. (E 24196) 1

**JACAREPAGUÁ:** Vende-se uma boa chacara, com bonita casa. Plantada com muitas arvores frutiferas de diversas qualidades, installações, agua e luz em todo terreno, gallinheiro com agua corrente. Logar alto, muito saudavel. A casa, em centro de terreno com grande varanda e todas as commodidades, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gazolina com forno e quarto de banho completo. Mais uma casinha com 3 quartos para creados e garage. Trata-se á rua Caicó, 63. (E 23386) 1

PREDIO — Vende-se um á rua Benjamin Constant; facilita-se o pagamento. Telephonar para 8-0888. (E 26486) 1

**PREDIOS — Compram-se velhos ou novos. Rua Rodrigo Silva 8, sobrado.** (E 26259) 1

PROPRIEDADE em Pirapetinga — Vende-se uma optima vivenda com todo o conforto para numerosa familia, tambem accelta-se permuta por outra propriedade no Rio, que renda de 300$ a 400$, póde-se dar volta até 10:000$ se houver outras vantagens. — Trata-se á rua Acre n. 63, 1º andar, com o Coronel Braulio. (E 24495) 1

**PREDIOS E TERRENOS** — Compra, venda, locação, construcção, concertos, avaliação, administração e hypothecas: com J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 109, sobrado. Attende-se pelo teleph. 3-5122. (E 26302) 1

PREDIO — Vende-se o proprio para negocio, á rua Benedicto Hypolito n. 157, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 17 de março de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (E 25285) 1

RUA Antonio Basilio junto ao n. 185 (Tijuca). Vende-se este terreno por preço modico. Telephone 5-2750. (E 23575) 1

RUA Itapirú — Nesta rua alugam-se casas, tendo desde 2 a 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Alugueis desde 230$000 a 400$000 com taxas. Acceita-se fiador ou deposito. Procurar chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (E 23572) 1

SITIO — Vende-se um bello sitio em Campo Grande, com area de 98.00,m2,00; tem duas nascentes de agua potavel, com 6.000 pés de bananeiras com frutos, 1.500 pés de laranjeiras carregados, tendo uma pequena casa de boa construcção. Preço 39:00$, sendo o pagamento feito metade a dinheiro e metade a prestações, conforme combinação feita em nosso escriptorio. Tratar com o coronel Braulio, rua Acre n. 63, 1º andar. (E 24497) 1

SITIO — Vende-se com 338.800 metros quadrados, boa casa assoalhada, com 5 quartos, agua encanada, chaveiro, moinho de fubá, engenho de ferro de moer canna, taxas de cobre, bom cannavial, boa producção, algumas arvores de fruta, bom clima, proximo á estação no ramal de Sumidouro, adeante de Friburgo, preço de occasião 10 contos. Informações no Rio com o sr. Accacio, á rua do Cattete n. 321. (E 24479) 1

TERRENOS — Tijuca — A prestações e baratissimos. Rua Uruguay n. 311 (lado da Tijuca). Rua nova, com lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus. Lotes desde 15 contos. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (E 24522) 1

TERRENO — Vende-se 10 x 20, em Ipanema, perto da egreja da Paz. Trata-se á rua Barão da Torre, 189. (E 23468) 1

TERRENOS em prestações mensaes, sem juros, de 117$, no Meyer; de 88$, no Engenho Novo; de 58$, na Piedade; de 78$, na Penha; de 66$, na Estrada do Quitungo, junto ao predio n. 233, Irajá, e desde 21$, em Villa Itamby, Realengo. Não ha entradas. — Constroem-se em Villa Itamby casas em prestações. Peçam plantas. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (E 23559) 1

TERRENOS — LEBLON — Vendem-se tres lotes, juntos ou separados, na rua Del-Vecchio, proximos ao bonde e á praia. Negocio urgente. Um conto o metro de frente. Tratar com J. Ferreira. Rua da Assembléa n. 38, loja. (E 26416) 1

TRASPASSA-SE um terreno na Tijuca pagando mensalmente 220$ os pagamentos estão em dia, já tem até agora, recibos de cerca de 6:000$, vende-se por 3:500$. Trata-se á rua Acre n. 63, 1º andar, com o Coronel Braulio. (E 24495) 1

TERRENO — Vende-se terreno com uma casa em construcção proximo ao Balneario da Urca, tambem accelta-se trocas por uma casa de preço equivalente. Trata-se com o Coronel Braulio. Rua Acre n. 63, 1º andar. (E 24495) 1

**VENDE-SE** por 33:000$ magnifico terreno com 413 m. quadrados com duas frentes na rua Bernardo Vasconcellos, perto das Barcas em Nictheroy. Facilita-se o pagamento. Tratar: rua Rodrigo Silva, 8, sob., telep.: 2-6376. (E 26462) 1

**VENDE-SE por 300:000$ esplendida area de terreno com 600 m. quadrados. (Largo do Deposito). Tratar: rua Rodrigo Silva, 8, sob., tel.: 2-6376.** (E 26463) 1

VENDE-SE ou aluga-se um bom e solido predio, á rua São Francisco Xavier n. 182, com seis quartos, tres salas e mais dependencias, porão habitavel e quarto para empregados, terreno 11 por 90 ms.; póde ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario, á rua da Alfandega n. 81. (E 26282) 1

VENDE-SE armazem e sobrado de esquina, construcção nova, á rua Visc. de Pirajá (Ipanema). Dá renda de 1:300$ mensaes. Preço para venda urgente 85 contos. Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 38, loja. (E 26416) 1

**VENDE-SE por 55:000$ esplendido predio á rua Pinheiro Guimarães. Tratar: rua Rodrigo Silva 8, sob. tel. 2-6376.** (E 26461) 1

VENDE-SE um terreno de 9,90 x 32 por preço de occasião, á rua Visconde de Santa Isabel. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 23239) 1

VENDE-SE linda e luxuosa residencia para casal, ainda não habitada. Rua das Magnolias n. 26 — Jardim Botanico. Accelta-se terreno como parte de pagamento. (E 23310) 1

**ALUGA-SE predio novo com 4 quartos, em centro de jardim; á rua Visconde de Carandahy, 17. Jardim Botanico. Aluguel, 550$000.** (E 23597) 1

VENDE-SE o predio reconstruido, no centro de grande terreno, á r. Maria Teixeira n. 48, Oswaldo Cruz, proximo á estação; ver e tratar no mesmo. (E 23367) 1

VENDE-SE um terreno por 22:000$, na trav. Lucio de Mendonça, perto do Collegio Militar. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 23431) 1

VENDEM-SE dois excellentes predios sitos á rua Delta ns. 22 e 24, Villa Isabel, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (19338) 1

VENDE-SE por 5 contos lotes de terreno bem situados ás ruas: Maxwell, Uruguay, Indayassu' e Barão de Vassouras, com agua, luz e esgoto. Tratar á rua do Rosario, 142, sobrado. (19339) 1

VENDE-SE optimo terreno de 10x20, á rua Visconde de Pirajá; preço 22:000$; trata-se com o proprietario, á rua São José n. 80, loja. (E 26316) 1

VENDEM-SE, na Urca, dois lotes contiguos, á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 23560) 1

VENDE-SE um terreno de esquina, com barracão nos fundos, e faz-se casinha a 3:500$, á rua Tupynambás n. 71, Ramos, com S. Mendonça. (E 23565) 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre (Ipanema), zona esgotada, terrenos com 8 x 20, 8 x 14 e 10 x 10, por 15:000$, 9:000$ e 7:000$000. Tratar pelo tel. 7-1826. (E 26309) 1

VENDE-SE um lindo predio á rua Souza Lima n. 123, posto 6, com dois pavimentos, garage, etc., proprio para familia de tratamento, em leilão, no dia 24 de março, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Paula Affonso. (E 26317) 1

VENDEM-SE os predios da rua Gustavo Sampaio, 126 e 128, juntos ou separados; preço 72 contos, podendo ser a metade á vista e o resto a prazo, com juros modicos. Estão abertos. Tratar com o proprietario, rua General Camara, 19, 9º andar, sala 12. Tel. 3-0658. Alexandre. (E 23594) 1

VENDE-SE por 21:000$ solido e moderno predio, 2 quartos, uma sala, etc., rua Conde de Porto Alegre, 19 (asphaltada), junto ao bonde Cascadura — E. Rocha. (E 23598) 1

VENDE-SE em prestações de 250$ e entrada de 3:000$ a casa da rua Goyaz, 244-I, Encantado, com seis peças, preparada a capricho para pequena familia de gosto. Dá de aluguel 180$000. Tratar á rua Th. Ottoni n. 134, sobrado. (E 26336) 1

VENDE-SE o terreno da rua da Abolição, junto ao n. 140, medindo 17 x 55. Informações rua Visc. de Inhaúma, 53, 1º andar, com o sr. Cabral. (E 26321) 1

VENDE-SE a 50 réis o metro, recebendo a metade á vista, 500.000 metros quadrados de terreno especial para bananeira e laranjeira, a 15 minutos a pé da CIDADE DE MAGÉ' (saneada pelo D. N. S. P. e Rockfeller) e a hora e quinze de trem desta capital. O terreno faz frente para a E. F. Leopoldina e ha transporte maritimo, portanto, livre de roubos. Planta com o Dr. Fonseca, rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, das 4 ás 6. (E 23631) 1

**COMPRA-SE CASA**
Em Copacabana, 2 pavimentos, cinco quartos, negocio directo, 70 contos. Carta para DR. M. PEREIRA. — OUVIDOR, 129. (E 26320)

**FAZENDAS**
Vendem-se tres, juntas, separadas ou em lotes, Barra Mansa. Pastos para 3.000 bois. Informações aqui, Visconde de Itauna, 2, com Pinto Coelho, ou em Barra Mansa, com Minguito, Minas São Paulo Hotel. (E 25323)

**RUA AGUIAR**
Vende-se por preço de occasião, boa casa com 7 quartos, duas salas, banheiro, cozinha, etc., em centro de terreno 25 x 45 mts. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal 1543, Rio. (E 26296)

**CASA — COMPRA-SE**
Precisa-se de uma para familia de tratamento, com 4 quartos, entrada para automovel, bom quintal, preferencia chacara, zona Tijuca, Andarahy e suburbios até Meyer; pagamento á vista sem intermediarios. Carta com preço e mais indicações a JULIO nesta folha. (E 26297)

**EXCELLENTE PREDIO**
**Rua São Manoel n. 36**
**— Botafogo —**
Vende-se, a prestações commodissimas, predio de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo no andar superior, quatro quartos, banheiro e um terraço, e no inferior, salas de almoço, visitas e jantar, copa, cozinha, W. C., etc. Bastará uma pequena entrada inicial e o resto em prestações a varios annos de prazo. Trata-se com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4—6065 — Ramal 25. Póde ser visto das 2 ás 4 horas da tarde. (19266)

**Terrenos — Andarahy**
Baratissimos, de 5 a 7 contos, podendo ser parte a prazo. Tratar á rua Barão de Mesquita, 990. Phone 8—2562. (E 20596)

**FAZENDOLA**
Procura-se para arrendar com 20 a 40 alqueires, casa habitavel e boas terras para pequena lavoura e criação em geral. Contrato de 3 annos com opção para compra. Distancia maxima do Rio, 4 horas, de preferencia proxima á estrada de rodagem. Cartas com detalhes e preço a J. LOPES — Rua Ribeiro Guimarães n. 72, — RIO. (E 23133)

# FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio, em numero elevadissimo.

# PALACETES
de luxo
# AVENIDAS
# PREDIOS
E
# TERRENOS
# no Rio
'A' VENDA

**Com Pedro Lara,** na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras,— no Rio-Hotel, — Phone: 2-9980 — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de—propriedades agricolas — e de — palacetes — avenidas — predios — e — terrenos — no Rio e na cidade de Nictheroy.
— Facilita-se tudo.

Em abono de sua conducta e para sciencia das partes e interessados, — offerece — o honrosissimo attestado adeante transcripto, lançado pelo PROPRIO PUNHO do integro Juiz de Direito de sua terra natal, — Barra do Pirahy, — o Exm. Sr. Dr. Zótico Antunes Baptista, — que sustenta e rebrilha um dos mais bellos nomes da Magistratura Fluminense: — "Gabinete do Juiz de Direito da Comarca da Barra do Pirahy, em 26 de Janeiro de 1931.

Atesto que, em cêrca de vinte annos de minha judicatura nesta comarca tem servido o Sr. Pedro Lara vários empregos e officios de justiça, desempenhando-os com toda a lisura e evidente capacidade, de modo a impor-se, no meu conceito, pelos seus actos de probidade e de dedicação no cumprimento dos seus deveres.

Barra do Piraí, 26-1º-1931.
(a) — Zótico Antunes Batista."

N. R. — O attestado está devidamente sellado e a letra e firma do dr. Zótico Antunes Baptista estão reconhecidas pelo Tabellião do 10.º officio desta Capital — coronel Eduardo Carneiro de Mendonça. (E. 25322)

**PALACETE EM BOTAFOGO**
Vende-se na melhor rua deste bairro rico palacete, situado em meio de lindo parque que mede 16 metros de frente por 100 metros de extensão, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento.
Negocio de occasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com SA' PEREIRA — Rua 1.º de Março, 17, 2º andar. (E 26402)

**TERRENOS NA URCA**
Desde 289$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º and. (E 23561)

**Pechincha! -- Grajahu'**
Terreno 10 x 27, rua Araxá, já paguei 5:700$000, recebo 2:600$000, transferindo saldo devedor. Urgente — Telephone 8—6801 ou rua Grajahú, 30, casa 4. (E 26496)

**SITIO**
Vende-se optimo em Jacarépaguá. Boa casa, grande, excellente pomar novo e variado. Plano e soberbo para criação de gallinhas, horta, flores e qualquer cultura. Preço 30 contos. Tratar com dr. Maurell — Largo de São Francisco de Paula n. 36, 1º andar. (E 23599)

**PREDIOS ---- LEME**
Vendem-se modernos — Rua Gustavo Sampaio, 126 e 128, juntos ou separados, podendo ser a metade á vista e o resto a prazo, com juros modicos. Estão abertos. Tratar com o proprietario: Rua General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. Tel. 3—0658, Alexandre. (E 23593)

**Praia de Jurujuba Nictheroy**
Vende-se ou aluga-se a ultima e esplendida casa desta praia, com linda vista e pomar, conhecendo-o é o bastante para agradar. Informações na Confeitaria do local. (E 26459)

**VILLAS — VENDA — RENDA —**
Vende-se uma nova, com 20 bellissimos bungalows, modernissima, tudo occupado, com a renda de 72 contos, por 490 contos; uma com 18 bons predios, com a renda 56 contos por 280 contos; uma no centro por 190 contos, com 7 predios, rende 33 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (E 26440)

**TERRENOS — VENDA**
um Avenida Paulo Frontin, 380, com 11 x 28, preço em conta; um á rua Felippe Camarão, perto do Boulevard 28, com 46 metros de frente, por 70 fundos, para todo 1:250$000 por metro; um á rua S. Luiz Gonzaga, 558, canto da rua Couto Magalhães. Preço em conta; um na Praça Verdun, 8 por 43, por 15 contos. Tratar: Rua do Carmo numero 71, 2º andar, sala 1. (E 26440)

**PREDIOS — CENTRO — VENDA —**
um á rua General Camara, 7 x 28, por 140 contos; um á rua da Alfandega por 200 contos; um grande predio, alugado por 48 contos livres, preço em conta. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (E 26440)

**Predio — Transversal Cattete — Venda**
Vende-se um á rua Andrade Pertence, sobrado, 9 x 25, com 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto, por 60 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (E 26440)

**Terreno ---- Copacabana**
Vende-se, todo ou parte, em rua de grande movimento, esquina, excellente área com 1000 m2. Phone 7—3145. (E 26366)

**Sitio no Alto da Serra de Petropolis por 15:000$**
Com linda vista para esta capital, vende-se um com casa confortavel, moinho para fubá (oito saccos por dia), grande cachoeira e terreno proprio com 12 mil metros quadrados em morro, distante da estação 10 minutos a pé. Vista e detalhes com o dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6, primeiro andar. (E 23627)

**TERRENO A' RUA ARCHIAS CORDEIRO**
Vende-se medindo 11 metros por 40. Preço 12:000$000; trata-se na rua Buenos Aires n. 175, 1º andar, sala 3. (E 26398)

**SRS. CAPITALISTAS**
Vende-se uma grande área de solido terreno, tendo 65,50 metros de frente, e de fundos 150 por um lado e 118 por outro, (ao centro um grande predio), na rua Barão de Mesquita n. 90, (em frente ao Collegio Militar); negocio directo. Trata-se com Teixeira. — Rua Sete de Setembro numero 122. (E 26365)

**TERRENOS HUMAYTA' — LAGÔA —**
Perto do principio da rua Jardim Botanico, com bonde e omnibus quasi á porta. Rua Maria Angelica, entre os ns. 21 e 35. Aproveitem porque são os ultimos lotes. Preços: 10 x 35 m., 25 contos; 12 x 35 m., 30 contos. NÃO E' ATERRO E A RUA TEM ESGOTO. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTDA., á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (E 24523)

**Casa em Copacabana**
Vende-se uma na rua Duvivier, zona nova, perto do Lido e proximo á praia. Trata-se na rua do Rosario n. 57. (E 24528)

**PREDIO COM GARAGE**
**Rua Barão da Torre, 225**
Vende-se um, com magnifica apparencia, de 2 pavimentos, tendo no andar superior: 4 quartos, terraço na frente, banheiro e W. C., e no inferior: salas de visitas e jantar, despensa, W. C. para creados. Bastará uma pequena entrada inicial e o resto em prestações a varios annos de prazo. Póde ser visitado de 1 ás 3 horas da tarde. Trata-se com o administrador, á rua do Ouvidor, 90. Telephone 4—6065. — Ramal 25. (19364)

**Bungalow na Muda**
Vende-se um por preço de occasião, a poucos metros da rua Conde de Bomfim, ainda não habitado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, sala de banho e garage. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. Tem elevador. (E 26225)

**TERRENOS**
junto ao Collegio Militar, na rua Commandante Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4 horas. (E 24471)

**CASA**
Vende-se ou permuta-se por um sitio uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto para empregado, agua e luz. — Rua Bias Fortes n. 19, (Penha). (E 24465)

**BUNGALOW**
em fim de construcção, vende-se na encosta de Santa Thereza, com linda vista para o mar. Local socegado e optimo clima. Ver diariamente á rua de Santo Amaro n. 306. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda., á rua da QUITANDA n. 113, 1º andar. (E 24524)

**SITIO**
Precisa-se arrendar um nos arredores da capital; quem tiver dirija offerta a R. M. neste jornal, caixa 63. (E 26142)

**COMPRA-SE**
Chacara ou sitio perto do Rio, sem ou com casa de moradia, com plantações e que dê renda. Offertas bem detalhadas e condições a esta folha á caixa n. 29. (E 26221)

**Aluga-se ou Vende-se**
O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. Presta-se tambem para casa de pensão. Em caso de venda, será ella ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229 ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. F. Canella, das 10,30 ás 11 ou das 15,30 ás 16 horas. (E 25295)

**TERRENO**
Vende-se pela melhor offerta. Paula Brito n. 32, Andaraby. Proposta para B. Ferreira, rua Azevedo Lima numero 79 — Rio Comprido. (E 26183)

**TERRENO**
Vende-se á vista ou a prazo dois lotes de terreno, medindo 9,00 x 22,40; ver e tratar á rua Morales de Los Rios n. 21, em frente ao Collegio Militar. (E 23372)

**FAZENDA**
Vende-se uma com 20 mil pés de bananas em plena producção, perfeitamente montada, tendo porto de mar e desvio de estrada de ferro nas terras. A tres horas do Rio. Preço de occasião. Tratar: TELEPHONE 8—3703. (E 23383)

**Bungalow — Ipanema**
Vende-se um acabado de construir, com 2 salas, 5 quartos, garage etc., á rua Paul Redfern n. 63, Ipanema. — Póde ser visto a qualquer hora. (E 23381)

**TERRENO DE CRISE**
Vendo urgente, pertissimo da Praça Verdun, para apurar dinheiro. Telephone 8—6656. (E 24451)

**TERRENO DE ESQUINA NA MUDA**
Vendem-se 2, sendo 1 á rua Pinto Guedes e o outro á rua Gratidão. Trata-se á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, s. 15. Das 2 ás 4 horas. (E 23432)

**CASA EM BOTAFOGO**
Vende-se optima casa propria para residencia de familia de tratamento, tendo cinco amplos dormitorios, quatro salas, tres banheiros, garage e demais dependencias, em centro de terreno com área de 800 m2., á rua das Palmeiras n. 59. Trata-se directamente com o proprietario á rua Buenos Aires n. 51, loja, de 9 ás 11 horas. Telep. 3—5052. (E 25306)

**BELLA PROPRIEDADE**
Vende-se ou aluga-se por longo prazo grande parque com 3 predios dando boa renda, situado á beira mar, mobilado ou sem mobilia. O predio principal servindo para familia de tratamento. O conjunto para collegio, sanatorio, hotel ou parque de recreio. Negocio directo com o proprietario sem intermediario. Para informações ou para ver á rua Covanca n. 2. — Ilha Paquetá. (E 25187)

**IPANEMA**
Aluga-se uma boa casa á rua Jangadeiros n. 34. As chaves estão na Casa Magestade, á rua Visconde Pirajá numero 596. Trata-se na rua da Alfandega n. 201. (E 23121)

**PREDIO NO CENTRO**
Compro para uso proprio, tenho urgencia. Offertas a Julio. Casa LION — Rua Buenos numero 95. (E 26423)

**Trachoma e doenças suppurativas oculares**
**DIOCINA**
remedio que não falha.
(19231)

**OPTIMA RESIDENCIA MOBILADA EM COPACABANA**
Aluga-se por 4 a 6 mezes á rua Prudente de Moraes n. 358, com todo o conforto moderno, para familia de fino trato, com garage e telephone. Póde ser visitada das 10 ás 12 horas. Tratar "Bastos de Oliveira", S. A., rua Ouvidor n. 59. (E 23620)

**Pensão no Cattete**
Aluga-se o grande predio da rua Silveira Martins n. 146, esquina da travessa Carlos de Sá, 2 salões e 20 amplos dormitorios, jardim, adequado para pensão familiar de luxo. Está aberto; tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 23611)

**AOS FAZENDEIROS E AGRICULTORES**
Facilita-se qualquer emprestimo, juros modicos a longo prazo. Rua Carioca n. 43, sala 1, com Eugenio. (E 23625)

INFALLIVEL NO TRATAMENTO DE FERIDAS, ULCERAS, e ECZEMAS.
Dep.: Engenho Dentro, 43
(E 23407)

**PALACETE FERRAZ**
R. Visc. Paranaguá n. 16, Gloria. Boas salas com pensão de primeira ordem, todo o conforto, a preços modicos. (E 25330)

**BARATA RIBEIRO, 565**
Mobilado ou não, aluga-se este optimo bungalow proprio para uma ou duas familias. Inform. tel. 7—1831. (E 26343)

**Casa em Laranjeiras**
Aluga-se, pelo prazo minimo de um anno, — de preferencia mobilada — a casa da rua Marechal Pires Ferreira n. 62. Trata-se de casa confortavel, com garage e dependencias para casal. Aluguel 950$000 e 35$000 de taxas. — Para ser visitada das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas da tarde. (E 26344)

**PETROPOLIS**
Passa-se o contrato de uma casa centro terreno, mobilada, garage, por 430$ ou sem moveis mais barata, á rua João Caetano n. 118, proximo á estação. — Telephone Petropolis 3509 ou Candelaria, 40, 2º andar, das 14 ás 16 horas. Telephone 3—5355. (E 23596)

**Representações — Socio**
Para exploração de bons preparados pharmaceuticos, largo futuro, acceito socio com 20 contos. Retirada mensal um conto e percentagem lucros. Negocio sério e garantias absolutas. Offertas para este jornal á caixa n. 33. (E 26335)

**COLCHAS ?**
Para saldar 800 colchas de fustão para casal, a 8$, 10$ e 12$000. — RUA SETE DE SETEMBRO, 176. (E 26368)

**SALDOS?**
Saldos de balanço, linhos, voiles, opalas, cambraias. Rua Sete de Setembro numero 176. (E 26368)

**PREDIO DE OCCASIÃO**
Vende-se um assobradado em centro de terreno, á rua 24 de Maio, 112, estação do Riachuelo. Negocio urgente; tratar no mesmo. (E 26380)

**Faça vosso perfume em casa !**
Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"
Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! *Flor de Granada* — o perfume que não sae do lenço — 10 grs. 4$500; *Natal* — o perfume incomparavel — 10 grs. 5$000. *Illusão* — o perfume que inebria — 10 grs. 10$000, e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22. — Junto ao Conselho Municipal. — Phone 2—0829. (E 26478)

**SANTA MARIA MAGDALENA**
Pede-se a fineza do endereço de Arnaldo S. P. Lisboa, que se acha em tratamento na localidade acima. Quaesquer informações poderão ser remettidas para um parente do mesmo, rua General Camara, 45, Rio, sr. Bernardo. (E 26480)

**RENDAS DO NORTE**
E' especialidade do CENTRO DAS RENDAS. Avenida Passos, 75. (E 26479)

**CAMISAS SOB MEDIDA**
Cuecas e pyjamas, por perito contramestre, entrega prompta, feitio modico. Avenida Passos n. 75, no CENTRO DAS RENDAS. (E 26479)

**MOLDES DE CAMISA**
5$, pyjama 5$, cueca 3$; fornecedor universal. CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS, 75. (E 26479)

**ARMAZEM**
Aluga-se o da rua do Cattete n. 336, recentemente construido. — Trata-se na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (E 26471)

**APARTAMENTOS**
Alugam-se por 500$000 optimos e confortaveis apartamentos no predio da rua do Cattete n. 336, servido por elevador. Possuem installação propria de gaz, luz, telephone e de canalização de lixo. Tratar na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (E 26473)

**OPTIMO NEGOCIO**
Aluga-se por contrato o predio da rua da Quitanda n. 202, esquina da rua Conselheiro Saraiva — As chaves estão no Alfaiate ao lado. Trata-se na rua dos Ourives n. 111, sobrado. Optimo negocio, pois tem sublocação de 90 % do aluguel e contrato longo. (E 26472)

**DESCOBRE TUDO**
Investigações, pagamento depois de terminado o trabalho. Rua Bento Lisboa n. 63, sala 5 — ALBANO. (E 26477)

**São Lourenço**
Boa casa perto da fonte. — Telephone 5—2018. (E 26500)

**Concertos -- Victrolas**
Rapidos e garantidos. RUA DA CARIOCA n. 55, 1º andar. (E 26507)

**BOM NEGOCIO — TYPOGRAPHIA**
Vende-se uma bem montada e conhecida typographia e papelaria, com grande freguezia dos melhores bancos e firmas da praça. O motivo é molestia do chefe da casa, que é obrigado a ausentar-se com urgencia. Negocio livre e desembaraçado. Facilita-se o pagamento. Cartas para a caixa n. 44 deste jornal. (E 26493)

**CABELLEIREIRA**
Ondulação permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Massagens, manicure. Córta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Telephone Central 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado. (E 26397)

**BUILDING -- GROUND COPACABANA**
For sale one lot of 16 ms. front or two lots of 8 ms. front, each, at rua Toneleros, 195, close to Barroso — post 3. No need of filling up. Business direct. Rua Quitanda, 47 — 1 st floor — room 15. From 11 to 12 a. m. to 3 to 5 p. m. (E 26325)

**Modas — Confecções Mme. Marina**
Rua do Ouvidor, 164, 1º andar, (elevador). Executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos. — Vestidos feitos. Córta e prova por 12$000. (E 26508) 30

**BELLA CASA -- URCA**
Aluga-se por 18 mezes, recem-construida, com todo conforto e luxo, á Praça Raul Guedes n. 2, proximo ao Balneario, 4 amplos dormitorios e mais dependencias, garage e quintal. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 23616)

## RODA DA FORTUNA

O resultado de hontem:

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 6511— 3 |
| 2º » | 8057—15 |
| 3º » | 6430— 8 |
| 4º » | 3748—12 |
| 5º » | 8046—12 |
| Moderno | 792—23 |
| Rio | 709— 3 |
| Salteado | 11 |

Para amanhã:

5743 — 3514

4867 — 1079

Variando:

4351

Zangão

| | |
|---|---|
| Garantia | 920 |
| Filial | 396 |
| Americana | 035 |
| Paulista | 628 |
| Mascotte | 413 |
| Auxiliadora | 182 |
| Popular | 269 |

Nictheroy, 14-3-931. (E 26495)

| | |
|---|---|
| A Garantia | 482 |
| Fluminense | 744 |
| Operaria | 563 |
| Noite | 192 |
| Caridade | 200 |
| Mineira | 181 |

Nictheroy, 14-3-931. (E 26444)



# LOTERIAS

## CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 58ª extracção de 1931, realizada em 14 de Março de 1931.

27ª do Plano n. 44.

Premios sorteados

| | |
|---|---|
| 26511 | 100:000$000 |
| 18057 | 20:000$000 |
| 26430 | 10:000$000 |
| 3748 | 5:000$000 |

5 Premios de 2:000$000

8046 16069 16747 19116 26683

10 Premios de 1:000$000

624 835 12074 12265 13157 22430 22650 28144 26251 27352

20 Premios de 500$000

513 632 3887 4592 5539 5561 8300 10121 12769 13818 14399 15029 17662 19361 20002 21582 22441 24187 28258 28516

75 Premios de 200$000

952 1145 1271 1756 1921 2270 2960 2123 4134 4140 4143 4336 4843 5122 5474 6757 6707 7081 7453 7820 9360 9734 10219 10684 11153 11749 12267 12906 12946 13000 13268 13522 13549 14083 15061 15302 15652 16886 16068 16229 16610 17240 17275 17718 18379 19139 19566 20054 20344 20880 20935 21463 21569 23092 [illegible] 23331 23838 24004 24012 24376 25051 25158 25202 25374 25772 25951 26051 27233 27268 27332 27344 27367 28016 29366 29427

Approximações

| | |
|---|---|
| 26510 e 26512 | 600$000 |
| 18056 e 18058 | 200$000 |
| 26429 e 26431 | 200$000 |
| 3747 e 3749 | 100$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 26511 a 26520 | 200$000 |
| 18051 a 18060 | 70$000 |
| 26421 a 26430 | 50$000 |
| 3741 a 3750 | 40$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 11, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 1, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 11.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano da P. n Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.



## Clubs — Barbosa & Mello

De 9 a 14 de Março de 1931.

| | |
|---|---|
| Dia 9—Segunda-feira | 060 e 60 |
| Dia 10—Terça-feira | 569 e 69 |
| Dia 11—Quarta-feira | 766 e 66 |
| Dia 12—Quinta-feira | 244 e 44 |
| Dia 13—Sexta-feira | 296 e 96 |
| Dia 14—Sabbado | 511 e 11 |

Rio, 14 de Março de 1931. O fiscal do governo Alberto Reis.

TEL. 3—0443 Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo. (19510)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

**ODEON** — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.20 e 10.00

HOJE — se repetirá o SUCCESSO FORMIDAVEL que vem alcançando o trabalho de

# Richard Barthelmess

MARY ASTOR e MARIAN NIXON

no romance sensacional da WARNER-FIRST

# O CHICOTE

O VALENTÃO DO ALASKA — (desenhos animados)

A SEGUIR — O ESPIÃO DA POMPADOUR — com Agnes Esterhazy — da UFA — (Prog. Urania)

**PALACIO** — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ULTIMOS DIAS — com a graciosa CONCHITA MONTENEGRO

# BUSTER KEATON

no film todo fallado em hespanhol, da METRO GOLDWYN MAYER

# Ordinario, Marche!

UKELELE IKE (canções americanas) — o METROTONE NEWS N. 51

A SEGUIR — RAMON NOVARRO EM — CUPIDO ÁS — da M. G. M.

**GLORIA** — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ULTIMO DIA — que o PROGRAMMA SERRADOR apresenta

# OLGA TSCHECHOWA

a linda heroina de "Moulin Rouge"

com HANS SCHLETTOW — no film sonoro e cantado

# TROIKA

GROTÕES FLAMMEJANTES — bello colorido da Tiffany

Amanhã: O DESPERTAR — com FRED SCOT (Prog. Matarazzo)

Brevemente — o PROGRAMMA SERRADOR apresentará

**Mulher contra Mulher**

com BETTY COMPSON

**ATLANTIC**

de E. A. DUPONT.

Segunda-feira, 23, do PROGRAMMA URANIA:

No ODEON — Agnes Esterhazy — EM —

**O ESPIÃO DA POMPADOUR**

No GLORIA — Emil Jannings em

**O ANJO AZUL**

Amanhã **PATHÉ** Amanhã

A desillusão de um millionario, e a sua idéa em percorrer

# A RUA DO PERIGO

Warner BAXTER

Martha Sleeper

Ralph Ince

... cidade suspeita — A' cata de emoções — A flôr da rua — Elegante transeunte — Vendedor inexperiente — Clame perigoso — A espreita — Pesquizas difficeis — Amor vencedor

Ultimas noticias pelo

Jornal Universal n. 98

# Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL, 50 — PARAMOUNT JORNAL 49

"FILIPPE EM APUROS" (Uma comedia pela macacada) — e

"DEIXA-ME DORMIR" (Desenho sonoro) e

# DEFEZA QUE HUMILHA

(FOR THE DEFENSE)

com

**WILLIAM POWELL** e **KAY FRANCIS**

Um film falado, com titulos sobrepostos em Portuguez!!!

# MAURICE CHEVALIER

em

# Innocentes de Paris

(INNOCENTS OF PARIS)

Uma "reprise" da Paramount, toda cantada e falada, com titulos sobrepostos em Portuguez!!!

AMANHÃ

**VALENTES Á FORÇA**

(See America Thirst)

Impagavel comedia da Universal, com HARRY LANGDON, BESSIE LOVE e SLIM SUMMERVILLE.

**LUA DE MEL**

(Honeymoon)

Uma super-producção sonora da Paramount, trabalhada e dirigida por ERICH VON STROHEIM.

# THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telep. 2-8164

Grande Companhia Nacional de Revistas e Feéries

HOJE — EM MATINE'E ás 2 3|4 — HOJE

E A' NOITE, A'S 7 3|4 E 9 3|4

Ultimas e definitivas representações da alegre e interessantissima revista de costumes, de MARQUES PORTO

# Malandragem

3 actos de flagrantes cariocas, obedecendo a um enredo, cuja alegria é de raro em raro mesclada de sentimento

Tomam parte ARACY CORTES, MESQUITINHA e todos os preciosos elementos deste theatro.

TERÇA-FEIRA, 17: — TERÇA-FEIRA, 17:

Primeiras representações da colossal revista em 2 actos e 35 quadros de VICTOR PUJOL

**E' AQUELLA AGUA...**

para estréa da galante actriz patricia ITALA FERREIRA. (E 26381)

HOJE **NO ELDORADO**

OS QUERIDOS ASTROS JANET GAYNOR CHARLES FARRELL EM ESTRELLA DITOSA

FOX movietone

Ninguem dirá que elles representam, mas, sim, que vivem momentos de amor puro e sincero uma

**PALCO:**

Matinée ás 4 horas
Soirée ás 9 horas

**Extraordinario successo do**

# CENTRO ARTISTICO REGIONAL

Sambas, Canções

Em sketchs, Cortinas comicas, Solos de Violão e Saxe

NUMEROS EM COMBINAÇÃO MUSICAL E ARTISTICA PELO JAZZ E CHORO

DEPOIS DE AMANHÃ TERÇA-FEIRA

# ELDORADO

Segundo uma lenda egypcia, vêr mais de 100 crocodilos, vivos, juntos, é o maior amuleto contra a adversidade! O Capitão Wall vos dará esta feliz opportunidade

# CAPITÃO WALL E OS SEUS 120 crocodilos

NA TE'LA

**Gatinhas Selvagens**

7 partes admiraveis com AUDREY FERRIS, M. LOY e GEORGE FAWCETT

**POPULAR - HOJE**

Janet Gaynor em

UM SONHO QUE VIVEU

Cantada e synchronisada, Charles Delaney em

HEI DE VINGAR-ME

INDIOS DO OESTE, FARÇA E DISFARCE

Amanhã — CRUCIFICADA, ROMANCE DAS SELVAS.

**PRIMOR - HOJE**

Janet Gaynor em

Anjo das Ruas

Cantada e synchronisada. Montag Banks em

AVIADOR MALUCO

Synchronisada.

Amanhã — RIVAES NO CRIME, AS VICTIMAS DA LOUCURA.

**PARIS - HOJE**

Richard Barthelmess em

A PATRULHA DA MADRUGADA

Cantada e synchronisada. Lupe Velez em

A INVERNADA

Cantada e synchronisada, MACACO SABIDO — Desenho synchronisado.

Amanhã — GOAL.. GOAL.. AVIADOR MALUCO.

# PATHE' PALACE

AMANHÃ : : AMANHÃ

FOX MOVIETONE apresenta

A elegancia audaciosa de um irresistivel

Drama todo falado em hespanhol — Lindas canções de amor. Arrogancia feminina que se cu... so garbo, altivez e valentia de um apaixonado trovador.

Suggestivo drama todo dialogado em hespanhol,

**A MEIA NOITE**

por LIA TORA' e JUAN TORENA.

As excellentes

**Novidades Fox Movietone n. 3**

# THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 3,40, 7 e 10,20 — HOJE

Retumbante successo da fantasia musicada de Freire Junior, em 1 prologo, 2 actos e 7 quadros:

# «A Moreninha de Paquetá»

O FOLK-LORE CARIOCA FALANDO A' ALMA SENTIMENTAL DA SUA GENTE

Peça ornada de lindos numeros de musica: "Deusa", "Canção do Pescador", Será fato a saudade?, "Meu amor brigou commigo", "Que bichinho mau", interpretados, respectivamente, por SYLVIO VIEIRA, AURORA ABDIM, ISMENIA DOS SANTOS e OLGA LOURO e ISMENIA DOS SANTOS e ROQUE DA CUNHA.

Exito de MANOELINO TEIXEIRA, CONCHITA DE MORAES e OCTAVIO MATTOS.

NA TE'LA — Ultimas exhibições do film falado em portuguez: — NA TE'LA

# Noivado de Ambição

com NANCY CARROL

AMANHÃ e todos os dias — Continuação do exito invulgar, no palco de

**«A Moreninha de Paquetá»**

Muita graça e musica explendida.

Na téla:

Primeiras exhibições do romance synchronisado da PARAMOUNT. — "PROVA DE AMOR" (E 26437)

# PARISIENSE

HOJE — HOJE

NO

# PARISIENSE

AMANHÃ — AMANHÃ

# RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1080

Cinema falado e sonoro com o lindo film

# A Ultima Canção

interpretado por AL JOLSON

TUDO EM FAMILIA, comedia musicada e um desenho

Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — CHARLES FARREL e JANET GAYNOR em DIAS FELIZES e uma comedia e um desenho.

# LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

PAIXÃO DE APACHE

com DOLORES COSTELLO e CONRADO NAGEL

Camarada é Camarada

com o cão sabio RIN-TIN-TIN e uma comedia

Matinée ás 2 horas

**Pão de Assucar**

DURANTE O VERÃO E' O PASSEIO PREDILECTO, ATTINGE-SE SEU PICO EM VINTE MINUTOS ONDE SE GOZA TEMPERATURA AGRADABILISSIMA DEANTE MARAVILHOSO PANORAMA. Tel.: 6-0768. (16402)

# THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta, direcção artistica de VAZ D'ALMADA

HOJE — A's 3 horas e á noite ás 8 3|4 — HOJE

Ultimas representações

# O crime da Quinta Avenida

Amanhã ultima representação desta grande peça.

O melhor espectaculo da cidade pela maior e melhor companhia do Brasil. Preços populares.

TERÇA-FEIRA — **Mãe** — TERÇA-FEIRA

magistral creação de Italia Fausta.

Moveis de escriptorio, da Casa Palermo, Rua da Quitanda, 73 e Avenida Rio Branco 111 — Apparelhos electricos cedidos por Dieterie & Comp. Rua D. Pedro 1º, 29.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Março de 1931

# NO TEMPO DO REI

## O DIARIO DE ROSE DE FREYCINET

Continuação do diario. — Um convescote na Tijuca no anno de 1817. — A elegancia singular da embaixatriz da Hollanda. — A sujeira da cidade. — Novas indiscreções de Madame de Freycinet.—D. João VI e a sua comprehensão pessoal sobre a applicação da agua. — Uma rainha que cheirava mal. — Egrejas e padres do tempo. — Os "castrati" e a sua fabrica em Roma...

O carro do vice-rei

Rose de Freycinet é recebida em casa do ministro americano Sumter, com intimidade e prazer.

Para que ella veja o paraizo da Tijuca, organiza-se um convescote. Sente-se na organização da folia o dedo amavel da brasileira, Mrs. Sumter, que espalha convites entre as senhoras do corpo diplomatico.

Partem todos ás 5 horas da manhã. Vão as mulheres dentro de um vasto coche puxado a oito mulas, tilintantes de guizos, envernizadas de suor, saltando á galope sob o chicote sanhudo de um sóta-cocheiro garboso e chic. Faz-se mistér que a franceza veja as elegancias da terra... Bolas! O Rio não é mais aquella pocilga colonial do tempo do marquez do Lavradio; já tem fóros de Côrte, com um rei e o melhor da sua fidalguia, pelo menos a que pôde sair de Portugal, num dia de muito aperto.

Rose Marie sente-se confortada e feliz, atirada ao fundo da sua carruagem, olhando em torno os homens em *cabriolets* ou a cavallo, de chapéo alto e casaca colorida.

O espectaculo diverte. O carro, aos berros do sóta, ao estalar insistente do chicote, pula, rola, avança, precipita-se, sacudido nos seus correões pesados, dansado nas suas molas vindas de Inglaterra. O feminino conteudo estua e freme, em *bouquet* transbordante na carruagem, aos gritinhos, e risadas que rompem nervosos e altos em busca dos écos, na frescura da matta cheirosa e espessa.

Rose extasia-se deante do que vê, embriaga-se no scenario explendido recordando as florestas pintadas por Chateaubriand em Atala, como ella mesmo diz, gozando a vegetação na sua variedade de tons e esplendida fartura. O espectaculo impressiona-a, commove-a. A quantidade surprehendente das flores que repontam de quasi todos os galhos e os seus perfumes novos e escandalosos arrancam-na do mundo das realidades. Rose Marie enleva-se, Rose Marie sonha, e Rose Marie sente-se positivamente num Eden quando ouve o canto dos passaros vestidos de plumagens radiosas.

Entre as senhoras que vão no coche está a embaixatriz da Hollanda, assumpto divertido de mil olhares interrogativos, e de mil sorrisos de languida ironia. Porque? E' que s. ex. para passeio tão matinal, s.ex. que viveu dias de altissima elegancia em Paris, (mas que Rose Marie não explica que havia assimilado os habitos pouco protocollares da côrte joannina), appareça numa toilette de *soirée*, num riquissimo vestido de musselina da India, da mais fina e delicada, cheio de guarnições delicadissimas e fanfreluches subtis...

Ora, emquanto o coche sacoleja no correiame, estalando as molas, furando veredas, penetrando atalhos, cortando caminhos, raspando taboleiros de relva, num barulho estouvado de upas! e de guizos, a coisa vae muito bem, mas em dado momento—alto! — rodas da carruagem que resvalam e mergulham em um atoleiro. A chuva da vespera havia transformado a terra de certos caminhos em asperos e viscosos lamaçaes. O coche do sr. ministro americano pára.

Ha quem lembre, então, que as senhoras, com um pequenino esforço, podem subir mais um pouco, afim de melhor ser gozado o panorama da cidade que do alto se descortina.

Adherindo ao grupo que parte animado e ruidoso, afastando folhagens, quebrando galhos e evitando espinhos, lá vae a embaixatriz da Hollanda perdendo, coitadinha, o melhor da sua toilette, dilacerada pela hostilidade da natureza que não se vê na obrigação de curvar-se para a deixar seguir.

A pobre senhora, deslumbra-se no alto, com as outras, vendo, deante do panorama estupendo, mas com ares triste de mendiga, esfarrapada, rota, a pobre *mousseline* das vestes em tiras e os sapatinhos de seda encharcados de agua e pesados de lama. E' uma lastima!

Ha quem hypocritamente não ria do desastre, mas a infeliz declara, heroicamente, que a belleza do quadro vale a ruina da *toilette*. De resto, ella explica que possue outras, e mais caras. Não diz o preço das do seu armario, mas diz que a que perdeu custara 600 frs. em Paris... De novo as mulheres, hypocritamente, não sorriem.

Com um lauto almoço na residencia da Sumter, fecha-se a *matinée* gloriosa.

Madame de Freycinet tendo largamente falado no seu diario da obra prima de Deus, achou que devia falar um pouco da cidade, obra infeliz dos homens, neste canto abandonado da America.

Não descreveu ella, porém, o desagadavel aspecto das nossas ruas estreitas e sujas, nem da tosca apparencia do casario pobre, acaçapado, inexpressivo como linha de architectura, detestavel como principio de hygiene ou conforto. Silencia sobre o caso, o que não deixa de ser de uma amabilidade commovedora; mas não pôde assim mesmo, deixar de falar na sujeira que viu, declarando que ella attinge o auge *"chez les fidalgos (nobles)"*.

E a proposito conta o que vae aqui, cuidadosamente traduzido palavra por palavra:

*"Uma dama nobre portugueza que acabava de tomar uma criada de quarto franceza, quasi a pôz fóra de casa só porque esta lhe offerecia um vaso cheio dagua, para lavar as mãos. Em colera, disse-lhe a mesma dama que uma pessoa da sua qualidade não tinha nunca necessidade de lavar as mãos attendendo a que nada de sujo tocava; e que isso de lavar era bom para os creados e povo."*

Sem penetrar no exagero que possa existir em tão louca e inesperada affirmação, somos, entretanto, inclinados a tomar como verdade a parte em que ella se refere, depois, a *"une des personnes le plus puissantes du royaume"* e que outra não é senão o sr. D. João. Fère ainda, a Freycinet indiscreta, a nota da hygiene.

Não se diga que tão alto principe, a quem tanto devemos, fosse uma creatura desasseiada e immunda. Longe disso. O que Sua Majestade tinha era apenas uma comprehensão pessoal da maneira de applicar a agua, ponto de vista, aliás, respeitabilissimo, mesmo quando se pensa que isso em nada poderia influir na direcção do Estado. De resto, a rainha D. Carlota, que não se cansava de divergir, em tudo, das idéas pessoaes do marido, segundo li, não sei onde, nesse particular — o unico, creio — vivia com elle perfeitamente de accordo, de tal sorte provando da sua parte a natural ausencia de um preconcebido desejo de o contrariar por systema.

Diga-se de passagem que essa estouvadissima senhora que nos honrava com a mais sincera das antipathias, a ponto de atirar fóra os sapatos quando chegou a Lisboa *"para que a poeira do Brasil não maculasse o solo da Peninsula"*, segundo varios chronistas da nossa historia, quando aqui chegou, em 1808, ao descer da sua nau fujona, trazia os cabellos cortados. Explicam esses mesmos senhores que a medida visava a extincção de certos hemipteros, felizmente, bem pouco, aclimatados entre nós. Por coincidencia, a duqueza de Abrantes, mulher de Junot, quando a viu no palacio de Queluz, na Europa, preparada para uma recepção, olhando-lhe a cabeça diz-nos que os seus cabellos eram *bouffants et sales*, os hemipteros substituidos, certamente, por fulgidos diamantes do Brasil. Ao acreditarmos no que dizem as chronicas e as memorias do tempo, essa senhora até devia cheirar mal.

Conta, assim posto, falando do rei, a franceza, que tendo-lhe sobrevindo uma ferida na perna, muitos medicos, depois de terem exgotado todo o seu saber, nem disso tirar o menor resultado chamaram um ecclesiastico francez conhecedor não só da medicina como do segredo de curar certas chagas.

Tem o homem grande trabalho em convencer o doente a lavar a perna, parecendo a todos, o remedio, *"um tanto extraordinario"*. Luta o homem, mas acaba vencendo e, em pouco, com a ajuda de um remedio vulgar, a ferida fecha. Eil-a, porém, dentro em pouco, reapparecida, tenaz. E' que haviam cessado de lavar a perna...

Fala, a seguir, Rose Marie da vida de clausura das mulheres cariocas, escravisadas ao ciume mouro dos maridos, podendo apenas sair para ir á egreja, onde ellas appareciam vestidas como para uma grande festa.

E, aproveitando o ensejo descreve uma dessas ceremonias religiosas que ella comparava a uma representação de gala num theatro de França.

"A egreja é forrada de pannos de seda, todos bordados a ouro, e escandalosamente illuminada".

Os sacerdotes em roupagens de grande preço chegam e antes de começar o *oremus* voltam-se para a assembléa *"qu'ils devraient plutôt fuir que regarder"*, diz ella, a procurar, com os olhos, as pessoas de suas relações...

Os padres desse tempo — bem differentes, aliás dos de hoje — sempre impressionaram, e mal, a todos os estrangeiros que por aqui passaram.

Arago, que foi companheiro de Rose de Freycinet, nessa mesma viagem, no seu livro de impressões delles se preoccupa com mais largueza: *"et vous les voyez laches"*, affirma elle, *"séducteurs, se glisser dans les familles et jeter partout le désordre et la corruption. Croiriez-vous qu'une jolie femme a été naguère, en plein tribunal, réclamer l'héritage d'un moine, son amant, et qu'elle a gagné son procès?*

O idioma de Racine, serve-nos na occasião para adoçar a gravidade da accusação.

Volvamos, porém, á egreja, onde Rose de luneta em punho, passa em revista as senhoras décotadas e vestidas como para ir a um baile.

Acha-as lindas. Naturalmente. Um pouco gordotas, pela falta de exercicio, um pouco bisonhas, pela falta de sociabilidade, mas, de qualquer forma bonitas, mostrando a tez morena e os lindos olhos das portuguezas.

Em dado momento da ceremonia, porém, conta a franceza que ouviu vozes agradabilissimas vindas do alto, como um côro do céo. El olhou curiosa a ver se, pelo tecto do templo, andavam serafins a cantar. Foi quando alguem, discretamente, murmurou-lhe ao ouvido:

— São os *castrati*, mandados buscar á Italia pelo rei. São de primeira ordem! Apenas, custam um pouquinho caro...

Rose de Freycinet, justamente indignada, fremiu cheia de pasmo e de surpreza, evocando uma crueldade, diz ella, no seu diario: que *je n'avais jamais pu concevoir jusqu'à ce jour!...*

A educação da época, em certos paizes como o nosso, não permittia que as mulheres se exhibissem cantando em publico mesmo nas egrejas. Os *castrati*, assim posto, appareciam para substituil-as nos côros sacros. Muitos e alguns delles mesmo celebres, foram os cantores desse genero que possuimos.

A grande fabrica estava montada em Roma e a industria era particularmente rendosa.

Os rapazes chegavam ali ingenuamente seduzidos pelos interessados, em geral vindos das provincias. Garantia-se-lhes, além do Reino do Céo, uma linda voz de contralto... Vinha um cirurgião com um vasta lanceta...

Talvez, porém, Rose de Freycinet não tivesse penetrado bem na ignominia destes detalhes. Antes assim.

(*Segue*)

**Luiz Edmundo**

# Dialogos parciaes entre artistas

## — sobre arte nacional —

### ESPERANÇAS

### III

— A Arte, dizia Theodoro, como todas as obras do homem, é um Artificio; e as forças naturaes lutam contra ella. A Arte é um Altar acceso: os proprios homens devem cuidar do Fogo. Digo e repito que o Fogo de nossos avós manuelinos se vae apagando aqui...

— Infeliz propheta! adjectivou Anargono. Nunca houve tanta arte; nunca tanta gente falou em arte, nunca tantos artistas alcançaram tanta honra e fortuna! Com a Grande Revolução a Arte ficou livre dos preconceitos: ventilaram-se os ateliers, e todas as possibilidades estão sendo ensaiadas, todos os nervos estão a nu'.

— A Arte está longe de tuas phantasias, retorquiu Fotogil. O povo se diverte de tuas phantasias como das idéas que ondulam na moda... A Arte verdadeira está vivendo no silencio dos trabalhos delicados e pacientes: conservam o Fogo, Sacro os buris, as agulhas, os pinceis minuciosos que copiam exactamente a Grande Natureza.

— Assassinos! affirmou Theodoro. Coveiros da Arte! A vossa poeira e o vosso lixo vão escondendo a vaidade de vossas theorias que envenenam o povo!

— O povo é livre! Elle gosta de nós! Elle nos nutre e nos anima!

— Eu estou vencendo você, disse Anargono empurrnado Fotofil que lhe gritou: — Escravo dos Snobs! As tuas brochas grosseiras não deram um só retrato verdadeiro!

— A tua ridicula paciencia me faz rir: a tua obra é morta; classificou Anargono. O nosso mundo moderno está cheio de sensações novas que não pódes traduzir. Eu sou o filho da Arte no Mundo Moderno; e mais: vou creando o Futuro!

— Escutem! escutem! clamou Theodoro. E como já havia muita gente em volta, a ironisar da contenda, disse Elle ao Publico:

— Não olhem para nós sem sympathia: do successo da Verdade virá o jorro da Arte Verdadeira; e voltaremos a conhecer uma das Faces de Deus: a Belleza.

E se afastaram os trez, de braço-dado.

*

Andaram muito, Theodoro no meio, sem dizer palavra alguma.

— Verificamos que uma das causas da Desolação, da decadencia em que vivemos é a anarchia no seio mesmo dos artistas. Que força, affirmou Theodoro, se andassemos unidos; que magnificencia se nossa Arte fosse como nossa bandeira... Mas ha mil e uma outras coisas.

— Só te escutamos, disseram os dois amigos, porque tens bom coração; mas os teus discursos...

— Bem sabem vocês, continuou Theodoro, que o filho do homem nasce em tudo, completamente nu'. Tem que receber dos Velhos as vestes do corpo e do espirito: Eva o tem de educar e Adão de o instruir. Mas os Paes de hoje nasceram orphãos; e Eva o nutre de confeitos, e Adão o encabeça de um boné vermelho tão grande que o pequeno nada póde ver.

— Soffres da educação e do ensino, Theodoro...

— Bem sabem vocês que as nossas casas só se abrem com sete chaves... que nos vendem a Allemanha, os Estados Unidos do Norte, a França, a Inglaterra, a Italia, a Tchecoslovaquia e... todos juntos nas fabricas nacionaes...

— Soffres, parece, das importações exoticas, Theodoro...

— Bem sabem vocês,... bem sabem...

Mas a causa primeira disto tudo, está fóra de nossa vontade: creou-se o Brasil naquelles tempos europeus de festas ôcas que succederam á Revolução Franceza e Napoleão.

Foi derrubada na Revolução a politica de classes, mas, com o impulso ganho e incalculavel, foi deitando abaixo muita conquista maravilhosa do homem: assim foi de muita experiencia do passado que é a luz da intelligencia creadora.

E ficaram os povos se arrastando num materialismo inconsciente; e os intellectuaes, sem força de invenção synthetica, se metteram a analysar e reconstituir: se ha homens brilhantes ainda nestes tempos são aquelles que aprenderam no seculo dezoito.

Um novo, immenso embaraço veiu, depois, se oppor então ao restabelecimento do capital: o machinismo nascente; o ferro fundido, feio; o gaz mal odorante...

Pareceu aos homens que a Belleza e a Vida moderna eram incompativeis.

Um spleen immenso ia cobrindo o mundo.

Mas veiu o cimento armado, veiu a electricidade, e ficou Cezanne a conservar o Pharol: já a Arte póde haurir seus elementos da vida...

Bombeu o torso Anargono

— Oh, bem pobre é ainda a sua producção. São fórmas simples, mas calculadas, onde a estructura necessaria se affirma nua.

E' da doca, da usina, da ponte, do silo dos austeros constructores industriaes que vem o renascimento... Você nada tem de commum com elles, Anargono: elles são filhos da sciencia: você é um barbaro: intitula-se de "scientifico" e... copia!

— Não, vem cá,... escuta ainda...

— E a pintura? inqueriu Fotofil.

— Os artistas, no tempo de paz, trataram: uns de se clausurarem ou no mysticismo ou no realismo; outros de fugir ao campo...

Cézanne fez então o signal: emitou nos ares o grito tradicional da raça: "Pater omnipotens Aeterne Deus..." e veiu Picasso... voltaram os artistas á Forma.

Mas voltemos á Terra.

Deante a nós se offerecem agora dois caminhos. A imitação: o do nosso triste passado que eu quizéra ver esquecido e mesmo destruido por nossa natureza e por nossa vontade: importar moldes e procurarmos ser hybridos internacionaes copiando os estrangeiros...

O estudo: a analyse de nossa natureza e do nosso caracter; o conhecimento do material e das materias primas: e juntamente... um immenso Amor, que creará."

Tinham já chegado, ha tempo, no pavilhão de Regatas de Botafogo onde, sós, podiam falar e discutir. Mas, fez-se então um grande silencio. Accenderam-se as luzes, o céo tomou um tom de violeta. Muito mais tarde, disseram ao mesmo tempo Anargono e Fotofil:

— E você pensa, Theodoro, que não amamos?

— Veremos isto outra tarde, decidiu Theodoro.

E longamente se abraçaram os tres amigos, em despedida, voltanto elle faticha loro...

**PEDRO CORREA DE ARAUJO**

# VELHOS PROCESSOS

## (Evangelho da 3.ª Dominga da Quaresma)

*In Beelzebub, principe daemoniorum, ejicit daemonia.*
(Elle expelle os demonios, em virtude de Beelzebub, principe dos demonios).

Jesus expulsára o demonio de um possesso, e eis que os phariseus, no intento de desvirtuar o poder divino do Messias, andavam resnando aos ouvidos da turba que "Elle expellia os demonios em virtude de Beelzebub, principe dos demonios."

Esta saida inepta, que o Divino Mestre rebateu com tanta simplicidade e calma, preludiou admiravelmente os processos da incredulidade em todos os seculos.

Forjam-se e adoptam-se hypotheses as mais absurdas, com tal que se não reconheça o dedo de Deus, na historia maravilhosa do christianismo.

Quando as feras e o fogo, perante um povo inteiro de espectadores, iam lamber mansamente os pés aos martyres; quando os idolos tombavam á simples presença dos confessores da fé; o paganismo viu-se em talas, mas não deu o braço a torcer, attribuindo a não sei que artes magicas o facto estupendo e innegavel. E, no entretanto, essa estranha magia, que não livrava os christãos de morrerem nos mais atrozes tormentos, venceu, por fim, as aguias dos Cesares, e desfraldou nos céos do grande imperio o labaro do novo credo.

Pensou-se, mais tarde, que o segredo da vivacidade indefectivel da Egreja, residisse no prestigio humano do Papado. E eis que, em nome do proprio christianismo, Biblia em punho, cercado pelas allabardas de principes poderosos, surge o protestantismo para destruir, á luz das sagradas escripturas, a Egreja Romana.

Que aconteceu? As controversias biblicas só serviram de lançar sempre maiores claridades sobre a origem divina do Papado, culminando este, em pleno seculo dezenove, na proclamação dogmatica da sua infallibilidade. E o protestantismo, no que tem ainda de mais vital e aproveitavel, não passa hoje de mera arma politica na mão das democracias imperialistas.

Pretendeu-se depois explicar a vitalidade do catholicismo, imaginando uma como atmosphera de obscurantismo, em que elle vivesse, só protegido pelas trevas da Edade Media. A sciencia iria desmascaral-o. E a lucta começou. A fé soffreu o mais rijo ataque em quasi todos os seus dogmas, a começar pelo da creação, em que foi vivamente dissecada a cosmogonia mosaica. A geologia e a paleontologia pareciam já cantar victoria, no mais profundo das camadas terrestres e das cavernas prehistoricas.

Mas a sciencia, obcecada pelos preconceitos contra a fé, descambou, a pouco e pouco, no ridiculo: Haeckel a falsificou, como se falsifica uma moeda, e até fabricas de fósseis foram montadas. Por ultimo, a voz autorizada e austera de Brunetières denunciava ao mundo civilizado a bancarrota de tão decantada sciencia.

A Egreja, ao invés, não retirou um til sequer aos seus dogmas, e em meio aos esplendores do seculo das luzes, reergueu serenamente o facho da philosophia medieval. E S. Thomaz de Aquino, o expoente daquella mentalidade gloriosa e tão calumniada, nunca triumphou tanto como então, desde Roma com Leão XIII, até Lovaina com o cardeal Mercier, que naquella universidade construiu um verdadeiro monumento ao connubio pacifico do systema escolastico com a genuina sciencia moderna.

Julgaram tambem os incredulos têr encontrado solução ao mysterio da conservação tantas vezes secular da Egreja nesse ambiente hieratico de veneração, em que, segundo elles, a crendice popular não se cança de envolver o clero. Nada mais efficaz do que o ridiculo, para abrir os olhos ao povo.

E, desde o sorriso classico de Voltaire até ás risadas de crystal do meigo de Guerra Junqueiro, vae toda uma literatura anticlerical, em que genios de primeira grandeza, mas apaixonados e errantes, nos dão infelizmente em suas obras, a triste impressão de uma como argamassa hybrida e obscena de estrellas e lama. Comtudo, reflectindo de telhas abaixo, o espirito que os lê não póde forrar-se á persuasão de que estivesse lavrada a sentença de morte contra o clero.

Passam-se, porém, os annos, e eis que, muitas vezes, esses proprios autores, entrados na edade madura, são os primeiros a retrastarem os seus excessos. Não é rasgando uma roupeta, que se reprime o ideal, já lá dizia Eça de Queiroz. E, em verdade, o clero continuou sempre mais prestigiado, tanto pelo povo, como pela alta sociedade, quer na esphera luminosa do pensamento, quer nas arenas esfervilhantes da acção social e patriotica, combatendo os erros e moralizando os costumes.

Excogitou-se, por fim, uma formula heroica. A Egreja vive ainda, diziam os incréos, só devido a essa especie de soberania que ainda exerce em seus dominios temporaes; tirem-se-lhe os Estados Pontificios e o catholicismo está morto.

O plano era épico. A encenação digna da Illiada. O herôe era de dois mundos. Nem faltaram tribunos e poetas. Pela brecha da Porta Pia, entraria o novo cavallo de Troia, que iria arruinar para sempre a Roma dos Papas.

Deus permittiu que o projecto diabolico se realizasse, para confundir, mais uma vez na historia, a insensatez dos impios. Roma foi tomada. O Papa encarcerado em um palacio, a que a propria columnata de Bernini emprestou certos ares de grade formidavel. Esbulharam-n'o dos seus Estados.

E o poder papal? Esse é o que vimos e estamos vendo: nunca tão grande, como na pureza da sua espiritualidade. E' que o imponderavel não se aprisiona. E' que o espirito de Deus paira sempre acima do châos das paixões humanas. E' que a palavra divina, em que se firma o Papado, não se encadeia, mas é sempre livre na sua eterna efficacia: *verbum Dei non est alligatum.*

..Desengane-se o racionalismo. Renuncie ao atavismo inglorio de perpetuar nos seculos a inepcia pharisaica. Não tente em vão definir com razões humanas as maravilhas da divindade. Aprenda a lição que lhe hoje dá o Divino Mestre em seu evangelho. Os milagres do Christo, dentre os quaes o mais fulgurante a nossos olhos é a existencia da sua Egreja, só têm uma explicação: o dedo de Deus: *in digito Dei!*

**D. Aquino Corrêa**

(Da Academia Brasileira de Letras).

Do livro em preparo: *"Petalas do Evangelho"*.

# O ENSINO PROFISSIONAL

**Candido Jucá (filho)**

QUEMQUER que examine o estado actual do ensino profissional aqui nesta cidade de São Sebastião logo verifica a existencia de duas orientações bem distinctas.

O Governo Federal dispõe da Escola Quinze de Novembro e de alguns outros estabelecimentos menos importantes em que o pretende ministrar com a instrucção primaria. A Prefeitura, pelo contrario, em institutos de technica especializada, distribue tal ensino que se poderia chamar secundario e até superior a certos respeitos.

Claro é que a instrucção cuidada e adequada não sómente facilita o estudo acabado das especializações profissionaes, como ainda se torna indispensável para ulterior aperfeiçoamento dos technicos.

Pode parecer no entanto que a Municipalidade exagera. Aos leigos afigura-se talvez que o Estado exorbita se cuida de polir o profissional, se cuida de apercebê-lo da sciencia que o torne apto a acompanhar os progressos que se possam verificar no seu ramo de actividade. Naturalmente desta opinião era o legislador do Código de Menores, quando estabeleceu que nas escolas profissionais federais a educação literaria (!?) constaria do "ensino primario obrigatorio"...

Mas sente-se nesta disposição não apenas a falta de visão, mas até o canhestro na redacção que estatue o ensino obrigatorio... dentro da escola...

Essa divergencia de criterio provêm sem dúvida de que a legislação federal é obra exclusiva de juristas e magistrados magnanimos, para os quaes a instrucção é uma especie de caridade que se deve aos pobres compatriotas; ao passo que a legislação municipal é fruto da sciencia pedagógica para a qual educar é uma funcção social, e seguramente a mais nobre e a mais delicada. Uns educam (?) para que os menores abandonados se não percam; os outros visam a outro escopo, que é formar os valores da sociedade que se refaz. Enquanto uns se abonam com praticar verdadeira caridade, destinando ás crianças o minimo de assistencia possivel — porque a caridade se engrandece com o minimo de acção no máximo de boa vontade; os outros empenham o máximo de esforço na constituição de expoentes téchnicos que assegurem á nação a sua prosperidade.

Desprovido de noções longinquas de pedagogia, o legislador brasileiro ainda tem a superstição da alphabetização, a que attribue virtudes preservativas e até educativas... Porisso os institutos federais de instrucção profissional fazem parte do organismo judiciario como casas de preservação (é o termo legal) de menores abandonados. E ahi crê o legislador aproveitar a mocidade se lhe dá algumas instrucções elementarissimas, e se a adestra nalguns officios risiveis. Risiveis, digo pois há na Escola Quinze de Novembro officinas organizadas para ensinar a ser funileiro, a ser correeiro, a ser vassoureiro!...

Considere-se bem o que seja o Ministerio da Justiça, com os seus pre-homens eruditos, sabios e profundos... considere-se o que seja o Juizado de Menores, com os seus magistrados intemeratos e devotados juristas... considere-se o que seja essa companhia de paredros, a arrotarem a mais pura sciencia e o mais exaltado patriotismo, organizados para assistirem á infancia, que seguramente mereça mais attenção do que o estegomia e o café... Considere-se a imponencia dessa organização e a importancia do problema, e veja-se a insignificancia da solução que se lhe propõe... Há ahi coisa mais quixotesca do que dispender energia e dedicação, tempo e dinheiro tão sómente com a tarefa de alphabetizar e ensinar a fazer vassouras?

Ora, já passou positivamente a moda de attribuir ao analphabetismo todas as desgraças sociaes. Só o Brasil, que aliás é o reducto de todas as velharias, ainda é capaz de organizar um código em que se preceitúa o ABC, isto é a instrucção primaria, como remedio preservativo da corrupção individual...

Comquanto devamos fazer todo esforço por conseguir a instrucção primaria compulsoria, multiplicando as escolas municipais, tudo nos indica que ainda teremos por muito tempo, por causa da pouca densidade da população, um sem-conto de analphabetos. Mas estes, nem por isso, hão de considerar-se elementos inúteis e não aproveitáveis, porque ainda há profissões no Brasil que podem ser exercidas plenamente por analphabetos. E a tal ponto essa triste verdade é verdade, que não raro se verifica que certos individuos alphabetizados na infancia chegam á virilidade práticamente analphabetos, por falta de exercicio de leitura e redacção.

Não fazemos a apologia do apedeutismo das massas populares. E' força convir porém que mais sensato é procurar conseguir um téchnico doque instruir primariamente cem individuos, e deixá-los confinados nas quatro paredes de sua ignorancia. O paiz não precisa de homens que saibam ler apenas; precisa sim de homens efficientes, que aproveitem as energias e possibilidades; de espiritos fecundos e dinamicos, cuja actividade seja constructora, exemplar, educativa.

Certamente a instrucção profissional, no seu grau secundario, ou melhor pleno, há de sair carissima de inicio. Considerando as despesas assustadoras da organização, não falta quem preferiria enviar as nossas vocações a paizes estrangeiros, onde se educassem mais económicamente. Grave erro dos que não vêem que educar é semear para colher cento em um. Demais, a educação profissional, como toda a obra educativa, falha de algum modo se não é integrada no meio social: porque a educação não tem já por finalidade o individuo em si, senão que busca formar valores sociaes. Além disso se confiamos ao estrangeiro a creação dos nossos téchnicos, votamo-nos a fazer uma despesa indefinida, sem constituirmos aqui um organismo capaz de aproveitar convenientemente

GRANADA — Pal acio de Carlos V

# ALGUMAS BELLEZAS CELEBRES

Juanita Poisson, a Pompadour; Mlle. Mars, celebre actriz franceza; a imperatriz Josephina, mulher de Napoleão Bonaparte; e Lóla Montes, bailarina hespanhola

Já que estão em moda os concursos de belleza, relembremos aqui alguns formosos vultos do passado que certamente teriam figurado com brilho nos certamens de hoje. Não é possivel citar aqui todas as bellezas celebres de antanho, mesmo porque falta-nos muita documentação. Onde ir buscar photographias de Judith, Debóra, Salomé ou Maria de Magdala? Recordemos em primeiro logar Ninon de Lenclos que tantos corações roubou; entre elles, o do Alte. Coligny, o do principe Condé, e mesmo o do grave moralista La Rochefoucauld... Dizem que aos 60 annos ainda era ella capaz de transtornar a cabeça de um homem!

Uma outra belleza celebre foi Diana de Poitiers, a amante de Henrique II de França que era por ella dominado. Foi Diana a verdadeira rainha a quem a côrte rendia todas as homenagens. Por capricho, fez collocar a sua inicial enlaçada a do rei nos vitraes da capella de Vincennes.

E conta-se que a rainha, um dia, ingenua ou desconhecida, perguntou ao marido o que queriam dizer aquellas letras: H. D. — Henri Deuxiéme... — respondeu o rei que naturalmente já esperava a pergunta!

A Fornarina era uma rapariga romana, chamada Margarida. Um dia indo ella lavar os pés no Tibre, encontrou Raphael de Urbino que por ella se apaixonou, levando-a para modelo permanente.

Leonardo de Vinci legou-nos duas bellezas. Uma é a Ferroniére, simplesmente maravilhosa. Chamava-se Lucrecia Crivelli e foi amante de Francisco I. Era linda, linda; tinha porém, uma cicatriz no meio da testa que occultava com uma fita de ouro que é chamada até hoje *ferroniére* e que foi muito usada pelas elegantes da época.

A outra mulher cuja formosura Leonardo immortalizou foi Madona Lisa Cherardini, casada com Francisco Zanobi del Giocondo. A sua belleza tem sido muita discutida; dizem uns que está nos olhos, outros que é no sorriso, o celebre sorriso... Muitos acham-na feia.

Rubens offerece-nos um outro

Helena Fourment, segunda mulher de Rubens; Madonna Lisa, a Gioconda; a bella Ferroniére, apaixonada de Francisco I; e a duquesa de La Valliére, a que amou o Rei Sol "por elle mesmo"

typo de belleza, no retrato de sua segunda esposa, Helena Fourment, loira e gorda e que tinha o máo habito de se deixar pintar pouco vstida...

Luiza de La Valliére "a que amou Luiz XIV por elle mesmo", seduziu o Rei Sol mais por seus encantos intellectuaes que por sua belleza physica; pois até *côxa* era a pobrezinha. Mas nutria pelo soberano uma tal adoração que elle vencido, se deixou amar. E quando passou o capricho real, em vez de chorar e lamentar-se, Luiza, a admiravel Luiza, foi em busca de sua successora afim de atavial-a de maneira que mais agradaria ao rei cujos gostos ella tão bem conhecia. Que grandeza de alma possuia aquella mulher!

A Pompadour, Juanita Poisson até ser agraciada por Luiz XV com o titulo de marqueza e depois de duqueza, foi lindissima de rosto mas era muito pouco favorecida pelas modas do seu tempo. Era muito pequena; e para dissimular sua escassa estatura, seu sapateiro inventou os tacões altos e curvos que se usam até hoje. Dizem que o rei tinha uma grande paixão pela favorita...

No entanto, como chovesse a cantaros no dia em que ella morreu, Luiz XV dedicou-lhe apenas esta phrase de saudade: "Máo tempo escolheu a duqueza para emprehender sua ultima jornada!" Não faltam ingratos neste mundo...

Mlle. Mass, celebre actriz franceza, figura na não pequena lista das amantes de Napoleão. Dizem que era linda e que assim como Ninon de Lenclos, conservou até o fim da vida a sua belleza.

A imperatriz Josephina, primeira esposa do imperador, foi a maior belleza de sua época, mas tinha os dentes feios e para dissimular este defeito collocava deante da bôca, quando ria, um lencinho de renda. As elegantes todas imitaram o gesto da imperatriz; mesmo as que possuiam bonitos dentes. Sempre foi muito tola a humanidade!

Ninon de Lenclos, a mulher mais amada em sua época; Diana de Poitiers, duqueza de Valentinois; e A Fornarina, que Rubens immortalisou

Lola Montes, famosa bailarina hespanhola, de Sevilha, já havia corrido mais do que um Ford sem freios, quando chegou á Baviéra onde transtornou a cabeça de Luiz I. Ali, na Baviéra, fez loucuras Dona Lola, e sem ser feminista conseguiu provocar uma revolução na politica. Fel-a o rei baroneza de Rosentral e condessa de Landsfeld.

A imperatriz Eugenia figura tambem entre as bellezas celebres e impoz as modas de sua época.

Augusto M. Olmedilla. Traducção de MARION.

mento as nossas vocações presentes e futuras. Mas, o que é decisivo, como haviamos de enviar ao estrangeiro as nossas vocações, se estas se manifestam em escolas organizadas?

Mas há um argumento que por ultimo incita á creação de institutos technicos em toda a possivel amplitude, e é que a elles se podem perfeitamente annexar secções industriaes, que os abasteçam de recursos financeiros, destarte alliviando o Estado dos compromissos orçamentarios. Essa industrialização não ha de prejudicar o aspecto pedagogico, caracteristico da escola, se se mantiver realmente annexa á escola, como complemento della. E, assim, é tanto mais recommendavel quanto é irrecusavel que inicia o contacto do discente com a vida industrial a que elle está destinado. Uma escola profissional sem o seu apparelho industrial, é mesmo puramente theorica e, como tal, deixa de corresponder a seu fim.

E' tudo uma questão de formula. Se o governo federal entregasse as escolas profissionaes preservativas e correccionaes, perfeitamente installadas, com uma dotação inicial sufficiente, a directores responsaveis, que tivessem liberdade de escolher professores e mestres, é certo que resolveria financeiramente e pedagogicamente a questão do ensino profissional, e não teria necessidade de manter inutilidades como a Escola Quinze de Novembro.

Mas toda esta argumentação seria vã talvez se não existisse a experiencia que a inspirou.

De facto, a Escola Quinze de Novembro já teve a sua phase aurea, sob a administração Franco Vaz. Incontaveis são os elementos que se aproveitaram naquelle educandario. Uma estatistica poderia facilmente organizar-se que comprovasse a utilidade social dos diversos ex-alumnos. Eu, por mim, conheço e acompanho com prazer o exito de muitos que receberam a actividade publica, em diversas profissões, como sejam o magisterio, o funccionalismo, a marinha, a advocacia, a musica etc. Mas Franco Vaz dotava os educandos do melhor preparo que lhe permittia [illegible]; e nesse particular conseguia realizar milagres, empenhando o prestigio pessoal. A administração Lemos Britto, iniciando o abaixamento do nivel da instrucção, sob o pretexto de evitar a formação de bachareis, começou o trabalho de desapparelhamento, o trabalho de desfavorecer aos menores internados. E o que vêem os professores e mestres da Escola é que desgraçadamente os alumnos desligados hoje não podem nem de longe comparar-se com os de outrora [illegible].

O trabalho de abaixar o nivel da instrucção no ensino profissional federal tem prosseguido cada vez mais intenso. O Codigo de Menores insiste na obrigatoriedade do ensino primario como recurso de preservação. Agora, a exclusão da Escola Quinze dentre os estabelecimentos dirigidos pelo Ministerio da Educação relegou o ensino profissional para a competencia do Ministerio da Justiça, subordinando-o ao Juizo de Menores... Isso rematará o desastre.

Em varios dos meus artigos sobre a questão do ensino tenho salientado a necessidade de se conseguir a independencia technica do magisterio. Se existem problemas em diversas questões tabu para os leigos, esses são exactamente os que envolvem questões technicas. E' tão absurdo que a magistratura decrete qual é a educação conveniente para a preservação de menores [illegible] — como seria absurdo que o magisterio resolvesse sobre a melhor maneira de reprimir o crime. A complexidade do problema pedagogico impõe que os não-iniciados [illegible]; de tal sorte que a intervenção delles, como acontece muitas vezes, só pode trazer perturbação e prejuizo da geração que se educa.

A posição do professorado não é, claro está, de isolamento na vida social. Portanto os professores devem intervir na politica, na defesa dos interesses dessa grande nação que não vota, constituida de menores educandos. Elles são os defensores e deputados della. E é como tal que não podem tolerar [illegible] as reformas do ensino, e na maneira de distribui-lo pelo paiz.

CANDIDO JUCÁ (filho).



# A GUERRA AO LATIM

## — e os exames parcellados —

(Por A. Secioso de Sá)

Uma grande controversia vem sendo travada na imprensa diaria desta capital sobre a exigencia do exame de *latim* no curso de preparatorios.

As opiniões têm-se extremado, o que não deixa de ser um defeito.

E' o caso de se applicar o: "*Est modus in rebus...*" A lingua latina é absolutamente necessaria, indispensavel, imprescindivel para aquelles que se dedicam ao magisterio, á jurisprudencia, á pesquisa historica, ou, como disse *Almeida Garret*: "*O homem que se destina, ou que o destinou seu nascimento, a uma vocação publica, não póde sem vergonha ignorar as bellas-lettras e os classicos.*"

E por que?

"*Porque o grego e o latim são necessarios elementos da educação sobre.*"

Collocada a questão em um *meio termo virtuoso*, vê-se que o latim, não é indispensavel ás pessoas pobres, que precisam de ganhar immediatamente a sua vida, e que, por isso, têm de gastar dinheiro para estudar somente as materias adequadas á consecução e defesa do pão quotidiano; ou aquellas que, entregues a uma funcção technica, cuja base seja a mathematica, não careçam de se preoccupar com outro qualquer estudo. Assim, os que se dedicam ao commercio, á industria, á engenharia, á agricultura, etc., não precisam de conhecer o bello idioma de Cicero e Virgilio.

Não pertenço ao numero dos *fanaticos* que julgam dever o agricultor [illegible] saber o latim simplesmente porque Virgilio escreveu as Georgicas, ou Horacio tenha dedicado uma ode [illegible] á vida campestre.

Mas o advogado, o professor, o literato, devem conhecer bem a lingua latina, e, se possivel fôr, tambem a de Homero.

Fala ainda o dramaturgo lusitano: "*Ponham-me Demosthenes, Cicero e Cassio, em seus grandes talentos, fortes de chimicas e economias politicas, e com todos os codigos da sua respectiva cabeça, mas desprovidos das suas immensas riquezas litterarias, do irresistivel feitiço da sua linguagem classica, e [illegible] no areopago de Athenas, no senado de Roma, e na assembléa nacional de Paris, e verão que são os mesmos homens, os mesmos estadistas, os mesmos oradores omnipotentes, deante dos quaes tremeram os Philippes, os Catilinas e os Santos Alliança.*"

O professor, bem como o homem que deseja adquirir maior cultura, aquelle que não encara a vida simplesmente pelo lado material, mas deseja conhecer os classicos, a historia da evolução intellectual da Humanidade [illegible] — que remedio terá senão apprender a lingua mater [illegible].

Não se póde negar a belleza da lingua latina [illegible] da antiga Iberia Peninsular, conseguindo impol-a aos vencidos, por ser uma lingua mais perfeita, mais culta e mais rica.

Mesmo depois de subjugado na Hespanha pelos barbaros da Europa, o romano não teve a sua formosa lingua postergada, visto que os seus vencedores — Vandalos, Suevos, Alanos e Wisigodos — julgaram-na mais util e mais rica, adoptando-a de preferencia á sua propria, "não contando sem a introducção de elementos estranhos de origem germanica", como diz o dr. Alfredo Gomes.

Poderá haver prova mais concludente do que esta, para demonstrar a virtude e excellencia de um idioma?

E' mistér frisar muito que não são os povos de raça latina os que cultivam exclusivamente a lingua latina. Os allemães têm um perfeito e esmerado conhecimento do latim, sendo materia obrigatoria para admissão ás suas academias; e não sómente na Allemanha, mas tambem na Austria e na Hungria, pelo menos antes da guerra mundial, as theses dos doutorandos foram sempre escriptas em latim, por ser uma lingua que se presta admiravelmente ás sciencias, ás sentenças, pela sua precisão e immutabilidade.

Não raro, os lentes se dirigiam em latim aos estrangeiros que frequentavam as suas aulas [illegible].

A egreja catholica mantem a sua correspondencia em latim; em latim são escriptas as suas preces officiaes; os italianos, por uma condição atavica, cultivam com esmero a lingua patria; os rumaicos, porque se julgam os legitimos descendentes dos antigos romanos; e os germanos e mesmo uma parte dos slavos [illegible] — e nós, [illegible] deixamos de cultivar o idioma *mater*, aquelle que maior numero de vocabulos forneceu para a formação da lingua nacional! — *O tempora! o mores!*

Em que condições ficará um professor de portuguez, no curso secundario, desconhecendo o bello idioma de Horacio e de Ovidio, se um alumno seu lhe perguntar se tal ou qual palavra é primitiva ou derivada, e POR QUE?

Que explicação dará, quando o alumno curioso, o que é bom signal, quizer saber porque os pronomes pessoaes servem de sujeito, ao passo que as suas variações só podem servir de complementos?

Naturalmente elle não quererá responder como um mestre-escola de uma aldeia, em Portugal, onde o alumno esperto, tendo visto a palavra Æneas (escripta com o diphthongo) e querendo que elle lhe explicasse a razão da juncção dessas vogaes, lhe disse:

— Seu professor, porque, nesta palavra, o *a* e o *e* estão juntos?

— Não se impressione com isto: *é por causa do frio!...*

Não procede a allegação de que ninguem seja capaz de traduzir, á primeira vista, qualquer trecho latino classico, porque, tambem, um estrangeiro muito versado em nosso idioma, será incapaz de comprehender, e muito menos verter para sua lingua materna, um trecho puro, longo, extrahido de um daquelles nossos classicos, como Ruy Barbosa, sem conhecer o sentido precedente ao trecho, o assumpto [illegible], pois que, como muito bem ensinou o dr. Candido Lago: "Traduzir um trecho de uma lingua para outra — não é traduzir palavra por palavra, mas dar o verdadeiro sentido que o autor teve em vista."

Este facto prova, ao contrario, a excellencia de uma lingua [illegible] *sem analyse e prévio exame...*

Outrora, em 1902, quando prestei exame de latim perante uma banca examinadora severa, composta dos latinistas — Vicente de Souza, Fortunato e Einselborg — fazia-se uma certa distincção na escolha dos trechos [illegible] se destinasse á Escola Polytechnica, os "elementos de latim"; ao contrario, fazia-se mistér [illegible] se destinasse á Escola de Direito, ao magisterio, etc.

Esta particularidade constava dos certificados de exames.

[illegible] *os exames parcellados.*

Não se póde negar a grande vantagem [illegible] prestar exame final perante uma banca idonea [illegible].

Essa vantagem tiveram sempre os estudiosos, principalmente aquelles estrangeiros [illegible] habilitados a dar lições particulares, necessitando de um attestado de habilitação [illegible].

Não se está pensando na reforma da Instrucção [illegible] Educação e Saude [illegible].

Ha muita gente pobre, mas habilitada, necessitando de um attestado official de sua competencia, e que, entretanto, não póde dispôr de tempo e dinheiro para frequentar os cursos seriados.

Em conclusão: de nada adeantaria abolir-se *o latim*, nos exames, para o pobre, se não lhe facultassem, ao mesmo tempo, prestar exames parcellados sómente das materias indispensaveis ao seu fim, ao seu destino social.

# Adivinhações

## (CONTO)

DE PAULA MACHADO

... Tem paciencia, porque eu não acredito nisso.

— Sim, está bem, mas o facto de tu não acreditares, não quer dizer que deixe de ser real.

— Póde ser real e os outros tem plena liberdade de acceitar, mas para o meu governo, não serve. E Ernesto accendendo um cigarro continuou:

— Vejo que tu não acreditas que uma pessoa possa dansar por sobre uma chapa quente.

— Nem quente nem gelada, disse pilheriando.

— Ainda não viste tambem, alguem engulir fogo?

— Ah, isso vejo sempre, nas vendas e nos cafés. Queres fogo peor que aguardente?

— Bem, proseguiu Ernesto, estamos pilheriando, ademais essas coisas de que te pergunto estão no dominio do hypnotismo, prestigitação, e outros ramos do occultismo. Porém, isso não exclue a verdade de outros factos. Se existe entre a humanidade desegualdade de raça, de qualidade, de intelligencia, de educação e de moral, é porque ha progresso, e, se ha progresso é porque existe a conquista pelo bello, pelo perfeito.

De sorte que toda obra ou phenomeno que apparece encontra os prós e os contras que se casam com a evolução de cada um. A fé tonifica a alma para o bem e para o mal; por isso é que temos a fé céga e a illuminada. A investida, o assomo, tanto de uma como de outra é semelhante e de effeito seguro, mas em seguida a pratica, se anulla ou se purifica, segundo a educação moral do espirito. Vê-se lá para o norte pessoas com profunda fé em São João, entrar na fogueira de pés descalços, espalham as brazas e não se queimam. No entretanto, não têm fé, nem força moral para curar a dor de cabeça de um seu semelhante. Essa é a fé obscura! Tanto eleva como pode deprimir a moral do espirito. A fé é um phenomeno de ordem psychica, como a fome o é do estomago. Ninguem sente fome por almejal-a, e sim pela sua manifestação. Assim é a fé, quando sae da alma, tem o seu proprio dominio de acção.

A materia não prejudica nem proteje a acção do phenomeno. Logo a fé existe em cada espirito em seu estado natural, como o diamante no solo bruto.

— Está bem, disse eu — gostei da tua explicação, vejo que a logica casada á moral estabelece a razão mais forte do mundo. Porém, mesmo assim custa-me a crer na realização de certos factos.

— Em parte tens razão — fez Ernesto esboçando um riso leve — nunca sahiste daqui, nunca foste ao norte, o norte é cheio disso. São tantas as adivinhações que existem por láque o numero exacto não t'o sei dizer. Algumas são conhecidas aqui, como a das agulhas boiando num prato dagua, a da clara de ovo, e dos papelzinhos enrolados, com os nomes de pessoas escriptas, embebidos numa vazilha com agua, e tantas outras. Mas, além dessas existem outras de grande importancia, não só pelo seu resultado, como tambem pelo cunho da originalidade que ha. A da mesa posta, por exemplo, tem muito de interessante, assim como a da faca embebida no tronco da bananeira. A adivinhação da mesa posta, é a que mais preoccupa a mocidade nas noites de São João.

Uma mesa pequena, forrada com uma toalha bem limpa, com talheres, pratos e copos para duas pessoas. Duas velas accesas na cabeceira da mesa, junto de que fica uma cama onde deve dormir a pessoa que faz a adivinhação. O que tiver de succeder apparecerá em sonho, cujo scenario é a mesa. Quando a moça que faz a adivinhação tiver que se casar, apparecerá na mesa fazendo refeição ao lado do noivo. Se se tratar de morte sonhará com um caixão estendido por sobre a mesa, emfim, se tiver de viajar verá uma embarcação ou qualquer coisa que dê idéa de viagem. A adivinhação da faca embebida no tronco da bananeira, é mais ou menos a mesma coisa. Na manhã seguinte, a nodoa da bananeira deixa desenhado na lamina da faca o destino da pessoa que fez a adivinhação. Certa vez fui passar a noite de São João em casa do velho Adriano. Foram sempre muito festejadas as noites sanjoanescas em casa de Adriano. Naquella noite então, a propria casa era uma expressão de alegria. Rapazes, moças, velhos e creanças confundiam-se na mesma alegria. No terreiro fronteiriço, uma fogueira ardia clareando a frente da casa. No meio da sala rapazes e moças tiravam sortes nos livros afamados daquelle anno:

"As proezas de Antonio Silvino" e "O homem do Dêdo". Em pequenos grupos outras moças faziam adivinhações, emquanto em frente á casa, sentados num banco de madeira diversas pessoas assavam espigas de milho e soltavam fogos. Deitada numa espreguiçadeira d. Isaura contava as aventuras do seu tempo de moça. Era a senhora mais respeitavel daquella reunião; não só pela sua edade, pela sua educação, como tambem pelo seu todo de distincta. Face engelhada pelos annos, cabeça branca, parecia um novello de fio de sêda branca embaraçado. O vestido, tinha a côr dos cabellos, em que gastou doze covados porque a fazenda era larga, segundo dizia. Todo guarnecido de rendas e "bicos" de almofada, fazendo reclame de sua principal profissão.

Zázá, a filha mais velha de Adriano, aproximando-se de dona Isaura exclama: — Que bonitas renda!

— Está ás suas ordens.

— Muito obrigada, quem a fez?

— Eu mesma, fiz vinte e duas varas da renda e dezoito do "bico". E, olhando para o vestido:

— Aqui entre renda e "bico" tem umas trinta e duas varas mais ou menos. O resto dei a Nenem para o seu enxoval. Junto de d. Isaura, num banco pequeno de madeira, lustrado pelo uzo, sentei-me. A conversa que era sobre rendas, pulou dum assumpto a outro e caiu em adivinhações. Nessa altura querendo reforçar as minhas provas, disse:

— Adivinhação é um engano, uma illusão; não elucida nada, não explica e augmenta a duvida sobre o que não vemos pela ausencia de prova. D. Isaura voltou-se para mim, olhou-me bem, e, depois de ter mastigado a resposta disse baixinho:

Quem dá exemplo ensina melhor. Ouça com attenção o meu caso:

A gente quando é moça não pensa em nada, porque só pensa em casar. Desobedece aos paes, desinteressa-se pelos estudos; se é modesta fica vaidosa, quando é presumpçosa torna-se simples; se era caseira passa a só viver na rua, se gostava da rua fica prohibida de botar o pé fóra de casa. Emfim, para satisfazer o eleito de seu coração, sacrifica a saude, a reputação, o nome.

Pelos atalhos mais difficeis da vida tudo lhe sorri, é dôce, é bom.

Umas ficam na cáfua da vida, esquecidas, abandonadas. O corpo é uma ruina de gosos, onde a alma fica debruçada no passado, ré pelos sonhos que estragou quando viviam.

Outras passam, atravessam o perigo e alcançam a felicidade. Essas são as communs, as que não têm historia. Outras ainda, partem, mas não chegam, ficam aninhadas na illusão. Arrepiando-se ante a visão dum passado feliz que perdeu e remindo um gozo que não gozou. Eu estou neste caso. Andava na casa dos meus dezoito annos, quando peguei a gostar de Anezio. Rapaz moreno, bonito, de boa estatura, cabellos pretos, crespos, formando aquellas escadinhas, por onde o meu olhar subia todos os dias... Olhos negros como os cabellos, olhos meigos que clareavam-lhe o rosto. D. Isaura deu um suspiro e continuou: Fiz tantas malcreações por causa delle. Perdi boas amiguinhas por causa de Anezio. Aquillo não era mais amor, era uma loucura, uma obsessão.

— Parece-me que ainda hoje o seu coração agazalha um resto desse amor, disse eu para insultal-a. Respondeu um sei lá, sem despregar os olhos do chão. E depois duma pausa, proseguiu: Anezio era muito pobre, emquanto nós tinhamos alguns recursos. Disso nasceu o motivo da oppressão que meus paes exercia sobre nós. Certo dia, nem gosto de lembrar-me, fôra quando a nossa amizade já tinha uns dois annos; Anezio disse-me que ia partir para a America do Norte, para a Europa, pelo mundo afóra, ia ganhar dinheiro, buscar a fortuna. Era para que os meus paes ficassem satisfeitos, dizia elle. Fiz tudo para Anezio não embarcar. Disse-lhe muitas vezes, com as faces riscadas de lagrimas: que meu amor era puro, era eterno, que não queria riquezas e sim elle ao meu lado. Implorei pela nossa amizade que não partisse, e elle me justificava que era pelo bem do nosso amor que partia e partiu. Na vespera de seu embarque não dormi, não podia dormir, multiplicando a partida com a dôr da saudade. Fôra a nossa despedida, muito triste. Fui para a estrada dar os meus ultimos adeus. Cada passada que elle dava era um arrepio de saudade que eu sentia nalma e era tambem, uma pá de terra jogada em nossa união. No principio, recebi umas duas cartas que foram muitas vezes respondidas. Depois acabou. Nunca mais tive noticias de Anezio. Senti, chorei muito, mas, ao cabo de certo tempo as lagrimas seccaram com as minhas ultimas esperanças. Porém, a amizade ficou agarrada em mim, enferrujando a minha alma de saudade. Dois annos depois, fiz a adivinhação da mesa, ao mesmo tempo tambem, que enfiei a faca na bananeira. Fiz essas adivinhações com a mais profunda fé. Preparei a mesa, orei e me deitei. Sonhando, vi por sobre a mesa um caixão de defunto, todo forrado e enfeitado com fazenda branca e galões prateados. Dentro o cadaver duma velhinha com a cabeça branca como neves. Quando acordei, sentei-me na cama, e, com os olhos turvos de lagrimas vi que o meu amor era um sonho e que aquelle sonho era a realidade.

E, depois de curto silencio: — Trinta e cinco annos já são decorridos que Anezio embarcou. Durante esse tempo jámais dediquei amizade a outro homem. A velhinha de cabellos brancos, já está aqui, o que resta é morrer. D. Isaura calou-se, olhando para o chão absorta.

— E o que é que tinha estampado na lamina da faca? — Perguntei para romper o silencio.

E d. Isaura enchugando os olhos balbuciou pausadamente:

— A palavra nunca...

# O BRASIL E A AVIAÇÃO

Cabem incontestavelmente, ao Brasil as glorias da aviação, porque seus filhos foram os precursores dos vôos modernos.

Desde o vôo imithologico de Icaro, fugindo do labirintho de Creta com pennas de passaro, que o homem tem a idéa de conquistar os ares.

Em 1670 Francisco de Lana declara possivel a construcção de um navio aereo e Borelli estuda com afinco o vôo das aves.

Mas, a 5 de agosto de 1709, falou-se, pela primeira vez, em Lisboa, que um padre affirmara poder subir aos ares num apparelho — o aerostato. — Alcunharam-no logo — o padre voador.

Era este padre filho do medico da penitenciaria de Santos, dr. Francisco Lourenço, e tendo Bartholomeu Lourenço de Gusmão nascido naquella cidade, ali iniciou seus estudos, fazendo o curso superior, em Coimbra, onde se ordenou.

O padre Bartholomeu de Gusmão dedicou-se ao estudo da physica e concebeu a arrojada idéa de vôar, construindo para isso um apparelho, ao qual deu o nome de "Passarola", e nelle se elevou até á altura da cornija do palacio real, em Lisboa. O povo superesticioso, quando por occasião dessa subida, espalhou a noticia de que o padre tinha parte com o demonio, dahi moverem-lhe tão tenaz campanha que os grandes da côrte de D. João V, aconselharam-no a não insistir em novas tentativas, que lhe poderia custar a vida, com a perseguição da plebe.

E Bartholomeu Lourenço de Gusmão que passou á historia com o nome de — padre voador — foi sem duvida nenhuma a sentinella avançada dos arrojos da aviação moderna, tendo morrido miseravelmente na cidade de Toledo, na Hespanha, a 18 de novembro de 1724.

Em 1783, isto é, setenta e quatro annos mais tarde, os irmãos Montgolfier, da França, conseguiram em Versailles, fazer subir balões de ar quente.

Em 1785 o celebre physico Carlos, acompanhado de um outro Roberto, substituiu o ar quente pelo hydrogenio e ambos projectaram vôar sobre Paris, juntando uma barquilha ao apparelho.

Vem a pello a anecdota seguinte que se deu com Napoleão Bonaparte, na occasião dessa experiencia.

Todo Paris se reuniu no campo de Marte para apreciar a tentativa e foi consentido a Escola Militar participar desse prazer. Napoleão, alumno exemplar e singularmente notado pela circumspecção e aproveitamento, teve o louco desejo de subir com os physicos Carlos e Roberto, e para isso pediu ao commandante da Escola o necessario consentimento. Foi-lhe recusada a licença. Então num assomo de personalismo exaltado e de despeito furioso, lançou-se sobre o aerostato perfurando o impermeavel com a sua espada de cadete.

Desapontados os scientistas viram frustrados os esforços de tantas vigilias, ao tempo em que Napoleão sorridente e triumphante regressava á Escola. Foi lhe infligido cruel castigo, mas, o amor proprio estava satisfeito e a vingança tinha sido consummada...

Depois vêm as tentativas do casal Blanchard, Robertson e Gary Lussac e de 1860 a 1900 ainda se conta uma vintena de experiencias.

Até que em Julho de 1901, Santos Dumont conquistava definitivamente os ares numa circumvolução em torno da torre Eiffel, ganhando por isso o premio offerecido por um allemão rico e o presidente da Republica do Brasil offerecia-lhe uma medalha com a inscripção: "Por céos nunca dantes navegados".

Nesse mesmo anno Julio Cezar Ribeiro, do Pará, fez em Paris, alguns ensaios e em 1902, o Brasil dava á aviação o seu primeiro martyre na pessoa de Augusto Severo que a bordo do "Pax" na cidade de Luz, foi victima da explosão desse apparelho, aos olhos de sua familia.

Após o ensaio de Santos Dumont, que foi coroado de exito, os irmãos Wright, nos Estados Unidos procuravam imital-o, em 1903.

Em 1906, a 12 de novembro, Santos Dumont eleva-se de aeroplano, em Bagatelle, na França a 0,m 80 de altura e percorre 220 metros. Esta segunda prova traz ao nosso patricio os applausos frementes de Paris, da França e do mundo, conquistando o titulo de — rei do ar — no seu pequeno apparelho — "Demoiselle".

De 1906 a 1910, Blériot, Farmann e Morane começam a construir os seus proprios motores e atravessam o Mediterraneo e a primeira mulher tambem se eleva aos ares, em 1908, transpondo a Mancha, vem da Gran-Bretanha, sua terra natal ao continente, e dá o exemplo da competição feminina, e dahi por deante tem sido uma serie magnifica e estupenda de arrojo e de audacia humana.

Em 1910 recrudesce o amor a aviação e neste periodo, são feitas nada menos de sessenta experiencias, inclusive a do Conde Zeppelin.

E os amadores da aviação instituiram premios para os aviadores que se inscrevessem em torneios e disputassem galhardamente provas, como recompensa ao seu valor e á sua pericia.

A guerra veiu dar incremento á aviação, qualificando-a de quinta arma e mais tarde Gago Coutinho, um almirante portuguez, como o fôra Alvares Cabral, alça-se com Sacadura, em demanda do Brasil de seus antepassados e abre uma senda luminosa, por entre nuvens, qual um novo santelmo para a America do Sul.

Succede-se então uma corrente interrupta de Icaros de varias nações, que assombram o mundo.

E foram: Pinto Martins e Hington vieram da America do Norte; Ramon Franco, De Pinedo, Ribeiro de Barros e Sarmento de Beires atravessam galhardamente o Atlantico, em hydro avião.

Um francez, o conde Saint Roman, espirito audaz, de guerreiro infrene, lança a idéa de transpor o oceano em aeroplano e no "Paris America Latina" iniciou a sua arrojada empreza.

Os technicos temiam um fracasso e prophetizavam insucesso, acoimando de louco o destemido conde gaulez. Pois bem, Cortes e Le Bux, Ferraniu e Del Prete, Jimenez e Iglesias vieram confirmar o bello sonho do audaz conde francez, que num salto de S. Luiz ao Brasil, fôra funestamente tragado pelas ondas crueis.

E o Graff Zeppelin, foi outra prova magnifica de quanto pode operar a capacidade teutonica e aqui nos proporcionou uma visão do que futuramente se deve esperar dos transportes aereos.

Agora, encerra gloriosamente este cyclo gigante de vôos admiraveis e de esplendores novos a peninsula italiana, a doce Italia de Dante e Beatriz, dá um exemplo de formação e disciplina extraordinarias, de pujanças que ennobrece a historia da civilização de Roma, a Roma famosa de todos os tempos, mãe e autora de todas as forças vitaes da humanidade.

O general Balbo e seus cincoenta commandados, numa precisão mathematica, transpuzeram victoriosamente a Guanabara, no dia 17 de Janeiro, em um conjuncto portentoso de arrojo, em que pela primeira vez na historia dos seculos, o Atlantico Sul ouviu sobre suas ondas, de simultaneo rumor das helices e motores, quaes aguias gigantescas, insensiveis á adversidade e ás intemperies, com o feito unico e o unico objectivo, de trazer para a sua patria a gloria e attrair para seu povo a admiração do universo.

E cabe ao Brasil ser o peito largo da America, que recebe de braços abertos os pioneiros do ar, e aqui os abriga e os acolhe prazeirosamente.

Assim como um brasileiro deu ao mundo os meios para vôar, passando gloriosamente á historia dos seculos, ao seu berço compete acalentar os que buscam plagas americanas em longos e ligeiros remigios.

Aqui, indistinctamente são recebidos, de coração alegre, portuguezes, americanos, hespanhões, italianos, francezes e allemães, e nesta confraternização confortadora, o Brasil mostra ao universo, que o seu povo sabe dar justo valor aos feitos immorredouros da humanidade como patria acolhedora, que é, do pae da aviação.

E a fóra os martyres que enlutam a gloria dos vôos e a magua que punge o coração da grande familia humana, o valor e o denodo dos pioneiros do ar vão enaltecidos á altura de seus feitos.

Ao Brasil, grande patria de bellezas incomparaveis, de cambiantes formosas e de gigantes de pedras, estava reservada a gloria imperecivel da aviação.

Foi das praias de Piratininga que surgiu o homem que passou á historia com o nome de — padre voador — Bartholomeu Lourenço de Gusmão. E dos alcantis da Mantiqueira alçou-se pelas infindas regiões do ar — o homem passaro — o inclyto Alberto Santos Dumont.

Honra pois, aos precursores patricios e aos realizadores mundiaes dos vôos prodigiosos e que se dedicam valorosamente ao progresso e á civilização da humanidade!

Rio, 28 de Janeiro de 1931.

MARIA AMALIA DE FARIA.

# Chega-se, progressivamente, em jurisprudencia internacional, a reconhecer aos animaes direitos como aos homens e até uma certa capacidade juridica

Sob a iniciativa de Louis Lespine, advogado da Côrte d'Appellação de Paris, foi fundado um *Comité Internacional des Protecção aos Animaes* do qual foi o mesmo eleito presidente. Esse Comité é composto por um grande numero de juristas qualificados de todos os grandes paizes da Europa e da America.

Por uma these audaciosa o Comité sustentou que os animaes não devem ser considerados pelas léis como *coisas inanimadas*, pois merecem protecção dos poderes publicos com direitos definidos perante a sociedade, tal qual como os homens.

Os juristas zoophilos, entre multiplos argumentos favoraveis ao que se chamará *direito dos animaes*, allegam quee as léis humanas reconhecem aos idiotas, aos imbecis e aos homens de intelligencia precaria o direito á protecção da lei, mesmo quando a consiencia e a intelligencia desses mesmos homens se acham abaixo do nivel da dos irracionaes.

Raymundo Poincaré, ex-presidente da França e uma das mais notaveis figuras politicas do nosso seculo, aprovou publicamente, as conclusões justas e humanas expendidas na curiosa Assembléa. E chegou mesmo a declarar que se devia, ainda, extender essa protecção á vida das arvores, arrancando-se ao homem o direito de abatel-as a seu bel prazer.

Na Hespanha, conforme declara o Excelsior, de onde extrahimos esta noticia, acaba de ser reconhecida uma lei que protege o animal contra os homens. A questão dos toiros vae ser posta em cheque. A Belgica por sua vez, segundo informações bebidas na mesma fonte, entre varias leis de protecção zoophila prohibe, agora, as touradas e pune com prisão aquelle que detiver um passaro cego.

Na Republica Libaneza, outrosim, uma lei recente pune com prisão o que faz trabalhar excessivamente os animaes ou o que explora as femeas animaes aleitando filhos.

Em Rouen, França, recentemente, um julgamento do Tribunal correccional condemnou uma mulher á prisão por ter arrancado os olhos á um coelho.

A's consciencias crueis que entre nós desprezam os animaes, nossos amigos, aos paes que sorriem estupida a perversamente da maldade de seus filhos que forem, aleijam e matam por instincto sanguinario cães, gatos e outros irracionaes, dedicamos estas linhas acrescentando que a falta de amor e respeito aos animaes, desde a mais remota antiguidade, sempre foi symptoma de barbarismo, maldade entre os homens.

Ha mesmo dois dictados velhos, nossos conhecidos, que assim dizem: "Fazer mal aos animaes é indicio de máo caracter" e "Quem faz mal aos animaes faz a Deus e aos homens faz".



# NUM CEMITERIO

*(Do poema "Tentações de S. Frei Gil", de Antonio Corrêa de Oliveira)*

*Uma voz humana:*

— Eu fui, na vida que vivi no mundo<br>
Uma mulher perdida e desgraçada...

Dei abraços e beijos, não por sêde<br>
De amor e de desejos, — mas por fome<br>
De negro pão que me amargou na bôca.

Dos abraços sem conta que me deram,<br>
Só num senti amor e piedade,<br>
Só num achei perdão e achei doçura:<br>
— Neste abraço da terra em que descanço.

*Os lirios roxos:*

— Somos a dôr dos beijos que vendeste,<br>
Dando-se á luz em beijos de perfume.

*Os lirios brancos:*

Somos tua alma e lagrimas, remindo-se<br>
Num pensamento mistico da Terra.

*Uma voz humana:*

— Eu fui no mundo um Calix de Pureza<br>
Que jámais apagou em qualquer bôca<br>
A sêde de desejos que accendesse...

*Os lirios brancos:*

— Somos teu corpo immaculado e frio.

*Os lirios roxos:*

— Somos as roxas nódoas que em tua alma,<br>
Destinada por Deus a ser fecunda,<br>
Fez a dureza estéril do teu corpo...

# O DOMINIO AÉREO

## Suas tendencias e elementos

Quando lançamos o nosso espirito sobre o evoluir da aviação, vemos que ella, como a historia geral, comporta a divisão em tres periodos distinctos: — divino, heroico e humano.

A civilização, divina, desce das montanhas, vem pelos rios até o mar, de onde, a heroica espalha-se por todo o orbe e continua em busca de um destino que se torna cada vez mais humano e complexo, escapando ás syntheses dos profundos pensadores.

A extensão do espaço e a satisfação das necessidades creadas foram e são os phenomenos mais caracteristicos e constantes, as leis que regem tal desenvolvimento.

Tambem a aviação, divina ou mythologica com Icaro, atravessa os seculos, o mytho alimentando o sonho dos homens, para conseguirem um dia que o sol não repita com elles o que fez ao filho de Dedalo.

Foi heroica desde Santos Dumont, culminando esse heroismo na grande guerra, desvanecendo nos ultimos emprehendimentos para passar franca e decididamente ao periodo humano, assignalado nas linhas que enovelam a Europa e as duas Americas, especialmente a do Norte.

Ella, como factor de progresso, vindo por ultimo, tambem está sujeita á lei da extensão do espaço e da necessidade.

A aviação significa a conquista do ar e veiu impulsionar a marcha da civilização além dos tres estadios já percorridos — terrestre, fluvial e maritimo, como que completando o cyclo na terra e no mar e agora com mais propriedade e definitivamente no espaço generalizado.

As phases divina e heroica já se foram.

A aviação agora humaniza-se: — é instrumento de progresso e meio de communicação entre os povos no alongamento do espaço percorrido pelo encurtamento do tempo.

Certo envolve-lhe o surto, onde quer que elle se mostre activo, a aureola do prestigio internacional e no estado de anarchia em que o mundo vive, incerto do dia de amanhã, cada nação procura reforçar este prestigio aperfeiçoando o novo instrumento.

Em breve esbarrarão num impasse ou na regulamentação entre os mais fortes com imposição aos fracos incautos ou desidiosos.

As relações internacionaes, desgraçadamente ainda se pautam pelo direito da necessidade.

Por mais que os espiritos superiores e videntes mostrem o caminho a seguir, fóra das competições perigosas do armamentismo, os governos não se fiam na sinceridade uns dos outros e envergonhados de fazer ás claras os seus preparativos, disfarçam-se e estudam até um meio de transformar a charrua em arma de guerra.

Sob essa mentalidade, a mesma que levou á grande hecatombe de 1914, vão os Estados estendendo o seu poder politico para além de suas fronteiras no intuito de abrir caminho ou preparar os mercados para o excesso de suas producções industriaes.

Quando o espaço maritimo começou a ser conquistado pelo advento do vapor, já o ferro e o aço assignalavam, muito antes deste facto, symbolicamente na bussola, o amanhã de um destino, que é hoje. As nações que não possuiam em seu sub-solo o ferro e o carvão ou tendo-os não souberam explorar, como que estacionaram em syncope dolorosa, pagando o tributo da pobreza mineralogica ou da imprevidencia, no amanho da terra, subordinando a independencia politica ás suas necessidades economicas, supprimidas extra-fronteiras. Ao ferro e ao aço juntam-se agora o aluminio e as suas ligas, a gazolina e os seus derivados.

* * *

Nas suas linhas geraes, as conquistas humanas materiaes vão se superpondo no tempo e no espaço e conservam-se distinctas, reproduzindo em sua genese e desenvolvimento factos analogos.

A aviação humanisa-se e a velha phrase ingleza "o commercio segue a bandeira", tem hoje significação mais geral e mais rapida, inscripta nas azas dos aviões e no bojo dos dirigiveis.

No Atlantico Norte, a distancia ainda não permittiu o estabelecimento da corrente aerea de circulação. Outro tanto não se dá ao Sul, onde a mesma cruz das caravellas portuguezas, desta vez nas azas de um avião, traçou a rota que a situação geographica entre os dois continentes gemeos permitte activar com segurança cada vez maior.

Portugal reproduziu no espaço, em gesto heroico, separados por quatro seculos, o feito de Cabral. Naquella época elle pôde assumir uma attitude pragmatica, os meios de que dispunha estavam de accordo e na proporção do ideal. As quilhas de suas caravellas eram batidas no reino e tantas quantas a nação precisasse.

Apezar do patriotismo e larga visão de seus filhos, faltou a Portugal os elementos essenciaes para a transformação de sua poderosa frota de então, como em nossos dias não dispunha de apparelhagem industrial para effectivar, no estabelecimento da corrente de circulação aerea sul-atlantica, o gesto feito pelo Luzitanea...

* * *

Ao Norte, ha algum tempo, sob a protecção dos navios ao longo do percurso, uma esquadrilha americana depois de perder alguns apparelhos, consegue attingir Portugal, pelos Açores.

Lindenberg, mais ao Norte, no seu vôo memoravel, demonstra a coragem do homem e a resistencia do material.

Os francezes respondem com o vôo de Costes e Bellonte. Da mesma forma provam o heroismo de seus homens e a excellencia do material, que sobrevôa o nosso continente.

A Inglaterra orienta a sua actividade aerea para o continente europeu e para as suas colonias, voltando-se agora para a America do Sul, onde em breve o "Eagle", navio porta-aviões, cruzará. Luta pelo dominio do ar, que espera attingir com a nova linha para o Cabo.

Os allemães não se deixam ficar atraz e mostram-se activos.

Agora chegou a vez dos italianos. Organizam e executam um vôo inedito de esquadrilha, com apparelhos e motores construidos na Italia, sob as vistas e protecção do Estado.

Por toda a parte o mesmo afan de construcção e formação da industria nacional independente, verdadeira politica efficiente, custe o que custar.

Supprido o mercado interno sob suas varias formas, ainda resta alguma coisa a collocar.

* * *

Não é só na mente dos militares que paira a idéa de que a guerra futura — que Deus nos livre della, esclarecendo o espirito dos homens de Estado — será de predominio para a aviação. E' um conceito que se ouve e se lê generalizado.

A politica aerea dos Estados modernos, no que se percebe fóra das resoluções confidenciaes e secretas, está na expansão das linhas de communicação aereas nacionaes e externas para assegurar o consumo da producção.

Encarados sob o ponto de vista technico-militar, os fundamentos dessa politica são mais complexos.

A ultima guerra mostrou que o numero e a qualidade são factores preponderantes nas unidades de aviação, no seu triplice aspecto de aviões de combate, de trabalho e bombardeio. As caracteristicas destes apparelhos são differentes, porque differentes são as missões que lhes cabem desempenhar no quadro das operações.

Sob todos os pontos de vista não é aconselhavel a formação de grandes stocks, não só porque a conservação dos apparelhos seria difficil, como elles iriam, em vista dos aperfeiçoamentos de cada dia, perdendo o valor militar em face de outros typos mais modernos.

No avião de caça, por exemplo, a caracteristica mais importante é a velocidade e nós vemos como tem variado num crescendo vertiginoso.

Para o avião de bombardeio, o grande raio de acção e a capacidade de carga são qualidades essenciaes. Os typos de qualquer um delles construidos hoje são sobrepujados amanhã.

Além disso ha a questão do motor, sempre cada vez mais aperfeiçoado.

Por outro lado, considerações de outra ordem mostram que é possivel, com ligeiras modificações, transformar um avião de transporte em avião de bombardeio. A reciproca, tentada logo apoz a guerra, para o aproveitamento de identicos apparelhos foi desastrosa, mas a experiencia ficou. Hoje, só um ingenuo pode acreditar que, em caso de guerra, serão postos, pelas nações que os possuir, fóra do conflicto.

O problema, pois, é posto sob os seguintes fundamentos:

Produzir no menor espaço de tempo o maior numero de unidades do ultimo typo approvado. Dahi a necessidade de manter no paiz o maior numero de fabricas de apparelhos e motores, alimentando-as com o fornecimento ás forças de terra e mar, ás companhias de transporte, ás linhas estrangeiras, etc., etc.

* * *

Toda nação deve forjar as armas para a sua defesa. E' esse um aforismo fóra de duvida e paradoxalmente pacifista, porque a nação que o realiza será uma de menos na clientela internacional, não servindo de escoadouro para a super-producção alheia, contendo a cobiça, creando uma resistencia de facto.

Se os Estados fizessem entrar no estatuto do direito internacional, por accordo formal, a prohibição da venda de armamento, dariam um grande passo para diminuir as probabilidades de guerra.

Quem quizer e puder que se arme, mas não procure nos Estados fracos elementos para fazer viver a sua industria guerreira.

O contrabando de guerra, adoptada essa medida, existiria mesmo durante a paz.

Ainda é uma noção errada a que ahi anda pregada e sustentada por homens eminentes e notaveis estadistas, subordinando a paz entre os povos ao desarmamento dos mesmos. (1)

Se por analogia comparamos o facto geral das relações entre os povos com as dos individuos, vemos que estes são tanto mais pacifistas quanto os typos mais cultos e educados e que sabem e querem regular os seus interesses.

Quanto ao emprego da força, elles se egualam no uso da arma de fogo: — o mais forte é sempre vencido pelo mais dextro. Respeitam-se um ao outro. Regulam os seus negocios e relações sem por em jogo a vida.

A cultura e a sciencia por um lado e por outro o aspecto de formidavel destruição que cada vez mais se accentua nas guerras modernas, interessando não mais um pequeno grupo de profissio-

(Continúa na 3ª pagina)

Quando Angelo viu approximar-se o trem, sentiu um imperceptivel movimento de duvida. Inconscientemente os seus olhos percorreram a multidão que se acotovelava na gare. Procurava "alguem", embora, preferisse que esse "alguem" não viesse.

O instincto, todavia, lhe dizia que "ella" viria; adivinharia a sua partida com o sentimento de acuidade proprio das mulheres.

A ultima entrevista que tivera com Ignez fôra um tanto fria. Reinára entre ambos uma reserva disfarçada. Ella percebeu que elle, intelligente como era, tudo houvera comprehendido, detendo-se, porém, no orgulho, que lhe era innato.

Por emquanto nenhum sentimento de indecisão lhe entrara n'alma. Tinha decidido e partiria. E, se "ella" viesse, que se convencesse da definitiva ruptura.

Já o chefe do trem, com a lanterna na mão, dava as ultimas providencias para a partida e Angelo ainda passeava na plataforma. A madrugada, fria e invernosa, trazia um vento aspero e cortante, que dava calefrios. Todas as pessoas, inclusive Angelo, se agasalhavam em capas e sobretudos.

Assim mesmo elle tiritava de frio, o que lhe causava certa irritação. Dirigiu-se ao bar e ali ingeriu uma mistura quente. Sentiu-se melhor. Quando voltava alguem lhe tocou no braço. Voltou-se de repente. Era Ignez.

No primeiro momento quasi recuou. Depois esperou sem nada dizer. Na alma de ambos identicas lutas se travavam e cada um esperava que o outro principiasse.

Agora, elle quasi sentia-se suffocar. Finalmente, Ignez falou:

— Então Angelo, vaes embarcar? Elle notou quanto de aggressivo havia na pergunta.

— Sim, vou. Resolvi isso á ultima hora.

— Para que mentir? retrucou a moça, fazendo-se meiga. Tu vaes simplesmente fugindo de mim. Confessa?

Angelo ficou indeciso. Não desejava offender aquella mulher que, afinal, fôra sua amante durante dois annos. Nem mesmo tinha razão de queixa do convivio amavel, que os ligara em camaradagem muito affectiva.

Mão grado seu, guardava ainda no coração a reminiscencia do calor daquelle corpo que tantas vezes o aquecera e dos amplexos dos braços torneados e macios de Ignez quando lhe cingiam amorosamente o pescoço. Todavia, tinha que ser assim. Decidira e fal-o-ia. Quanto mais rapido terminasse aquella entrevista, melhor.

No entanto para que desilludir de vez a amante?

Era preferivel mentir. Uma mentira piedosa, talvez.

— Não digas isso, Ignez; não tive coragem de me despedir de ti. Só isso. Fiquemos amigos. Voltarei breve.

Ignez irritou-se. Os seus labios tremiam de colera.

— Covarde, fujão. Não me contes esta historia. Deante de Angelo ella se perfilava, aggressiva, tomada de furor.

— Vae, vae e não voltes mais. Fujão, — completou com desprezo.

O trem apitava já. Angelo embarcou ás pressas:

— Dá-me ao menos um ultimo adeus, — disse elle já dentro do carro.

— Nunca, respondeu Ignez. — Vae embora e não voltes mais.

O comboio moveu-se lentamente. Angelo ficou debruçado á janella do trem, os olhos perscrutando, dentro da neblina, a figura de Ignez. Por fim a longa serpente de ferro se engolphou numa curva e a estação desappareceu.

Angelo procurou concertar as idéas. Não lhe saia dos olhos o perfil de Ignez; um corpo esguio, trepidante de indignação. Deante delle se desenhava a sua figura toda inteira. Os gestos, as suas attitudes, até mesmo os seus ticos familiares. A sua machinha maiúa, que lhe dava tapas amorosas, parecia viver no ambiente estreito do carro.

Durante aquella ligação, Angelo sentia que todo o carinho de Ignez reflectia um immenso desejo de fazel-o esquecer a familia ausente.

Ella jámais impunha, nem pedia claramente. Esboçava, apenas, vagamente, delicadamente as suas idéas.

Vendo em Angelo o homem do seu ideal, queria-o só para si, inteiramente seu.

Elle comprehendia aquella persistencia. Havia momentos em que vacillava. Eram, porém, simples eclipses.

Chocava-lhe reconhecer que, durante a sua ligação, sempre lhe surgiam aos olhos duas figuras de mulher. Eram, porém, completamente differentes uma da outra. Dentro do seu "eu" elle tinha a convicção de que Ignez o queria por egoismo, pela gloria de sair vencedora do difficil torneio pela conquista de coração tão rebelde.

Sem maior esforço se entregava á phantasia da amante. Servia-lhe os beijos misturados de volupia e carinho no contacto de corpo tão delicioso. Não tinha duvida. Ignez possuia a chamma de agradar. Era meiga, doce e carinhosa. Occultava habilmente os seus anseios proprios. Nunca propunha a Angelo a satisfação da aspiração que a dominava. Mas, sempre que o via nos seus momentos de abandono, quando sentia que o seu cerebro viajava no terreno da phantasia, então, meigamente, lhe falava dos prazeres bons de uma união solida e effectiva entre os dois. Elle recusava enveredar no assumpto. Mudava de rumo e nunca deixava no coração da amante nem certeza nem desengano. Tinha, porém, resolvido romper aquella ligação. A sua consciencia despertava, afinal, da atonia de dois annos, a que estivera agrilhoada.

* * *

Agora, Angelo sentia-se em plena liberdade. Esmaecia-se já, com o rodar do comboio, a figura de Ignez. Parecia mesmo ao fugitivo que tudo aquillo fôra, apenas, um pesadello. No fundo, Ignez era simplesmente uma ficção do seu espirito sonhador.

As suas idéas acalmavam-se.

O deslumbrante, scenario da Natureza dava-lhe impressões bôas. Tudo lhe parecia roseo no ambiente.

O céo tingia-se de claridades fortes, que irradiavam da pureza gloriosa dos raios do sol, obliquados para a terra.

O trem corria agora entre fartos milharaes apendoados já e que pareciam immoveis debaixo da calmaria. Em fileira a perder de vista os pendões dourados e maduros tinham scintillações que reverberavam em facetas de diamantes.

As longas ramarias dos feijões se alastravam pelo chão, lado a lado e iam bebendo a rica proliferação da seiva da terra bemdita, que os alimentava.

Pontas de gado, deitados á sombra verde e copada dos juazeiros, ruminavam na mais somnolencia do dia quente.

Angelo debruçava-se á janella do carro e espiava. Grandes touros atravessavam a linha ferrea, uns de olhar sanguineo, impregnado na contemplação do animal de aço que resfolegava, outros de olhar cheio da brandura das alimarias placidas. Repentinamente o machinista apitava e o som forte e sonoro, envolvido da fumaça escura que explodia á bocca da chaminé, assustava os animaes, que partiam em carreira desabalada, aos encontrões, os chifres a chocarem-se em ruidos metallicos.

Nos grotões os pesados quadrupedes atolavam as patas e, de longe, a cabeça erguida, o olhar fusilante, acompanhavam a marcha do trem, que parecia arquejar do cansaço da brusca carrada. Tudo lhe dava distracções. As pequeninas guaritas, escondidas na curva do caminho e que surgiam de repente perdidas no seio da matta, pareciam-lhe oasis a palpitar na monotonia da paisagem. Já nem mais se recordava de Ignez. Tinha desapparecido do seu espirito aquella ficção amorosa. Cada estação, que ficava para traz, encurtava o caminho.

O crepusculo das terras equatoriaes tinha tonalidades de ouro que só agora accordavam na alma de Angelo enternecedoras saudades.

O sol ia lentamente se escondendo nas dobras de nuvens muito azues, fixas, sem uma mancha sequer.

Não havia mudança brusca de scenario, no céo alto. Pouco a pouco, o manto estrellado da noite cobria a terra inteira, dando-lhe tintas de luz branca e suave. A impressão momentanea era de que se houvesse apagado um pharol de projecção cyclopica e que só restasse a mesma bôca de luz incandescente, suave e doce.

A lua cheia, um globo redondo e muito grande, collava-se no céo distante e a sua luz pura enchia de curiosidade o campo.

O trem corria agora na varsea immensa e lisa, povoada de arvores rachiticas, cujos braços hirtos e seccos como que imploravam piedade.

De um ou de outro charco, de agua escura e lôdosa, refulgiam multidões de fogos fatuos, emquanto rãs, no seu bôjo pouco fundo, entoavam o seu dolente coaxar.

Angelo não dormia. O espectaculo da Natureza enchia-lhe a alma de recordações. Calculava a distancia que ainda o separava da ultima estação. Já sentia nas narinas o cheiro das madresilvas, que bordavam a estrada. Via, em pensamento, a figura das flores de murta, agradavel perfume.

O comboio diminuia a marcha. Perto do caminho Angelo surgiam as aguas prateadas da "Lagôa da Fazenda".

O pacoval balouçava as suas folhas largas no vento, parecendo saudal-o de mãos espalmadas e dedos longos muito abertos.

Quasi amanhecia já. Uma tinta sanguinea coloria o horizonte de tons fortes de aquarella. O sol surgia e o seu sorriso forte de luz brilhante e os campos se impregnavam de tonalidades irisadas debaixo da faiscante luminaria, que juntava cascatas de ouro.

Angelo sentia-se penetrado de inaudita alegria.

A velha "Lagôa da Fazenda" espelhava aos reflexos do sol e as suas margens, bordadas de verdura, eram um perfeito tapete de musgo. Lá estava ainda a velha arvore folhuda, que retesava os braços musculosos até quasi metade do lago.

Elle então se lembrava de que, milhares de vezes, quando garoto, pulára daquella ponte pensil, mergulhando até o fundo lôdoso da lagôa.

Aqui e acolá, as esperas de marrecas, espalhadas no bôjo daquella extensão dagua claro-escura, pareciam kiosques japonezes e as suas janellinhas redondas, por entre as quaes o caçador introduzia o cano da escopeta, davam a impressão de olhos de myope, agranados pelas vigilias.

Dominava-se, poderosamente, para não deixar explodir a louca alegria, que lhe brotava da alma.

Vagarosamente, o trem entrava na gare e, quando Angelo pisou a terra do seu nascimento, uns braços macios de mulher o estreitaram:

— Angelo, meu querido Angelo!...

Elle não teve forças para responder. Cingiu aquelle corpo joven de mulher a ocalor do amplexo de todo o seu coração sequioso. Marido e mulher ficaram confundidos no grande abraço da saudade.

— Querida esposa!... foi tudo quanto elle disse.

Desprendendo-se, docemente, dos braços de Angelo, a esposa lhe foi apontando os filhos!

— Vê como Marina está crescida. E' a primeira alumna da turma. Intelligente. Este Mario um levado. Este é o Quim-quim. Lembras-te. Eu estava para dar a luz quando tu partiste. Está com quatro annos. Uma gracinha.

As creanças formavam um circulo em redor de Angelo, que as ia beijando amorosamente, uma a uma.

Era um bouquet vivo a distillar no seu coração o aroma da innocencia e da candura. Ali estava a sua prole. Ali estava a sua esposa.

Angelo abria muito os olhos na contemplação daquella figura de mulher. Até então elle jámais avaliara ser possuidor de um ente tão cheio de graça, tão delicado quanto a esposa.

Os seus olhos castanhos emittiam a luz branda das velas.

No fundo, resplandeciam, quasi imperceptiveis, as emoções do grande affecto, que lhe inspirava o marido.

A sua esposa era linda. Elle entrevia o seu collo alvo, uma garganta bem feita, macia e fina. A sua figurinha esbelta de gazella, o seu corpo senhoril inspiravam em Angelo enternecedoras comparações.

Naquelle momento, Ignez lhe apparecia. Elle então comparava:

Uma, era a flôr de estufa, vivendo artificialmente ao calor emprestado, era o idolo cobertos dos artificios da civilização, todos os gestos obrigados ás exigencias sociaes a outra respirava o cheiro singelo das madresilvas e dos jasmins. Era uma flôr aquecida pelos raios gloriosos do sol, em plena Natureza. Tudo naquella verdadeira mulher respirava innocencia. A sua boca, que se abria em sorrisos claros, era bem a portadora de immenso affecto que nunca se acaba. As suas mãos longas, muito brancas e delicadas, pareciam lyrios esguios, quando lhe acariviavam o rosto.

Uma, era o producto das civilizações, a summula das vaidades criadas ao ambiente das grandes capitaes.

A outra era a criação dos prados, irmã gemea das lindas flores de agua-pé que, entrelaçadas num abraço singelo, beijam o espelho liso das aguas do lago, formando uma esteira muito branca e agradavel aos olhos.

A sua esposa distillava o perfume do manacá ou da jjuréma e toda ella era um ser á parte, uma creança grande, ingenua, porém, e em cujo seio palpitava ainda o amôr primitivo.

* * *

Já o sol ia alto e Angelo ainda dormia. ns passos leves fizeram-no abrir os olhos. A figurinha gentil e risonha da esposa, debruçava-se sobre o seu leito.

— Levanta. São oito horas. Vem tomar café. A creançada está louca para entrar aqui. Marina quer te mostrar o livro que ganhou como premio escolar.

Angelo commovido, estirou o braço e attraiu docemente a esposa para o seu lado. Gulosamente, penetrou os olhos dentro daquelles olhos e, ao contacto, daquelle corpo, que lhe transmittia suave amorosidade, sentiu toda a immensa alegria de viver.

— Abre aquella janella, querida. Deixa entrar o sol.

Todo o aposento foi bruscamente illuminado pela caricia da luz forte do sol, que banhava a terra em refulgentes ardencias. Angelo levantou-se Collou os labios nos labios da esposa e a envolveu toda da suprema caricia do amor.

Ficou alguns instantes em meditação, com remorso, talvez, do que se fôra annos atraz.

De repente, a chilreada de vozes infantis encheu todo o aposento da musica estardalhante daquelles passaros.

Angelo viu-se de novo cercado de outros bracinhos muito tenros, que se lhe enrodilhavam ao pescoço, emquanto boquinhas que cheiravam a rosas, beijavam-no em transportes de alegria:

— "Papae, paezinho. Vem tomar café. O Quim-quim quasi derramou o bule em cima da meza.

Vem depressa, paesinho!...

# VINGANÇA DE ARRIEIRO

### Epaminondas Martins

Já se havia sumido o sol detraz das montanhas, purpureavam-se as cumeadas, nuvens debruadas douro espargiam reverberos sangrentos.

— Tiá... tiá... tiá... êh... i... á...

Era a voz do tropeiro estimulando as alimarias lerdas, emquanto relhos estalavam em ancas nédias e a tropa colleava na estrada sinuosa.

— Eh, João! Quer ver como eu esqueci a carta do coronel em casa?

O mulato, um latagão robusto, a pé, calças arregaçadas fez um gesto de contrariedade.

— Maçada, patrão! Mais um dia de atrazo para a viagem. Tem de voltar lá, com certeza amanhã!? Caminhada ruim!

— Chi!.. a serra da Cabeça de Porco! ... Aquillo deve estar que nem sabão... Pessoal que não conhece a *virada*. Que *inrasque!*

Fulgencio, o arrieiro, parou o burro impaciente, embridando-o, esticou as pernas e os loros, escarafunchou os bolsos.

— Não tem importancia, João. Eu volto hoje mesmo, está ouvindo? Você toma conta da tropa. O rancho está perto. Amanhã cedinho *sapeque os cabras* no sereno e bóte a tropa na estrada. Antes das quatro horas da tarde eu alcanço a tropa de volta.

— E o burro? O sr. está pensando que o pobre bicho é de ferro?

— Não se metta, homem. Eu sei o que faço. Isso não é *trem de farofias*. — Roçou as esporas de leve nas ilhargas do macho. O animal, esperto e agil deu uma guinada violenta, pescoço arqueado, tascando o freio, corcoveando.

— Vê como elle está de *prosa!* Está desafiando. A's tres horas da madrugada eu devo estar em casa. Accendeu um toco de cigarro de palha que trazia atraz de uma orelha; — Cuidado com a tropa, está ouvindo?

Pouco depois, em firme andadura, os cascos do burro se faziam ouvir na primeira encosta.

Anoitecia. As sombras se adensavam sob as frondes do arvoredo embastido. Uma lua timida, quasi indecisa, desenhava-se entre as nuvens filigranadas de ouro, num céo de chumbo com incrustações de fogo. O ultimo cascavelhar dos cincerros da madrinha da tropa, em bimbalhos remotos, cedia logar ao cascalhar das fontes occultas nos tapumes, nos barrancos escalonados e nas bibocas inviaveis. Uma briza suave arripiava as franças. Vagalumes, como cigarros alados, pestanejavam nas sombras. A estrada accidentada, zig-zagueando, subindo, descendo á feição dos taludes, mergulhava aqui em espessuras, emergia além em clareiras...

A's dez horas da noite Fulgencio passou pelo ultimo pouso em que a tropa pernoitara.

O animal seguia vagaroso, mas firme.

— Êh! "Mimoso velho! E' hoje! disse como se o animal o entendesse. Amanhã você vae descansar. Eu venho no "Ruço", está ouvindo? Mas, hoje, pasciencia! Toca p'ro pão.

Animava-o a esperança de ir surprehender a Maricota dormindo. Ah, mulata dos diabos!... Que beijoca gostosa, assim sem ella esperar. Ha dois mezes que ella era a sua *costella*. Cabrocha viva, olhar langoroso, robusta, com todas as manhas de mulher bonita, com todos os derrengues de mulher faceira, a Maricota era a sua segunda companheira no leito conjugal, depois da morte da Constancia, uma descendente de italianos em cujo sangue corriam lavas do Vesuvio.

E por falar em Constancia...

Recordar é viver, retroceder no tempo, mergulhar no passado.

A' memoria, na caça de sensações agradaveis, apraz o vagabundear pelas quadras floridas da existencia, buscando em tudo motivos para novas alegrias. O passado penetra pelo presente a dentro com fulgurações de ouro e toques de alvorada.

Mas, ás vezes, sem querer, vamos dar de chofre no barranco de uma dôr que revive, num pego de lagrimas queimosas, num abysmo de torturas cruciantes.

O semblante de Fulgencio ensombrara-se.

Fôra ha tres annos passados.

Numa noite assim escura, com a alma assim alegre, naquelle mesmo logar...

A caminhada era longa e massante, mas lá longe, no fim da jornada, esperava-o a compensação de um beijo da Constancia.

Era bello viver assim! E na tela da memoria todo um drama de esperanças e angustias, rugidos de paixões e estertores de agonias.

Ha tres annos! Como passa o tempo!

.................................

Empurrou a porta de mansinho, riscou um phosphoro.

A cama estava vazia.

— Constancia!

Silencio! A cama desarrumada, moveis caidos em desordem, louças partidas, roupas amarfanhadas, á tôa, pelo chão. Correu como um doido por toda a casa, sem concatenar as idéas, sem nada comprehender.

— Constancia!

— Ah, nhô Genço! Bento Canho, nhô... O'ia cum'istô eu, nhô, ôia... Levô muié, levô criança, matô cachorro... O'ia eu.

Bento Canho! Fulgencio parou estarrecido, fitando a negra ensanguentada, atarantado, estupido, ante a realidade brutal, como que fulminado por um raio. Bento Canho, o desalmado, a féra feita homem, o crime humanizado, cujo nome evocava um sem numero de tragedias e covardias. Bento Canho!...

— Que foi isto Mariana? Que aconteceu, mulher de Deus?

A negra vasquejava num espasmo de agonia, faces inchadas, disformes, voz sumida, gutural, com esforço:

— Bento Canho, nhô... Levô muié seu, fiio seu, matô cachorro. Bento Canho... Marva...

.................................

— Bento Canho, eu hei de te cortar em pedacinhos! — ameaçava Fulgencio, errando como um louco pelas estradas monologando, espalmando a mão direita para um interlocutor imaginario, maxilares aperrados, olhar congesto, gesticulando só. Eu hei de ver os cachorros comerem-te vivo, Bento Canho

Vivia num delirio continuo, num como pesadelo acordado, vendo sombras e ás vezes, a imagem do proprio bandido se lhe objectivava em allucinações, sorridente, a poucos passos, a chasqueal-o, a zombar da sua desgraça. O demente, rapido como o raio, precipitava-se contra a visão, desapoderado, espumando, feições pavorosas, ás foiçadas, ás punhaladas, aos tiros; e a imagem solerte do bandido, escarninha, sem dar um passo, mas sempre intangivel, desvanecia-se umas vezes contra um muro, infiltrando-se, outras, pelas paredes, mergulhando-se no tronco de uma arvore, como num liquido, emergindo, além, de uma pedra, vaporosa semitransparente, horrivel, demoniaca, num desafio tacito, numa zombaria muda, a sorrir sempre com o mesmo carão horrendo e balofo.

O horror então se apoderava do Fulgencio. Espavorido, tremulo, olhos esbugalhados, recuando a principio disparava-se para casa, para o mais proximo esconderijo, humilde como um cão castigado pelo dono, mettia-se em baixo da mesa, da cama, a tremer, a cainhar, de onde só a custo o arrancavam.

— Está *gira!* — commentava o mulherio.

.................................

Tudo passa na vida.

Fulgencio já estava melhor.

— Olha a sepultura de Constancia, Fulgencio!

Era um dia de Finados. Fulgencio encarou a pequena excrescencia de terra, onde floriam rosas plantadas por mãos desconhecidas, olhos parados, impassivel, sem uma palavra, um suspiro sequer. As grandes dores são mudas, dizem, e em Fulgencio, a dôr havia esgotado a lagrima e embotado a sensibilidade. Familiarizara-se com a desgraça e, para elle, a vida era mesmo isso: — Uma dôr ininterrupta, a lagrima infinita de um Deus torturado.

— A sepultura de Constancia?

— Sim, Fulgencio, enterraram-na ahi com o teu filho.

— O meu filho tambem morreu?

— Morreu, Fulgencio, ou mataram-no.

— Mataram-no?

— Parece.

— Mataram o meu filho! Tão innocentinho!... E mataram-no!... O senhor tem coração para matar uma creança de dois annos?

— Oh!... Fulgencio!

— Malvadez, não é? Tão bonitinho! Malvadez!

Ficou com o olhar parado, apalermado, de torpa, rosto sem expressão, fitando uma flor, sem ver coisa alguma.

— Morreu Constancia. Mataram Betinho... Malvadez!... Falta de coração! — Depois, como se a fazer um grande esforço para coordenar os factos e as idéas: Foi Bento Canho, não foi? Elle levou Constancia, não foi? E'. Levou. Ella morreu...

— Abandonada. E dizem que de fome e espancada com o teu filho.

— Morreram?

—Morreram ou mataram-n'os.

— Foi Bento Canho, não foi?

A sua voz era triste e descansada, voz de quem raciocina com lentidão, sem comprehender bem as coisas.

.................................

Tudo passa na vida. A existencia é um jogo de contrastes, um bailado de paradoxos. Sobre um roble que tomba, a cotovia que gorgeia; nos destroços de uma existencia o embryão de uma vida.

Maricota, a cabocla dengosa do sertão, cobiçada por todos, surgiu na vida do arrieiro como um sol descerrando a caligem de uma longa noite de pesadelo.

E a sua alma de passaro trefego, a sua alegria ruidosa veiu trazer ao lar infeliz a felicidade perdida.

Forte e feliz, Fulgencio voltou ao que era. Do passado morto restava apenas um travo de fel e a recordação do juramento sinistro:

— "Bento Canho, eu hei de te cortar em pedacinhos, Bento Canho."

E agora, naquella noite, já ás duas da madrugada, aquelle acervo de recordações...

A casa já estava perto; Maricota sonhava com elle, com certeza. Que surpresa aquella volta inesperada! Que beijoca gostosa! Ah, cabocla, tentação do Demo!...

Quasi a chegar em casa, Fulgencio ia accender um cigarro quando a distancia, divisou o vulto de um cavallo parado á sua porta. Ensombrou-se-lhe de novo a physionomia presa de um presentimento lugubre. Parou cheio de precaução. Pois então a Maricota?!... Quem seria? Descavalgou, tirou as esporas dos pés para não fazer barulho, apalpou a cinta para certificar-se da presença do revolver e do punhal, armas indispensaveis a um bom arrieiro.

Tres horas da madrugada, a lua ia baixo... um cavallo á sua porta... luzes no seu quarto...

Esgueirou atraz de umas moitas, dirigiu-se aos fundos da casa; de lá de dentro vinham uns rumores estranhos, uns sons intelligiveis. Metteu a mão por um buraco na parede, abriu uma tramela, penetrou na cozinha, e encaminhou-se no escuro. Um vulto de homem robusto, saia do seu quarto para o corredor. Fulgencio teve vontade de arremessar-se-lhe furibundo, mas conteve-se, cozendo-se á parede. O vulto passou azafamado para a cozinha.

Fulgencio precipitou-se para o quarto. Ah, cabrocha miseravel... Mas deteve-se de novo, surpreso. Maricota, amordaçada na cama, mãos amarradas para traz, encarou-o entre surpresa e apavorada, com um olhar doloroso. O estranho voltava pelo corredor. Segurando o punhal, Fulgencio esperou-o de lado á porta.

Quando Bento Canho se quiz defender, já tinha contra o peito a ponta perfurante do aço ameaçador. O tropeiro, desenvolto, firme, saiu empurrando-o de costas até assental-o á cama. Sem dizer uma palavra, revistou-lhe a cinta, desarmou-o calmamente, com um desembaraço de profissional.

— Você parece que foi buscar a corda na cozinha de encommenda. Sorriu, satisfeito. — Veiu mesmo a gosto.

Pilheriava. Tinha um sorriso satanico, um olhar de esphinge.

— O seu dia chegou, Bento Canho — dizia, amarrando calmamente as mãos do bandido, com uma voz quasi amigavel.

Depois que o adversario já não podia offerecer a menor resistencia, poz o punhal de lado e terminou a tarefa com segurança. Levou-o afinal para os fundos, empurrando-o com a ponta do punhal, amarrou-o a um esteio no meio da cozinha.

Esfregou as mãos satisfeito comsigo mesmo. Pairava-lhe no rosto o mesmo sorriso mysterioso. Observou o bandido por traz e pela frente, á direita e á esquerda, como comprador a examinar o objecto adquirido, apalpou-lhe os musculos do antebraço, da coxa, do thorax.

O bandido, ignorando a significação de todo aquelle labor, julgava ir ser entregue á policia.

Sorriu interiormente.

Ora a policia!...

Fulgencio, comprehendendo-a e querendo fazel-o soffrer:

— Sei que você não é nenhum bobo, não é, Bento Canho? Nem vae lá pensar que estou fazendo isto tudo de camaradagem. Para se darem doces a uma pessoa não é preciso tanto trabalho. Eu queria era saber como diabo você fez para se livrar de oito cachorros.

Sentou-se num tamborete a falar num tom reflectido e tranquillo:

— Então você jurou de não me deixar parar mais com uma mulher, não é? Sabe bem que temos uma conta velha para ajustarmos; com mais esta agora, creio que não tem direito a esperar a minima piedade da minha parte. Accendeu um cigarro. Você já tem as suas trinta mortes bem contadinhas, tem saboreado as mais estranhas sensações. Eu... o meu pae foi me mandar para o estudo em pequeno, morrendo elle cêdo, não pude proseguir no estudo, nem tampouco habilitar-me para competir com vocês na arte de *liquidar* o proximo. Mas creio que não sou de todo falto de talento nesse sentido...

Vou experimentar hoje. Arrancar os olhos de um homem e deixal-o aos trambulhões na estrada, sem saber o caminho... é impagavel, não é? Soltou uma gargalhada a contorcer-se no tamborete. Cortar as orelhas, o nariz de um camarada... Um homem sem nariz e sem orelhas... Deve ser muito bonito... Estrangular uma creança... matar uma mulher, heim!... — Sorria sorria... um sorriso nervoso, infernal, lugubre. Você é um heroe, Bento Canho. Tem sabido gozar a vida, sim senhor!...

Ficou alguns momentos gozando satanicamente a humilhação do adversario, a encaral-o com uma expressão quasi amorosa.

— Mas você não conhece o prazer de uma vingança, a delicia de uma desforra, *seu* Canho.

Os olhos do bandido arregalaram-se injectados de sangue, quiz articular umas palavras, mas a voz estrangulara-se-lhe na garganta. Todo o seu corpo vibrava, latejavam-lhe as temporas, rugia soturno, musculos retesados como se a querer arrebentar as cordas. Pela tez acobreada do rosto contraido em expressão de terror, camarinhas de suor desciam.

— Covarde!

Fulgencio ria, um riso cacarejado, guinchado, longo, terminado em ruido rascante.

— Isso! Justamente! Eu sou mesmo um covarde. Quero mesmo ser um covarde hoje. Covarde! E que tem sido você mais do que um covarde? As suas trinta mortes são trinta covardias. Eu vou provar a você que covardia não é vantagem.

Póde se jogar á vontade. A corda é forte e eu sei amarrar potros bravos. Você só é que quer ter o direito de ser covarde? E reflectindo. — Diabo! você até está me fazendo esquecer do "Mimoso". — Atravessou a cozinha, ganhou o terreiro e poucos momentos depois voltava com a sella debaixo do braço e o freio na mão. — *As barras vem quebrando*, Bento Canho. O pobre animal está *desbarrigado*. Viajão do inferno!

Voltou á porta, poz os dedos á bôca, soltou um silvo caracteristico. A cainçalha surgiu assanhada, ladrando, entrou pela cozinha.

Bento Canho arregalou os olhos horrorizado.

— Por amor de Deus!

— Calma, rapaz. Tem tempo. Elles não fazem nada sem a minha ordem. E sempre a sorrir; Você já viu cachorro comer gente viva? Deve ser engraçado! Já?

— ?!...

— Pois vae ver hoje.

Sumiu-se para o interior da casa, voltou armado como um arsenal. Uma faca, uma navalha, um facão, um machado. Poz tudo aquillo em frente da victima. Falou então a sério, num tom solenne:

— Bento Canho, eu jurei que havia de matal-o e pical-o em pedacinhos...

— ?!...

— E ver os cachorros comerem-n'o.

— ?!...

— Creio que é a coisa mais facil deste mundo, não acha? Vou matal-o lenta, fria e covardemente. Matar só não tem graça; é preciso que você soffra, saiba que morre. E' preciso que você saiba que sou eu, o marido de Constancia e pae de Betinho, quem o mata. Tenho contra você, accumulados, o rancor de um esposo amantissimo, o odio de um pae extremoso e a ferocidade de um amante ciumento. Matal-o-ei sem piedade, como quem mata uma cobra e não ficarei com remorso. Pois quem mata uma cobra fica com remorso? O prazer que a sua tortura me vae proporcionar é indizivel; por isso vou prolongal-a, saboreal-a aos poucos como quem degusta uma bebida deliciosa. Falava com emphase, com inspiração, com sentimento.

Abriu a navalha, acariciou-lhe o gume com a mão espalmada, premiu a cabeça do bandido contra o esteio, cortou-lhe magistralmente as orelhas, atirando-as aos cães; encarou o bandido, sorrindo pavoroso:

— Engraçado, não é?

Bento Canho soltava gritos esganiçados, uivos de dôr. Com mais um golpe Fulgencio decepou-lhe o nariz; depois, vagarosamente, acompanhando o olhar, as mudanças das expressões physionomicas de Bento. os dedos dos pés, das mãos. A cainçalha assanhada, disputava aos latidos, abocanhando no ar, aquelles pedaços ainda quentes, arrancados ao individuo vivo. O sangue empoçava em coagulos pelo chão. Fulgencio recuou a contemplar o trabalho, orgulhoso, vestes tintas, mãos vermelhas, olhar de louco, sorriso de um demonio no delirio da perversidade. Bento Canho, horrendo, deformado, como uma posta de carne, sangrava por todos os lados. Fulgencio avançou de novo, com um humorismo selvagem, rasgou-lhe em lanhos a bôca para a direita, fazendo uma bôca enorme, cortando-lhe com arte os beiços. Um sorriso macabro surgiu na face da victima, dentuça á mostra, carantonha pavorosa, pelle esburgada em alguns logares. A' medida que o céo alvorecia, Fulgencio se requintava em hediondez e crueldade. A victima já sem sentidos não dava signaes de vida e o artista sinistro continuava modelando uma monstruosidade em carne viva. Agia mecanicamente, num automatismo demoniaco. Com um golpe de facão cortou as cordas e o corpo baqueou soturno no chão.

Sentou-se no tamborete a contemplar a sua obra infernal. Já não parecia o mesmo homem; o sorriso era outro — um sorriso imbecil de energumeno, com rugidos de féra insaciada, olhar desvairado, roupas esfrangalhadas, ensopadas de sangue, soltando palavras desconnexas, proferindo imprecações numa lingua desconhecida, numa como revivescencia do atavismo das bestas das cavernas.

Num novo accesso de raiva, mordendo os beiços monstruosos, pinchou de novo sobre aquella ruina humana, facão em punho, golpeando a torto e a direito, rugindo, trincando os dentes, impando. Mas aquella cara horrenda... aquella cabeça do bandido ainda parecia sorrir com escarneo! Decepou-a do corpo, metteu os dedos por entre a basta cabelleira, suspendeu-a bem alto, como se a exhibir ao mundo inteiro a prova da sua vingança.

.................................

Os trabalhadores do coronel Leal, ao passar de enxada ao hombro para o serviço de manhã cedo, recuaram horrorizados. Fulgencio surgia-lhe pela frente como um louco, todo ensanguentado, como um demonio fugido do inferno, empunhando o lugubre despojo.

— Êh... gente! Vocês conheceram o Bento Canho? Olhem a cabeça delle. Vocês conheceram, heim?

# OS APARTAMENTOS, FACTORES DA CRISE DE CONSTRUCÇÕES

## UM PROJECTO AO ALCANCE DE TODOS

**Por J. Cordeiro de Azeredo,**
ARCHITECTO-CONSTRUCTOR.

FACHADA

GRADIL

Neste ultimo semestre as construcções soffreram queda consideravel.

Desde pequenos sempre ouvimos dizer que, quando uma safra é abundante, a futura colheita é escassa.

Tudo, pois, neste mundo, na sociedade, nos misteres da vida como no proprio desenvolvimento physico do planeta, soffre a mesma oscillação. Parece uma grande gangorra: de um lado a bonança e do outro a borrasca. Quando um lado sobe o outro desce; quando a felicidade supera, esboça-se proxima á desgraça. Quando o tempo bom se prolonga, mão grado nosso, esperamos a tempestade. Como em tudo, tambem nas construcções ha crise. E era pois

PLANTA

de se prever, deante da febre de construcções de ha tres annos, que mais dias menos dias, tivessemos uma dessas crises. Construiu-se a grande: arranha-céos e residencias particulares: bairros até surgiram de um momento para outro e as estatisticas já accusavam casas por hora. São Paulo batia o "record". Talvez pouca gente saiba que os principaes factores da crise actual de construcções, sejam as casas de apartamentos. O apartamento, de casa de pobre, tornou-se a residencia preferida dos ricos.

Perguntar-se-á por que a preferencia do rico pela promiscuidade de vida em casas de apartamentoso. Por que foi o rico morar em casa do pobre? Naturalmente não ha de ser porque a moradia em prateleiras seja mais pratica.

Não tarda muito elles volverão ás suas residencias abandonadas.

Os apartamentos foram feitos para gente modesta, de poucos recursos que trabalha e precisa estar no centro urbano.

O mal talvez venha de origem.

A primeira casa de apartamentos que se fez aqui foi a do "Lafont", na Avenida esquina de Santa Luzia, construida logo que se fez a avenida Rio Branco.

Os apartamentos foram sempre, desde aquella época, destinados a millionarios. Morar no palacete "Lafont" equivalia egualar-se a gente de dinheiro.

No Brasil, e em qualquer parte, desde que haja humanidade, o miseravel quer ser pobre, o pobre rico e o rico millionario. Dahi, quando veio a febre de construcções de arranha-céos e apartamentos, não houve gente remediada que não quizesse bancar o morador de casas de apartamentos.

Ora, o commum das construcções são predios de cincoente a setenta contos, destinados ás pessoas de alguns recursos, e como a preferencia dessas pessoas era para os apartamentos, diminuiram-se as construcções. Eis a crise.

Muitos palacetes vimos demolidos para dar logar á construcção de apartamentos.

Em toda a parte do mundo o apartamento é a casa de aluguel por excellencia;difficilmente se póde alugar uma casa isolada. Aqui, as familias, em geral alugam as suas residencias particulares para viverem em sociedade promiscua, creada nos novos apartamentos.

O pobre mesmo, ficou na espectativa. E é por isso que elle não acredita hoje em promessas e conversas sociaes de que elle precisa viver com o conforto e hygiene necessarios e que deve morar na cidade, dada a difficuldade de locomoção nesta capital, etc. Para morar Deus sabe como e com que difficuldade arruma o seu cantinho lá para os suburbios. A Prefeitura lhe cria entraves e a Saude Publica quasi lhe exige uma fossa mais cara do que a casa, etc.

Costumamos dizer com certo orgulho que o Rio de Janeiro é uma cidade grande. E' obra do pobre. Elle é quem vae dilatando dia a dia. Quem anda pelos suburbios vê a perder de vista os telhadinhos novos das casinhas pittorescas que se perdem pelos valles e encostas. Longe da estação, longe dos bondes e a muitos kilometros do centro urbano, o pobre, mal raia o dia, já está em plena actividade. Faz as suas casinhas onde não ha agua, não ha esgoto e nem luz para poder assim adquirir um lote ao alcance de sua bolsa. O pobre é que vae desbastando o grosso e abrindo o caminho, e os magnatas, depois dos arruamentos officiaes é que passam a explorar as divisões de lotes.

Mas, ao que nos parece, cogita-se agora da casa barata. Os poderes publicos e mesmo os architectos empenham-se nesse anhelo do pobre. Espera-se por todo este mez a primeira exposição de typos de casas baratas. As melhores empresas constructoras estão no afan das construcções. A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções promette um dos maiores successos, transferindo para predios o pratico systema do "Ford".

Podemos dizer mesmo, sem enthusiasmos e optimismos que esperamos ver casas baratas alliadas ao maximo conforto.

*

O projecto que hoje publicamos destina-se a um terreno de oito metros e meio, dando passagem para automovel. Não havendo necessidade dessa entrada, entretanto bastam oito metros.

Fizemos este projecto tendo em mira as cidades do interior, cujas divisões de lotes em geral não vão além de oito metros. Fizemol-o com todos os detalhes e especificações dos materiaes necessarios.

Este projecto poderá ser adquirido por 60$000 apenas. Consta elle de um original em téla e tres copias. Além das pranchas necessarias á approvação da Prefeitura, enviaremos copias de detalhes que facilitem a boa execução da obra.

Os interessados deverão, ao fazer os seus pedidos, dar as indicações seguintes: rua e distancia do lote ao predio mais proximo; tantos metros (antes ou depois) do predio numero tal.

Não havendo predios visinhos, deve-se referir á esquina mais proxima, dando as dimensões e indicações mais claras, podendo até remetter um pequeno "croquis".

Os pedidos deverão ser feitos a J. Cordeiro de Azeredo — Supplemento do "Correio da Manhã" ou para o Edificio do Jornal do Commercio 2º andar, sala 225. Revista "A Casa".

# O PHAROL FALANTE

## Uma invenção nova

Os jornaes de Londres annunciam uma nova descoberta chamada pelos seus inventores Charles A. Stevenson e seu filho D. Alan Stevenson, de Edinburough (Escossia) o pharol fallante".

Consiste a descoberta em um radio gramophone, que usado em conjuncção com o megaphone de um pharol avisa ao radio electricista de bordo dos vapores ou navios a distancia exacta destes para o pharol.

O pharol de Cumbrae no Firsh of Clyde na Inglaterra é o primeiro a utilizar esse aparelho tão util quão maravilhoso.

Um disco funcionando no gramophone do pharol erradia o nome da estação Cumbrae e conta a distancia em milhas do navio ou vapor para o pharol.

Um vapor possuindo uma simples installação de radio poderá ouvir o pharol fallante e assim conhecer a sua distancia do porto mesmo no meio do mais denso nevoeiro.

O apparelho tem o alcance de cinco milhas.

O systhema é baseado no facto de que a rapidez do son atravez do ar é menor do que a das ondas do radio.

A installação que é relativamente barata, segundo afirma mr. Stevenson e póde ser utilisada em quaquer megaphone de pharol, trasendo todas as vantagen de signaes sonoros e de radio a grandes e pequenas embarcações, ficando os vapores e navios pharóes que usarem o apparelho sempre certos de conhecerem a distancia que os separa um do outro evitando assim o risco de albaroamento.

# CULTIVAR A FELICIDADE

Talvez se queixem de que sua vida é rotineira e vulgar, tola e sem sabor; porem haverá quem tenha o mesmo genero de vida e, no entanto, goze a felicidade e sinta que a vida é uma gloria e não uma dôr. Para esses será um tormento. Encontrarão gosos que em vão procuramos.

Isto consiste em que não aprendemos a ver o sublime no que é vulgar.

Ha quem descubra maior prazer na herva pisada pelos seus pés - nas humildes florinhas desdenhadas pelos seus olhares do que poderiamos achar nos jardins de um rei.

Ha quem numa casa de chão nu' e paredes vazias, encontre mais puras satisfações, do que outros em soberbos palacios, porque num modesto lar moram o amor, o contentamento e a doce sympathia; em quanto que no palacio talvez se aninhem o egoismo, a cobiça e o dissabor.

Milhares de pessoas contrahiram tão fermemente o habito de viver contrariados e dispicentes sem causa que o justifique que nada lhes parece bastante para serem felizes.

# O DOMINIO AÉREO

(Continuação da 1ª pagina)

naes mas sem toda a nação, constituem factores capazes de levar a idéa de guerra para o terreno dos absuros.

"O preparemo-nos e vão" não terá mais razão de ser, porque a destruição, o damno e a morte serão levados, pela aviação, sobre todo o territorio dos belligerantes.

Isso não é imaginação da nossa parte.

O que a grande guerra "esboçou" deve ser um aviso aos incautos do quanto será terrivel para as linhas do interior, o bombardeio e lançamento de gazes asphyxiantes pela aviação.

A defesa anti-aerea pelos canhões, apezar do grande aperfeiçoamento que tem tido nestes ultimos tempos quantos ao methodos e processos de execução do tiro, é ainda passiva e local. Ella será impotente contra uma viação manobreira e audaz. Para combater efficazmente os aviões serão necessarios outros aviões e em condições de levarem tambem ao interior do territorio inimigo a sua acção destruidora.

E' esse principio que anima e orienta, além daquelles a que já nos referimos, a actividade aerea das principaes potencias.

Não são hypotheses que excitam o nosso pensamento, são factos que estamos observando e nos quaes baseamos os nossos commentarios.

O nosso paiz não pode e nem deve permanecer na attitude em que até agora tem estado de simples comprador de aviões, quando existem estudos e propostas para que em duas etapas possamos crear a nossa industria de construcção propria.

Que a Republica Nova cheia de novos ideaes, resolva o problema, porque os recursos não lhe faltarão.

(1) Quando se tem uma arma nova póde-se botar fóra a velha...

Rio, fevereiro de 931.

**Newton Braga**
*Da Aviação Militar*

# MUSICA EM DISCOS



## VARIAS

E' uma pena que mesmo os povos mais cultos não consigam olvidar questões de rivalidade de nacionalidade e as sobreponham á arte. Ainda agora, segundo narra o nosso patricio Arnaldo Rebello, numa carta de Paris para a brilhante revista carioca "Illustração Musical", a estadia de Richard Strauss na capital da França foi complicada no começo com alguns incidentes lamentaveis e censuraveis. Assim o autor de "Salomé" sempre encontrou murmurio, que ameaçou de transformar-se em manifestação de hostilidade por parte de certo publico parisiense, por terem falsamente espalhado que Strauss havia composto um poema symphonico allusivo á entrada das tropas allemãs em Paris. Felizmente a calumnia foi suffocada a tempo e o maestro germanico não teve nada a perturbar o seu fantastico successo. Outro facto que ameaçou, sem razão, de transformar-se em grave "caso" foi tambem uma mentira nascida de malquerença ou de inveja: disseminaram a noticia de que Strauss havia resolvido só reger "Salomé" na Opera de Paris se a protagonista desta obra fosse determinada cantora allemã. Ora desde seis annos que a funcção de heroina dessa vem sendo dada invariavelmente á famosa Geneviève Vix, que tem neste trabalho uma das suas maiores glorias, das quaes o theatro compartilha legitimamente. Houve, portanto, grande indignação por todos virem na idéa de Strauss uma completa desconsideração á França. Mas logo os ardores do patriotismo tão mal comprehendido cessaram com a declaração firme e perfeitamente comprovada de que jámais passara pela cabeça do compositor intervir na distribuição dos papeis. Com esta ultima investida terminou a exploração que mal intencionadas pretenderam fazer em torno da nacionalidade de Richard Strauss e assim o publico parisiense conseguiu ouvir e applaudir em paz o eminente musico.

A soprano italiana Anna Maria Guglielmetti, da qual a Columbia gravou tantos discos magnificos realizou em Paris um recital que agradou em cheio. A critica elogiou calorosamente a sua interpretação dos autores italianos e fez restricções á maneira pela qual a illustre artista sentiu os francezes.

Jacques Thibaud, o grande violinista da Victor e que nos visitou no anno passado, levou a effeito varios concertos em Athenas.

Nellie Melba, a celebre cantora australiana, cujo fallecimento recente despertou a attenção do mundo inteiro não só por causa do elevado merito da artista, como pelo aspecto dramatico de que aquelle se revestiu, era uma interprete phonographica da velha guarda. Os seus discos são quasi todos de gravação mecanica, e foram dos mais delicias causaram nos phonophilos de então, de uma época, aliás, que é dos nossos dias. As suas chapas, que eram disputadas, têm todas a marca da Victor, aliás de "His Master's Voice", por terem sido gravadas na Inglaterra. Em treze discos está a artista sozinha, em trechos de varios autores entre os quaes Duparc, Verdi, Foster, Haendel, Dvorak, Donizetti, Puccini e Charpentier. Num outro, encontra-se ella com o mestre violinista Kubelik, interpretando "Amerò, sarò constante", de "Rei Pastor", de Mozart e "Ave Maria", de Gounod. Com Caruso fez-se ouvir em "O soave fanciulla", da "Bohemia", de Puccini e com McCormack, Sammarco e Thornton produziu o celebre quartetto do "Rigoletto", de Verdi, "Bella figlia dell'amore", completando a chapa por meio da "Ave Maria", de "Othelo", de Verdi.

Além de destes dezesete discos Melba gravou mais tres, que já foram feitos pelo moderno processo electrico e que são, de accordo com o catalogo inglez: "Discurso de despedida", pronunciado no Convent Garden quando ella deu o seu ultimo espectaculo para se retirar da scena (n. D. B. 943); dois trechos com Bemberg: "Dite alla giovine", de "A Traviata", de Verdi, e "Un ange est venu" de Bemberg, com acompanhamento de piano (n. D. B. 987); "Clair de lune", de Szulc e "Swing low, sweet Chariot", que Burleigh arranjou, egualmente com acompanhamento de piano (n. D B 989).

## ULTIMAS GRAVAÇÕES

Maria Barrientos, acompanhada ao piano pelo autor, cantou "Soneto a Cordoba" e "Canção do fogo fatuo" de "Amor feiticeiro", composição de Manuel de Falla. (Columbia).

Louis Costes, clarinetista, solista da Banda da Guarda Republicana de Paris, gravou uma fantasia sobre a opera de Herold "Le Pré aux Clercs". (Odeon).

O tenor Alfred Piccavel, com orchestra regida pelo maestro Julius Pruewer, cantou em allemão "Ihr meint, das sei Liebe", de "Fedora" de Umberto Giordano, e "Sonho" ("Ich schloss die Augen") de "Manon" de Massenet. (Polydor).

Com a orchestra da Opera Nacional de Berlim, regida pelo maestro Frieder Weissmann, o tenor John Glaser interpretou a "Canção do Piloto" de "O Navio Fantasma", de Wagner, e a "Descripção do Graal" de "Lohengrin", tambem de Wagner. (Parlophon).

André Gaudin, barytono da Opera Comique de Paris, apoiado em orchestra dirigida pelo maestro Albert Wolff, registrou dois trechos de Massenet "Ne bronchez pas" e "A quoi bon l'économie". (Polydor).

A meio soprano Abby Ricardson, da Opera de Paris, acompanhada ao piano por Maurice Faure, realizou uma chapa com "Tristesse", arranjo de Félia Litvinne sobre melodia de Chopin, e "Le solitaire", extrahida de "Nuit persanne", de Saint Saens. (Columbia).

G. Jacob, organista dos Concertos do Conservatorio de Paris tocou o "Allegro cantabile" da "Symphonia n. 5" de Charles-Marie Widor, e "Final e coral" da "1ª Sonata" de A. Guilmant. (Odeon).

O barytono de camara Heinrich Behkemper, acompanhado ao piano por Michael Raucheisen, produziu dois trechos de Hugo Wolf "Der Rattenfaenger" e "Auftrag". (Polydor).

O violinista Vasa Prihoda, acompanhado pelo pianista Charles Cerné, executou "Madrigale" de Simonetti e "Liebesleid", de Kreisler. (Polydor).

Pierre Nougaro, barytono da Opera de Paris, com orchestra sob a direcção do maestro Maurice Trigara, registrou a "Aria do Principe" de "O Principe Igor" de Borodin. (Parlophon).

"Redempcion", poema symphonico de Cesar Franck, encontra-se gravado pela Orchestra Lamoureux, de Paris, sob a chefia do maestro Albert Wolff. (Polydor).

A virtuose Mme. Regina Patorni-Casadesus tocou em cravo "Fileuse", de Desmarets e "Allegremente", de Ayrton, arranjos por H. Casadesus. (Columbia).

Villabella, tenor da Opera de Paris, gravou os trechos do "Fausto", de Gounod, "Envain j'interroge", "Salut ô mon dernier matin" e "Paresseuse fille" com coro e orchestra sob a regencia do maestro H. Defosse (Odeon).

O maestro Francis Casadesus produziu, chefiando a orchestra da Associação Symphonica de Paris, toda a musica de scena de "As Erinnyas" de Massenet, em tres chapas. (Parlophon).

O ballado do "Fausto", de Gounod, foi gravado integralmente em tres discos por grande orchestra symphonica dirigida pelo maestro Alois Melichar. (Polydor).



# OS DISCOS E OS MUSICOS

## A opinião do dr. ITIBERÊ DA CUNHA

Fala-nos hoje um velho e querido companheiro de trabalho, o dr. João Itiberê da Cunha, um veterano da critica musical e infatigavel noticiador quotidiano do que vae pelo Brasil e no estrangeiro a respeito da arte excelsa dos sons:

Nasceu o nosso entrevistado no Paraná, na terra magnifica dos pinheiraes immensos e do succulento matte. Bem creança partiu com a sua familia, de diplomatas, para Bruxellas, onde teve a boa sorte de fazer excellente curso de humanidades, num ambiente formoso e com collegas eminentes.

O Collegio São Miguel e o Instituto S. Luiz abriram-lhe a intelligencia e apuraram-lhe os sentidos para as coisas da vida, tão bella quando ainda se é gymnasial: as letras e as sciencias, a religião e a philosophia, tudo num accordo geral, com as contradicções sabiamente afastadas pelos mestres gentis, se tornaram a sua companhia, a sorrir e deixando para mais tarde as complicações que fazem surgir, de maldade, no espirito dos que indagam demais. Mas o menino brasileiro, apezar de bom estudante e correcto cumpridor dos seus deveres, sentia-se arrebatado para as regiões do sonho, para os terrenos em que o espirito se torna livre e se expande. Encantava-o, por isso, o piano, para o qual desviava em muito o melhor dos seus enlevos. E assim foi que aos 9 annos compoz uma série de pequenas peças para esse instrumento á qual poz o singelo titulo de "Exquisses".

Os mestres Gevaert, o famoso director do Conservatorio, Edgard Tinel, François Riga e outros, a convite de um destes, reuniram-se certo dia e com infinito prazer ouviram a serie em que aquella creança, que não tinha feito estudos de musica, se apresentava com real personalidade propria e se atrevia a arriscar audaciosas harmonizações que mais tarde iriam constituir um dos aspectos da mentalidade chamada modernista.

Desta forma, dominado pela musica e pela poesia, proseguiu Itiberê da Cunha em seus estudos que se destinavam a delle fazer um diplomata de carreira. Eis porque entrou para a Faculdade de Direito de Bruxellas, a contragosto, empurrado pelas circumstancias, onde ficou até solemnemente collar o grão de doutor em leis. O "Corpus Juris Civiles" bolorento com todas as byzantinices do Direito Processual, as fantasias do Direito Internacional com as caceteações do Direito Commercial eram os pesadelos que começavam a dar mão gosto á carreira do futuro diplomata; delles se afastava prazenteiramente para entregar-se ao paraizo das artes, com tal fervor, que o musico não tardou em ser poeta tambem, estreando juntamente com Maurice Maeterlinck por intermedio de um editor commum, Paul Lacomblez, um brasileiro, com "Preludes", o outro, o belga, com "Les Serres Chaudes".

Varios outros trabalhos escreveu o nosso patricio com o correr dos tempos, como as comedias em verso "Laís", em 3 actos, e "L'Insecte", em um.

Mas o que ora nos interessa é o musico, e este é de merito.

O seu pseudonymo de Iwan d'Hunac é famoso e suas composições formam uma bagagem musical de escol, como: "Prelude", "Mennét", "La Chanson Nostalgique", "Ils s'amusent", "Quatre portraits du vieux carnaval" (Arlequim, Pierrot, Scaramouche, Polichinelle), "Marche humoristique", "Danse plaisante et sentimentale", "Procession au convent", "Fête villageoise", o poema symphonico "Magdala", etc. Sempre muitas e sinceras palmas acolhem as suas obras, como agora em Paris, quando o formidavel pianista Walter Rummel, tocou algumas peças suas para piano. E' um compositor brasileiro que o estrangeiro está conhecendo e occupa logar de destaque na nossa arte.

Bom amigo, companheiro excellente (ha tres decadas trabalha como redactor no "Correio da Manhã", hoje exclusivamente como critico musical), intelligencia viva e penetrante, fino analysta, com forte dose de humorismo, das fraquezas da pobre humanidade, assim é quem agora nos fala, trazendo para o nosso inquerito a contribuição fecunda do seu espirito subtil.

**Que pensa do disco sob o ponto de vista puramente artistico?**

A pergunta é insidiosa devido a esse adverbio *puramente*... Sob o ponto de vista geral, o disco é um invento maravilhoso, do qual podemos esperar aperfeiçoamentos que o tornem cada vez mais util e precioso. O que lhe tira muito o merecimento na actualidade, é que elle não comporta a gravação integral de uma obra de certa importancia com numerosas mutações.

Não ha duvida que o estudo e a pratica já têm conseguido muito quanto á reproducção exacta dos timbres e á pureza do som. Nesse terreno, porém, ainda resta muito a fazer. Se as vozes, em geral, são magnificamente reproduzidas, já assim não succede com alguns instrumentos, especialmente o piano, cujo som é inteiramente deturpado, sendo muito raro que o encontremos verosimil e supportavel.

Resta ainda eliminar por completo o chiado das agulhas e obter com mais perfeição os sons agudos e graves.

Feito isso, o disco, sob o ponto de vista *puramente* artistico, se tornará um collaborador precioso da propria Arte, com *A* maiusculo, o que não é dizer pouco para os que ainda se recordam dos subtis e gloriosos tempos do Symbolismo.

**Qual a sua opinião sobre o disco como factor do desenvolvimento da cultura musical?**

E' preciso desdobrar esta pergunta e encaral-a conforme a latitude:

— Na Europa (onde o disco é *menos necessario*) não ha negar que elle tem sido um factor preponderante de cultura musical;

— No Brasil, o seu papel ainda não está bem comprehendido. Salvo honrosissimas excepções, a sua acção tem sido antes perniciosa pela propaganda e diffusão de coisas indesejaveis que deveriam ser condemnadas por um Tribunal da Musica, caso existisse semelhante entidade judiciaria...

Entretanto, a meu ver, o disco tem o seu maior papel justamente como factor do desenvolvimento da cultura musical. Num paiz como o nosso, de distancias interminaveis e poucos meios de communicação, onde quasi nada existe organizado em materia de arte, o bom disco é o unico remedio capaz de sanear o ambiente e de exercer medidas prophylaticas que colloquem a musica no nivel saudavel em que deve estar. Além de educador convincente elle aqui se torna uma especie de novo apostolo, com a sagrada missão de catechizar os infieis, que somos, pouco mais ou menos, todos nós. Um bom disco é um mestre sapiente e affavel, com a vantagem de não estar sujeito aos movimentos impulsivos, nem ás perturbações de digestão.

Que melhor escola que uma boa discotheca?

**Que se lhe afigura o disco como elemento de diffusão da musica?**

Esta pergunta já ficou respondida, em parte, com a precedente. Para a diffusão da musica (infelizmente bôa ou má) não existe nada semelhante.

O disco, pela facilidade do transporte, desde que já tenhamos os respectivos apparelhos — gramophone ou Victrola — constitue um milagre sempre renovado. Para nós, ainda é o unico meio de estar a par do movimento musical do mundo inteiro e de conhecer as obras mais importantes do genio musical de todos os tempos e de todos os paizes

Ha innumeras manifestações de arte que só podem chegar até nós por intermedio do disco: musica de camara nas suas varias modalidades, grandes coroaes, peças de orgão, etc. Mas o disco ainda nos offerece a vantagem de uma escolha infinita e de uma variedade inextinguivel. Por meio do disco é possivel reconstituir épocas musicaes, fazer um curso perfeito de literatura musical, estudar os instrumentos isoladamente e até fazer um tirocinio pratico de instrumentação. Será para o estudioso um campo vastissimo de indagações, de experiencias e de exteriorizações. A unica difficuldade está na escolha. Será bom consultar antes o dr. Augusto Lopes Gonçalves.

**Como calcula as possibilidades do disco, inclusive como instrumento capaz de figurar em orchestra e outros conjuntos?**

Instrumentos raros, exoticos, ou de difficil acquisição, poderiam perfeitamente figurar nas orchestras por meio de discos. Mas não se me afigura seja essa a principal utilidade dos discos em orchestras. Dada a excellente gravação das vozes e a relativa raridade das sociedades côraes (entre nós ellas quasi não existem, como aliás para a maioria do mundo) não seria de mais que se gravassem isoladamente os côraes de varias obras symphonicas, independente das orchestras, tornando assim possivel a sua execução nos paizes onde existem orchestras... Mas não ha vozes, ou pelo menos grandes massas côraes.

Tambem o canto dos passaros poderão ser aproveitados, em discos, para paginas descriptivas, não isoladamente, como o fez Respighi para o seu apagado rouxinol dos "Pini di Roma", mas em conjunto, afim de dar idéa da vida e da natureza de verdade. A imitação orchestral, nesse sentido, não passa de um arremedo canhestro e approximativo. Emfim, o compositor, segundo o grão da sua inventiva, póde tirar grande partido do emprego dos discos.

Em pequenos conjuntos o disco póde então, assumir papel importantissimo, servindo mesmo de base primordial ás peças a executar. Teriamos ahi simplesmente a inversão dos papeis. Triumpharia o disco.

20-2-1931

JOÃO ITIBERÊ DA CUNHA.



## DISCANDO

*A importancia crescente do disco vem de tal modo se reflectindo sobre o mundo que as mais serias organizações estão a olhal-o attentamente para aproveital-o o melhor possivel em beneficio dos seus interesses.*

*Entre essas organizações destaca-se, pelo seu vulto excepcional, a Egreja Catholica, a qual, por conhecer perfeitamente as innumeras possibilidades que a chapa phonographica offerece, está estudando com afinco os meios de a esta aproveitar em condições efficazes para a propaganda da fé e o melhoramento dos costumes humanos.*

*Em varios paizes a Egreja de S. Pedro se lança nesses estudos, como ora acontece na França, em cuja capital acaba de se reunir no começo deste anno o Congresso Francez de Phonographia e Radio.*

*O Congresso, ao qual assistiu publico numeroso, funccionou com muita animação e brilho graças ao valor dos delegados que tomaram parte em seus trabalhos, entre os quaes se contavam eminentes sacerdotes e illustres personalidades pertencentes ás letras, á sciencia, ao professorado e a outros generos da actividade intellectual.*

*A principal figura do Congresso, a sua alma, foi o organizador, o conego Reymond, homem moço e intelligente, dotado de vivo espirito moderno, muito activo, pratico e claro nas suas idéas, a cujos esforços e habilidade se deve o grande exito que a reunião alcançou.*

*Significativas theses foram debatidas e firmadas para elucidarem e solucionarem os differentes problemas, muitos bem complexos, surgidos com a ampla utilização que a phonographia e o radio vêm tendo.*

*Em virtude das resoluções tomadas, que todo o clero francez apoia, a Egreja da patria de S. Vicente de Paulo vae entregar-se a forte acção que terá como pontos principaes: campanha contra os discos licenciosos, gravação de chapas que correspondam aos sentimentos catholicos e irradiação de conferencias que sirvam por varios modos á religião.*

*Assim a Egreja penetrará por outros meios, mais, no seio do povo e dilatará com processos novos de trabalho o campo da sua actividade espiritual.*

*E de tal maneira verificaram o alcance enorme do Congresso que ficou resolvido reunir-se este todos os annos para permanente desenvolvimento e aperfeiçoamento dos trabalhos em torno dos seus objectivos.*

*Eis o disco, portanto, abençoado pela Egreja e com as suas qualidades de evangelizador bellamente reconhecidas a ponto de ser transformado num dos mais efficientes auxiliares dos que pregam a lei de Christo.*

## MUSICA POPULAR

"Caipiras no Rio", scena comica, e "Sinhá Flôr", scena sertaneja (Sophonias Dornellas) — Cecy e Ricardino Faria com acompanhamento. N 10.765.

Esta chapa é de gosto puramente popular, com as suas scenas de exagerado comico que findam com trechos musicaes.

Os artistas estão perfeitamente bem dentro do genero do papel da sua especialidade e a gravação possue o merito de ser clara e forte.

"Ri, Palhaço" (marcha de rancho de Miguel Guimarães Jr. Catullo da Paixão Cearense) e "Arthurinha" (samba de José Francisco de Freitas) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. N. 10.763.

A presença de Francisco Alves é o bastante para despertar forte interesse em torno deste disco, pois o querido cantor patricio é o mesmo de sempre: habil, correcto, intelligente, brilhantemente artista.

As musicas não são nenhum colosso, mas ainda assim tem a vida e não desagradam.

"Dona Adelaide" (marcha de Lucio Chameck) e "Riso fingido" (samba de Heitor dos Prazeres) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. Numero 10.764.

Outra creação do infatigavel Francisco Alves, desse excellente artista que não se fatiga e não cansa o publico.

A marcha é interessante e o samba possue agradavel melodia. Uma chapa, portanto, que enche as medidas dos admiradores sem conta do magnifico Chico Viola.

"Péba", chorinho, e "Meditação", valsa (Mozart Bicalho) — Solos de violão por Mozart Bicalho com acompanhamento por Glauco Vianna. N. 10.773.

Bonito chorinho, muito gracioso, na maneira deliciosa de Nazareth. Ouve-se com immenso agrado, de tão brasileiro que elle é. A valsa tem o sentimentalismo e os bons predicados.

"Meu coração é teu" (Valsa de Homero Dornellas-Myself) e "Carta de amor" (Samuel Segal-Jorge Fernandes) — Jorge Fernandes com a Orchestra Copacabana. N. 10.768

Muito bom disco, que honra a phonographia. Em magnifica gravação ouvem-se duas melodias tratadas á maneira norte-americana, com excellente carinho, muita leveza e graciosidade. Jorge Fernandes canta com bello talento e a orchestra toca com extrema habilidade.

"Maravilhas do sertão", toada de cururu', e "Caninha verde", desafio Lazaro e Machado, mais Torres na 2ª peça. Com acompanhamento. N. 10.774.

Duas peças soberbas, que com o seu empolgante dynamismo constituem optima demonstração do gosto dansante da gente do sertão. Ha encanto nestas musicas, muito accentuado pelo esplendido dos interpretes.

"A mais bella" (dialogo humoristico de Luiz Iglesias) e "O café baixou" (monologo de Zé Luiz) — Pinto Filho, com Maria Vidal no dialogo. N. 13.294.

Pinto Filho aqui se repete um pouco, com as suas habituaes tiradas sobre as virtudes moraes e physicas da mulata. No caso do café melhora um pouco graças gravação apresenta-se com todos

A execução é brilhante e a aos arrancos de "eloquencia" no bestialogico.

"Sou do amor" (marcha carnavalesca de J. Kolman) e "Fusuê" (samba de J. Kolman-Aldo Nery) — Marques da Gama com a Orchestra Guanabara. Numero 13.253.

Marcha movimentada, propria, mesmo, para a época bulliçosa do carnaval e um samba capaz de causar prazer aos apreciadores do geenro. Marques da Gama canta bem, com muito geito e a Orchestra Guanabara porta-se com a correcção de sempre.

"Candomblé" — "Filhos de Nagô" sob a direcção de Felippe Nery Conceição. N. 13.254.

O disco constitue interessante apanhado de quatro modalidades musicaes do mysterioso candomblé. "O durê", "Eriná", "Canto de Echu'" e "Canto de Ogum" ahi passam com os seus aspectos curiosos, fervendo com a selvageria dos batucadores e dos melopeistas. Como documentação folk-lorica, inclusive, esta chapa tem o mesmo subido valor de similiares já apparecidas.

"Caranguejo tambem sobe no arvoredo" (samba de Mario Barrozo), e "Sem querer" (samba canção de Ary Barrozo-Marques Porto-Luiz Peixoto) — Zaira Cavalcanti com a Orchestra Guanabara. N. 13.255.

O primeiro samba é regular e o segundo muito engenhoso, bem agradavel A apreciada interprete sae-se perfeitamente, correctamente acompanhada pela optima orchestra. Eis, pois, boa chapa de sambas.

# Assumptos femininos

## Saber viver

*E' muito commum ouvir de rosas, femininos labios este desanimado lamento: "Como é monotona a vida! Tão triste, tão sem interesse!"*

*Que pena tão grande me fazem as desencantadas que me escrevem esta queixa nas innumeras cartas que semanalmente recebo!*

*Monotona a vida? Mas não ha nada mais mutavel! Varia a existencia, com tudo quanto de bem ou de mal ella contem? Dizem essas desencantadas que os dias se succedem e não trazem mudanças. Oxalá não as trouxessem elles, muita vez! Mas se hoje é sempre differente do hontem e quasi sempre tão diverso de amanhã! Quando não é em torno de nós, é em nós que tudo se vae transformando...*

*E não ha dia, não ha hora, não ha momento que não traga ao nosso espirito ou á nossa alma uma transformação.*

*Só se aborrece, nesta immensa feira de variedades que é a vida, quem se quer aborrecer. Pois se não ha nada mais divertido! Quando a gente está cansada de se olhar ao espelho, quero dizer, de se olhar a si mesmo — o que nem sempre é um espectaculo muito recreativo, olha-se para os outros, e isto, eu garanto que é sempre infinitamente divertido...*

• • •

*Para viver é preciso antes de tudo saber viver. E este segredo, esta profunda sciencia encontram-se na nossa vida interior, em todo este mundo de emoções, de sentimentos e de sonhos que ha dentro de nós...*

*Que importa pois que seja mais ou menos monotona a existencia material quando a vida interior, na sua infinita variedade, se nem sempre é "divertida" é sempre, pelo menos, tão interessante?*

*Que aquellas que se queixam da monotonia dos dias aprendam a cultivar o maravilhoso jardim interior que todos nós possuimos. Quem sonha e pensa, quem ouve a voz do coração nunca se aborrece.*

*Que o coração humano é como a natureza: ha sempre nella uma belleza a contemplar e um mysterio a descobrir...*

*Claudia*

### Da minha Estante

*O nome de quem se estima*
*Sempre nos vem em poesia;*
*No verso, formando a rima,*
*Na prosa, dando harmonia.*

• • •

*Queres que digam bem de ti?*
*Não o digas tu.*

Pascal.

• • •

*Não ha vida feliz; ha sómente dias felizes.*

• • •

*As injurias são sempre a medida da fraqueza.*

• • •

*Aquelle que esquece não amou!*

• • •

*confiança é tudo na vida.*

• • •

### Módas e módos...

*A saia comprida veiu trazer á mulher moderna um aspecto interessantissimo!*

*Se a considerarmos da cintura aos pés, sentimo-nos como que transportados aos deliciosos tempos das nossas vóvós, daquellas nossas respeitaveis e encantadoras vóvós que a saudade relembra sempre...*

*Erguidos porém os olhos eis-nos na presença de uma agarotada physionomia a que os cabellos cortados emprestam a perfeita expressão de um collegial em ferias!...*

*E fica a gente sem saber onde se fixar para o tratamento devido...*

*A reverencia ceremoniosa ou o cumprimento ligeiro?*

*Dahi certa indecisão classificada como falta de educação, por quem só sabe julgar as coisas atabalhoadamente...*

*A saia larga requer passos vagarosos, solennes, cadenciados, tal como para o homem a sobrecasaca...*

*Pode-se lá comprehender a ligeireza no andar, a graciosidade dos movimentos rapidos, sob a tremenda responsabilidade de qualquer das duas?*

*Todavia, a moda, sempre caprichosa e irreverente, quiz pôr á prova tal possibilidade e vae vencendo escandalosamente... Os vestidos quasi arrastando e as cabecinhas modernas, cabecinhas de rapaz de onde de ha muito desertaram os "coques", as "tranças" e os "cachos" estão se harmonizando perfeitamente, mão grado toda a nossa incredulidade.*

*O passado deixou-se subjugar pelo presente e a saia das nossas vóvós de tão austeras tradições já sobe e desce célere dos omnibus, anda desenvolta pelas ruas, dança o "charleston" tudo tão natural e elegantemente, como se em toda a sua vida outra coisa não tivesse feito...*

*Que concluir? A affirmação da verdade que dia a dia mais se vae accentuando — a da victoria absoluta do sexo fragil sobre o forte das módas sobre os módos...*

GIZA



## A Policia Feminina

### Os serviços que ella póde e deve prestar

O quadro annexo, preparado pela Policia Feminina de Londres, mostra as importantes funcções sociaes que ella é chamada a desempenhar:

Vigiar pelas mulheres e moças que tentam se suicidar.

Tomar os depoimentos de mulheres e creanças em casos de tentativa de crime.

Recolher o testemunho das mulheres e creanças assaltadas com intuitos criminosos ou immoraes, obtenção da ordem de prisão e apresentação dos factos perante os tribunaes.

Acompanhar mulheres delinquentes dos presidios ao tribunal e deste á prisão.

Acompanhar as detentas ou criminosas obrigadas a viajarem em companhia de guardas civis ou agentes de policia, emfim, de serem apresentadas aos tribunaes.

Resolver os casos de accusações de embriaguez, desordem e prostituição em mulheres.

Exercer vigilancia preventiva dos parques, logradouros publicos e jardins.

Prestar informações referentes a mulheres e creanças.

Examinar os detentos do sexo feminino.

Vigiar as creanças e mulheres detentos durante a sua estadia nos edificios dos tribunaes.

Fiscalizar o emprego de creanças como vendedoras ambulantes.

Observar as casas suspeitas e acompanhar as buscas policiaes.

Procurar accommodações e abrigos para mulheres e creanças abandonadas, ou sem lar.

Servir como investigadoras.

Inspeccionar casas de divertimentos, apresentar relatorios sobre o seu nivel moral.

Impedir a crueldade para com creanças.

Fiscalizar as casas de penhores.

Investigar assumptos relacionados com estrangeiras, fraudes, pessoas de paradeiro desconhecido e objectos perdidos.

Inspeccionar as pensões e abrigos destinados á mulheres.

Investigar os crimes de occultação de nascimento, aborto, infanticidio e bigamia nos seus aspectos relacionados com a mulher.

Pela lista acima, é facil verificar que se trata de serviços que pódem ser desempenhados com maior delicadeza e esmero por mulheres do que por homens, resguardando os interesses da moralidade e o justo recato da mulher, tanto victima, como criminosa.

## CARTAS DA POLONIA, POR UMA SOCIA DA FEDERAÇÃO

### O Congresso de donas de casa, realizado em — Varsovia —

*Varsovia* — Acaba de realizar-se um Congresso de donas de casa, nesta capital, com o comparecimento de 650 delegadas das differentes associações femininas da Polonia. Os trabalhos foram divididos nas seguintes secções:

Quaes as vantagens da agremiação das donas de casa e quaes os seus fins?

Institutos de organização dos serviços caseiros na Polonia e no estrangeiro.

A organização das donas de casa, do ponto de vista internacional.

Terminado o Congresso foi fundada a "União das Donas de Casa" da Polonia, com o seguinte programma: elevação do nivel de bem estar e de conforto da familia; aperfeiçoamento dos methodos de trabalho caseiro. O preparo das donas de casa; o mutuo auxilio entre as mães de familia. Foi fundado, egualmente, a instituição da "Boa Mãe", afim de preparar as jovens gerações femininas para os seus deveres no lar. Esta iniciativa teve a mais ampla repercussão, sendo fundada desde logo em numerosos pontos do paiz.

*Biruta Dergint.* eng. agr.



## Consultorio de Belleza

*Triste* — Queira enviar o seu endereço, repetindo a consulta, para que lhe possa dar a indicação pedida.

*Betty* — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em servil-a.

*Arrependida* — Meyer — Para alisar os cabellos, escove-os com vaselina e agua. 2º Sabão Aristolino. 3º Rouge mandarine. 4º Pinça e gillette. 5º *Corail*.

*Mme. Y. Z.* — Humberto Antunes — Faça massagens diarias com um bom creme de toilette; póde tambem experimentar Rugol.

*Daisy* — Não abdique dos seus direitos de mulher; a vaidade é um delles. O preparado é "Manne Miraculeuse" mas só directamente posso dar-lhe o endereço. 2º Pó do dr. Perkins.

*Hortencia* — Vende-se aqui, em diversas casas, um apparelho para massagens chamado "Point Roulant. Dá muito bom resultado.

*Roxane* — Em quaquer Inst. de Belleza ensina-se como se devem fazer as massagens.

*Anciosa* — Expirimente "Chair de Lotus".

*Lelia* — Lave o rosto com agua quente, algumas gotas de alcool, e Sabonete Orozan.

*Judith* — Respondi para o endereço enviado.
Recebeu?

*Esperança* — Barra do Pirahy — Já que tem todas as facilidades porque não vem ao Rio onde póde fazer um tratamento completo? Directamente posso dar-lhe todas as indicações.

Contra as espinhas tome pela manhã, em jejum, Enxofre e Mel; 1 colherinha de cada um misturados. Vou escrever-lhe breve.

*Wanda* — Sinto muito; mas só um medico póde dar-lhe a receita que deseja.

*Luizinha* — Sumo de limão e um pouquinho de Bicarbonato. O preparado que deseja, encontrará em qualquer perfumaria.

*Miss May* — Envie-me o seu endereço, sim?

*Martha* — Nitheroy — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

*Nena* — Pois não; ahi vae a receita: Agua Oxigenada a 12 vol., 3 vezes por semana.

*Carmem* — Faça massagens com 200 gr. de Iodo, 100 gr. de Glicerina.

EVA



## DEUSES E DIABOS DOS ANNAMITAS

A alma pueril e egoista do annamita não comprehende a philosophia e o idealismo das grandes religiões.

Os deuses e os diabos fazem um grande papel na vida e na imaginação dos annamitas.

Sob diversos aspectos e nomes o povo de Giaochi parece haver reconhecido todas as crenças e superstições esparsas pelo mundo.

A divindade mais espalhada, a que se encontra, em todas as partes em marmore, agatha, cobre, em madeira dourada, pesadamente sentada sobre uma flôr de lotus ou mesmo em pé tendo á mão um ramo de bambu' florido, é a estatua do sabio de Budha.

Da divindade ao imperio de Annam chegaram ao lado de Budha muitos outros deuses nascidos num longinquo passado fabuloso.

—

O Deus da cozinha, com uma lingua até ao umbigo; o da curiosidade com as pupilas dilatadas fixadas numa espiral de fio de aço; o deus dos ladrões, com os dedos da extensão de uma vara.

Os demonios dos infernos e terrores, barbados, ornados de cornos, tatuados e tão medonhos que vão buscal-os nos pagodes afim de conduzil-os ao sitio dos "possessos", para amedrontar o diabo e fazer com que elle abandone as suas victimas.

—

Ha tambem as deusas da infancia, doze pequenos idolos em pasta de arroz, e doze fadas boas que se inclinam sobre os berços das princezas felizes.

—

Existem ainda a deusa do Perdão e da Misericordia, essa pallida e bella Kannomine, com seu traje de luto e que faz com as mãos o divino gesto da graça. Em pasta de arroz tambem, idolo pouco custoso, encontra-se em qualquer humilde vivenda. E' a protectora dos marinheiros.

—

Em certos pagodes veneram-se animaes: a tartaruga emblema da paciencia; o gorilha imagem da longevidade; o dragão eterno renovador.

—

No entanto o annamita não tem a alma piedosa. Observa apenas certos ritos sobre os quaes está baseado a sua religião feita de medo e de crenças no invisivel e no sobrenatural. Seus verdadeiros deuses e demonios são os espiritos bons e máos que regem seu destino. Os bons espiritos habitam os lagos sagrados, os rios perfumados e as claras noites de lua.

Os máos rondam os pantanos, os cemiterios, dançam nos fogos fatuos e fazem gemer os ventos.

—

O annamita crê que o numero de espiritos máos é maior e mais forte que o dos bons; por isto recorre aos augurios e sortilegios.

Cada povoação tem seu feiticeiro, cada pagode seu livro de magia e seus instrumentos de adivinhação.

## COISAS DO AMÔR!...

Ella é uma creatura divinal! Seus gestos, sua vóz, seu olhar, tudo nella se resume num conjuncto voluptuoso de carne e espirito.

Recordo-me bem do nosso primeiro encontro. Linda tarde de Maio. Para matar o tempo — pois promettera jantar com um amigo — fazia a Avenida.

Subito ao pé de mim, como uma musica harmoniosa resôa uma risada alácre de criança...

Era ella?...

E'ra a porta aberta á minha "via-crucis".

Um anjo que a sorrir viria ferir-me em pleno coração. Seus gestos de infinita graça, os meneios seductores do seu corpo, attrahiam-me como as serpentes attrahem as suas presas...

Seguia-a como um automato. E ella, sempre a falar e a rir com as amiguinhas, não se apercebia de que pouco a pouco ia emaranhando o meu pobre coração.

Faziam já duas longas horas, que eu soffria aquella peregrinação, com paradas prolongadas nas vitrines das casas de modas, perfumarias e outras.

Já me havia decidido a dirigir-lhe a palavra, quando inesperadamente entrou na Casa Isidoro, na rua Sete de Setembro. Entrei tambem, disposto a por termo áquella incommunicabilidade que tanto me torturava. Já no interior do estabelecimento preparava-me para o "ataque", quando surgiu como um torpedo um funccionario que pergutou com vóz meliflua: — Já está servido cavalheiro? E eu para não passar por um intruso respondi: dê-me um... um... metro de seda.

Francamente; quando me apresentaram as pégas para que escolhesse, em vez de um metro, escolhi tres córtes. Eram tantas e de tão lindas côres, que extasiado, esqueci-me da minha deusa, e quando a procurei já se havia ido.

Informei-me com o rapaz que a tinha servido e elle me disse: é uma das mais assiduas freguezas, porquanto sendo afamada modista, faz o seu sortimento de sedas só aqui, aproveitando a vantagem de nossos preços e a garantia absoluta de nossos tecidos.

Desilludido lá me fui a pensar no adagio que diz: "Atirou no que viu e matou o que não viu". Tomei o meu bondinho de cem réis e ainda peguei o jantar na casa do meu amigo Alegria.

Fon-Fon
(19601)

## VOZES INTIMAS

Em materia litteraria, "*depois*", é muitas vezes synonimo de "*nunca*". Se não se escreve bem ou mal, no momento em que se deve escrever, quando se sente que alguma coisa mais ou menos confusa, se move dentro de nós; se não se escreve então, a titulo de que se fará depois, com melhor disposição e maior repouso; adeus idéa, adeus poesia, adeus impressão.

Estes fios de sombra são tenues e frageis, ao nascer; não são a luz; parecem só vibrações da mesma sombra; deixar de vibrar é para elles desvanecer-se, voltar ao nada.

Quantos poemas passaram assim por minha mente!... Quantos livros de historia viva, de arte de tantas coisas!... A visão amiga tocou-me no hombro, falou-me em segredo, sentou-se á meu lado. Sôou a phrase aos meus ouvidos, fluctuou em minha mente a estrophe, desenhou o plano com todos os seus grandes detalhes, palpitantes de côr e de harmonias; desenvolveu-se ante meus olhos, a paysagem cheia de caracter; vi o heroe, assustou a multidão; passou sobre todo elle, o espanto, o de Deus, o da patria e o da natureza!... Nem sei!...

Porém olhei-o e o ouvi todo, como um espectador extatico de mim mesmo, absorvido pela belleza inconsciente e fragil, modelado no ether, sentindo o calafrio que produz a obra genial entrevista, esta especie de estrondo ou esforço de leão que quer romper a jaula que o encerra e a sacóde e a faz estremecer em vão.

Tudo se desvaneceu sem deixar vestigios. Fui poeta, grande poeta de um momento muitas vezes; porém, sem cantos. Assim somos todos.

Sôaram umas vozes intimas e calaram-se. Sôaram outras e tornaram-se a calar.

Não se fizeram ouvir mais! Consumiram-me, no entanto, grande parte das energias de minha alma, assim como as do corpo!

Assim passa a vida, assim vamos pelo mundo, deixando atraz de nós, poemas que nunca existiram, notas que nunca sôaram; luzes que nunca brilharam; fogos-fatuos, emanação das sensações mortas, que nasceram e se extinguiram no fundo obscuro da memoria.



## O chapéo feminino durante o seculo XIX

1929 — 1930 — 1930

Em 1840, arvoraram-se os chapéos de crépe branco com enfeites de alecrim do Norte, os de cordãosinho côr de canario e os de setim azul claro com plumas eguaes. Em 1841 ha os chapéos de rendas da Inglaterra e no anno seguinte estylisaram-se os chapéos de escumilha côr de canna e as romeiras á *cardeal*.

Em 1843 surgem os chapéos Penelope, Condessa, Isabel de Baviera e Duqueza, este ultimo emplumado de marabu's, e que foi creado para a duqueza de Nemours. Em 1846 usaram-se muito os chapéus *amazonas*, de feltro branco, aba larga, copa baixa e uma pluma branca serpenteando em volta.

Em 1855 appareciam os chapéos Tudor e Mosqueteiro, que eram baixos e de abas reviradas. Tambem usaram-se outros cujas abas cercavam a cabeça, adiantando-se um pouco sobre a fronte. Os figurinos de 1863 trouxeram os chapéos côr de laranja, com fitas pretas e plumas côr de fogo. No verão e no outomno de 1864, estiveram em uso os chapéos ornamentados de plumas e pingentes de missanga, e com meio véo bordado a palhetas de aço, prata ou ouro.

Eram acompanhados pelas capas á *Patti* e pelos paletós *Piccolomini*, em cachemira ou velludo de riscas brancas e pretas

Pelo que toca os chapéos, notaremos que elles foram diminuindo de tamanho, até chegarem ás dimensões de um pires. Depois, por um capricho da Moda, voltaram de repente, os chapéos muito grandes, denominados: Gainsborough, Van-Dick, Rembrandt, Girondino, Lascuenet

Na ultima decada do seculo XIX, os chapéos femininos deixaram de ter denominações e a moda distinguiu-se por uma completa ausencia de direcção, com o que a arte nada padeceu. E para terminar este estudo, citamos aqui a phrase da celebre modista Bertin: "O que ha de mais grave no mundo não é a forma dos governos, mas a forma dos chapéos."

Agora, afim de que as nossas gentis leitoras não fiquem com muita inveja das lindas modas de antanho, apresentamos alguns modelos da mais moderna elegancia.

1858 — 1835 — 1857

## A Colmeia

Revoltada — Não recebi as penultimas cartas e estava com saudades suas. Enganou-se... Veja se acerta! Tambem desejo muito conhecel-a, mas "pelos fios" é muito vago; depressa, envie-me o seu endereço para que eu lhe dê o meu e assim combinaremos um encontro. Não me havia dito ainda que era uma feliz mamãe! Carinhos ás duas pequeninas. Porque é que a sua carta, agora recebida, vem datada de novembro de 1930?

—

Jim do Araguary — S. Paulo — Grata pelas amaveis referencias. Sinceramente, prefiro que envie alguns trabalhos em prosa; os versos estão fracos, não lhe parece?

—

Maria Luiza — Nictheroy — Precisava ter mandado os versos escriptos de um só lado do papel; temos excesso de collaboração rimada, e não podemos por isto antecipar promessas.

—

Gloria — As revistas não chegaram até hoje, infelizmente. Você pensou mesmo que ellas vissem pelo nosso maravilhoso serviço postal? Com muitas saudades espero a visita annunciada.

—

W. Jeannine — Não se obtem um coração que não nos quer... O amor é todo espontaneo; não ha remedio para fazel-o nascer ou morrer.

—

Renata — Não lhe agradeci ainda as coisas tão bonitas que a sua imaginação creou para mim. E' realmente gentil a sua psicologia; aqui fica um "merci" muito sincero.

—

Dama das Camelias — Uma nova abelhinha é sempre um prazer para a Colmeia. Aprenda a ver sempre o lado real da vida, por mais duro que elle seja; o amor é muito bonito mas... não dá para viver; é preciso mais alguma coisa. Pense bem antes de dar um passo tão grave.

—

Academico — Muito grata pelas phrases gentis! Sem lisonja, antes com sinceridade, declaro que gostei muito dos seus versos. Você tem uma coisa absolutamente necessaria para escrever: talento. Infelizmente muita gente ha que não comprehende isto! "Exaltação" será publicada; e volte de vez em quando á Colmeia.

—

Pintainho — Estão muito romanticos demais os seus versos; a época actual não acredita mais nessas coisas! Veja se modifica um pouco o seu genero e então poderei publicar os trabalhos,

—

Fazendeirinha — Victoria — Tanto melhor se está melhor, amiguinha! Para vencer a vida é preciso antes de tudo querer vencel-a. Mas, se diz que está mais animada, porque mandou uma carta tão triste?

—

Resoluto — Respondi directamente, agradecendo a ultima carta e os versos lindos; recebou? Sergio Thomas não disse nada; ficou com pena de Marisa... porque ella deixou que fugissem todas aquellas bonitas bolhas de gaz que eram as suas illusões!

—

Cyrano de Bergerac — Infelizmente eu perdi ha muito a capacidade de crer nos sentimentos sinceros, e principalmente eternos, da humanidade. Mas é sempre agradavel lêr palavras amaveis. Quanto á minha pessoa, asseguro que está enganado. Veja se acerta, sim? Gosto pouco de ser... trocada!

—

M. Cavalheiro — Cravinhos — Aqui vão algumas das respostas pedidas: "Alma Serena", "Azues" versos; "Sinceridade e Ironia", prosa. Não é pseudonymo. Não faço rimas... nem mesmo nas minhas canções, por isto não posso dar as explicações que péde. Gostei bastante das suas duas fantasias, que vão ser publicadas.

—

Ninita — Que fim levou? E' muito feio esquecer assim tão depressa as amigas! Colette está com saudades suas.

—

Gisa — Sou-lhe muito grata, amiga desconhecida, por lembrar-se de vez em quando, de abrilhantar a minha Pagina com suas chronicas tão apreciadas sempre. Não terei um dia o prazer de falar-lhe pessoalmente?

—

A. Dantanguella — Está bonitinho o seu monologo; continue a escrever. Mas porque se lembrou de mo dedicar?

VE'RA CRUZ.

Laurita Calado — O seu conto não está máu, para quem principia a escrever; não póde porém ser publicado como está: demasiadamente longo e com algumas correcções a soffrer.

—

Belitras — Sou... Patricia, sim; mas não quem você pensa. Gostei do seu soneto de fórma perfeita, expontanea e simples; será publicado opportunamente.

—

Eliza — Respondi directamente. Recebeu?

—

Academico — Vou fazer o possivel para encontrar o seu conto. Mas sabe você o que é procurar um papel numa redacção de jornal?

—

Estudante — Tenha um pouquinho de paciencia; o retrato irá breve. A poesia vae sair na Pagina Infantil que está sendo reorganizada. Claudia tambem... E o outro?

—

Jandaya Preta — Parabens amiguinha; e continue. O seu lindo soneto vae ser publicado na minha pagina.

—

Marcos Almeida — Tudo se consegue com perseverança e bôa vontade. Continue a cultivar as Musas; mas os dois trabalhos não podem ser publicados: um não tem sentido, o outro está por demais realista.

—

Menino — Bom Jesus — O seu conto está bem escripto, embora o estylo seja muito banal. Foi entregue, no emtanto, e será publicado opportunamente.

—

J. Carneiro — E' preciso trabalhar com mais cuidado as suas rimas pois muitas dellas estão defeituosas.

—

Favofel — E' sempre assim no injusto juizo dos homens: por uma pagam todas as outras. Desejo que esteja melhor da sua crise de amargura.

—

Levadinha — Para você tambem era um retrato; mas no momento não tenho nem um.

—

Manon — Escrevi enviando o meu endereço, para ter o prazer da sua visita. Sim; tudo quanto fôr de assumpto infantil, é melhor enviar directamente á Tia Lila.

—

Gisa — Com todos os meus agradecimentos pelo bello artigo enviado, envia á amiga desconhecida, que tanto desejaria conhecer, um grande abraço.

—

Renata — Você é encantadora de gentileza mas... muito indiscreta observadora! Como foi que em tão pouco tempo você viu tanto coisa? Ah! a imaginação das escriptoras!

—

Olga M. B. — Muito grata pelo conto que enviou. Recebeu o meu cartão?

—

Pedro B. — Paracamby — E' muito comovedora a historia do burro, mas um pouco infantil. Porque não tenta um genero mais interessante?

—

Napoléon — Em que pelejas tem andado para estar assim tão silenciosa?

—

Daisy — Campos — Não tem o que agradecer, amiguinha. Terei muito prazer em auxilial-a no que estiver ao meu alcance e aguardo, no meu lindo Rio, a sua visita. Quando pensa vir?

—

Carmem Regina — Pensei que houvesse esquecido de vez a Colmeia! Estou tambem com saudades e aguardo a sua visita. Muito grata pelo conto enviado.

—

Luiz Antonio — Pode enviar quando quizer os seus trabalhos, que serão recebidos.

—

Vio Brauza — A Colméia não havia esquecido o velho amigo e gentil poeta e muito agradece os versos que vão ser publicados.

—

Anna Maria — Estou lembrada, sim, da sua historia tão amarga e desejo que a situação melhore, Claudia sim; mas não Ignez Vellasco. J. que péde a minha opinião franca ahi vae ella: não gostei dos versos; estão escriptos numa linguagem vulgar, bem diversa do estylo da carta e você póde fazer coisa melhor. Vou fazer o possivel para arranjar-lhe freguezes; faz vestidos tambem?

—

M. Toledo — Tenho aqui uns lindos versos seus que vão ser publicados. Mas o engraçado é que surgiram por encanto sobre a minha mesa, sem uma carta, sem nada mais!

Que mysterio será este?

—

Jacquim L. de Araujo — Bello Horizonte — Muito grata pela "Cidade Luz" que estreou brilhantemente e os melhores votos á pleiade intelligente que dirige a nova Revista mineira!

VE'RA CRUZ.

## HOME, SWEET HOME

Não é realmente encantador para trabalhar, ler e sonhar, o studio que apresentamos hoje ao bom gosto das nossas leitoras?

Simples, pratico e elegante, nelle os momentos passarão rapidos e suaves.

MARISIA



## POEMAS DE AMOR

**por Fan-Fan-Chann**

Quando voltares do banho não tires essa agua, agora perfumada qual um punhado de rosas.

E quando penteares teus cabellos eu os tocarei levemente com meus dedos, e elles exhalarão o aroma das flores da caneleira.

Quero receber o dom de teus perfumes; hei de leval-os num lenço de seda, afim de conserval-os sempre a ultima doçura sob o meu travesseiro, junto a meus labios!

*

Bebendo teu halito.

Abandonei o meu pincel Ella deixou o seu bordado e nos estendemos sobre as esteiras.

Apoiados um contra o outro, segredámos ternas palavras.

Depois a noite reuniu-nos...

Porque queres tu que eu bêba o vinho de lotus? Tenho uma embriaguez mais doce, bebendo o teu halito perfumado de orchidea!

*

Teu amor pelos perfumes.

Teu amor pelos perfumes, voluptuosos e puros, é um defeito realmente muito profundo.

Como poderia um estranho approximar-se de teus vestidos e de tuas joias, sem que todos o notassem?

Nesta noite primaveril, em que pedi por um instante o repouso de teu leito, tive depois que trocar minhas vestes de amante por uma velha tunica de brocado...

Traducção de SYLVINY



## FELICIDADE...

(PAULO MAGALHAES)

*Felicidade... o ouro da ambição*
*Que nós buscamos pela vida em fóra*
*Quaes garimpeiros do egoismo. Em vão*
*O homem, cada dia e cada hora,*

*Soffre os aviltes da desillusão...*
*Exalta-se, trabalha, lucta, embora*
*Sabendo que amanhã, sem remissão,*
*Perderá tudo o que conquista agora...*

*E olhando o mão caminho percorrido,*
*Depois de ter luctado e ter soffrido*
*P'la victoria daquillo que elle quiz,*

*Vê, afinal, que tudo é falsidade,*
*Porque, de facto, essa felicidade*
*'Stá apenas na illusão de ser feliz!...*



## OS EFEITOS DO BELLO

As formas de belleza são multiplas e infinitamente distinctas, porém, todas suscitam no espirito humano o mesmo sentimento mais ou menos accentuado: o praer esthetico; activam a sensibilidade dos individuos e provoca a attenção para as causas objectivas e para tudo o que com ellas se relaciona, no praer do bello, tudo é satisfação; o fastio natural complemento de um gozo agudo, não nos aborrece.

Goamos do bello simples e livremente, com todas nossas faculdades e com todo nosso ser.

Desde os tempos antigos se tratou de analysar os effeitos do bello. Platão, em uma definição nitidamente platoniana, dizia que "*o bello é o que inspira o amor*"...

Kant nos legou a definição de belleza mais aceita, verdadeira em um sentido geral, por mais que seja discutivel em particular: "*O bello é desinteressado, agrada universalmente e, sem discussão, é objecto de uma satisfação necessaria*"...

## NOSSA MESA

### Refrescos de Frutas

#### ABACAXI

Descasca-se um abacaxi grande, corta-se em pedacinhos ou rala-se num ralador. Despeja-se sobre o abacaxi tres litros de agua fervendo e deixa-se de infusão duas horas. Passa-se numa peneira de seda e filtra-se.

Deita-se um litro de calda em ponto de fio, no caldo do abacaxi e filtra-se.

#### CAJUADA

O mesmo processo que para o abacaxi, empregando um litro de caju's.

#### LIMONADA

Lava-se as cascas de seis limões e põe-se de infusão num litro de calda fria, em ponto de fio brando. Ao caldo dos limões junta-se dois litros de agua. Reune-se tudo. Filtra-se e gela-se.

#### ORCHATA

Descasca-se, pella-se e moe-se 250 grms. de amendoas, que se põe de môlho em litro e meio de agua. Passa-se num panno para tirar o caldo das amendoas.

Junta-se oito decilitros de calda a 30 grms. (mais rala do que em ponto de pasta) e uma colhérinha de agua de flôr de laranja. Gela-se e serve-se.

Estes refrescos todos devem ser gelados, duas horas antes de serem servidos.

ROSA MARIA.

# CORREIO AGRICOLA

## Correspondencia

**Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga:**

**Dr. José Guadalupe Sanches** — Rio — Escreve-nos: — Meu digno chefe da secção Veterinaria do "Correio da Manhã". Solicito-lhe a finesa de enviar-me uma receita para o tratamento de uma cachorra policial que está atacada de uma otite chronica desde a sua primeira edade, isto é, ha 3 annos. Varias medicações têm sido applicadas, inclusive a glycerina fenicada sem nenhum resultado satisfactorio.

Resposta. — As otopathias dos cães carecem ser tratados com pericia, visando-se os casos de per si, as otopathias eczematosas, especificas ou não, otacariase, otite externa, media ou labyrinthica emfim, os casos separadamente para cabal acerto, de contrario o dispendio é improficuo. [illegible] nas otopathias tem papel importantissimo, para a penetração efficiente do remedio. As massagens sobre os conductos, tão sinuosos, em regra, ninguem as sabe fazer.

Depois destas considerações verá o nosso prezado e intelligente amigo quão relativa é, em tal caso, a receita, que é uma prescripção medicamentosa, afóra muitissimas outras ponderações que allegar seria muito longo.

Indicamos, todavia, limpar bem os conductos com algodão hydrophilo e vazar uma colher de chá de Oxydo de zinco em cada canal, fazendo penetrar bem o pó. Comprar 100 grs. numa pharmacia. Applicar 2 vezes por dia.

Casos ha que só as applicações de duchas de ar quentes e os raios U. V. promovem a cura, alliados á vaccinotherapia autogena.

**Manoel Galvão Cesar** — Jacarehy — Escreve-nos: — Como leitor que sou do "Correio da Manhã" e desejando adquirir algum conhecimento de avicultura, com especialidade na parte que se refere a gallinhas, venho pedir a v. s. por especial obsequio me informar aonde poderei adquirir um ou dous livros que possa dar-me as instrucções que desejo.

Resposta — O nosso consulente encontrará a respeito do assumpto grande numero de publicações editadas no paiz.

Além das publicações da Sociedade Brasileira de Avicultura, [illegible] Empreza Editora de revista "Chacaras e Quintaes" — Caixa Postal 652 — S. Paulo, poderá encontrar "Como fiquei rico criando Gallinhas" (3$000) — "Cartilha Avicola Brasileira" — 6$000 ambos de grande valor para os que se iniciam na industria avicola.

**Nestor Souza** — Indayassú — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar de v. s. a seguinte consulta: tenho um bezerro que apparece com o joelho da perna direita muito inchado sem poder pisar no chão. Ha dias rasguei com a ponta de um canivete e sahiu um pouco de pús, mas continua sempre inchado, e tenho notado que o quarto está mais magro que o outro, assim peço a v. s. mandar dizer o que devo fazer para a cura do referido bezerro.

Resposta — O prezado amigo, [illegible] uma bolsa synovial da articulação [illegible] formando uma fistula, cuja fistula é difficilmente curavel [illegible]. Em todo caso, para lhe demonstrarmos a nossa boa vontade, [illegible] seringar o trajecto da fistula, injectando [illegible] solução iodo-iodurada ou Lysol; comprar 200 c. c. na pharmacia.

**Ecilas** — Districto Federal — Escreve-nos: — 1º) — Tendo em vista iniciar uma criação de gallinhas, peço-vos que me informem as raças recommendadas em nosso paiz, e para postura, e para carne. Qual a sua opinião sobre a Leghorn e gigante de Jersey para os fins acima?

2º) — Como devo iniciar minha criação? Por compra de aves ou incubação?

3º) — Onde poderei encontrar ovos garantidos?

4º) — Qual o aviario que devo tomar como modelo? Onde fica situado?

5º) — Qual o livro que me póde instruir bem sobre avicultura? Onde o vende?

Resposta. — 1º) — Tenha a bondade de lêr a resposta dada ao consulente B. P. Monteiro, nesta secção.

2º) — Como queira. Sempre por ovos é mais economico do que adquirir reproductores carissimos. Procure, todavia, fontes insophismavelmente idoneas.

3º) — Procure o dr. Oswaldo Sequeira, na Sociedade Brasileira de Avicultura (Predio da Academia de Commercio), Praça 15.

4º) — Respondido no paragrapho anterior. O dr. O. S., que é abalisado criador, o indicará.

5º) — Cartilha Avicola Brasileira (6$000); Processos praticos e scientificos da criação de pintos (3$000); tratados das molestias das aves (8$000); Diccionario de avicultura (8$000); Standart Americano de Perfeições Avicola (12$000), encontrados no endereço supra ou C. Postal 652, S. Paulo.

**B. P. Monteiro** — Rio — Escreve-nos: — Desejava muito saber por intermedio da secção que tão competentemente dirigis, o seguinte:

1º — Pretendo adquirir um pequeno sitio nas proximidades do Sacco de São Francisco, Nictheroy. É bom local para iniciar uma criação de gallinhas?

2º — Para o commercio de ovos devo ter gallinhas "criolas" ou de raça? Qual a melhor raça para este fim?

3º — Para o commercio de frangos o que devo criar?

4º — Não acha que criar aves de raça para vender ovos e frangos por preços de tabellas seja verdadeira loucura? [illegible] Pintos de raça facilmente se collocam a preços interessantes?

5º — Ha inconveniente de, nos abrigos e para manter conservação da madeira, passar uma tinta de pixe no chão?

Resposta. — 1º) — Sim. 2º) — Criação especializada em ovos e Leghorns, mas será preferivel criar uma raça mixta, mormente nas proximidades dos grandes centros de consumo de carne de aves (Rio, Nictheroy). A Leghorn, uma vez findo o periodo de postura, nada mais vale. 3º) Aves mixtas bem aclimatadas Rod Island Red. 4º) [illegible] — Sim. Ainda ha dias estivemos com um cliente [illegible] do Rio e que já collocando 360 duzias de ovos por mez, fazendo bom negocio. 5º) — Nenhum.

**A. E.** — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor do "Correio Agricola", solicito-lhe a finesa de responder as seguintes perguntas:

1) — Possuo uma perua que [illegible] tira-lhe os ovos e ponho a chocar em uma gallinha. Não escapa um peruzinho. [illegible] Qual a causa? Que fazer?

2) — Possuo uns pintinhos de raça commum, um delles notei que estava muito triste, cambaleando para acompanhar a gallinha; comecei a tratal-o em logar quente. [illegible] É molestia? Como evital-o?

3) — A raça de gallinhas Rod Island vermelha é boa para criar? É necessario lugar muito espaçoso? Qual é o preço?

Resposta. — 1º — [illegible] que os ovos de perú são mais volumosos que os da gallinha?

> COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.
>
> Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.
>
> A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:
>
> "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

2º) — Um caso isolado não preoccupa, em avicultura, o criador, que, sendo conhecedor das regras de prophylaxia em bem de sua industria, deve immediatamente sacrificar o tarado ou isolal-o.

3º) — Sim. O logar deve ser espaçoso. [illegible]

**J. Canelo** — Neves — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

**A. Ferreira de Castro** — Itabuna, Bahia. — Escreve-nos: Tenho um cavallo de sella que mandei castrar ha cerca de 30 dias. Tudo correu bem até á castração. Dei por duas vezes purgantes de tartaro depois da castração uns 15 dias. Já o animal vae melhorando, engordando; porém noto que elle está constantemente a expellir gazes dos intestinos e neste acto sae um liquido esverdeado que escorre pelas pernas abaixo, dando até para sujar a cauda, pois o animal é russo. Acredito que nada se liga á castração e estou propenso a crer que seja effeito do tartaro emetico. Peço ao dr. dizer-me a sua opinião e qual o tratamento que devo seguir.

O animal está comendo no mesmo pasto que sempre esteve.

Resposta — Em vez do tartaro emetico, porque não emprega o sal de Glauber, muito mais fraco e efficaz. Basta dar de 150 a 200 grs. ou menos se quizer obter apenas a acção laxante.

Para a enterite, os gazes intestinaes, [illegible]: Subnitrato de bismutho — 10 grs.; benzonaphtol — 5 grs. [illegible] "Pulbite" (Bayer).

**Dr. R. Barbosa Lima** — Pindamonhangaba. — Escreve-nos: Novilha Jersey, filha de importados, com tres annos. Fecundara ha sete mezes. A principio, uma ferida na lingua, face superior, proxima á garganta. Sarou com applicação de glycerina iodada. [illegible] Come com certa difficuldade. Baba frequentemente, ora mais, ora menos, retendo, na bocca, parte do alimento (capim principalmente) pela difficuldade de engulir. [illegible] Emmagrecimento progressivo. [illegible] Queira dizer a v. s. o favor de definir a doença e prescrever o tratamento.

Resposta — O nosso prezado e illustre consulente está a braços com a actinomycose ("Lingua de pau"), causada por um mycete chamado, o Actinomyces bovis, que particularmente affecta os bovinos, mas tambem o porco e o homem!

A medicação empregada pelo amigo, [illegible] Caso queira tentar o tratamento, póde administrar, por via bucal, o iodureto de potassio, na dóse de 5 a 8 grs. por dia, [illegible] "Iodipina" (Merck) [illegible]. Fóra disto, nada mais dá resultado.

**José Antonio Machado** — Itajubá, Minas. — Escreve-nos: [illegible]

Resposta — [illegible]

**R. N. T.** — Lorena. — Escreve-nos: [illegible]

Resposta — [illegible]

**Sta. Celia Gonzalez** — Rio de Janeiro. — Escreve-nos: [illegible]

Resposta — [illegible]

**Do nosso consultor technico, dr. José Natal, recebemos as respostas que se seguem:**

*Ernani Rudge* — Campos do Jordão — "Villa Capivary". Escreve-nos: Residente em Campos do Jordão, numa altitude de 1.500 ms. cujo clima, como v. s. não ignora é variavel durante 6 mezes, e de inverno seguido e rigoroso, com constantes geadas, nos outros 6 mezes, assim é que, de outubro a março, temos aqui um verão commum com muitas chuvas, e de abril a setembro, inverno forte com algumas geadas. Peço-lhe, pois, a especial fineza de orientar-me devidamente no seguinte:

a) ..........

b) ..........

c) ..........

d) ..........

e) ..........

f) ..........

g) Outrosim, peço-lhe tambem informações sobre a preparação, extensão, do terreno para a cultura de verduras e hortaliças em geral, e quaes os adubos que devem ser empregados.

E como evitar-se que sejam queimados pela geada, no inverno.

Ha possibilidade de obter-se manuaes e instrucções completas sobre o assumpto, apreciaria a sua indicação a respeito.

Resposta:

A preparação de um terreno para hortaliças deve ser feita com cuidado e em terras que não sejam muito compactas, ferteis e com bastante humus.

Os canteiros devem ter de largura 1m.50 x 2m.00, afim de que possam ser facilmente tratados por ambos os lados. O comprimento depende das condições do terreno, bem como da disposição e da quantidade de plantas que deverá receber cada canteiro. Os adubos que devem ser empregados são: Em 1º logar, esterco animal, bem curtido, calculando para uma área de um hectar, ou 10.000m2, 25-30.000 kgs. ou sejam 2,5-3 kgs. por metro quadrado. No caso de insufficiencia de esterco poderá empregar um adubo chimico que contenha azoto, acido phosphorico e potassio em estado assimilavel. Recommendamos, para esse fim, o adubo "Nitrophoska", marca A, 40-50 grs. por metro quadrado, misturado, se possivel, com 3-5 partes de terra composta. Este adubo poderá ser adquirido na firma Fernando Hackradt & Cia., Caixa Postal, 948, S. Paulo.

Quanto a sementes de hortaliças de boa qualidade, a Casa Flora, á rua Gonçalves Dias, Rio, fornecerá.

Relativamente aos effeitos nefastos das geadas, [illegible]

[illegible]

*J. Moreira* — Rio — Escreve-nos: Desejava [illegible] v. s. o obsequio



de 2 respostas, por ignorar o tratamento, para os casos seguintes:

1º — Tenho uma goiabeira em plena producção, cujos frutos, se acham atacados pela doença commummente chamada de "ferrugem". Qual o meio de atacal-a?

2º — Qual o meio que devo tratar, um "mamoeiro", que está entrando no periodo de floração, afim de que os frutos sejam sadios, e evitar qualquer perturbação na criação dos mesmos?

Resposta:

Sobre a sua consulta teve a gentileza de nos informar o sr. Heitor V. Silveira Grillo, assistente do Serviço de Phytopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola, sobre o seguinte:

Os meios de tratamento á doença conhecida por *ferrugem de goiabeira*, causada pelo fungo "Puccinia Psidii", Winter, cabe-me dizer que os meios conhecidos são preventivos e consistem em pulverizações com soluções de sulfato de cobre a 3 °/° ou então com a conhecida calda bordaleza, applicada ás plantas por meio de pulverizadores. O 1º tratamento contra a ferrugem é feito 3 semanas antes da floração, o 2º uma semana antes da floração, o 3º um mez após e o 4º, um mez mais tarde. E' necessario destruir os fócos da doença, como sejam folhas, peciolos, ramos e frutos atacados pelo fungo, os quaes apresentam manchas amarellas, depois escuras, no começo isoladas e mais tarde formando grandes manchas, que impedem o crescimento e desenvolvimento das partes atacadas. Este tratamento deve ser praticado por todos os agricultores circumvizinhos, porque do contrario ficar-se-ia sujeito a novas invasões do fungo, procedentes de fócos não destruidos e existentes em plantas proximas.

Quanto á 2ª parte da consulta, isto é, aos meios preventivos aconselhados a mamoeiros sujeitos ao ataque de doenças cryptogamicas, cabe-me accrescentar que os tratamentos aconselhados consistem em pulverizações com soluções de sulfato de cobre, applicados ás folhas e frutos, logo que appareçam os primeiros symptomas do mal. A doença mais encontrada entre nós, é a causada pelo fungo *Mycosphaerella caricae*, Maubl., cujos tratamentos são feitos com espaçamento de 10 a 15 dias. A bôa escolha do sólo e a pratica dos cuidados culturaes exigidos pela planta, muito concorrem para o bom estado sanitario da plantação.

*Antonio Gelheiros* — Piedade. Escreve-nos:

Como assiduo leitor do "Correio Agricola" peço a v. s. a fineza de indicar-me um meio de combater uma doença que tem um pé de carambola; os frutos crescem, ficam bonitos e quasi maduros, racham pelos gomos como se nos mesmos introduzissemos uma faca, e ficam assim divididos; quando maduros ninguem os póde tragar, tal o azedume.

Resposta:

Frequentemente, o desequilibrio das substancias importantes para a nutrição das plantas sem estado assimilavel no sólo produzem os varios phenomenos observados durante o cyclo vegetativo. Aconselhamos uma adubação adequada que tenha por base azoto, acido phosphorico e potassio. Entre os varios adubos chimicos, recommendamos o "Nitrophoska", marca B, na quantidade de 600-1.000 grs. por pé de fruteira, misturada com 5 partes de esterco de animal, bem curtido, ou de terra composta. Este adubo é vendido na firma Fernando Hackrad & Cia. — S. Paulo.

*Gustavo Billmann* — Nictheroy. — Escreve-nos:

Desejando entregar-me á cultura de cravos, para vendel-os, venho pedir a v. s. os esclarecimentos necessarios e fornecer as indicações do meu terreno. — Na sua quasi totalidade elle é arenoso e em montanhas, existindo uma parte de cascalho, em declive suave.

Presta-se á cultura? Como se faz a plantação? Por mudas ou sementes? Onde conseguil-as? Quaes os tratos culturaes? Estando minha chacara em Nictheroy, com o clima que ahi faz, não será essa uma tentativa vã? Poderei conseguir cravos grandes, como os vindos das cidades serranas? Sem mais, pedindo o obsequio de indicar as publicações que julgar acertadas.

*Resposta*: — No cultivo dos craveiros, devemos observar varios cuidados, que são necessarios para um resultado satisfactorio. A respeito do solo preferem um solo argiloso frouxo e não é, absolutamente, recommendavel a cultura do craveiro em terras arenosas. A plantação é feita com mais successo por meio de mudas de variedades escolhidas, as quaes conservam as propriedades da planta-mãe. Na Casa Flora, á rua Gonçalves Dias, Rio, poderá adquiril-as, plantas fortes, sãs e de variedades determinadas. Esta cultura é muito perseguida por molestias cryptogamicas e por insectos. Entre os insectos, o maior inimigo ou perseguidor, dos craveiros é um piolho denominado *Thrips heurocrroidalis*, cujas larvas se desenvolvem no solo e muito prejudicam e anniquilam esta cultura. Para combater esta praga emprega-se uma solução insecticida, que se compõe de lysol e formol, na proporção de 50 grs. de cada um, diluido em 10 litros de agua e applicada, diariamente, á tardinha, por um pulverizador qualquer. No caso que o mal já tenha augmentado muito, emprega-se Sulfureto de Carbono (formicida) injectado no solo, calculando-se de 150-180 grs. por metro quadrado, distribuido em 10-25 perfurações.

*Beato Rodrigues do Carmo* — Bom Jesus do Itabapoana — E. do Rio. — Escreve-nos:

Leitor ha 20 annos do "Correio da Manhã" venho acompanhando com interesse, que em mim é innato, a sua apreciada secção "Correio Agricola".

Pela vez primeira, porém, venho solicitar da sua illustrada redacção esclarecer-me nas seguintes consultas:

1º — ..............................

2º — Tenho no meu pomar algumas citrinas (laranjas, limões, limas, cidras, etc.) atacadas de uma especie de fungo ou lichen, que recobre toda a superficie da casca dessas arvores e que julgo ser prejudicial as mesmas. Que devo eu fazer para exterminar esse mal?

3º — Qual a época apropriada para a póda das parreiras. Tenho uma a qual desejava contel-a dentro de um certo espaço; vejo-me, porém, por isso em difficuldade devido a abundancia das ramagens que têm ultrapassado o limite marcado.

4ª — Qual a época de se dar nas cascas das mangueiras córtes para vazar a super-abundancia da seiva?

5ª — Poderia eu cultivar, aqui coqueiros da Bahia, com proveito, numa altitude de 100 metros sobre o mar, que tanto é a da cidade onde resido? Onde encontrarei mudas e qual o preço?

6ª — Póde-se fazer enxertos em laranjeiras de 6 annos para cima?

7ª — Grande parte do terreno do meu pomar é arenoso; quaes as culturas apropriadas?

*Resposta*: — Para combater o lichen que recobre a superficie da casca das suas fruteiras, recommendamos uma caiação com cal virgem sobre as superficies atacadas.

A época apropriada para a poda da parreira é de fins de julho a setembro. Para poder conter, dentro de um systema de poda, uma parreira, de accordo com a individualidade e robustez da planta, além da poda acertada hybernal, durante o cyclo vegetativo, applicam-se varias podas verdes e capações para não poder avançar além dos limites destinados.

O costume de dar cortes nas cascas das mangueiras, fazendo feridas para diminuir a seiva e augmentar a frutificação, pratica-se, geralmente, no mez de junho, isto é, antes da florescencia da arvore. E' mais aconselhavel, porém, em vez destes cortes, debastar a arvore de galhos no seu interior, bem como a remoção dos galhos seccos, etc.

Na altitude de 100 metros póde muito bem cultivar o coco da Bahia e as mudas poderá obter na Casa Flora, á rua Gonçalves Dias, Rio, á qual deve dirigir-se para esse fim.

Em Laranjeiras de qualquer edade póde-se fazer enxertos. Se é conveniente depende exclusivamente da vitalidade das mesmas.

Relativamente, a parte que nos consulta sobre as culturas apropriadas no seu pomar de solo arenoso, sem sabermos qual a distancia entre as fruteiras e entre as carreiras, bem como a edade das mesmas, dependendo a resposta desses dados, a qual só póde ser muito vaga, isto é, no caso que tenha ainda espaço com luz e arejamento sufficiente poderá cultivar: feijão, batata americana, uma ou duas carreiras de mandioca. Estas culturas intermediarias serão sempre prejudicadas pela sombra das fruteiras, diminuindo os resultados das mesmas.

*Pedro Mariano da Silva.* — Itaocara. — Escreve-nos:

Pela primeira vez, venho, por meio desta, pedir-lhe o obsequio de, pela util secção que dirigis — "Correio Agricola" — informar-me o seguinte:

1º — Como devo tratar de alguns pés de coco da Bahia novos que possuo em minha propriedade agricola, os quaes acham-se imperriados no crescimento e tem sempre as folhas amarellas e cortadas por uma especie de lagarta; o terreno que os mesmos acham-se plantados é arriento.

2º — Como hei de combater tosse em porcos que possuo, e uma outra molestia que aqui é conhecida por batedeira (o animal bate o vasio sem cessar), e termina morrendo.

3º — Como poderei extinguir grande quantidade de cupim de varias qualidades que atacam o madeiramento da casa de minha residencia? Elles não fazem casas grandes nos cantos da casa como é commum, e sim caminhos por toda parte onde encontram madeira.

Grato ficarei, se no proximo mingo lesse a resposta de minha consulta que muito satisfazerá.

*Resposta*: — Relativamente aos pés de coco da Bahia conviria fazer uma adubação com esterco de animal bem curtido, ou com um adubo chimico e neste caso aconselhamos, por pé, 500 grs. de "Nitrophoska", marca B, misturadas com 5 parte de terra composta.

Para extinguir os cupins e salvar a madeira atacada, depois de abrir as galerias e caminhos cavados, passe, com uma brocha, creosoto de alcatrão, ou piche, nas galerias e em toda a madeira.

*Alsemo S. Bernardo* — Muquy, Espirito Santo. — Escreve-nos:

Como assignante e apreciador do "Correio da Manhã", e em vossos sabios conselhos no "Correio Agricola" solicito a seguinte consulta:

Tenho em meu pomar alguns pés de uva do Japão, plantados de sementes adquirido da "Chacaras e Quintaes".

Ha dias consultei-a sobre alguns dados a respeito em resposta da mesma que só posso encontrar na "Chacaras e Quintaes", de setembro de 1928... e como me é difficil obter este numero, appello para v. s. na certeza absoluta da resposta:

Qual o tamanho do arbusto?

Qual a forma e tamanho dos frutos?

Quantos annos leva a frutificar plantado por sementes?

..*Resposta*: — A Uva do Japão (Hovena Dulcis) pertence ao genero Rhamnaceas, é originario da Asia temperada e oriental. Esta planta é um arbusto. Suas folhas são alternadas, pecioladas, de for- são axilares. No Japão fabricam, com arroz fermentado uma bebida alcoolica de gosto muito apreciado, denominada "Sake". Esta planta é um bello arbusto e seus frutos peciolados são muito apreciados. Por intermedio da Casa Flora, á rua Gonçalves Dias, Rio, poderá arranjar sementes e no fim de 3-4 annos terá bellos frutos de forma ovoide, cor alaranjada, segundo a variedade.





*Manoel F. Costa.* — Itaperuna. Escreve-nos:

Peço o favor de me informar pela secção do "Correio Agricola":

Desejando fazer uma plantação grande de batata ingleza, mas havendo no terreno muita formiga, lava-pés, desejava que me indicasse a maneira mais facil de fazer o expurgo da terra antes da plantação, e como combater durante a creação as que por ventura venham a apparecer.

*Resposta*: — Um meio pratico de extinguir as formigas "lava-pés" é cobrir o formigueiro com pó de cal virgem misturado com cinzas e em seguida molha-se bem com agua, destruindo a parte superior com um páu, afim de que o leite de cal possa penetrar nos diversos logares do interior do formigueiro, acabando com as formigas, ovos e novas criações. Para evitar que as formigas prejudiquem a plantação da batata aconselhamos espalhar sobre as covas, onde já se acham as batatas, um pouco de cinza e cobril-as, em seguida, com um pouco de terra.

*E. Guarim* — Nova Iguassú. *Escreve-nos*:

Desejando iniciar á cultura da bananeira, pedia a o distincto cavalheiro informasse por obsequio o seguinte:

Qual á distancia em que devem ser plantados.

Qual á melhor qualidade para producção e exportação.

Onde devem ou podem ser adquirida mudas de boa qualidade pelo meno a preço.

Quaes as casas exportadoras no Rio com que se possa negociar á producção, em melhores condições.

Quantas mudas devem ser plantadas em um alqueire, e qual a quantidade maxima de pés se poderá contar em plena producção.

Qual a plantação mais lucrativa a banana ou a laranja.

Qual á que exige menos dispendio na sua conservação.

*Resposta*:

Chamo a attenção do consulente para o que escrevemos sobre a bananeira no supplementos agricola do "Correio da Manhã", de 22 de fevereiro e 1º do corrente, onde encontrará resposta ás suas consultas.

O numero de covas por alqueire de terra na distancia de 3 ms. em quadra corresponde a 5.377.

*V. Campello* — Ribeirão Preto. *Escreve-nos*:

Seguindo sempre com curiosidade ás consultas feitas á esta secção, e vendo que as respostas são dadas conforme o assumpto, tomo então a liberdade de consultar-lhes o seguinte:

1º) — Pode-se aproveitar uma area de campo e cerrado para o plantio de laranjas e bananas?

2º) — Não sendo a referida area de cultura, qual o adubo que convem ser empregado e que seja mais barato?

3º) — Poderei encontrar algum tratado sobre "Bananas" e "Laranjeiras" — onde?

4º) — Da banana, poderá fabricar alcool? A producção será mais barata do que a canna?

5ª) — Qual a vantagem que offerece da inscripção de uma propriedade agricola no Ministerio da Agricultura?

*Resposta*:

Pode-se muito bem aproveitar a área de campo, preparando bem o sólo, isto é, lavrando e gradando e ainda preparando as covas destinadas as fruteiras em apreço.

Recommendo ao consulente a leitura dos meus dois artigos publicados no supplemento agricola do "Correio da Manhã" nos dias 22 de fevereiro e 1º de março corrente anno onde encontrará bons dados para a cultura e exploração da bananeira, dados sobre a adubação, etc.

Na revista "Chacaras e Quintaes — São Paulo — poderá adquirir os livros:

Cultura da bananeira — 2$000

A cultura da Siroupa no Brasil — 6$000.

Campanha Citricola — 10$000.

Laranjeiras e Limoeiros — 3$000.

Inscripto no Registro dos Lavradores na Directoria do Fomento Agricola Federal goza dos favores que o Ministerio da Agricultura proporciona aos mesmos, gratuitamente, isto é, 30 arvores frutiferas, sementes, publicações, etc.

*D. Puccini* — Taubaté *Escreve-nos*:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã", desejava do mesmo um pequeno obsequio, para o que tomo a liberdade de vir hoje.

Esta nossa zona, possue abundancia em fruta de abacateiro e assim pensei em fazer farinha dessa fruta, para o que peço os sempre acertados conselhos dessa secção. Além do processo, desejava a v. abalizada opinião sobre a conveniencia ou não dessa industria desconhecida pelo menos por aqui.

*Resposta*:

Achamos muito acertado fazer primeiramente um pequeno ensaio para apurar a qualidade do producto e a sua parte economica, rendimento, etc.

Numa pequena estufa com uma temperatura não além de 50º C., faz-se a seccagem e depois de bem secco faz-se a moagem.

Acondiciona-se a farinha bem secca em latas com tampa de pressão.

Envia uma amostra para o fim de podermos em seguida responder mais acertadamente.

*A. Pires.* *Escreve-nos*:

Leitor assiduo da secção "Correio Agricola", tomo a liberdade de pedir-lhe o obsequio de me informar o seguinte: possuindo em Campo Grande um pedaço de terra, não muito pequeno, querendo aproveital-o para a plantação do mamão, venho aqui pedir a v. s. se digne responder as seguintes perguntas:

1º — Que distancia devo dar para plantar os mamoeiros?

2º — Qual a melhor qualidade de mamão que existe para o uso da papaina?

3º — Qual o mez que deve ser semeado e o que deve ser mudado??

4º — Qual o livro que poderei obter e onde, que trate sobre a plantação do mamão?

5º — Qual a melhor terra se montanhosa ou plena?

6º — Qual o tempo que leva para dar o fruto?

*Resposta*:

Chamo a attenção do consulente para a leitura do meu artigo "O Mamoeiro" publicado no supplemento agricola do "Correio da Manhã" em 24 de agosto de..... 1930 onde encontrará os dados para o seu fim em apreço.

Na revista agricola "Chacaras e Quintaes", Caixa 652 — São Paulo — poderá comprar o livro, "Cultura do Mamoeiro" — 2$000.

*J. Silva* — Petropolis. *Escreve-nos*:

Leitor assiduo que sou da secção do "Correio da Manhã" — "Correio Agricola" tão util a todos e intelligentemente dirigida por v. s. deparei nella com a receita de v. s. sobre o fabrico da farinha de bananas.

Seguindo-a de accordo com os conselhos fiz uma pequena experiencia, fabricando um pouquinho da referida farinha, obtendo resultado, porém, ficando a farinha escura, com um cheiro de banana secca e um sabor desagradavel.

Experimentei cozinhal-a com assucar mas conservando sempre o mesmo cheiro e o mesmo gosto enjoado.

Qual a causa disso?

Desejando fabricar essa farinha, onde podem encontrar machinismos para tal fim?

Ella póde ser comida sem receio de prejudicar a saude?

Essa farinha poderá ser posta ao consumo publico sem que seja primeiramente a analyse pela Saude Publica?

Será rendosa essa fabricação?

*Resposta*:

Para se obter uma farinha de banana boa sem cheiro desagradavel deve-se proceder com o maximo cuidado durante a seccagem, conforme indicado no meu artigo, isto é, cortadas em fatias bem delgadas com facas de madeira ou ossos, não com facas de aço, pois o tanino existente na banana preteja, atacando o ferro ou aço, o producto. Depois então vem a seccagem em estufas não passando jamais a temperatura 50º C., portanto a estufa acha-se munida de um thermometro e os vapores que se formam, evaporando-se a agua contida nas fatias, são desviados rapidamente para o exterior pela corrente de ar que se estabelece pelo ar aquecido que entre no fundo da estufa substituindo o ar que saiu para o exterior na parte de cima da estufa.

Depois de bem seccas estas fatias finas são arejadas e depois de frias moidas em moinhos, não com discos de ferro, mas sim de pedras e passando em seguida em peneiras de tecidos adequados de sêda. Portanto, a temperatura durante a seccagem deve ser escrupulosamente observada, pois qualquer descuido, calor de mais, torrar até, prejudicará o producto dando-lhe um gosto desagradavel, amargo até, e uma côr escura.

Pois aconselho fazer um novo ensaio com o necessario cuidado, e estou certo, que acertará logo.

Envia-se possivel, uma pequena amostra desta nova experiencia para verificar de visu e acerto da sua manipulação.

Em seguida informarei dando-me os dados quantos kilos de farinha deseja fabricar por dia sobre o machinismo necessario para este fim, etc.

*Augusto de Oliveira* — Rio. Escreve-nos:

Desejo que v. s. me ensine o processo para que a farinha de banana não azede, apoz dois ou tres mezes de sua fabricação, de modo que a mesma possa ser, com segurança enviada para os mercados estrangeiros.

Tenho um amigo que explora essa industria, mas queixa-se constantemente, pois só tem tido fracasso commercial devido a esse inconveniente.

Acompanho com muito interesse os ensinamentos de v. s., no "Correio da Manhã", e desejava ser util no meu amigo, motivo pelo qual dirijo a v. s. esta consulta.

Resposta:

Na fabricação da farinha da banana a manipulação mais importante é a completa seccagem das delgadas fatias de maneira que não contem humidade alguma de modo que não correrá perigo de azedar. Tambem o acondicionamento em latas hermeticamente fechadas tem a sua importancia não podendo assim estar em contacto com o ar eventual humido da atmosphera.

Envia a fiel descripção do processo seguido pelo seu amigo e se possivel uma amostra e em seguida poderemos formar um juizo mais acertado sobre a consulta em apreço.

*Alfredo Rocha.* — S. Gonçalo.

Escreve-nos: — Como leitor antigo do conceituado jornal, peço a v. s. o obsequio de me informar, pelas columnas do Correio Agricola, o seguinte:

Como tenho plantação de diversas qualidades de bananeiras, qual, a preferivel, para farinha, ou fatias, e qual as casas no Rio ou fóra, que eu possa fazer venda, e porque preços, ou kilo de farinha, e fatias, e bem como e logar de ser enlatada, possa ser ensaccada.

Resposta:

Embora que qualquer variedade de banana serve para o fim que deseja, recommendamos de preferencia as seguintes:

Banana prata, banana S. Thomé, banana ouro, banana anã.

O acondicionamento é em latas bem fechadas, tampa de pressão, para não poder penetrar o ar. Para venda dirija-se, enviando uma amostra, as grandes firmas de seccos e molhados, os quaes, têm os seus annuncios nos jornaes, e tambem para exportação poderá fazer a sua proposta a Casa Flora — nesta praça.

*Abilio Teixeira Ervilha* — Carangola.

Escreve-nos: — Desejando iniciar em nosso sitio um plantio de canna. Em nossas terras cresce e produz em abundancia sem o menor cultivo.

Desejava antes de levar avante este emprehendimento submetter um conselho.

Ficaria agradecido se pudesse me informar de que largura deve ser plantado, e se é util plantar milho e feijão entre as carreiras.

Resposta:

Ha varios modos de plantar a canna:

1.º) Plantação da olhadura em covas preparadas de 80 centimetros por 30 de fundo onde se collocam duas olhaduras em sentido contrario com a parte terminal para fóra, etc. Distancia, segundo a fertilidade do sólo, é de um metro entre as carreiras, e de 1 metro e 50 de uma carreira a outra.

2.º) Plantação da canna em pedaços de mais ou menos 25 — 30 centimetros. Abre-se com o arado sulcos distantes um do outro 1m, 50 — 2 mt. e collocam se nestes sulcos as cannas em pedaços na distancia de 1 metro.

3.º) Plantação da canna inteira em sulcos abertos pelo arado nas distancias acima referidas.

Collocam-se estas cannas nos sulcos mais ou menos uma em seguida a outra.

Todas as culturas mixtas não são muito recommendaveis, pelo facto, que as substancias nutritivas existentes no sólo têm de ser divididas entre as mesmas, convergindo consequentemente resultados menos compensadores.

*Deolindo Fortes* — Carangola.

O abaixo, leitor assiduo do vosso jornal, vem pedir o favor de me informar se é prejudicial plantar no meio dos cannaviaes, feijão, milho e sendo que a canna foi plantada de outubro e novembro, em carreiras de 8 e 10 palmos de largo e 4 e 5 de pé a pé, em terras accidentadas e bôas, porém já cançadas em catingas, e entre uma e outra carreira de canna na mesma occasião plantei o milho, e agora como se faz a colheita do milho, será prejudicial plantar o feijão pela mesma ordem de planta?

Porque já os tenho plantados canna e milho, porém, como agora acabo de limpar os cannaviaes e tenho que retirar o milho, pergunto se é prejudicial se



plantar feijão pela mesma ordem do milho.

Resposta:

Queira ter á bondade de ler a 3ª resposta dada nesta columna ao nosso consulente Abilio Teixeira Ervilha — Carangola.

### DIVERSOS ASSUMPTOS

*José Kallemback Cardoso* — Itajoanna — Estado do Rio.

Escreve-nos:

Venho pedir-vos o obsequio de me enviar pelo Correio o folheto do dr. Brenno Arruda, sobre o expurgo dos cereaes e tambem o tratado sobre "Contabilidade Agricola", o que muito agradeço.

Resposta:

Como nos pediu, enviamos por via postal, o folheto a que se refere.

Quando ao tratado de "Contabilidade Agricola", o nosso consulente deve se dirigir ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola nesta capital.

*Francisco de Lemos* — Botafogo, Rio de Janeiro.

Escreve-nos:

Desejando inscrever-me no Ministerio da Agricultura, venho pedir o obsequio de enviar-me a formula e tambem caso seja possivel o folheto do sr. dr. Brenno Arruda sobre immunisação de cereaes. Junto sellos para porte.

Resposta:

Expedimos por via postal, como nos pediu, não só a formula de inspecção no Ministerio da Agricultura como tambem o folheto do dr. Brenno Arruda.

*Beato Rodrigues do Carmo* — Bom Jesus do Itabopoana. Estado do Rio.

Escreve-nos:

1º — Desejo iniciar-me na difficil arte da apicultura, por isso peço a v. s. que me indique quaes os cuidados com a colmeia, desde o momento da passagem do enxame para o caixote até a phase final (extracção do mel).

Resposta:

Ao consulente seria aconselhavel a leitura de um tratado sobre o assumpto, porquanto a pergunta para ser satisfeita integralmente importará, quasi que na publicação de um compendio.

Procurassemos indicar, o mais resumidamente possivel, os processos conhecidos por onde verificará a necessidade da leitura de uma publicação relativa ao assumpto, ou a observação num meio propicio á aprendizagem.

E' de presumir que o enxame a que se refere o consulente esteja provido de mantimentos para alguns dias. Do contrario, não sendo época de florescencia é preciso alimental-o.

O apicultor deve ser interessado em abreviar o tempo necessario, para o colheita de mel, com os favos artificiaes.

Um enxame primario, que constitue principalmente de abelhas mais velhas, deverá receber, passadas duas semanas, mais ou menos uma mais favos com prole a sair e dos quaes se tenha varrido as abelhas. Juntar prole a sair é recommendavel para todos os enxames, porque, deste modo, elles se tornam fortes desde logo, dando mel.

O colmei deve ficar em logar seguro e exposto ao sol. As abelhas que pouco ou nenhum sól recebem, enxameiam pouco, mas deixam melhores lucros do que as outras.

Não sabemos si o nosso consulente vae adoptar ou adoptal-as colmeias fixas ou de quadros moveis, embora nos pareça que, como se trata de principiante prefira os primeiros.

Os cuidados consistem na vigilancia mais ou menos attenta afim de evitar a fome, a mortandade do autonomo a vegetação putrida e as traças.

Na colheita do mel que é feito por esmagamento ou pelo processo preferivel de centrifugadora porquanto se obtem um mel em estado puro e, por conseguinte de preço mais compensador.

E' assumpto ainda controvertido a época da colheita do mel. No Brasil com o clima e estações tão variadas o aconselhavel é deixar que as abelhas fechem, por completo, os favos.

Logo após a colheita do mel deve ser elle peneirado e decantar em lata clarificadora. O mel ao fim de 3 ou 4 dias estará prompto para ser engarrafado em vidros perfeitamente lavados, desinfectados e seccos e após a operação bem fechadas com uma camada de lacre ou borracha em tira.

Ha uma serie de detalhos com relação á confecção de colmeias, escolha das rainhas, habitos das abelhas que como a principio affirmamos só a leitura de um tratado poderia bem esclarecer ao nosso consulente.

Porfim, ahi ficam apontadas as mais importantes indicações e para qualquer outra informação poderá dispor da nossa secção.

*F. Salles* — Alto Jequitibá.

Escreve-nos:

Constante leitor e apreciador da secção que tão brilhantemente v. s. dirige, quero, tambem, valer-me dos vossos valiosos prestimos para obter as seguintes informações:

1º — Qual o processo para preparar o peixe de conserva em latas?

2º — E' livre a pesca no litoral, rios, etc., ou existem leis que a regulam?

3º — Qual o processo para preparar o vinagre do caldo de canna, ou do bagaço?

Resposta:

O processo aconselhavel é o de Appert que consiste em matar os germens que determinam alteração. Collocando-se o producto ao abrigo de uma nova infecção e ainda do oxygenio, do ar, da humidade e da luz, em recipientes perfeitamente fechados. As latas devem ser aquecidas no autoclave a 120º cerca de 2 horas e, antes de fechadas, todo o ar deve delles ser extrahido. A conservação do peixe, como a da carne requer cuidados muito especiaes, só com uma aprendizagem em local onde se a pratique commumente poderá o interessado obter resultados satisfactorios.

Não conhecemos as disposições estaduaes ou municipaes que regulam o assumpto. Acreditamos porém, não haver restricções, senão, quanto dos processos de exterminação das especies.

Quanto á sua 3ª consulta sobre o aproveitamento do caldo de canna para obtenção de um producto cuja fabricação natural é muito mais facil e por conseguinte deixando mais probabilidade de exito na industria não á aconselhamos.

O processo é, em resumo o seguinte:

Da oxidação do alcool dependem todas as circumstancias, que fornecem a oxidação a saber as condições de temperatura, o accesso do ar e a superficie da mistura.

E' sobre estes principios ditados pela sciencia que baseia-se o processo expeditivo que Wage-

mann e Sehutzenback introduziram, na Allemanha, para o fabrico do vinagre.

Eis no que consiste:

Mistura-se á aguardente que marque 22 á 25º, um milhesimo, pouco mais ou menos, de uma materia fermentescivel qualquer: succo expremido de batatas, de beterrabas, de topinambor ou mosto de cevada ou centeio, ou mel, ou mesmo vinagre ordinario.

Faz-se correr esta mistura lentamente, mas de modo continuo, por meio de pequenas cordas em um barril cheio de cavacos de faia, embebidas de antemão em vinagre forte.

Este barril possue na base pequenos furos e é munido de tubos em sua tampa, afim de entreter no interior uma corrente de ar não interrompida; um dos tubos serve para instroducção do liquido e o outro para evaporação de gaz.

O liquido, espalhando-se uniformemente sobre os cavacos, apresenta ao ar uma enorme superficie, absorve o oxygenio com uma tal rapidez que a temperatura eleva-se aaté 30º, e é transformado pela metade em vinagre; basta despejal-o sobre uma nova pipa para se operar completamente a acetificação que se termina em algumas horas.

O liquido acidificado escôa por uma torneira para um recipiente collocado em baixo.

*Sr. Arthur Vianna Cia. Ltda.* S. Paulo.

Temos recebido com grande interesse as notas que nos têm enviado sobre diversas culturas que publicaremos como meio necessario de divulgação entre os nossos leitores.

Além dessas communicações, recebemos diversas copias de cartas enviadas aos nossos consulentes sobre consultas referentes a assumpto agricola e ficamos muito gratos pela cooperação valiosa prestada aos nossos amaveis consulentes.

Esperamos continuar a merecer a sympathia de tão dedicados propugnadores do nosso desenvolvimento agricola e cuja cooperação nos é summamente lisongeira.



41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

# A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Digo que não quero ver mais, respondeu ella.

Deu o binoculo ao pae, e desceu da muralha.

O allemão, porém, ficou, e de quando em quando Benita ouvia-lhe os tiros de carabina.

A' noite elle disse-lhe que matára seis matabeles e ferira uns dez mais, acrescentando que esse dia era o melhor de sua existencia, que elle se podia recordar.

— Mas o que adeanta isso, disse ella, sendo aquelles homens tantos?

— Póde adeantar pouco.

"Mas incommodo-os a elles e divirto-me a mim.

"Além disso, do nosso trato com o molemo, consta que, no caso dos makalangas serem atacados, é nossa obrigação ajudal-os.

— Eu creio mas é que o sr. Jacob Meyer gosta de matar gente, disse ella.

— Não é coisa que, em verdade, me afflija muito, senhorita Clifford, e, de mais a mais se elles tentarem matal-a.

XVIII

Uma ou outra vez, quando não tinha que fazer, Jacob Meyer ia até á muralha entreter-se um pouco em caçar homens, acompanhado pelo pae de Benita que não era muito perito naquillo.

Não tardou em se reconhecer, á evidencia, que os matabeles estavam sendo seriamente incommodados com a fatal exactidão do tiroteio.

Pouco elles se importavam com perdas de vidas, mas o caso assumiu dessa vez aspecto differente, porque ninguem sabia quando lhe cabia a vez de succumbir.

Deixarem o acampamento para debandarem não era coisa facil pelas obras já feitas para defesa, e, tambem por falta de logar apropriado para aonde ir.

O resultado disso foi elles abreviarem o assalto, atirando-se á fortaleza antes de terem preparado escadas em numero sufficiente para o tornarem efficaz.

Ao romper da aurora, tres dias depois daquelle da tentativa do hypnotismo, Benita acordou a um alarido e tiroteio.

Vestiu-se á pressa, correu, á luz da madrugada para o local de onde parecia vir a barulhada, subiu á muralha e já encontrou, lá, seu pae e Jacob Meyer, sentados e de carabina em punho.

— Os idiotas, disse Jacob Meyer, estão atacando o postigo por onde a senhorita Clifford saiu para o seu passeio a cavallo, aquella tarde.

"E' o peor logar que poderiam ter escolhido.

"A muralha, apezar de parecer mais fraca ali, se os makalangas tiverem habilidade é onde melhor lição poderão dar aos matabeles.

Rompia o sol nesse momento, e os tres puderam ver, então, todos os movimentos dos matabeles, a avançar, pela neblina da manhã, a occultarem-se nas ondulações do terreiro.

Os dois brancos romperam fogo sobre essas companhias, sem poderem, porém, apreciar os resultados.

Dahi a um minuto, um grande clamor trouxe-lhes a nova de que os pretos tinham alcançado o fosso e que dispunham as escadas para a escalada.

Até esse momento, os makalangas, parecia, não tinham feito nada.

Mas, subito, de todos os lados começaram a atirar com desembaraço e não tardou que através do espesso nevoeiro se vissem matabeles a arrastarem-se, e a capengar, feridos, a regressarem ao acampamento.

Com a claridade do dia, que ia augmentando, Jacob Meyer não deixou escapar a occasião de ir cevando seus instinctos sanguinarios nesses pobres diabos.

Entretanto, a velha fortaleza estremecia, toda ella, por assim dizer, com o medonho tumultuar do ataque.

A cada passo, os matabeles redobravam de esforços para escalar a muralha, e a cada passo tambem eram rechassados pelo tiroteio persistente das carabinas dos makalangas.

Mas, certa vez, pareceu aos tres brancos, que uma gritaria triumphal que elles ouviram annunciava a victoria dos assaltantes.

Abrandou o fogo, e Benita ficou livida de terror.

Depressa, porém, de novo se ouviu, mais forte e mais tenaz, o estampido das carabinas, e o grito selvagem "Mata! Mata! Mata!" foi diminuindo até de todo se extinguir.

Dahi a minutos, os matabeles estavam em plena retirada, levando comsigo mortos e feridos em quantidade, ás costas e nas escadas feitas por elles.

— Devem estar muito satisfeitos comnosco, os makalangas, pelas carabinas que lhes fornecemos, disse Jacob Meyer, emquanto ia carregando e disparando, rapido, a sua, para os pontos em que era mais espesso o grupo.

"Se não fosse isso, estavam a estas horas de guellas cortadas, porque só com as azagaias não poderiam conter a furia do inimigo.

— E'... e nós as teriamos, tambem, antes de cair a noite, disse Benita num arripio, porque o espectaculo da luta, e o medo com que ella estivera de que aquillo acabasse mal, a tinham feito esmorecer.

"Graças a Deus parou.

"Talvez que desistam do cerco e retirem para os seus dominios.

Mas, apezar da sua primeira derrota, em que tinham perdido para cima de um cento de guerreiros, os matabeles, não se retiraram.

Queriam voltar a Buluwayo só como vencedores.

Só o que fizeram foi mudar o acampamento para as margens do rio, de maneira a que os não pudessem incommodar os tiros dos europeus.

E installaram-se, desta vez, com esperanças de matar á fome a guarnição, ou de achar qualquer outra maneira de penetrar na fortaleza.

Jacob Meyer, entretanto, como não tivesse mais sobre quem atirar, visto que o inimigo não mais se expunha, ficou sem nada que fazer, e a sua attenção tinha de novo de se concentrar no thesouro.

Como nada se encontrasse nos seio de caverna, começou a pesquizar fóra, onde tudo se achava, ou assediado de arbustos e hervas, ou atulhado de ruinas.

Nas ruinas mais importantes escavando, aliás á toa, tiveram a sorte de encontrar algum ouro em contas e outros enfeites, assim como alguns esqueletos mais.

Mas, nem o menor signal do thesouro dos portuguezes.

E dia a dia, depois, foram-se tornando macambuzios, acabando por apenas trocarem algumas palavras entre si.

O allemão mostrava pintados no rosto o despeito e a colera, e Benita andava muito desanimada, impossivel, como ella achava, de escaparem do carcereiro que lá em cima os prendia e dos matabeles que os aguardavam em baixo.

Tinha ainda um outro motivo de anciedade.

A saude do pae peorára a olhos vistos, dando ao velho ares de decrepito.

A força e a coragem abandonaram-n'o, e tão cheio de remorsos tinha o espirito por aquillo que elle considerava um crime, o haver trazido a filha para ali, estava tão cheio de pavor pela sorte que a ameaçava, que não se absorvia senão nesses pensamentos.

Não fazia outra coisa mais que torcer as mãos e gemer, a pedir a Deus, e á filha, que o perdoassem.

De outro lado, o dominio de Jacob Meyer era cada vez maior sobre elle.

Clifford supplicava-lhe, quasi chorando, que desentupisse a porta da muralha, deixando que elles fossem para junto dos makalangas.

Chegou até a querer subornal-o.

Offereceu-lhe todo o seu quinhão no thesouro, se acaso este fosse encontrado, e, se isso falhasse, as suas propriedades no Transvaal.

Jacob Meyer, porém, respondia-lhe com dureza para que se deixasse de asneiras, e que elles haviam de levar, juntos, a empresa até ao fim.

Depois, afastava-se para se ir pôr a falar sosinho, reparando Benita que elle levava sempre comsigo a carabina e o revólver do pae.

Receava, evidentemente, que Clifford o apanhasse de surpresa, e por suas mãos fizesse justiça, mettendo-lhe uma bala nos miolos á queima roupa.

A moça, comtudo, não andava agora muito sobresaltada.

Embora a vigiasse de perto, o judeu não tentava nunca incommodal-a, de qualquer forma, nem mesmo com falas enigmaticas e amabilidades.

Pouco a pouco foi se convencendo de que tudo aquillo se lhe varrera da idéa, ou, então, que não tirando resultado das suas tentativas, as abandonára.

Passou-se uma semana sobre o ataque dos matabeles, e nada de novo occorrêra.

Os makalangas não faziam caso delles tres, e Benita não dera nunca por qualquer tentativa do molemo de subir á muralha entupida, ou communicar-se com elles de qualquer geito.

E pareceu-lhe isso tão estranho, devido á amizade que elle lhe dedicava, que a moça chegou a suppôr que elle deveria ter morrido por occasião do assalto.

O proprio Jacob Meyer já não cavava mais.

Agora, passava os dias a matutar.

Nessa noite a refeição não foi grande coisa, porque os viveres iam escasseando e sem que nenhum trocasse palavra com os outros.

Benita já não podia mais tragar a carne secca, unico alimento desde que Jacob Meyer entaipara a porta da muralha.

Felizmente havia com fartura café e Benita tomou duas chicaras que Jacob Meyer preparou, e lhe offereceu cortezmente.

Sentiu-o amargo, mas levou o amargor á falta de leite e de assucar.

Findo o repasto, Jacob Meyer levantou-se e cumprimentou-a, resmungando que se ia deitar, e dahi a pouco Clifford fez o mesmo.

(Continúa)

# No Mundo da Tela

## OS GRANDES FILMS

### O ANJO AZUL — PARA QUE TODOS CONHEÇAM MARLENE DIETRICH

O admiravel Emil Jannings é um desses artistas cujo poder de criação não tem limites. Seu talento formidavel, alliado a uma facilidade assombrosa de se adaptar ás mais variadas situações da vida, lhe permitte ampliar indefinidamente o numero das suas interpretações magistraes.

Depois de tantas e tão diversas creações do genial artista allemão cada uma das quaes se grava na memoria do espectador para sempre, vamos ter outra admiravel, a que elle nos vae dar em "Anjo Azul".

A figura do Professor Immanuel Rath — austero e grave até que uma figurinha perturbadora de mulher lhe transtornou para sempre a cabeça, fazendo-o resvalar para os mais baixos degráos da vida, até á dolorosa contigencia de vir a ser "clown" de circo — vae enriquecer a galeria das inesqueciveis creações de Jannings.

E a mulher que o faz perder a posição, amizades, dignidade, tudo a perturbadora Lola sabem quem interpreta?

Marlene Dietrich! — Nem mais nem menos..

A artista que toda a America vive a perguntar se desbancará ou não a impressionate Greta Barbo...

Temos ainda muito a dizer de "O Anjo Azul", que, aliás breve será apresentado entre nós pelo Programma Urania.

### UM GOLPE DE VISTA SOBRE O CINEMA, EM 1930

Foi mão o anno cinematographico de 1930. O advento do som trouxe á setima arte um retrocesso patente, que salta aos olhos dos verdadeiros "fans".

O anno transacto caracterisou-se pelos films chamados "revistas", "operetas", etc, e pelos dialogados em todas as linguas, inclusive em israelita! Constituiram, póde-se affirmar, um verdadeiro theatro photographado ou, por outras palavras, um divertimento que não era bem theatro e nem, tão pouco, cinema, na sua verdadeira accepção.

Foi o anno findo um periodo de transição do cinema: ou elle volta ao seu anterior feitio, de arte á parte, ou então descamba no maior dos desprestigios, tornando-se uma coisa sem a menor sombra de originalidade. Forçoso é reconhecer que, já agora, nos Estados Unidos, uma onda de protesto se levanta contra esse estado de coisas. Cremos que será victoriosa tal campanha, tendo á frente a figura genial de Charlie Chaplin.

Embora não houvesse sido o maior successo de bilheteria do anno, cabe incontestavelmente, á "Flor do Asphalto", a vanguarda dos bons films de 1930. Feito nos moldes do antigo cinema, essa producção de Joe Maey conseguiu salvar o prestigio da scena muda.

Com "Alvorada do Amor", Lubistsch introduziu, na nova modalidade cinematographica, o que de melhor existe em materia de direcção, conseguindo fazer, de uma opereta, um bello film quasi silencioso.

"O Rei Vagabundo", embora possuisse uma direcção segura de Luduvig Berger e scenario primoroso, não é, propriamente, um film extraordinario, mas, simplesmente, um passatempo agradavel. "Alleluia" foi uma victima do som. Se King Vidor houvesse feito esse poema da raça negra em forma silenciosa, o seu valor seria immenso, inegualavel mesmo. Assim como está, porém é, somente, um bom film e nada mais. Que saudades temos d'"A turba"

Cecil B. de Mille, outro cineasta da velha guarda, ficou tolhido pela voz, e "Boneccas de Lama" é uma producção que agrada, mas que fica muito longe de um "Rei dos Reis", "Homicida", "Macho e Femea", etc.

Tambem poderiamos resaltar os films seguintes, possuidores de qualquer scentelha do verdadeiro cinema: — "O Bem Amado"; "O Diabo Branco"; "Paixão de Todos"; "A Patrulha da Madrugada"; "Manolesco"; "Rhapsodia Hungara"; "Tempestade sobre a Asia"; "Donzellas de Hojo"; "O Collar da Rainha"; "As Mordedoras".

Sómente isso foi o que vimos de razoavel no anno passado. Tudo o mais não passou de frivolidades.

E' justo consignarmos um posto de destaque ás comedias Stan Laurel e Oliver Hardy, comedias essas que talvez sejam a melhor coisa do cinema fallado.

Esperemos que o anno corrente marque um avanço sensivel para a perfeição, evolvendo o cinema ao seu antigo prestigio, de que foi apeiado pela maldita voz.

E' possivel que "Luzes da Cidade", que já está maravilhando os "yankees", seja o grito de volta aos antigos tempos.

HARRY BLAKER.

### A CINEDIA CONTINUA A PRODUZIR OS SEUS TRES FILMS PARA ESTA TEMPORADA JA' SE ENCONTRAM ADEANTADOS

A Cinédia, cujo primeiro trabalho, "Labios sem Beijos", está correndo os cinemas do Brasil, na sua caminhada de successo em successo, continua a produzir com afinco. Tres são as producções para este anno — "O Preço de um Prazer", "Mulher e Ganga Bruta". O primeiro é dirigido por Adhemar Gonzaga, productor de todos os trabalhos da Cinédia, e tem como interpretes Didi Viana, Decio Murilo, Gina Cavallieri e outros; "Mulher" obedece ás ordens de Octavio Mendes, com Carmen Violeta, Milton Marinho e Celso Montenegro, nos tres principaes papeis. Humberto Mauro, que é um dos directores dos films, na Cinédia, tambem apparece no elenco deste film. "Ganga Bruta", historia brasileira, interessante e forte em suas situações dramaticas, é dirigida por Humberto Mauro, com Tamar Moema e Raul Schnoor nos papeis de mais destaque.

Todos os dias, as varias companhias, que operam dentro do studio de São Christovão, trabalham adeantando os films, e, assim, dentro de pouco tempo, o publico poderá apreciar qualquer destes trabalhos. "Mulher" vae marcar a estréa de Octavio Mendes no Rio. Elle, em São Paulo, dirigiu "As Armas", producção que ali já foi exhibida com muito successo. Gonzaga, que está realizando esse milagre de dotar o Brasil de Cinema, já tem quasi prompto o seu film. Humberto Mauro, que começou "Ganga Bruta", ha um mez, vae, dia a dia, vendo approximar-se o dia em que rodará pela ultima vez a manivela da camara...

E, com o trabalho insano, actividade e o esforço da Cinédia o Brasil póde, agora, dizer que já possue o seu cinema e, diga-se tambem, cinema de verdade.



Charles Rogers e Nancy Carroll em "Mulheres á bessa", novo film da Paramount, que o Imperio vae exhibir, na proxima semana; Edith Jehanne em "Tarakanova", no Programma Serrador; Emil Jannings, no papel de "Anjo Azul", film do Programma Urania; uma scena de "Céo de Amôres", da Metro Goldwyn-Mayer, que o Palacio Theatro estréa amanhã. Ramon Novarro e Dorothy Jordan são os interpretes; Wallace Beere que vem ahi num grande film da Metro Goldwyn-Mayer. "The Big House"; Don José Mojica, interprete de "Domador de Mulheres", da Fox Movietone, film falado e cantado em hespanhol. O Pathé Palace o exhibe amanhã; um idyllio de "O Chicote", da Warner-First National, com Richard Barthelmess e Mary Astor. O Odeon está exhibindo esse film com grande successo; Harry Langdon é o primeiro artista de "Valentes á Força", comedia da Universal, que o Capitolio vae apresentar amanhã; Norma Talmadge e William Farnum, numa scena de "Du Barry, a Seductora", film da United Artists, que marca a volta de Farnum ao cinema; Helen Tewvetrees e Fred Scott em "O Despertar da Vida", producção do Programma Matarazzo, que estréa, amanhã, no Gloria; e James Hall, Jean Harlow e Ben Lyon em "Anjos do Inferno", super-film da United Artists, que o Capitolio vae apresentar muito breve.

### SUNNY — PRODUCÇÃO DA WARNER-FIRST NATIONAL

A nota mais sensacional e sem duvida empolgante que "Sunny" a grande maravilha "Warner-First" nos traz é a sua technica. Drama comedia de acção intensissima "Sunny" é uma historia de alta emoção contada através uma impressionante movimentação. Ha nas grandes conjunctos coraes nem massas de bailarinas. Ha, só e só acção. Acção intensissima que se desdobra através episodios exclusivamente cinematographicos e sem recursos theatraes, onde os dialogos apparecem como simples complementos. Sob esse aspecto "Sunny" será a grande sensação da temporada e maravilhará os olhos cariocas com a espectaculosidade impressionante das suas grandes scenas, com a doçura suavissima do seu romance e com a belleza da sua musical... Breve, muito breve, teremos a emoção lindissima de "Sunny", com a sua deliciosissima Marilyn Miller, a mais encantadora mulher que até hoje o cinema já nos mostrou!...

### NOVAS PELLICULAS DA PARAMOUNT "MULHERES A' BESSA"...

Ha films nos quaes o colorido é tão necessario como a propria celluloide sobre que elles estão gravados. São films nos quaes deve apparecer, não só o enredo, não só os artistas, mas tambem a belleza do ambiente para elles arranjado.

"Rei Vagabundo" era desses films, pois que devia deixar apparecer toda a grandiosidade da côrte franceza medieval. No numero desses films está tambem "Mulheres á Bessa" o film que a Paramount promette exhibir no Imperio dentro de pouco mais de oito dias e no qual reapparecem Charles Rogers e Nancy Carroll, duas das mais famosas e queridas figuras moças do cinema moderno.

"Mulheres á Bessa", conforme esclarece o titulo, reune o maior numero de mulheres bonitas que já appareceu no cinema. Mulheres que se enfeitam, mulheres que se despem, mulheres que "attrahem" verdadeiras tentações. Assim sendo, o colorido serve para dar mais vida á belleza dos rostos, á belleza das carnes que, em certas scenas do film, se mostram com uma facilidade impressionante.

A montagem do film. "Mulheres á Bessa" tem montagens extraordinarias de grandiosidade e imponencia, montagens que perderam metade talvez do seu valor, se não fossem realçadas pelo colorido.

Assim se justifica o emprego do colorido em todo o film. O publico, quando, dentro de alguns dias, vir o film, comprehenderá o quanto andou bem a Paramount applicando os processos technicolor a esse trabalho que vae figurar entre os maiores e mais bellos da presente temporada.

### NAUFRAGIO AMOROSO

Depois de "Alvorada de Amor" e de "Rei Vagabundo", os films com que a Paramount lhe abriu as portas da consagração, Jeanette MacDonald ficou collocada em tal situação de superioridade que a gente, quando quer agora annunciar um film feito por ella, não precisa mais do que dizer que o trabalho tem a participação da estrella.

A Paramount consagrou a cantora famosa, dando-lhe renome e fama e ninguem, hoje, depois de ter visto ou ouvido Jeanette uma vez, é capaz de esquecel-a.

E' assim que, para annunciar "Naufragio Amoroso", novo film daquella estrella que a Paramount vae muito breve apresentar num dos seus cinemas da avenida, não julgamos necessario muita coisa. Basta que o publico saiba da apparição de MacDonald no film e, por um phenomeno bastante comprehensivel, esse film tem o seu exito garantido.

"Naufragio Amoroso", ao contrario de "Alvorada de Amor", não é opereta. E' uma comedia estupenda, em que a voz de Jeanette apparece extraordinariamente encantadora, uma comedia que a gente assiste tendo sempre nos labios, da primeira á ultima scena, um sorriso de encantamento e de satisfação. Ao lado de Jeanette, nesse film estupendo, apparecem Jack Oakie, Skits Gallagher, William Johnson e a um punhado de mulheres bonitas, adoraveis, extraordinarias.



### OS FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR PARA ESTE ANNO

Recebemos da Companhia Brasil Cinematographica a lista de seus films, ou melhor, dos films que o Programma Serrador já tem promptos para lançar agora, com o fim de da temporada de grandes films. E' uma lista bem respeitavel e, segundo a informação que obtivemos, devendo ser apresentados nos primeiros mezes deste anno, visto como para o resto da temporada chegarão ainda outras producções. Assim o Programma Serrador, tendo já apresentado.

"Trezentos dias no Inferno" — a obra de Leon Poirier que já encantou parte do publico do Rio de Janeiro, que foi ao Gloria, continuará com "Mulher Contar Mulher" — um film da Tiffany, com Betty Compson, George Barraud e Julietta Compton, todo falado, cantado e dançado por Band "Compson";

"Tarakanova", uma obra prima de romance sensacional, de musica adorável, de Aubert-Franco Film, com Edith Jehanne, Olaf Fjord e Klein Rogge; "Atlantic" — um film falado a valor inestimavel, direcção de E. A. Dupont, e que em São Paulo está obtendo um successo formidavel;

"O Zeppelin Perdido", romance de grandes emoções, a historia de um dirigivel que se perde no polo, levando dois rivaes — da Tiffany, com Virginia Valli, Ricardo Cortez e Conway Tearle;

"Tesha", um encanto que, como Atlantic, é producção da British International, tendo por director Victor Saville e principal interprete a linda Maria Corda;

"Africa Selvagem", a narração de uma viagem através os sertões da Africa, visitando tribus e lhe conhecendo os costumes — todo falado em hespanhol;

"Londres em revista" — um film todo cantado e musicado da British Internacional, dando-nos a musica e o "humour" inglez;

"Panico" um film estupendo pelo seu romance emocionante, em que vemos um homem enfrentar as féras em pleno espectaculo! Trabalho de Harry Piel, o conhecido artista allemão;

"Ingari", um film de aventuras mais emocionantes que as de Julio Verne, uma viagem ao paiz dos gorilhas que se apossam de mulheres!

"Barcarola do Amor", producção de J. P. Venloo, um dos films mais bellos feitos ultimamente na Europa, realização de Henry Roussel, que fez "A Noite é nossa", com Simone Gordan, Charles Boyer e Jim Gerald;





# Secção Infantil

## PROBLEMA "BALEIA"

(Composição de N. T. G., residente em Fortaleza - Ceará)

**Horizontaes:** 1 — Amphibio, 2 — Coisa que causa espanto ou surpresa (adjectivo), 3 — Substancia que as mulheres usam no rosto, 6 — Estabelecimento de ensino, 11 — Do verbo "Relegar", 12 — Tela rara e fina, 13 — Engodo para apanhar peixes.

**Verticaes:** 2 — Rio entre o Paraguay e Matto Grosso, 4 — Bolo, 5 — Artigo, 7 — Luz, 8 — Argola de cadeia, 8 A — Vê escripto, 9 — Lapis branco, 10 — Fluido, 14 — Artigo.

### Resultado do problema "Quadro Negro do Juquinha"

Do grande numero de solucionistas, mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos e netinhos:

1 — Aristheu Duarte Monteiro, 2 — Lady M. Leal, 3 — Maria Amelia de Oliveira, 4 — Nylza da Silva Sá, 5 — Paulo Cesar Magalhães, 6 — Newton Valle, (Nictheroy), 7 — Paulo Gimenes (Juiz de Fóra — Minas), 8 — Norma Carmen de Magalhães, 9 — Deborah Santos Pereira, 10 — Hilda Braga Ferraz (Lorena — São Paulo), 11 — Léa Soares, 12 — Jayme do Espirito Santo, 13 — Hilda Valente (Nictheroy), 14 — Juarez G. Ferreira, 15 — José Elias Nader (Ubá — Minas Geraes), 16 — Lucy Nunes Medeiros, 17 — Maria Cyreno de Almeida, (Taboas), 18 — Clelia Mendonça (Bello Horizonte), 19 — Herval Celso de Souza, (Petropolis), 20 — Roberto Ferreira, 21 — Leda Bergamini, 22 — Aristides Spindola, 23 — Dirceu A. Pereira Valente, (Taubaté — São Paulo), 24 — Paulo Rendy, 25 — Ruy Boechat (Antonio Caetano — Espirito Santo), 26 — Walter Vasconcellos, 27 — Aluisio Collares da Rocha, 28 — Ismael Ribeiro, 29 — Waldir Tavares, 30 — João Vargas Moreira Brasiliano, 30 — Mario Villani, 31 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 32 — Amar Dinys, 33 — Romualdo Rueff (Minas Geraes), 34 — Renato Adnet Coutinho, 35 — Helio Adnet Coutinho (Ambos de Petropolis), 36 — Maria Lucia de Souza (E. do Rio), 37 — Maria da Gloria de Souza (E. Rio), 38 — Arcy Bastos de Carvalho (Bello Horizonte), 39 — Henrique Silva, 40 — Yara Silva, 41 — José Onofre Sarmento, (Ponte Nova — Minas), 42 — Jorge Elias Calfat Filho, 43 — Helena Puente, 44 — Paulo Provitina, 45 — Carmen Maria, 45 — Ayreshildo P. Paula, 46 — Nadyr Silva, 47 — Carlos Florenzano, 48 — Maria Paula G., 49 — Guilherme Moussatché, 50 — Rachel Tavares, 51 — Gelsa Duarte Monteiro, 52 — Francisco Gazineu Filho (Bicas — Minas), 53 — Luiz Maciel, 54 — Oswaldo Leite Gomes, 55 — Lenyra de Jesus Gamboa, (E. do Rio), 56 — Oromar de J. Gamboa (Areal — E. do Rio), Wagner Bonecker, 57 — Cleber Bonecker, 58 — Haroldo Medina, (Esp. Santo), 59 — Wilson Dutra (Ubá — Minas), 60 — José Pereira de Magalhães, 61 — Clodomir Ferreira Dias, 62 — Heith Castro, 63 — Chiquito Soares, 64 — Maria Candida de Almeida Sol, 65 — Evandro Lemme, 66 — Adhemar de Azevedo Jorge, 67 — Alzir Manoel de Carvalho, 68 — José Benjamin (Cruzeiro — S. Paulo), 69 — Maria de Souza, 70 — Heliette de Castro Andrade, (São Paulo), 71 — Genicio Costa Lima (Nova Friburgo), 72 — Affonso Alves Amaral, 73 — Kepler Santos, 74 — Vera Alba (Nictheroy), 75 — Lygia Pereira Vianna (Petropolis), 76 — Norival Silva, (Campos — E. do Rio), 77 — Marilia de Aquino (Guaratinguetá — São Paulo), 78 — Maria Cecilia da Costa, 79 — Zilah, 80 — Alice Daniel de Deus (Rodeio — E. do Rio), 81 — Edvard Ribeiro (Porque não veiu receber o premio que lhe coube na semana passada?), 82 — Maria José Ribeiro da Silva (Itaipava — E. do Rio), 83 — Leno M. Paschoal (Itaipava), 84 — "Quaresma" (Nictheroy), 85 — Ary de Barros Moreira, (Padua — E. do Rio), (Tenha paciencia amigo Ary. Como soube o nome do Vôvô?), 86 — Ignez de Oliveira, 87 — Fausto Cyrino Machado, 88 — Alvaro Guimarães, (S. João d'El-Rey — Minas), 89 — Carlos Pandolpho Teixeira, (Victoria — Espirito Santo), 90 — Lygia Valente do Couto, (Lapa — S. Paulo), 91 — Haydler da Costa Pinto, 92 — Rosinha Malheiro, 93 — Milton Garcia Gouiart, (Santa Thereza — E. do Rio), (Recebido e problema "Vidro Mysterioso"), 94 — Maria de Assis Gonçalves, 95 — Arthur Ribeiro da Silva, 96 — Marillo Garcia Nogueira, 97 — Rodolpho Gustavo da Paixão, 98 — Walderez A. Barros, 99 — Arthur F. de O. e Souza (Recebido o problema "Hexagono").

Recebidos mais os problemas de José A. Ribeiro ("Fantasia"), Kepler ("As ucareiro"), Nabor Ribeiro Fernandes ("Miss Brasil" e "Margarida Max").

### Solução do problema "Quadro Negro do Juquinha"

**Horizontaes:** 1 — Washington 10 — Isaura, 11 — Oso, 12 — Lá, 13 — Seu, 14 — Sim, 15 — Ri, 16 — Acre, 17 — Ora, 19 — Malaia, 20 — Numa, 22 — N. S. R., 23 — Yole, 24 — Rã.

**Verticaes:** 1 — Wilson, 2 — Asa, 3 — Sã, 4 — H. U. S. I., 5 — Ire, 6 — Nau, 7 — Toscana, 8 — Osiris, 9 — Nomear, 15 — Remo, 16 — Al, 18 — Ruy, 21 — Al.

### Premio

Realizado o sorteio pelos numeros da lista semanal, coube o premio ao menino e intelligente netinho Evandro Lemme, numero 65, que se esqueceu de annotar o seu endereço. Póde, todavia, vir á nossa redacção, recebel-o mediante confronto da sua assignatura com a enviada na solução.

### Ainda o problema "Estafeta"

Do problema "Estafeta" recebemos ainda as soluções dos seguintes pequenos netos: João Guilarducl, Jorge Elias Calfat Filho (Um bello desenho colorido — Tenha paciencia...), Arcy Bastos Carvalho (Bello Horizonte — Desenho colorido), Fernando José F. Martins, Maria Josephina da Veiga (A sua letra veiu quasi illegivel), Tarcizio Saltarelli,; "Binoculo" e "Barco a Vela", dois bons desenhos do netinho Wialedeu, e "Goytacaz F. C." de N. Silva.

### Problemas recebidos

Accusamos os seguintes problemas: "Jujuba Hercules", de Raul Gastão; "Casa", de Lygia Pereira Vianna (Petropolis), "Raquette", de N. Silva; "Lua Cheia", de José Mendes Pereira (Pouso Alto — Minas Geraes), "Léo", de José Crescencio da Costa (Itaipava).

### Soluções coloridas e recortadas

Na corrente semana o Vôvô Léo tem que annotar interessante soluções coloridas e recortadas todas ellas interessantes e originaes. Comecemos pelo netinho Paulo Gimenes de Juiz de Fóra (Minas), com uma interessante composição de ambiente escolar; Maria Amelia de Oliveira (Uma pedra com o A. B. C. em giz), Paulo Cesar Magalhães; Norma Carmen de Magalhães, Léa Soares, Jayme do Espirito Santo, (solução e flores para o Vôvô Léo), José Elias Neder (Ubá — Minas), João Vargas Moreira Braziliano, Maria Lucia de Souza (E. do Rio), Maria da Gloria de Souza (E. do Rio), Arcy Bastos de Carvalho (Bello Horizonte — Um desenho comico, de muito espirito), Maria Paula G., Maria de Souza, uma netinha de oito annos, Genicio Costa Lima (Nova Friburgo), Vera Alba (Nictheroy), Ignez de Oliveira, Edvard Ribeiro (Preguiçoso para vir buscar o premio que lhe coube).

### Nota importante

Os netinhos que continuarem a mandar as suas soluções destacadas dos problemas em pequenos pedaços de papel, correrão o risco de não serem incluidos na lista dos interessados. Quasi sempre a solução separa-se da assignatura e endereço, difficultando o serviço.

## UM GRANDE ARTISTA NORTE-AMERICANO

Na proxima terça-feira será inaugurada na Escola Nacional de Bellas Artes, uma grande exposição de pintura de Solotaroff, um dos maiores artistas da pintura moderna.

Todos os criticos da America do Norte são unanimes em affirmar que Solotaroff possue o genio do pincel. Acham que o seu colorido é rico e profundo, que a "sua principal caracteristica é o sentimento intuitivo da côr; que de Nova York, elle conseguiu reproduzir o rumor, a confusão e o grotesco e que todas as suas telas têm a marca de uma rara individualidade.

Assim falam os criticos de Nova York Sun, do New York Times, do Art News e de muitos outros jornaes americanos.

No Brasil, Solotaroffo pintou, ha já algum tempo, algumas paisagens que vamos agora apreciar. O artista apresentará 42 quadros, entre desenhos, oleos e aquarellas: retratos, paisagens, tempestades, naturezas mortas, pois o illustre pintor não tem preferencia por esse ou aquelle genero.

Todos os amigos da Arte estarão por certo na Exposição de Solotaroff, terça-feira, 17 do corrente.